IMPONENTE A INAUGURAÇÃO DA COPA DO MUNDO COM A VITÓRIA DO BRASIL

TEXTO NA PÁG. ESPORTIVA

DECLARAÇÃO OFICIAL DE GUERRA — Seoul, Coréia do Sul, 25 (U.P.) — Urgente — A Coréia do Norte, dominada pelos comunistas, declarou oficialmente guerra ao Estado Meridional da Coréia, apoiada pelos EE. UU. e potências ocidentais

CAIU O GABINETE DA FRANÇA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de junho de 1950 — NÚMERO 2.733

Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

DERROTADO O GOVERNO NA ASSEMBLÉIA NACIONAL

352 contra 230 votos — Bidault renunciou — "Graves consequências" para o plano Schuman

PARIS, 24 (Por Kingsbury Smith, do I. N. S.) — O govêrno centrista da França caiu hoje derrotado por uma ampla margem de votos na Assembléia Nacional, apesar do primeiro ministro Bidault haver advertido que isso traria "graves consequências" para o plano de fusão industrial que seis nações européias estão debatendo atualmente, em Paris. Por diversos motivos, uniram-se socialistas, comunistas, degaullistas e outros elementos, para derrubar o govêrno, pela votação de 352 x 230. Esta foi a primeira vez, desde a guerra, que um gabinete caiu por margem tão grande como esta, que foi de 122 votos. A votação foi sôbre uma questão in-

(Conclui na 7.ª pág.)



BIDA ULT

A MANHÃ

Edição de hoje:

48 páginas

4 SEÇÕES

Incluindo os suplementos

POLITICO

"CIENCIA para TODOS"

E

ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Importante reunião em Porto Alegre da Comissão Executiva do PSD do R. G. do Sul

Defendida pelo sr. Protasio Vargas a apresentação da candidatura Cristiano Machado — Longo discurso do sr. Marcial Terra historiando os acontecimentos — Grande expectativa em tôrno da chegada do candidato nacional

PORTO ALEGRE, 24 — Realizou-se hoje em Porto Alegre a reunião preliminar da convenção executiva do P. S. D. gaúcho, a fim de examinar a possibilidade de acôrdo com outros partidos para a escolha do governador do Estado. Mais tarde houve reunião no "Grêmio Gaúcho", em Teresópolis, com a presença de todos os convencionais, estando representados 96 Diretórios do P. S. D.. Na reunião, o sr. Protásio Vargas, presidente do P.S.D., proferiu importante discurso, criticando as tendências desagregadoras que minam a sociedade brasileira e definindo pontos de vistas do P.S.D., em sua conduta politica, adotando a candidatura Cristiano Machado.

A seguir, falou o sr. Marcial Terra, que pronunciou extenso discurso, dando conta aos convencionais das "demarches" realizadas junto à representação federal do Partido, no que resultou a escolha do sr. Cristiano Machado para a mais alta magistratura do país. Traçou ainda o perfil politico do candidato nacional, afirmando confiar na vitória, no pleito de outubro, a começar pelo Rio Grande do Sul. A sessão continuou à tarde, com o tema da escolha

(Conclusão da 7.ª página)

Vishinsky teria sido demitido

LONDRES, 24 (INS) — O "Daily Telegraph" acolhe hoje em suas colunas o boato de que possivelmente tenha sido eliminado como ministro das Relações Exteriores o dirigente soviético Andrei Vishinsky. Um despacho procedente de Moscou diz, todavia, que Vishinsky está gozando férias.

A batalha da vice-presidencia da Republica

Levantada em São Paulo pelo sr. Brasilio Machado a candidatura do sr. Cirilo Junior



Sr. Cirilo Junior

S. PAULO, 24 (Asapress) — Regressando a esta capital, o sr. Brasilio Machado Neto declarou à reportagem politica que o PSD de S. Paulo, sem discrepância, é unânime no entender que a candidatura à vice-presidência da República deve caber a São Paulo. E acrescentou:

— Pelos serviços prestados ao partido, a São Paulo e ao Brasil, impõe-se a escôlha do presidente da Câmara Federal. A nossa bancada federal já traduziu, junto aos chefes nacionais, essa opinião, que é a de todos os pessedistas de S. Paulo e de uma parcela do povo paulista, bem como de uma ponderável maioria de brasileiros de outros Estados".

O sr. Brasilio Machado Neto reafirmou que a sua candidatura não será o pomo de discórdia nem servirá de empecilho a outra candidatura do partido ou combinações que assegurem ao candidato nacional do PSD aquêle contingente eleitoral em São Paulo.

O cruzeiro e a elevação dos preços, para o consumidor britânico

No Brasil, o sr. Denys Burrel, secretá rio da Câmara de Comércio da Inglaterra — Incrementar as relações comerciais entre os dois países, o objetivo de sua viagem — Declarações

RECIFE, 24 (Especial para A MANHÃ) — Encontra-se nesta capital, procedendo de Londres, o sr. Denys Burrel, secretário geral da Câmara Brasileira de Comércio e Assuntos Econômicos na Grã Bretanha e que vem ao Brasil com uma missão que reputa de "boa vontade", no sentido de incrementar as relações comerciais anglo-brasileiras.

Para o sr. Burrel, o intercâmbio de mercadorias entre o nosso país e o Império Britânico se vem fazendo com algumas dificuldades, dada a progressiva escassez de libras e o elevado preço das mercadorias nacionais. Não obstante isso — declarou o sr. Burrel iniciando sua entrevista — vimos desenvolvendo o máximo de esforços e empregando a maior boa vontade, para que o trabalho da Câmara de Comércio Brasileira em Londres, não interrompa a execução dos seus objetivos, visando trazer para o Brasil os produtos e vice-versa.

A escassez de libras e a elevação de preços

O programa de intensificação comercial entre os nossos países — continuou o sr. Burrel — vem sendo contudo parcialmente prejudicado pela escassez de libras esterlinas e mais acentuadamente pela elevação de preços dos produtos brasileiros. No momento, poderiamos citar o caso do café, comprado regia-

(Conclui na 7.ª página)

BRADLEY DESMENTE

WASHINGTON, 24 (UP) — O general Omar Bradley, Chefe do Estado Maior Misto, disse que não recebeu qualquer informação oficial sôbre os rumores de ataques da Coréia do Norte contra a Coréia do Sul. Informou que cerca de 300 oficiais e soldados norte-americanos se encontram na Coréia do Sul, recusando-se a comentar se os Estados Unidos estão comprometidos oficial ou extra-oficialmente a defender a Coréia do Sul em caso de ataque.

MAC ARTHUR REJEITOU A NOTA SOVIÉTICA

TOQUIO, 25 (UP) — O general Douglas Mac Arthur rejeitou a nota soviética que exigia a revogação de suas recentes medidas contra o partido comunista japonês. Mac Arthur qualificou a nota russa de "conglomeração de asseverações errôneas, falsidades e desvirtuamento dos fatos".

MATOU-SE COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Gesto de desespero de um médico — Só da quinta vez conseguiu fazer o revolver detonar — A ação da Polícia e o exame pericial

A notícia chegou à delegacia do 3.º distrito policial com fôros de mistério. Um homem fôra encontrado morto no apartamento de n. 801, do edificio da Praia de Botafogo, 28. Imediatamente, se dirigiu ao local o comissário Raimundo Nonato, de dia àquela delegacia, que apurou o fato em todos os seus detalhes.

No referido apartamento residia o médico Ernesto Gonçalves Carneiro, de 57 anos, em companhia de sua espôsa, senhora Dora Maria Carneiro. Como habitualmente acontece, ali chegara às primeiras horas da manhã, Adelina Maria, de 36 anos, residente à rua Bambina 22, e que se encontrava a serviço do casal. Iniciando a limpeza da casa, Adelina se dirigiu ao quarto de empregada, onde pretendia mudar a roupa. Ali chegando, deparou com o doloroso quadro. O médico, seu patrão, estava deitado na cama

(Conclui na 7.ª página)

O DISSIDIO DOS COMERCIARIOS

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro Geraldo Bezerra de Menezes, já designou a data do dia 30 próximo, para o julgamento do processo do dissidio dos comerciários. O relator do processo é o ministro Julio Barata e o revisor, o ministro Romulo Cardim.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Salvo o piloto capitão Eudo Candiota da Silva — Mortos os demais tripulantes



Cap. Av. Eudo Candiota da Silva, ferido no acidente, e 1.º tenente Av. Lace Dias, falecido.

Ocorreu, em Morro Agudo, localidade próxima de Osório, no Estado do Rio Grande do Sul um acidente com o avião "AT-7" n.º 1.359. Através de várias mensagens foi o ministro Armando Trompowsky informado dos socorros prestados com a maior brevidade às vitimas que resultaram no salvamento da vida do piloto, cap. av. Eudo Candiota da Silva, transportado para o Hospital de Canôas, onde a medicação urgente o colocou em estado animador, com as sen-

(Conclui na 7.ª pág.)

ALFAIATARIA

SOB MEDIDA

- CORTE MODERNO
- CONFECÇÃO ESMERADA

VENDAS A PRAZO

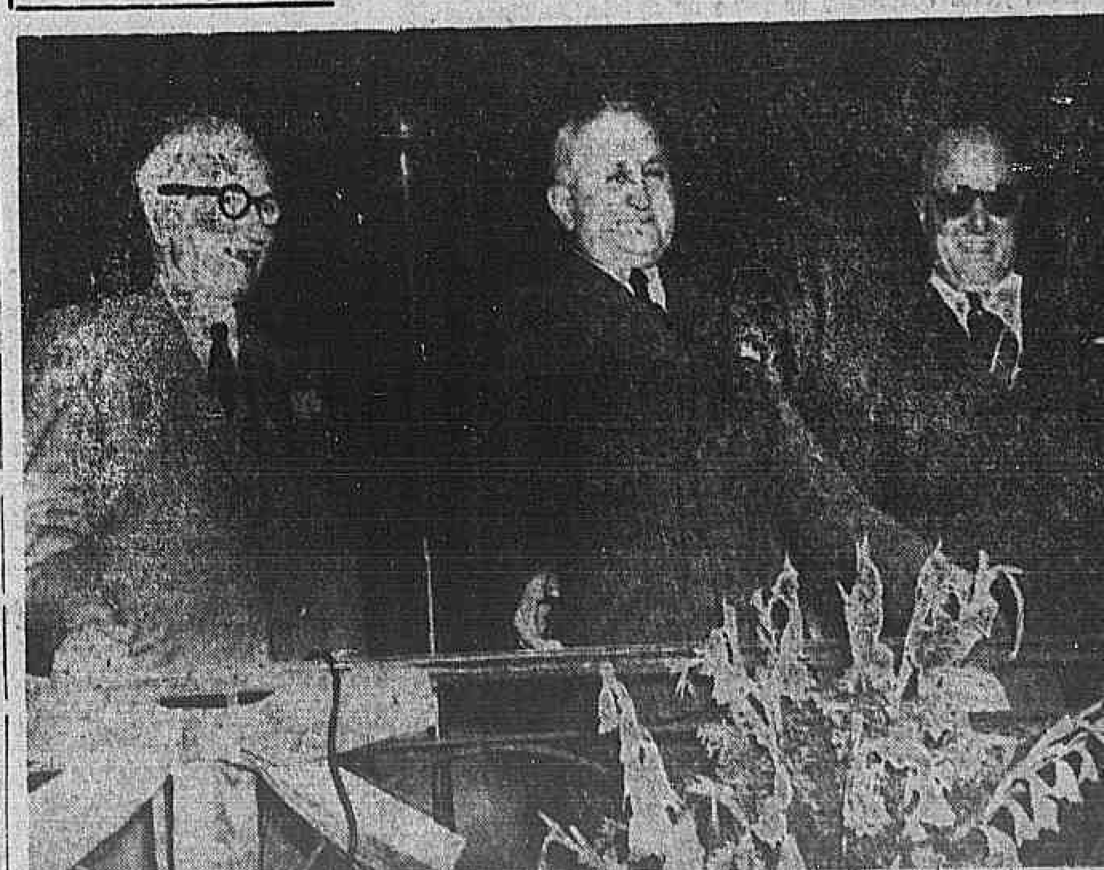
O "CRACK" DA TESOURA

A Fama consagrou o título

Rua Alcindo Guanabara, 15

(Junto ao Cine Rex)

Inaugurada ontem no Estádio Municipal a Copa do Mundo



Flagrante tomado ontem no Estádio Municipal, por ocasião da inauguração dos jogos da Copa do Mundo, vendo-se o general Eurico Dutra, presidente da República, ladeado pelo general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal e do sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A.

CULTURA *brasileira*

• Sílvio Romero tal como foi

Silvio Romero teve amigos e inimigos. Ainda hoje possui apologistas e detratores. Uns, põem em relevo, constantemente, a amplitude considerável de sua obra, a agilidade de sua inteligência, a riqueza inegável de seus conhecimentos. Outros, apegam-se principalmente a muitas de suas afirmações incertas, aos seus julgamentos inseguros, à dureza de seu estilo. A verdade é que uns e outros não deixam de ter razão.

•

A personalidade humana é complexa. Sobretudo a personalidade de um grande homem. Em Silvio Romero há, sem dúvida, muito o que censurar e muito o que louvar. Todavia, com os seus defeitos e com as suas qualidades, ninguém conseguirá destituí-lo do lugar destacado que ocupa em nossa história mental. E' seguramente um dos legítimos expoentes da intelectualidade brasileira.

•

Para bem julgar os grandes homens é necessário, acima de tudo, não isolar defeitos, nem qualidades. E' preciso encará-los no todo. E Silvio Romero, assim encarado, não pode deixar de merecer a nossa simpatia e admiração. Foi um trabalhador infatigável. Poucas culturas, no Brasil, foram maiores que a sua. E bem poucos escritores, em nosso meio, tiveram a sua prodigiosa fertilidade. Não importa que, em sua obra, extraordinàriamente vasta, se encontre um estilo áspero, alguns julgamentos superficiais, muitas asserções inconsistentes. Ao lado de tudo isso, o leitor terá também contato, a cada instante, juizos equilibrados, conceitos seguros, páginas, enfim, que bem revelam a fôrça de uma inteligência privilegiada.

•

Estamos repetindo, aqui, opiniões que já tivemos oportunidade de revelar, em outras oportunidades. E cumpre relembrar que coube a Coelho Neto, além de outras, a glória de haver compreendido, melhor do que ninguém, a curiosa personalidade do grande intelectual brasileiro. Não nos esquecemos nunca daquelas magistrais palavras do autor de A CONQUISTA, onde Silvio Romero aparece-nos retratado como realmente o foi — contraditório, volúvel, desordenado, mas gigantesco. Disse Coelho Neto: — Era bem um filho da terra, da nossa terra. As suas qualidades, como os seus defeitos, tirava-os êle da natureza. Lírico até a plangência, uma lágrima vencia-o; meigo, uma palavra de ternura bastava para comovê-lo; mas se se exaltava, era o impeto, o furor e não havia como contê-lo no arremesso amouco". Eis aí o homem. Terno, por vezes. Agressivo, outras vezes. Capaz de grandes gestos de ternura, capaz de grandes gestos de crueldade. Desordenado, incerto, complexo! Na sua obra, que tão bem reflete o homem, há também aspectos contraditórios. Existe o singelo e o complicado, o certo e o incerto, o feio e o belo, a doçura e a rudeza, o razoável e o surpreendente. Mas, em todos êsses aspectos, ou melhor, no conjunto dêsses aspectos, o que não se perde nunca de vista é o vigor de um espirito que, se obscurece por instantes, volta a cintilar com fulgor. Respondendo aos que, inimigos de Silvio, apontavam, triunfantes, para as negligências de seu estilo, Coelho Neto "esculpiu" na alvura de uma folha de papel êste monumento imperecível: — "Silvio não era, nem podia ser um artista — era um desbravador e o seu instrumento, pesado e de talho largo, derrubava florestas, abrindo caminhos amplos e quando, desatorado o arvoredo, em desafogada clareira êle se decidia a construir, eram troncos e penedos que os seus braços transportavam e as edificações avultavam grandiosas, com portarias largas por onde pudessem entrar multidões e muros de rochas sobrepostas que resistissem aos séculos". E mais adiante: — "Homem de fôrças tais, não podia lidar com cinzeis e ferramenta frágil; brandia o machado e o camartelo e o estrondo do seu trabalho trovejava como a tempestade. Falava e escrevia como a terra produz — com a desordem das explosões".

•

Gostaram? Nas palavras de Coelho Neto, Silvio Romero é apresentado em suas exatas proporções. E analisando-se a obra do segundo, o julgamento do primeiro afigura-se, deveras, admirável. Silvio foi bem um desbravador, um bandeirante intelectual. De suas ingentes pesquisas, de seus infatigáveis esforços e da aplicação desregrada e sôfrega de suas fôrças herculeas nasceram obras que, se não impressionam pelo esmero do acabamento, impressionam, de certo, pela grandeza de suas proporções.

•

Entre as grandes obras realizadas por Silvio Romero, destaca-se a sua monumental "História da Literatura Brasileira", cuja nova edição, apresentada com esmero gráfico, pela Livraria José Olimpio, veio, mais uma vez, prestar um serviço inestimável às novas gerações. Este, é um livro básico da cultura nacional. Depois de Silvio, outros brasileiros ilustres empreenderam outras histórias literárias de nosso país. Algumas, mais bem escritas, mais equilibradas. Nenhuma, porém, tão valorosa e tão completa. Em sua "História", Silvio demonstrou esplêndidamente a sua feição de autêntico bandeirante intelectual: foi um desbravador de novos horizontes. Realizou o que, antes dêle, ninguém sequer tentou. E o próprio Medeiros e Albuquerque, que tantas restrições sempre fez ao estilo do "mestre", não pôde conter uma confissão sincera: — O trabalho de Silvio Romero foi prodigioso!

Helio Sodré

Mais um aniversario da criação dos cursos juridicos no Brasil

A SOLENIDADE SE REALIZARÁ EM SÃO PAULO, NO PRÓXIMO DIA 11 DE AGOSTO

Encontra-se no Rio, o prof. Braz de Souza Arrida, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que veio convidar autoridades do Govêrno Federal para assistirem às comemorações que se realizarão na capital paulista no próximo dia 11 de Agosto, ao ensejo de mais um aniversário da criação dos cursos juridicos no Brasil. Este ano, a Faculdade de Direito de São Paulo, dedica essas comemorações em homenagem à magistratura brasileira, devendo comparecer o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal e outras expressões da justiça nacional.

Do programa constará missa no pátio da Faculdade, velho local do convento de São Francisco, que apesar da construção de novo prédio, conservou o mesmo estilo e suas arcadas. A Congregação oferecerá depois um almoço ao ministro Laudo de Camargo e demais autoridades judiciárias. A noite, no salão nobre da tradicional Academia, terá lugar a homenagem que a Faculdade de Direito prestará a Magistratura, devendo falar o professor Ernesto Leme o ministro Laudo de Camargo.

Na manhã de ontem, o professor Braz de Souza Arruda, em companhia do professor Candido de Mota Filho, esteve no Palácio do Catete, para convidar especialmente o presidente Eurico Gaspar Dutra para essas comemorações. Dirigiu-se ainda à residência do senador Melo Viana, vice-presidente do Senado e do deputado Cyrilo Junior, presidente da Câmara Federal, para convidar os representantes das duas Casas do Congresso, para as referidas solenidades.

DENTADURAS PERFEITAS
MÉTODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO
DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 4a

TELEFONES — Redação: 43-6968, Publicidade: 43-6967, Gerente: 23-4479, Diretor: 43-8079, REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495, Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

——o——

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

——o——

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO — Instável, passando a ameaçador, com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — em declínio.

VENTOS — do quadrante Sul, com rajadas frescas, passando a muito frescas.

MAXIMA — 30.7.

MINIMA — 16.5.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagara segunda-feira os funcionários tabelados no 4.º dia útil:

MINISTERIO DA FAZENDA

Câmara de Reajustamento Econômico.

C. R. I. F. A.

Pessoal Permanente; Pessoal Mensalista; Pessoal Diarista.

Aposentados

MINISTÉRIO DA GUERRA

A; A—F; F—J; J—L; L—O; O—Z; A—Z.

A; A—F; F—J; J—M; M—S; S—Z.

MINISTERIO DA MARINHA

A; A—F; F—J; J—M; M—S e S—Z.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Titulados e mensalistas

Divisão de Caça e Pesca; Serviço de Meteorologia; Serviço de Economia Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Nacional de Surdos e Mudos; Escola Nacional de Educação Física e Desportos; Instituto Fernandes Figueira; Conselho Nacional de Canto Orfeônico; Instituto Benjamin Constant; Serviço Nacional de Doenças Mentais; Instituto de Psiquiatria; Faculdade Nacional de Medicina; Faculdade Nacional de Odontologia; Escola Nacional de Quimica; Escola de Farmácia; Instituto de Biofísica.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Agência Nacional; Departamento de Interior e Justiça; Serviço de Documentação; Serviço de Estatística Demográfica Moral e Política.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

Departamento Nacional de Imigração; Inspetoria de Imigração; Hospedaria de Imigrantes.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

NA AERONAUTICA

Começará no dia 27 o pagamento.

NA PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n.º 6.

PAGADORIA DOS INATIVOS

Segunda-feira: — Subtenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos, das 12 às 16,30 horas.

CHEGA HOJE O "MARCO POLO"

MAIS PEREGRINOS PARA AS COMEMORAÇÕES DO ANO SANTO

Vindo de Montevidéu e Buenos Aires, chega hoje ao pôrto desta capital o rápido navio da Italmar "Marco Polo", que transportará para esta cidade vários passageiros e centenas de peregrinos daquelas duas nações que irão participar das comemorações do Ano Santo em Roma.

REGRESSOU O DIRETOR DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Procedente da Inglaterra e viajando pelo mercante "Alcântara" chegou, ontem, a esta capital, o jornalista Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", que realizou um cruzeiro turístico pelos principais países da Europa, em companhia de sua espôsa e filha.

Durante a permanência do jornalista carioca na Inglaterra, foram-lhe propiciadas várias homenagens, entre as quais a que lhe distinguiu o rei Jorge VI com um "gardy-party".

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

TERÇA-FEIRA O NOVO PLEITO — TRÊS CHAPAS

Por não ter conseguido o "quorum" exigido pelas instruções reguladoras das eleições sindicais no dia 12 próximo passado, o Sindicato dos Empregados no Comércio realizará novo pleito no dia 27 do corrente. Disputarão a diretoria, o Conselho Fiscal e o posto de delegado da entidade na Federação dos Empregados no Comércio, três chapas. A primeira é encabeçada pelo sr. Nelson Mota, atual dirigente do S.E.C.; a segunda pelo sr. Jaime de Azevedo, antigo presidente da entidade; a terceira orientada por um grupo de moradores dos Conjuntos Residenciais do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Cada chapa conta com forte contingente eleitoral, sendo impossivel qualquer pronunciamento antecipado sôbre os resultados das urnas.

O Sindicato instalará 37 mesas coletoras, nos diversos pontos da cidade, nas quais deverão os associados quites, munidos de documentos de identidade e último recibo da mensalidade, depositar os seus votos.

Críticas e sugestões

Sem água, os moradores da rua Almirante Alexandrino

APÊLO ANGUSTIOSO FEITO AO PREFEITO MENDES DE MORAES

Moradores da rua Almirante Alexandrino, em Santa Teresa, atravessando situação verdadeiramente angustiosa — falta de água no bairro há mais de quinze dias — apelam para o Prefeito Angelo Mendes de Moraes, certos de que essa zelosa autoridade, tomando conhecimento de fato tão absurdo, determinará a quem de direito imediatas providências, fazendo, assim, desaparecer a causa do sofrimento que os vem atingindo. Esse apêlo — disseram os reclamantes — é feito depois de terem esgotado todos os meios possiveis de obterem a desejada solução para o caso, sem nenhum resultado, pois que a encarregada do serviço, dra. Elza, sem dar a menor atenção às constantes reclamações que recebe, deixa que se viva em Santa Teresa, como num deserto, longe das providências que lhe cabe tomar. Antigamente a coisa era mais suave. A água faltava, mas não faltava tanto. Hoje semana e mais semana se passa sem que das bicas dos edifícios daquela rua, principalmente do de n.º 60, caia uma só gota de água para remédio. Urge, portanto, uma providência, o que esperam os reclamantes do ilustre general-prefeito desta capital.

Crônica do dia

Histórias de fantasmas

A verdade é que a vida, aos poucos, vai demitindo a poesia. Esta frase não é do Ledo Ivo, do Marcel Proust ou de outra celebridade de igual porte. E' minha, de fabricação própria, com marca registrada, já se vê. Mas a verdade, aquela verdade de que nos fala a Bíblia a páginas tantas, é que êste mundo de Deus em cada 24 horas se torna menos interessante. Os meus velhos ídolos estão de vela na mão. E o diabo é que morrem com todo o conforto moderno, com anuncios de gás neon e embrulhados em papel celofane, como bombons ou cocadas. Motorizaram tudo, até as próprias dentaduras postiças. Não há mais espaços para pedaços de luar ou algumas gramas de sonho. Tudo é a realidade, a fria realidade que nos faz pensar na frieza das lesmas. Os próprios fantasmas, tão sentimentais e romanticos, estão ameaçados de desaparecer. Vem de lá o sr. Silva Melo, que é homem erudito como biblioteca de frade, disposto a acabar com a lenda azul dêsses vagabundos de nossos casarões e ruas desertas. E para isso escreveu um livro de quase 300 páginas ("Mistérios e realidades dêste e do outro mundo") destinado a provar que essas criaturas feitas com sonhos e teias de aranha não existem. São como as girafas da anedota famosa. Como tudo isso é desolador e melancólico! Pois é uma pena. Fantasmas, em noites de chuva, em conversa de fim de serão, à hora do chá com torradas, constituiram sempre uma especialidade. Deviam até figurar em todos os "menus" de casa de familia, como o pudim ou a torta com creme. E o vento lá fora, a bater como cobrador desesperado, nas vidraças e a dizer nomes de gente falecidíssima: Como tudo isso é bonito, meu caro Drumond de Andrade, meu prezado Jorge de Lima! E vem o professor Silva Melo, de vizeira erguida e lança em riste, como se diz nos folhetins do "Jornal do Comércio", disposto a acabar com todo êsse mundo ainda não motorizado, ainda não convertido em matéria eleitoral. O certo é que os pobrezinhos não fazem mal a ninguém. Não querem cartórios. Não escrevem na "Tribuna da Imprensa" nem são especialistas em cartas anônimas. Quando muito, à noite, principalmente em noite de ventania, aparecem no alto de alguma escada de caracol ou arrastam chinelas felpudas pelos corredores de casas antigas. Mas sem compromissos, sem atitudes de personagens em trânsito para a História. E fazem tudo isso de modo timido, como quem entra em casa bancária a pedir emprestado a tanto por cento ao mês. Fantasma exigente, quebrador de louça, acabou com o aparecimento da luz elétrica. E' assunto morto, de romance antigo. E' uma espécie de tilburi ou costeleta à Olegario Mariano. Não se usa mais. Caiu em exercícios findos.

José Cândido de Carvalho

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 23-4833 — (Esq. de Ourives)

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

"RAINHA DO COMÉRCIO"

GRANDE EXPECTATIVA ENTRE AS COMERCIARIAS CARIOCAS

Sensacional o plebiscito organizado pelos órgãos da Emprêsa "A Noite" – Os dois primeiros prêmios

Duas fortes candidatas ao titulo de Rainha do Comércio.

Desde a mocinha que vende bon-bons até a mais diligente secretaria, incluindo as datilógrafas, as empregadas de balcão, as caixeirinhas das casas de modas, estende-se a grande classe das comerciárias. Essas criaturas que desmentem a fragilidade do sexo e contribuem com o seu trabalho para o progresso e o desenvolvimento do comércio e, portanto, da própria cidade, merecem o apreço e o respeito da coletividade. Como parte integrante dessa mesma coletividade as comerciárias são as obreiras anônimas que alicerçam o bem estar e o conforto da sociedade, pois, no esfôrço dos afazeres cotidianos, são elas que animam essa grande máquina do dinamismo metropolitano que é o comércio e sem o qual a cidade seria um deserto e a própria vida uma estagnação. Ao lado dos seus colegas do sexo forte, que são as gigantescas rodas dentadas da grande máquina econômica, as comerciárias são as engrenagens mais delicadas, desapercebidas muitas vezes de tão frágeis, mas que, numa cooperação silenciosa e permanente, completam o trabalho das rodas maiores e, ao mesmo tempo, dão um toque de graça, beleza e encanto à fôrça bruta e puramente material do grande tear que tece os fios da nossa economia social e humana.

O grande concurso da Emprêsa A NOITE tem por propósito enaltecer a grandiosidade dessa pequenina peça do grande tear, escolhendo pelo voto popular, na laboriosa classe que a simboliza, a figura mais representativa para conceituar nas homenagens e no apreço de reconhecimento público o esfôrço construtivo, laborioso e honesto das comerciárias para o prestígio do comércio carioca e, por conseguinte, para elevar cada vez mais alto os foros de cultura e civilização da capital brasileira.

Os dois primeiros prêmios

Somente na próxima semana serão tornados públicos os prêmios do sensacional concurso. Todavia, já podemos antecipar que a primeira colocada receberá, um automovel e uma viagem ao velho mundo.

NOTA Científica

FLUOROCARBONETOS

As PRIMEIRAS tentativas realizadas para a obtenção do elemento flúor no início do século XIX não foram bem sucedidas. A grande afinidade dêste elemento em relação aos demais elementos fazia com que os métodos usuais até então empregados pelos químicos não surtissem os resultados desejados. Foi sòmente em 1886 que Moissan conseguiu preparar o flúor a partir de uma solução de fluoreto de potássio em fluoreto de hidrogênio anidrico. Desde essa época os estudos a respeito dêsse elemento se intensificaram e se desenvolveram nas mãos do próprio Moissan e daqueles que o sucederam no seu laboratório de Paris. Os métodos de preparação foram sendo progressivamente aperfeiçoados enquanto as propriedades dêste elemento eram estudadas e numerosos compostos eram sintetizados. Todavia, durante muitos anos, ninguém percebeu que certos compostos fluóricos eram dotados de extraordinárias propriedades, as quais poderiam servir de base a muitas aplicações no domínio industrial. Ùltimamente, no entanto, a química do flúor sofreu um grande impulso em virtude da intensificação da procura de materiais possuidores de propriedades especiais. O principal progresso residiu na produção dos chamados fluorocarbonetos, compostos formados por combinação do flúor com o carbono e que muito se assemelham aos hidrocarbonetos, substâncias constituidas por hidrogênio e carbono.

Os fluorocarbonetos terão com tôda a certeza um brilhante futuro na indústria por suportarem temperaturas elevadas sem se alterarem e por serem dotados de uma grande inércia química, isto é, pràticamente não atacam nem são atacados pelas demais substâncias. Há fluorocarbonetos que aguentam a temperatura de 300 graus sem se modificarem e são por êste motivo os lubrificantes ideais para os engenhos que se mantêm muito aquecidos durante o seu funcionamento. O fato de não serem inflamáveis constitui outra propriedade valiosa.

A. G. S.

Excepcional distinção a um cientista brasileiro

O PROF. MANOEL DE ABREU FOI HOMENAGEADO PELO COLÉGIO DE ESPECIALISTAS DE DOENÇAS DO PEITO DOS EE. UU. — RECEBEU A MEDALHA DE OURO E CERTIFICADO DE MÉRITO

S. FRANCISCO, Califórnia, 24 (U.P.) — O prof. Manoel de Abreu, do Rio de Janeiro, foi distinguido com medalha de ouro e certificado de mérito do Colegio de Especialistas de Doenças do Peito dos EE.UU., em banquete anual dêsse colégio, celebrado sábado à noite. O prof. Abreu é o primeiro cientista de fora dos EE.UU. a receber essa cobiçada distinção que lhe é feita por suas eminentes contribuições no terreno dos males do peito.

Foi êle o criador de um aparelho foto-fluorográfico, que torna possivel radiografar o peito por preço insignificante. Esse aparelho foi o precursor dos atuais métodos aperfeiçoados de exame em massa do peito. Além disso, elaborou um método para diagnosticar a tuberculose mediante a extração do esputo dos brônquios.

O prof. Abreu e sua espôsa partirão logo a seguir para a Europa, onde êle deverá pronunciar um discurso no I Congresso Internacional de Doenças do Peito, que será celebrado em Roma, entre 17 e 22 de setembro próximo.

Acidentes no Estádio Municipal

22 VITIMAS DOS FOGOS, QUEDAS E OUTROS ACIDENTES

Durante o jogo ontem disputado no Estádio Municipal, entre as equipes mexicana e brasileira, verificaram-se várias quedas e outros acidentes, além de grande quantidade de fogos juninos queimados.

Em consequência, receberam ferimentos as seguintes pessôas: Fernando Carlos Machado, morador à rua Bulhões Maciel, 777; Jorge Cunha, residente à rua Itália de Icaraí, 323; José Feliciano, domiciliado à praia Guanabara, 1.227; José Cunha de Morais, morador à rua Emerenciana, 30; Conceição Gomes Prazeres, residente à rua Américo Rocha, 348; Alvaro Pereira Mendes, domiciliado à rua Francisca Vidal, 139; Rolando Cavalcanti de Albuquerque, morador à rua Vicente Licínio, 182, apto. 101; Henrique de Oliveira, residente à ladeira João Homem, 61; José Gâmara, domiciliado à Av. Atlântica, 148, apto. 803; Almilde Mota, residente à rua Matupan, 80; Nelson Ourofino, domiciliado à rua Senador Furtado, 112, apto. 12; Julieta Campos, residente à rua Matupan, 71; Aderbal Guimberg, guarda-livros, morador à praia do Pinto, 78; Bernardo Esenhor, médico, residente à rua Grajaú, 122; José Guedes, domiciliado à rua Comendador Leonardo, 24; Osvaldo Monteiro da Silva, morador à rua Santo Cristo, 272; Roberto Rosoleim, residente à rua Professor Lacet, 113; Virgilio da Silva Azevedo, domiciliado à Avenida Mem de Sá, 14, 2.º andar; Maria Guedes Maia Fortes, morador à rua Paulo Alves, 77, em Niterói; Serafim Ferreira da Silva, residente à rua Gen. José Cristino, 26; Euler Amorim, domiciliado à rua Conselheiro Mayrink, 307, apto. 20; e Maria Paz dos Santos, residente à Avenida Niemêier, 74.

Todos os ferimentos foram de natureza leve e as vitimas socorridas no próprio local por equipes de ambulancias do H. P. S..

Discos a prazo
V.S. ENCONTRARÁ NA MAIS COMPLETA DISCOTECA DO RIO
10 PRESTAÇÕES SEM ENTRADA, SEM FIADOR
CASA NENO
R. REPUBLICA DO LIBANO 14 ... NUNCIO

Orfe-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vendr. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Southern Brazil Lumber and Colonization

O "Diário Oficial", de 20 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Southern Brazil Lumber & Colonization Company, Incorporada, em Três Barras, Santa Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ .... 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 3 de julho próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edificio de "A Noite", à praça Mauá, 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória – Fábrica de Tintas Vitória – Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA

A inauguração, ontem, da 1.a Exposição Pecuaria do Espirito Santo

Compareceu o ministro Novais Filho, representando o presidente da República —.O discurso, na íntegra, do titular da Agricultura



O ministro Novais Filho, quando proferia o discurso com que inaugurou a Primeira Exposição Pecuária do Espírito Santo.

Realizou-se, ontem, em Vitoria, Estado do Espirito Santo, a inauguração da Primeira Exposição Pecuaria do Estado, a qual contou com a presença do ministro Novais Filho, titular da pasta da Agricultura, no ato representando o Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. O certame que se realiza no Parque Stacibá, especialmente preparado para tal fim está destinado a alcançar o mais absoluto êxito. Por ocasião da inauguração o ministro Novais Filho proferiu o seguinte e expressivo discurso:

"Sr. Governador.

Sr. Bispo Diocesano.

Srs. Secretários.

Ilustres Parlamentares federais e estaduais.

Minhas Senhoras, meus Senhores Compreendo os motivos que diminuem as manifestações de contentamento do povo do Espirito Santo, ao ver-se privado de receber, entre festas, a visita do Exmo. Sr. Presidente da República.

Impossibilitado, por motivos imperiosos de última hora, de estar presente a estas solenidades, comungando da vibração cívica da gente capixaba, cujas homenagens amigas tanto o penhoram, mandou-me S. Exa. o representasse nesta missão, e se a incumbência que me delegou, constituiria, em qualquer outro momento, uma honra cativante, torna-se, no caso concreto, razão de que me envaideça e me orgulhe. Esta visita, na verdade, me põe em contato com um povo laborioso e bravo, cujo passado de lutas e de sacrifícios alicerça a crença nos dias que lhes reserva o destino, pois vem de longe o sentido de heroicidade que assinala a marcha de vossa evolução. A história do Espirito Santo, desde os primórdios da colonização, oferece o exemplo sugestivo de uma investida tenaz contra a influência de fatores adversos, teimando em anular o esfôrço construtor dos que aqui, em primeiro, afrontaram a hostilidade do meio que os repelia.

Dividida a colônia em Capitanias, a fim de apressar-lhe o povoamento, falharam confrangedoramente, com o primeiro donatário, os passos iniciais com que o lusitano de 1535 procurou integrar sua Capitania na plenitude do plano colonizador que se esboçava. Vasco Fernandes Coutinho não chega bem a ser um pioneiro desafortunado porque, antes de tudo, é um martir. Ao pêso das circunstâncias que se desencadeiam para entravar-lhe a obra civilizadora — impotente para conter a insubordinação dos brancos, mais impotente ainda, para superar a reação feroz do aborigene, — acaba esmagado pela sorte infausta: "endividado" e já não tendo "o que perder", é assim que o descreve Duarte de Lemos, em 1550. "Já muito velho e mui cercado de doenças", eis o quadro que êle mesmo traça da sua situação amarga, e que, entretanto, lhe não arrefece o entusiasmo de idealista, pensando, ainda, em viajar para o reino onde, com os olhos fitos na Capitania distante, sonha "achar quem a povoe".

Esboroados os planos de conquista material da terra, sua recuperação espiritual também se processa em têrmos de luta e de tragédia. Porque, através dos confins do vosso território, rebos, de quebrada em quebrada, vigando cômoros e serranias, espalhando-se ao longo das florestas que orlam vossas lindes geográficas, a ressonância da palavra do taumaturgo do continente e a lembrança suave de Anchieta faz perpetuar, no "Evangelho das selvas", a vocação cristã da pátria brasileira, que encontrou, no apóstolo de Rerigtiba, a mais alta destinação da nacionalidade aos apelos da fé, que nos legou a tradição dos nossos maiores.

Luta contra tudo e contra todos, para civilizar o gentio e impregnar do espirito cristão a nova mentalidade que repontaria do meio americano, reação contra os instintos da paixão desenfreada e tenacidade férrea para dominar a agressividade do ambiente, que recusava amoldar-se à pregação do semeador. Anchieta vincou vossa alma desta têmpera rija que não esmoreceu diante do sacrifício, estruturando uma civilização que, hoje, é nossa esperança e, amanhã, será o nosso justo orgulho.

Mais do que qualquer outra parcela da comunidade nacional, o Espirito Santo alicerçou a organização econômico-social a pontaços de resistência épica, construindo sua própria história em requintes de coragem indomável, de decisão para resistir, de entusiasmo para vencer, impondo-se, dêste modo, ao respeito e à admiração da nacionalidade.

Não tomeis como lisonja, ou expressão formal de visitante acolhido carinhosamente, êste preito de justiça que ora vos rendo. O Espirito Santo o merece, pelo muito que conseguiu realizar através dos séculos, apenas roborado pela fé inquebrantável, nos seus destinos em meio ao abandono em que vivestes, entregues, indefesos, à vossa propria sorte.

De fato, enquanto aqui e ali se ia firmando a civilização litoranea, que se iniciou em 1534, com o semi-feudalismo das capitanias, o território, que vos coube em partilha, como que permaneceu isolado do resto da comunidade nacional. Tudo quanto fizeste na colônia, no império e grande parte da Republica, é fruto exclusivo de vós mesmos, de vosso dinamismo, do vosso temperamento realizador de bravos. Para o interior, o corte severo das montanhas vos freiava os passos na tentadora marcha para o Oeste. E sem organização portuária relevante, sem facilidade de pronto contacto com o mar, não se vos reservou, sequer, um novo "sentido Atlantico", uma irresistivel vocação para o oceano, e cintado por barreiras intransponiveis, a civilização que construistes resulta da firmeza de propósitos com que o povo capichaba se mostrol fiel à lição dos avoengos, afirmando-se na adversidade, gigantesco no sentido heroico de sua ascenção e triunfo. E porque assim o compreendesse, e por que sentisse a grandeza de vossa luta, o eminente sr. gen. E. G. Dutra se dispôs a cooperar com o povo e o governo do Espirito Santo, abrindo perspectivas luminosas ao programa de revitalização a que se dedicam tão patrioticamente. Delegado do exmo .sr. presidente da Republica, registro, sr. governador, com redobrada satisfação, o depoimento autorizando em que v. excia. homem publico de reconhecida austeridade e visão, proclama, sem rebuços, esta confissão confortadora: que o governo do general Eurico Dutra realizou, neste Estado, "muito mais do que todos os anteriores desde a Republica".

E' tempo de começar a "justiça da história" em face do atual governo, mostrando, à opinião esclarecida, que uma administração não vale pelo trombetear das fanfarras em exibição de histerismo, pelo aparato dos proscênios iluminados, pelo brilho das ribaltas festivas, pelo estardalhaço das propagandas de efeito, mas pelo que de positivo conseguiu levar a termo no interesse coletivo, lançando as bases de um programa amplo de recuperação da terra e do homem. E aí está, em relação ao governo Dutra, nos mais diversos setores, a demonstração permanente da presença da ação governamental, amparando a iniciativa privada, estimulando o trabalho, garantindo a atividade individual, oferecendo clima propicio a que se alarguem os esforços em prol da riqueza nacional. Esta presença se afirma do Norte ao Sul, não se limitando às cidades, e aos grandes centros, mas como acentua v.excia. sr. governador, "enveredando pelos vales e pelas montanhas, transpondo rios e furando matas, removendo morros e saneando pantanos, levando saude, instrução, conforto, meios de desenvolvimento e prosperidade às populações de todos os recantos da Pátria".

E' amparando a borracha e incrementando a cultura da juta, na Amazônia, o babaçu e a carnauba, no Norte, fibras, cereais e o açucar no Nordeste, o cacau, na Bahia, a pecuária, no Centro e no Planalto, o café em São Paulo, o arroz, o trigo e o mate, nos Estados do Sul; é amparando Volta Redonda e Rio Doce e, em vez de "slogans" demagógicos ,atacando a industrialização do petróleo, rasgando estradas, nacionalizando e reaparelhando o sistema ferroviário, ampliando a aviação, e — obra imortal para os homens do Nordeste, — recuperando o vale do São Francisco e solidificando, em Paulo Afonso, as raizes mestras da redenção da área do Poligono das Secas.

Tudo isso são fatos, diante dos quais se reduzem as palavras sem éco e sem conteudo as explosões e recalques dos inconformados, os "demolidores habituais" e "cegos de espirito", cuja inatualidade v. excia. sr. governador, focalizou em perfil exato.

E no que tange ao Espirito Santo, nada mais eloquente do que a síntese justa que acaba de fazer o governador Lindenberg: o desenvolvimento do ensino nas suas várias modalidades, a saude publica defendida por iniciativas de vulto, o sistema de comunicação alargado em todos os sentidos, o crédito, a segurança, este clima de respeito às garantias constitucionais, o que tem feito, da administração de um soldado, o mais civil de todos os governos.

E, em consonancia com os altos propósitos da administração federal teve o Espirito Santo a fortuna de encontrar, para lhe dirigir os destinos, um estadista da estirpe do governador Lindenberg. Simples e modesto, operoso e dotado de larga visão administrativa, estudioso em dia com os problemas de sua terra, homem de gabinete e homem de ação, os resultados de sua passagem à frente do Espirito Santo, não constituem surpreza.

O Parlamentar brilhante, que honrou o Congresso, honrando as mais belas tradições de cultura do povo capixaba, evidenciou que, na Constituinte de 1946, não existia somente o teórico, que via problemas e idéias, mas o dirigente com os pés fincados na terra e que, vendo problemas e idéias, conhecia também o meio prático de dar-lhes encaminhamento e solução. Saneando as finanças públicas seguiu-se o programa largo de realizações duradouras, que marcarão época, iniciando a nova fase de ressurgimento que ora se vos patenteia. O Estado do Espirito Santo, a terra heróica e brava que traz no sangue a vocação para os mais elevados surtos de progresso, bem merece o timoneiro adextrado que lhe conduz os passos para sua renovação. Este heróico povo é digno do estadista que o governa.

Sr. Governador.

Folgo em que meu primeiro contacto oficial com o Estado de V. Excia. tenha como objetivo presidir à inauguração dêste Parque.

Sou um homem do canavial, que recebeu a herança brilhante da civilização que os velhos senhores de engenhos plantaram à orla litorânea, na mata do "massapê" pernambucano.

Mas, formado nesta tradição, carregando nas veias aquela mentalidade impregnada do "cheiro de melado" dos banguês nordestinos, não me é estranho, como estudioso e como homem de sensibilidade, a epopéia traçada, em nossa evolução, pelo pastoreio que foi, na minha região, a base da civilização criada no "sertão da terra" dos velhos cronistas. Foram os vaqueiros do século 16 e 17 que plasmaram a fisionomia da sociedade da hinterlandia nordestina que, nos seus aspectos mais sugestivos, traz, indelevel, a marca dos "currais" e dos campos de pastoreio, e como que se embalou ao passo tardo das boiadas e do mugir da gadaria brava, que se derramou ao longo das margens do São Francisco.

E ainda hoje, não há como desprezar esta atividade, que representa, sem favor, uma das mais promissoras bases para o reequilibrio de nossa economia rural.

A pecuária está destinada a exercer, no quadro da vida economica brasileira, o mesmo papel de outrora, ainda mais robustecido mercê das condições que lhe oferece a técnica moderna, capaz de fazê-la atingir um nivel dificil de exagerar.

O que se faz mister é que o poder público venha ao encontro da boa vontade do criador, proporcionando-lhe meios de transformar a pecuária em fonte segura de bem estar, conforto e progresso coletivo.

A história econômica do Brasil é uma longa seriação de experiências ousadas visando a retirar dos recursos naturais da terra, elementos básicos para a consolidação da riqueza material do país. Foi assim que repontaram os "ciclos" economicos de que se enche a trepidação viva da atividade do homem brasileiro: no passado, o pau-brasil, a mineração, o açúcar, a pecuária, na fase de transição, o algodão, a borracha, o café; nos dias que correm, o trigo as fibras nacionais, o petróleo, a recuperação integral da capacidade criadora do país, através da eletrificação e da grande siderurgia.

Muito dêstes ciclos foram, suicidamente destruidos, e dêles não resta senão a lembrança, como o pau-brasil e a mineração. Outros, como o açúcar e a borracha, experimentam horas de agonia e crise, enquanto, de modo geral, se impõe uma mobilização de energias novas para atualizar o esforço disciplinador das atividades criadoras, retirando, de nossas reservas em potencial, o máximo em beneficio dos altos interesses nacionais. E neste reajustamento de linhas básicas e fundamentais o ciclo da pecuária precisa ser retomado em moldes seguros. Não tenho dúvida de que, no pastoreio, reside um dos pontos altos da reestruturação econômica da vida brasileira. A extensão territorial do Brasil, que, no Centro, oferece, ainda, densidade de desertos, indica um dos caminhos naturais de ocupação efetiva e exploração racional do solo: o apêlo aos rebanhos para que encham de sua penetração ruidosa, os claros demográficos de um país que tem proporções de um continente.

Mas não basta se pense numa pecuária extensiva, de mero relevo quantitativo, que se exprima, somente, em número de fazendas e em volume de unidades econômicamente exploráveis. Há mais e de maior significação e inadiabilidade. Urge que se cuide, sem tardança, do aspecto qualitativo dos nossos rebanhos, introduzindo, em nossos plantéis, o reforço da influência de "raças nobres", que possam garantir o aprimoramento do pastoreio de leite e de corte, ensejando uma indústria pastoril rigorosamente em dia com os progressos da técnica mais avançada.

E' um problema a que se não pode alhear o govêrno. Instalando êste parque, cuja significação seria ocioso ressaltar, revela V. Excia. Sr. Governador, que à sua alta e esclarecida visão não escapou êste aspecto substancial do plano renovador e daí ser licito proclamar sem exagero que se trata de um presente régio oferecido aos criadores do Espirito Santo.

Daqui se irradiará o ensinamento da técnica, o estimulo da racionalização, o incentivo da participação do Estado ao maior incremento e ao aperfeiçoamento mais rápido da pecuária.

Para dirigir esta batalha de renovação conta o govêrno de V. Excia. com esta equipe brilhante de abnegados auxiliares, cuja dedicação e capacidade realizadora se mostram, eloquentemente, comprovadas, através dêste "test" sugestivo. E uma batalha, Sr. Governador, em que V. Excia. mobiliza generais da têmpera dos drs. Fontenelli da Silveira, ilustre Secretário da Agricultura, Hermes Curry Carneiro, Helio Viana, Guilherme Pimentel e Manuel Troltinho é, para proveito do Espirito Santo, uma batalha ganha.

Dando por instalado, em nome do Sr. Presidente da República, o Parque de Exposição de Animais e Produtos Derivados, saudo V. Excia. Sr. Governador, o Estado do Espirito Santo, seu povo e seu govêrno, ao mesmo tempo que formulo os melhores votos pela felicidade pessoal de V. Excia. pela grandeza e prosperidade da gente capixaba, para glória e engrandecimento do Brasil".

MORREU O VICE-CONSUL DO BRASIL EM PORTUGAL

LISBOA, 24 (U.P.) — Despacho de Funchal anuncia o falecimento do vice-cônsul brasileiro, sr. Luis Bettencourt da Câmara.

Em beneficio da futura matriz de São Geraldo

No próximo dia 29 do corrente, às 20 horas, terá início, no parque do Colégio Santa Teresa, à rua Leopoldina Rêgo, 502, um "garden-party", promovido pelas associações religiosas da Matriz de São Geraldo, em Olaria. Esta festa tem por fim angariar fundos para o término das obras da Igreja.

"SILÊNCIO DO MEU DESTINO"

Em magnifica edição, acaba de aparecer "Silêncio do meu destino", livro de versos de autoria do grande poeta e escritor Paula Achilles.



Prof. P.Achilles

Como tôdas as obras do já consagrado autor de Outono que vai passando e Brasil e Oeste, para só falar em duas das suas últimas produções, o novo livro de poesias que Paula Achilles nos oferece é mais uma demonstração da invulgar capacidade literária e do primoroso estilo que já nos acostumamos a admirar no maravilhoso continuador de Bilac.

"Silêncio do meu destino" tem, desde já, assegurado o mesmo sucesso das demais produções com que aquele mestre da lingua pátria há enriquecido a nossa literatura.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

Enaltecida pela classe dos conferentes e consertadores a figura do sr. Pereira Lira

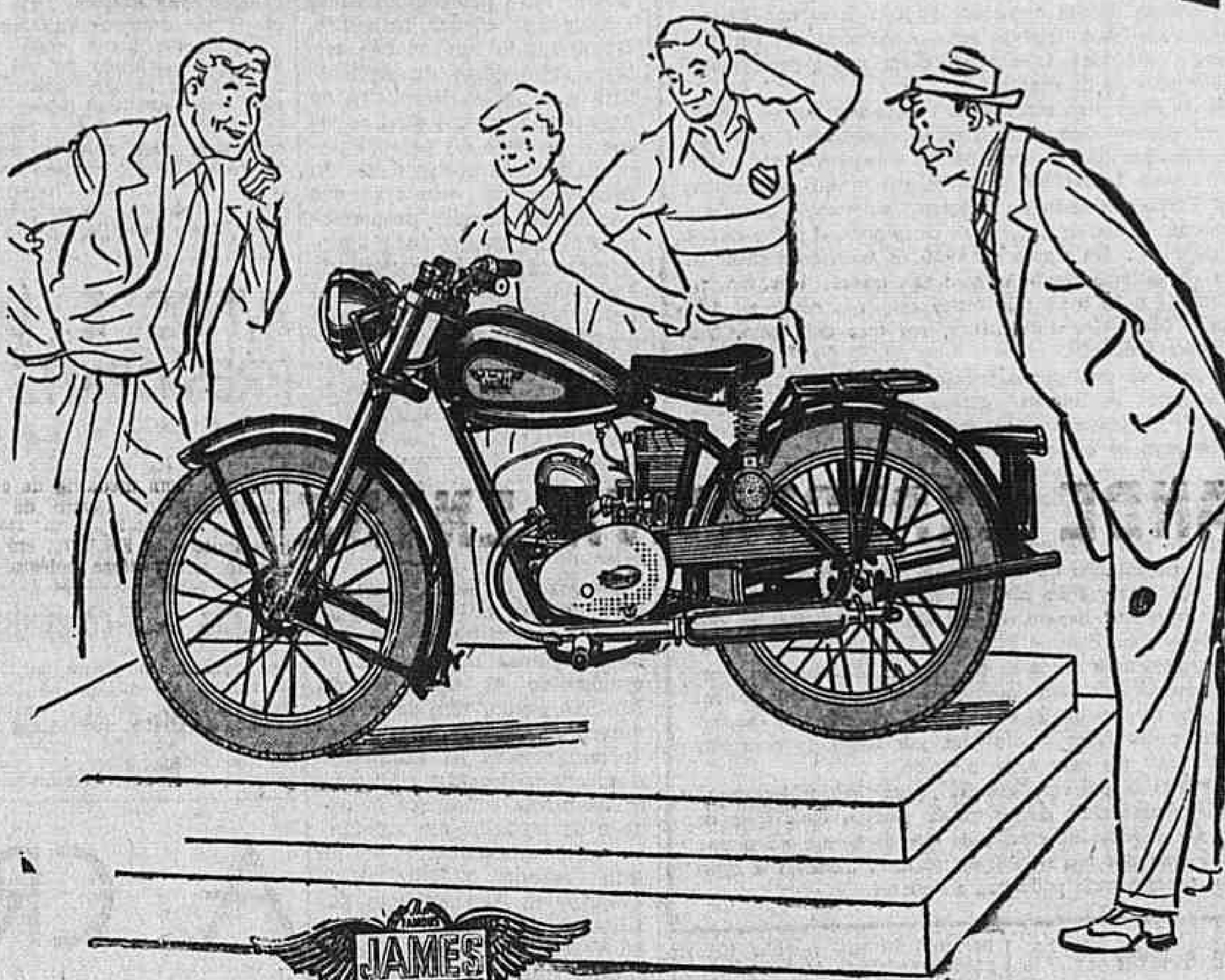
HONROSO TELEGRAMA DIRIGIDO AO CHEFE DO GABINETE CIVIL DA PRESIDENCIA A PROPOSITO DO INCIDENTE COM O SR. BATISTA LUSARDO

O ministro Pereira Lyra recebeu do presidente do Sindicato dos Conferentes e Consertadores do Porto do Rio de Janeiro, o seguinte telegrama:

"Ministro Pereira Lira. Palácio do Catete. — Cidadão José Pereira Lira possui título patrono dos trabalhadores, conferentes e consertadores dos portos desta capital, de Santos, de Salvador e do Recife, e ainda de sócio benemerito número um deste Sindicato. Tendo o Sr. João Batista Luzardo atacado publicamente a sua honestidade, estamos ansiosos ler as conclusões que chegaria o Exmo. Sr. general Alcides Etchegoyen, figura que merece da Nação em peso todo o respeito e acatamento. Não se realizando investigação resolvemos encerrar o assunto, mandando fazer constar de ata da primeira reunião da diretoria e ser lida na próxima assembléia a notável reportagem publicada pela revista "O Cruzeiro" de 24 de junho andante e encaminhar um exemplar da mesma revista a cada um dos sindicatos de conferentes dos portos do Brasil, para que todos os colegas de profissão possam com melhores esclarecimentos conhecer toda a situação. Mesmo antes dessa reportagem já sabiamos que o nosso patrono é de fato um homem de bem, que sempre mereceu e continua merecendo nossa estima e consideração. Nossa atitude é apenas demonstração positiva que nosso sindicato, nossa classe preza seus associados e sabe conferir diplomas a homens de bem, patriotas como José Pereira Lira, como Canrobert Pereira da Costa, como o cardeal D. Jayme Câmara, como Sylvio de Noronha, como Waldemar Mota, Lima Câmara, Miranda Carvalho, Orris Barbosa e Antônio Vieira de Melo e nunca a homens de vida duvidosa. E ainda, de acordo com a letra I, do artigo 3.º dos Estatutos do nosso sindicato, é assegurada a todos os associados defesa feita pelo nosso Serviço Jurídico. Por todos esses motivos e cumprimento dispositivo regulamentar, assumimos esta posição, certos estar agindo bem na defesa da verdade e ao lado de um associado que honra a nossa classe. Fazendo votos pela sua felicidade pessoal, asseguramos toda solidariedade e estima. (a) Osvaldo Ascenção Gomes Ferreira, presidente. Rio de Janeiro, 24 de junho de 1950".

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MEXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

CHEGOU e está em exposição



A famosa JAMES!

Campeã mundial das motocicletas leves!

● Fabricada na Inglaterra pela "The James Cycle Co. Ltd.", com 40 anos de experiência na produção de motos de todos os tamanhos e tipos.
● Utilizada com extraordinário sucesso pelas tropas paraquedistas, durante a última guerra, sob as piores condições jamais encontradas.
● Equipada com motor Villiers, moderníssimo, assegurando um consumo de gasolina fantàsticamente baixo:
● 40 quilômetros com 1 litro de gasolina!
● Supremacia absoluta sôbre as máquinas mais pesadas, quanto ao baixo custo da manutenção, facilidade de manejo e estacionamento, simplicidade de contrôle, extraordinária estabilidade.
● Vários tipos de 98 cc. a 197 c

EM EXPOSIÇÃO NA
RUA 1.º DE MARÇO, 37 - RIO PROPAC TELS. 43-1025 e 43-4831
REPRESENTANTES PARA TODO O BRASIL

PRISÃO DE VENTRE PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MATOSO, 33 • RIO

ESCASSEZ DE ESTANHO NOS ESTADOS UNIDOS

TRUMAN pediu ao Congresso do seu país a prorrogação, por cinco anos, da autorização para manter em funcionamento a fundição de estanho de propriedade do govêrno, montada em Texas City. Alegou, justificando a medida, a perigosa escassez dêsse metal, o que poderá ter consequências calamitosas na hipótese de uma nova conflagração mundial.

Um dos itens mais fracos do programa de estocagem dos Estados Unidos é o referente ao estanho. Embora exista abundantemente em quase tôda a crosta terrestre, é curioso que, por um estranho capricho dos fados, as maiores jazidas de minério de estanho se encontram longe dos grandes países industriais, que mais o consomem. Os Estados Unidos são muito vulneráveis neste capítulo. A produção interna, de estanho, nunca passou de cento e setenta toneladas por ano. Contudo, a indústria estadunidense consome anualmente bem mais de cem mil toneladas do metal, procedendo essa quantidade, quase tôda, da Ásia e da América do Sul, isto é, da Bolívia.

O estanho é raramente usado puro. Com mais frequência, vêmo-lo empregado na laminação do ferro e do aço, ou em ligas. O ritmo da vida moderna é tão acelerado que precisamos cada vez mais de alimentos enlatados, preparados para conservar-se e facilitar o transporte. O estanho é o único metal até agora conhecido que permite a fabricação econômica de bilhões de latas usadas pela nôssa civilização. Alimentos, pinturas, esmaltes, remédios, fumo, óleos, gasolina e outros produtos — tudo precisa ser acondicionado em estanho. A resistência do estanho à corrosão torna-o matéria ideal para conservar doces, cigarros, frutos, etc.

Os exércitos modernos não poderiam existir sem alimentos enlatados, e, portanto, sem o estanho. Houve tempo em que êles viviam dos alimentos das terras em que penetravam lenta e refletidamente. Hoje, isso seria impossível. Diz-se que foi Napoleão o primeiro chefe que percebeu a necessidade de se descobrir a maneira mais conveniente para a conservação dos alimentos. Ofereceu um premio de doze mil francos a quem lhe sugerisse um processo para tal fim. Nicolas Appert disputou-o, mas apenas conseguiu conceber um vaso de vidro, hermeticamente fechado.

Foi só em 1925 que um inglês, residente nos Estados Unidos, chamado Thomas Kensett, obteve patente para fabricar latas de estanho.

Embora a indústria de latas consuma considerável proporção do estanho produzido no mundo, parte muito maior é consumida em ligas de que se fazem mancais, material de soldagem, peças de automovel e tipos de impressão. Esta é a razão pela qual o estanho tem lugar de destaque na lista de materiais de guerra. Desta matéria prima os Estados Unidos sofrem falta constante. Nenhum tanque, nenhum automovel, nenhum aeroplano, nenhuma divisão couraçada poderia funcionar devidamente sem o emprêgo do estanho, em seu equipamento. Em tempo de guerra, qualquer falta aguda dêste metal pode afetar sèriamente o desfecho do conflito.

Pensando nisso, as autoridades norte-americanas empenham-se em manter sempre em estoque considerável quantidade do minério, que poderá, em caso de emergência, ser trabalhado na usina de Texas City. E, assim, por medida de prudência, acaba Truman de pedir ao Congresso autorização para que a usina continue a funcionar por mais cinco anos, a partir de 30 de junho de 1951. Em agosto de 1940 os norte-americanos só dispunham de estanho bastante para seis meses. Um fornecimento suficiente para mais três meses estava a caminho. Era uma situação verdadeiramente crítica, em face dos rumos que a guerra vinha tomando.

Começaram os cientistas a trabalhar, para descobrir substitutos do estanho. A "vinilite" passou a ser empregada para forrar latas de alimentos em conserva, substituindo, portanto, o estanho. Processou-se em grande escala a recuperação do estanho usado. Tudo isso, embora não bastasse, contribuiu com trinta e cinco por cento das necessidades norte-americanas em tempo de paz.

Segundo há pouco declarou o sr. Wyllie F. McKinnon, chefe da Divisão do Estanho da Corporação Econômica para a Reconstrução, não conseguiram ainda os Estados Unidos chegar a um acôrdo com a Bolívia para a conclusão dos contratos de fornecimento de estanho durante êste ano. Caso não sejam firmados tais contratos, mais ainda se agravará a escassez dêsse metal nos Estados Unidos. Na Malásia, onde há grandes jazidas do minério, não contam os norte-americanos abastecer-se regularmente, e em quantidades satisfatórias, por causa da constante ameaça comunista que pesa sôbre a região.

Hoje, usa-se a palavra "estanho" para indicar barateza. Mas é perfeitamente claro que o mundo sentiria mais falta do estanho, se êle deixasse de existir, do que do ouro e da prata. Este metal é uma das maravilhas da indústria moderna e constitui um dos tendões mais poderosos da guerra.

ENSINO PROFISSIONAL

A EXECUÇÃO dos programas estabelecidos na Lei Orgânica do Ensino Agrícola vem incrementando substancialmente a atividade do govêrno do general Dutra em tão importante setor educacional. Assim, os 12 estabelecimentos subordinados à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário foram em 1949 frequentados por cêrca de dois mil alunos em regime de internato. Nesses estabelecimentos, realizaram-se semanas ruralistas, com o objetivo de torná-los centros de atração para os agricultores da região onde funcionam.

Foi preocupação constante do Govêrno, em 1949, a melhoria das instalações e do equipamento das Escolas de Ensino Agrícola. Enviaram-se numerosas máquinas e utensílios, inclusive tratores, a essas Escolas, visando a maior eficiência do ensino, tendo-se levado a efeito, dentro de um plano geral de ampliação das instalações escolares, obras de reforma, reconstrução, adaptação e construção de novas unidades.

Efetivando na prática o regime de cooperação com os Estados, instalou o Govêrno Federal uma Escola Agrotécnica em Santa Teresa, no Estado do Espírito Santo, mediante acôrdo com o Govêrno estadual. Pelo mesmo regime, ultimam-se a Escola Agrotécnica de Muzambinho e a Escola de Iniciação Agrícola de Machado, ambas no Estado de Minas Gerais, e a Escola Agrícola de Lavras de Mangabeira, no Estado do Ceará.

Em 1949, mantiveram-se 29 centros de treinamento, que vêm prestando grandes benefícios às populações do interior. Para prosseguimento e ampliação dêsses trabalhos, foi assinado um acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Legião Brasileira de Assistência, com o qual se visou o preparo do pessoal para atender às necessidades do programa de educação das populações rurais, proporcionando-lhes meios para aperfeiçoar as várias técnicas de trabalho agrícola. O acôrdo visou também a organização de Missões e Semanas Ruralistas, a fim de levar, de fazenda em fazenda, orientação no sentido de aumento e diversificação da produção e do consumo de produtos agrícolas, da introdução de novos hábitos de alimentação e de higiene e, finalmente, de estímulo à vida social.

Deve-se salientar que no segundo ano de funcionamento da Universidade Rural, em suas novas instalações, no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, vem se desenvolvendo, no sentido de se tornar efetiva, a adaptação dos corpos docente e discente às novas condições de vida e de trabalho em ambiente rural. Inauguraram-se, no ano passado, o Hospital de Veterinária e o Edifício das Clínicas da Escola Nacional de Veterinária, e foram concluídas numerosas obras, naquele local, em obediência ao plano de instalação dos serviços do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Todos êstes empreendimentos põem em relevo o esfôrço do Govêrno do Presidente Dutra para ampliar e modernizar o ensino profissional de agricultura e veterinária no Brasil.

Café da Manhã

O LIVRO DE MATARAZZO

A MINHA primeira impressão não foi das melhores, quando li: "André Maurois virá ao Brasil para fazer um livro sôbre a família Mattarazzo. A "encomenda" dada ao escritor um milhão e seiscentos mil cruzeiros!" — Com a atual desvalorização do franco — eis uma fortuna bem estimavel! Disse eu que a minha primeira impressão não foi das melhores... mas na verdade usei de uma certa distinção de maneiras, devemos convir. Ela foi... Bem... para me confessar, deverei dizer que o que me trouxe da memória a informação foi a lembrança de uma história em quadrinhos, onde a mulher mais rica do mundo escraviza o maior pintor do século assim como o maior escritor, pagando-lhes verdadeiras fortunas:

"— Vocês de hoje em diante só trabalham para mim. Pintarão e escreverão só aquilo que eu mandar, hein?"

Também o Sr. Francisco Matarazzo escolhera o senhor Maurois como o melhor escritor:

— "Você vai trabalhar só para mim! Quero que glorifique a minha família... Por isso eu lhe pago bem. Um milhão e seiscentos mil cruzeiros!"

A cronista, que nasceu em São Paulo, conhece como até as próprias pedras das ruas paulistas — a vida do Conde Matarazzo, pai do contratante dos serviços de André Maurois. Muitos parentes teve ela que conheceram os pais do Cônde Matarazzo, um dos homens mais ricos de toda a América, e cujas indústrias representam um estado dentro do Estado. Eram imigrantes, os velhos, e pràticamente analfabetos. A ascensão da família foi vertiginosa. O neto, brasileiro, dizem que é um homem fino e culto.

Pensei nessas figuras, e também como seria difícil a obra para Maurois. Qual poderia ser o disfarce, que nobreza seria "caçada" nos arquivos italianos?

Porém, em breve, como romancista, passando de um polo a outro, eu já me apaixonava pelo tema com que lidará André Maurois: "Três gerações constróem uma fortuna, dentro do Brasil. Qual o ségredo do sucesso do humilde imigrante? Qual a lição que se pode transmitir dessa família? E há aspectos interessantes: o choque do novo-rico com a sociedade paulista, que era, ao tempo do primeiro Conde Matarazzo, muito mais fechada do que hoje. Com isso, outros aspectos humanos e de largo efeito literário que pensa do pai rude, que juntou fortuna com seu esfôrço — o filho que estudou, e que conviveu em outro meio? A época é todo o nosso meio século, e a ação o progresso de estontecer — de S. Paulo. Nesses cinquenta anos Matarazzo produz tudo. Conservas, máquinas, — tudo que fôr necessário! Três gerações se deram as mãos — e foi o milagre.) Fico considerando esse verdadeiro romance que pode ser o livro que Maurois vai escrever — para ganhar muito dinheiro. Poderá ser até um grande livro, quem sabe? Um livro que faça bem aos humildes, que lhes dê coragem. Afinal, os primeiros Matarazzo chegaram ao Brasil desamparados de auxílio, sem amizades com que contar. E hoje o descendente nada em ouro, e quando casou a filha foi como se casasse uma princesa. Nunca se viu tanta magnificência!

André Maurois poderá ter o prazer de escrever um grande livro e ao mesmo tempo ganhar seu rico dinheirinho, que é o vil metal, mas sempre ajuda a levantar qualquer moral abatido. Tudo depende do espírito de quem encomendou a obra. Quem pinta pai e mãe, avô e avó, quer ser generoso consigo mesmo. Os homens serão sempre heróis, as mulheres sempre santas. Porém a grandeza desta história da família Matarazzo estará na simplicidade das figuras. O sr. Matarazzo que conte o que puder e o que quiser sôbre as mesquinhezas que o clã enfrentou, sôbre as alegrias que viveu. E quem sabe se até, pondo o humano e minucioso quadro do triunfo de uma família de imigrantes nesse livro — será melhor compreendido um dos homens mais invejados do Brasil. A técnica aí é fazer do Conde do Papa, pai deste Matarazzo, a encarnação do imigrante italiano, que aqui vem, aqui fica, árvore fincada em solo brasileiro, braço leal com que contamos para a construção da riqueza de nossa terra.

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou na pasta da Educação, os seguintes decretos, nomeando:

médico classe K, Carlos Guedes Martins Costa; professor, da Escola Técnica do Salvador, Jorge Ribeiro de Souza;

professor da Escola Nacional de Engenharia, Helio Norat Guimarães;

professor da Faculdade Nacional de Arquitetura, Maria Adelaide Rabelo Albano;

professores da Faculdade de Medicina da Bahia, Benjamin da Rocha Salles, Aildemaro Silvino Pinto Guimarães e Edistic Pondé;

professores do Curso de Engenharia Civil da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais, Francisco de Assis Barcelos Correia Junior e Edmundo Beveril Fontenele; e,

professores da Faculdade de Odontologia e Farmácia da Universidade de Minas Gerais, José Ferreira Pires, Evaristo de Lima e Adalberto Moreira dos Santos Pena.

Frente anti-comunista

SANTIAGO DO CHILE, 24 (INS) — O Ministério das Relações Exteriores anuncia que em setembro próximo, o Chile apresentará à Assembléia Geral das Nações Unidas um projeto sôbre a formação de uma frente anti-comunista.

Comentário Político de José Cao

ONTEM E HOJE

OS amigos do sr. Getúlio Vargas andam afobadíssimos no sentido de demonstrar que o seu chefe assinou a Constituição de 1946. Mas a reportagem dos jornais cariocas já contou, com detalhes, tôda a verdade em tôrno do caso. O ex-ditador não assinou os originais da Constituição nem compareceu à sessão solene da sua promulgação, muito embora se encontrasse no Rio de Janeiro. Meses depois, ao lhe ser apresentado um exemplar de luxo, que se destinava ao Supremo Tribunal, o sr. Getúlio Vargas, rodeado de senadores e repórteres, não teve outro remédio senão apor sua assinatura no documento. Eis aí a história na sua singeleza. Mas o interessante é observar o açodamento com que os correligionários do ex-ditador procuram desmanchar, no espírito público, a impressão dolorosa deixada por aquele episódio em que um constituinte furtou-se a assinar o seu nome na Carta Magna do país. O sr. Getúlio Vargas deseja, a todo pano, passar como democrata.

Em comentário anterior, já tive oportunidade de chamar a atenção dos ouvintes para a extraordinária significação histórica dessa nova fase das relações do sr. Getúlio Vargas com a Democracia. Tempo houve em que o ex-ditador se dava ao luxo de emitir os conceitos mais azedos e injustos contra o regime democrático. Os partidos políticos mereceram, de Sua Excelência, os epitetos mais candentes. Os deputados e senadores foram tratados com o maior desprêzo. Fechando a Câmara e o Senado, o sr. Getúlio Vargas declarou, certa vez, que não havia necessidade de intermediários entre o Govêrno e o povo. No Brasil nunca se vira, em tempo algum, tão insólitas manifestações de hostilidade ao regime democrático. Mas o tempo correu. Em todo o mundo a Democracia mostrou ser a bandeira mais propícia a fazer a felicidade do homem. Os tiranos, régulos e caudilhos ferozes e malignos como Hitler e Mussolini ou suaves como Getúlio Vargas foram afastados do curso da história. No Brasil a vitória da Democracia foi absoluta. As classes armadas e as próprias fôrças políticas em que se apoiava o ex-ditador foram as primeiras a insurgir-se contra o regime totalitário existente no Brasil e a pugnar pelo restabelecimento da Democracia.

Assistimos, agora, ao mais recente episódio das relações entre o sr. Getúlio Vargas e a Democracia. Episódio que não deixa de ser curioso. E' que o sr. Getúlio Vargas, inimigo número um da Democracia, quer hoje, a tôda fôrça, passar como seu amigo e submete-se, humildemente, a tôdas as exigências e contingências do regime democrático. Êle hoje assinaria todo e qualquer documento de apoio ou de adesão ao regime. Moralmente o ex-ditador está liquidado. A sua atitude bajulatória e rastejante, em face do regime que se levantou exatamente para destruir a sua ditadura pessoal, demonstra que a sua sem-cerimônia não tem limites e que é capaz de todos os papéis uma vez que isto possa servir aos seus designios de voltar ao poder. Mas os verdadeiros democratas estão na obrigação, ainda uma vez, de enfrentar e desmascarar o inimigo matreiro e coleante, o ditador que não apenas aboliu as instituições representativas, como ainda, violentando a consciência cívica dos brasileiros, teve a audácia de codificar as suas idéias totalitárias e de apregoá-las anos a fio. Durante tôda a sua vida pública, o sr. Getúlio Vargas jamais pôde ocultar a tendência ditatorial do seu espírito. Levado ao poder pela Revolução de 1930, em lugar de convocar imediatamente uma Assembléia Constituinte, como era do seu dever, foi protelando as coisas e governando discricionàriamente. E, se não fosse a heróica atitude dos paulistas em 1932, exigindo, pelas armas, o retôrno ao regime legal, sabe Deus até onde teria ido, naquela ocasião, a ditadura do sr. Getúlio Vargas. Embora a Revolução paulista tivesse sido abafada, a repercussão do ideal que a animava, em todo o país, forçou o ex-ditador a ceder ao clamor da opinião pública, convocando, então, a Constituinte de 1933. Mas, ainda aí, o sr. Getúlio Vargas pôde demonstrar a sua ojeriza aos trabalhos parlamentares. Fez incluir, no Congresso, a chamada representação classista, entre a qual pôde insinuar amigos incondicionais seus, que outra função não tinham, no Legislativo, senão a de agentes provocadores recrutados para desmoralizar o regime. O país inteiro sabe disso. De 1934 a 1937 êsses agentes do sr. Getúlio Vargas outra coisa não fizeram senão solapar as instituições do lado de dentro, preparando ambiente para o retôrno da ditadura, afinal verificada em 1937.

Na próxima semana continuaremos nessa ligeira reconstituição histórica.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

VASTO EXPURGO NA RUMÂNIA

LONDRES, 24 (INS) — O Secretário Geral do Comitê Central do Partido Operário Rumeno anunciou hoje que foram eliminados 192.000 membros do Partido, numa "depuração" efetuada durante os últimos 18 meses. O Secretário Geral, Georghiu-Dej, fez êsse anuncio num artigo que aparece no órgão do Cominform.

★ Gillette a favor

JA não corta como antes o senador homônimo das famosas lâminas de barbear. Pelo contrário. Achando que as conclusões do seu famoso relatório não são definitivas, razão por que deverão ser revistas, o irrequieto membro da Câmara Alta norte-americana deixa patente a improcedência das suas alegações e a razão que assiste aos países americanos diretamente visados pela barulhenta campanha.

E' que, reconhecendo aquela razão, o governo americano, através do sr. Edward Miller, Secretário de Estado adjunto, uniu-se aos diplomatas latino-americanos contra as conclusões do Senador e seus amigos. Então, ficou decidida a revisão daquelas conclusões.

Tudo depende apenas de reuniões a serem efetuadas com esse propósito, assim que for recebida, de torna viagem, a famosa peça, em poder de uma das comissões do Senado. E o próprio Gillette já se adiantou: "não há dúvida de que algumas recomendações devem ser modificadas ou eliminadas completamente".

Parece que caminhamos mesmo para o azul nesse "caso" do café. Somos, realmente, os "bons vizinhos do sul", para usar de uma expressão do Senador. Todavia, não nos esquecemos de defender nossos interesses, e eles estão, sem dúvida, na consecução de preços compensadores para o produto do nosso trabalho.

Afinal, é preciso saber que, segundo os telegramas, o relatório extemporâneo causou mal estar no próprio Senado, originou vultosos prejuizos para a indústria do café, e ameaçou enormemente o bom desenvolvimento das relações interamericanas.

Mas ainda é tempo de impedir que maiores males sobrevenham.

☆ As 25 perguntas

A ATUAL população do Brasil está estimada em 50 milhões de habitantes. A cada uma dessas pessoas serão feitas em julho próximo, 25 perguntas, através do boletim do Censo Demográfico. As respostas obtidas, em tradução numérica, representarão um retrato fiel do povo brasileiro, com suas características biológicas e sociais. Ao mesmo tempo, respondendo aos quesitos, estará cada um traçando, para conhecimento próprio e exclusivo, a ficha de sua individualidade, coisa que talvez nunca haja pensado em fazer. Mas que perguntas irão ser feitas a cada habitante do país, em julho próximo? Ei-las, no texto do Boletim de Família: 1 — Prenome, ou nome próprio ou de batismo; 2 — Sexo; 3 — Condição do domicílio, em relação ao chefe da família, ou condição do recenseado no domicílio; 4 — Se é morador do domicílio, e está ausente, em que Unidade da Federação ou país estrangeiro se encontra? 5 — Se não é morador do domicílio, e está presente, em que Unidade da Federação ou país estrangeiro reside? 6 — Onde nasceu? 7 — E' brasileiro nato, naturalizado brasileiro, ou estrangeiro? 8 — Côr; 9 — Data do nascimento; 10 — Se não sabe a data do nascimento, quantos anos de idade supõe ter? 11 — Religião; 12 — Estado civil; 13 — Que língua fala habitualmente no lar com pessoas da família? 14 — Sabe ler e escrever? 15 — Qual o curso que concluiu com aprovação? 16 — Qual o grau — elementar, médio ou superior — do curso declarado no quesito anterior? 17 — Se interrompeu ou frequenta algum curso, indique a sua espécie e a última série que foi aprovado; 18 — Qual o emprêgo, cargo, função, ofício, profissão ou atividade que exerce como ocupação principal? 20 — Onde exerce a ocupação principal? 21 — Na ocupação principal é empregado, empregador, trabalha por sua própria conta ou como membro de família? 22 — Se tem alguma ocupação suplementar, qual é? 23 — Se tem alguma ocupação suplementar, em que classe de atividade a exerce? 24 — Se teve filhos, declare quantos, incluindo os que nasceram mortos; 25 — Dos filhos que teve, quantos se acham vivos na data do censo?

Essas, as perguntas às quais deverá responder cada habitante do Brasil, em julho próximo.

Ataque nacionalista chinês a uma fragata britânica

LONDRES, 24 (INS) — A Marinha Britânica informou hoje que a fragata "Hartley" viu-se obrigada a repelir com suas próprias armas o ataque de três aviões "Mustang" das Fôrças Nacionalistas Chinesas. Consta que a fragata entrou em águas territoriais com o objetivo de prestar ajuda a outros dois barcos ingleses, de acôrdo com a política de proteger as vidas e as operações marítimas britânicas. Os aviões atacantes utilizaram-se de bombas e metralhadoras. Não se verificaram baixas a bordo da fragata. As autoridades nacionalistas haviam dito antes que um canhoneiro ancorado em águas territoriais havia disparado contra seus aviões, quando estes atacavam um navio de carga não identificado a menos de um quilômetro de Swatow.

BOLA DE FOGO NOS CÉUS AMERICANOS

TUSCALOOSA, Alabama, 24 (INS) — Um misterioso objeto, que alguns descrevem como "uma bola vermelha de fogo" e outros como "uma estrela vermelha", foi visto ontem, à noite, no firmamento, sôbre os Estados de Alabama e Texas, assim como sôbre o golfo do México. A Polícia da Alabama iniciou uma busca na parte ocidental do Estado, onde diversas pessoas que transitavam por alí, membros da Polícia e autoridades da Aeronáutica Civil informou haver visto um fenômeno. um oficial da Base Aérea de Maxwell declarou que vários pilotos haviam sido testemunhas de vista do fenômeno. Em Houston, Texas, um rádio-telegrafista da torre de controle do Aeroporto Municipal disse que uma "bola vermelha" havia atravessado o espaço. A estação do Serviço de Guarda-Costas de Galveston, informou que um barco deu aviso de alto mar, de ter avistado, a 350 milhas da costa um "objeto de fogo, de luz brilhantissima".

NOVO PRESIDENTE DA BOLSA DE CAFÉ

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Por ato do sr. governador do Estado, foi nomeado presidente da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, o sr. Heitor de Azevedo Muniz.

A CRIAÇÃO ARTÍSTICA

CYRO DOS ANJOS

(XVIII)

VIMOS, com o biólogo Adolphe Portmann, que não têm fundamento científico as tentativas de explicação da arte, como atividade derivada de primitivos processos de magia, cujo objetivo era nitidamente utilitário: a sujeição das fôrças da natureza. Em suas manifestações mais remotas, a atividade estética supõe, no homem, a capacidade de se abeirar das coisas com intuitos outros que não os de as dominar para fins práticos, isto é, dobrá-las a exigências econômicas e técnicas.

Como observou, a respeito, Georges Mottier, sempre houve no homem um contemplador, capaz de desprendimento e de desinterêsse. Ao afirmar que o desinterêsse é próprio da arte, Portmann reuniu-se a Kant, Schiller, Schopenhauer, Bergson.

O utensilio — diz Kant — é organizado possui estrutura, apresenta um arranjo que lhe permite atingir determinado fim, situado fora dele. A plaina, a serra são construidas com vistas a certo resultado que é distinto delas. Fabrica-se a plaina para nivelar desigualdades da madeira, ninguém duvida disto. Também a obra de arte é organizada, estruturada, arranjada como se fôsse um instrumento, mas a diferença é que não se pode saber para que foi ela criada. Por isto, define-a o filósofo de Koenigsberg como "finalidade sem fim".

O "ENGAGEMENT" DE SARTRE

Com Jean-Paul Sartre, somos levados aos antipodas dessa concepção. De modo algum, a arte se lhe afigura atividade desinteressada, contemplação de essências platônicas ou de arquetipos da beleza. Seu conceito de literatura embebe-se na idéia do "engagement", deixa dominar-se inteiramente por ela. Não é facil, porém, captar-lhe o pensamento no emaranhado de palavras em que nos lança o seu elóquio torrencial, a sua tagarelice literária e metafísica.

Muito inteligente — excessivamente inteligente, talvez — o evangelista do Existencialismo ateu na França fez passar pelo crivo de feroz dialética tudo o que hoje se pensa e se diz, em matéria de arte, de filosofia ou de política. Claro e objetivo, na crítica das opiniões antagônicas, não se mostra, porém, muito preciso quando chega a hora de nos dizer o que deseja.

Prega o *engagement*. Mas, em que fileiras se deve engajar o escritor? Nos partidos do Centro? De modo algum. No partido comunista, ou no fascista? Pior ainda. O engajamento deve ser nas hostes dele, Sartre. Por que razão? De que maneira? Com que objetivos práticos? Aí nosso homem se embaraça. Observamos que o discurso sartriano, antes tão límpido e ágil, daí por diante se perde no cipoal da jíria existencialista, manejando ambígua terminologia que o leitor suspicaz bem pode imaginar que foi inventada para embrulhá-lo. Seu pensamento se dilui, num falatório sem fim, menorragia verbal que não chega a ser compensada pelas idéias que nos comunica ou apenas sugere, a contra-pêlo.

E tudo isto em fatigante estilo polêmico, onde as diatribes são sempre as mesmas, apenas se lhes dando outras modulações. Suas querelas de marxista dissidente, seu vêzo de invectivar, tanto os intelectuais da Direita como os do Centro, ou de qualquer outra tendência que não a sua, o impedem de decantar o próprio pensamento, expô-lo com serenidade e método. Quando chegamos ao fim da obra ("Qu'est-ce que la littérature" — in "Situations, II" Gallimard, 12.ª Ed., 1948), é inevitavel que perguntemos: Afinal, que deseja mesmo êste homem?

EM QUE SE DIFERENCIAM AS ARTES

Mas, procuremos resumir as idéias de Sartre, admiráveis, em tantos pontos, pela sua lucidez e precisão, enquanto noutros se nos afiguram incoerente e confusas.

O escritor, diz êle, não pode ser imparcial. Se, por sua natureza, as artes plásticas, ou mesmo a poesia, não permitem o "*engagement*", a prosa não terá razões para se eximir dele.

As notas, côres e formas não constituem sinais, não nos reenviam para algo que lhes seja exterior. O sentidozinho obscuro que as habita — alegria leve, tímida tristeza — lhes permanece imanente, ou vibra em tôrno delas, como uma bruma de calor: é côr ou som.

As notas, côres ou sons nunca exprimem cólera, angústia ou alegria, como as palavras ou as expressões do rosto. Impregnam-se dessas emoções, mas não podem manifestá-las.

Com aquele amarelo do céu acima do Gólgota, Tintoreto não pretendeu significar angústia, nem tão pouco provocá-la: aquele rasgão amarelo é angústia e céu amarelo, ao mesmo tempo. É angústia tornada coisa, angústia que se transformou em rasgão amarelo do céu, e que, com isto, se mergulhou, se empastou nas qualidades próprias das coisas: sua impermeabilidade, extensão, permanência cega, sua exterioridade; ou, ainda, na infinidade de relações que elas entretêm umas com as outras.

Assim, tal angústia não mais é lisível; permanece como imenso e vão esfôrço, sempre detido a meio caminho do céu e da terra, para exprimir aquilo de que está impedida pela sua própria natureza.

Quem acreditará que o "Massacre de Guernica", obra-prima de nossa época, haja conquistado um só coração para a causa dos republicanos espanhois? Entretanto, algo se disse, naquele quadro, que não se poderá jamais ouvir, e que só se exprimiria com uma infinidade de palavras.

Do mesmo modo, a significação de certa melodia — se é licito, no caso, falar em significação — não é algo que exista fora dela e seja apto a se manifestar de outra maneira, como acontece com as idéias. As paixões que hajam inspirado o tema da melodia, ao se incorporarem às notas, experimentaram uma transubstanciação e uma degradação.

A caridade ou a cólera podem produzir objetos, mas uma e outra se enterrarão neles, perdendo o próprio nome. E apenas subsistirão coisas habitadas por uma alma obscura. Não é possível pintar significações, ou musicá-las. Assim, ninguém ousaria pretender que o pintor ou o músico se engajem.

O POETA NÃO E' OBRIGADO A ENGANJAR-SE

Também não se poderá exigir o engajamento do poeta. O poeta situa-se melhor ao lado da música, da pintura ou da escultura, que na esfera da prosa.

Não apraz ao poeta utilizar a linguagem, como linguagem. Para êle, as palavras são coisas, e não sinais.

A seus olhos, as palavras permanecem em estado sélvagem. Enquanto o prosador nelas reconhece convenções úteis — utensílios que se gastam aos poucos e que se atiram fora, quando não prestam mais — o poeta as considera como coisas da natureza, que crescem na superfície da terra, à semelhança das ervas e das árvores.

As palavras-coisas associam-se, na poesia, para formar frases-objetos. E o poeta não consegue decidir se os nomes foram feitos para as coisas, ou se estas nasceram para aquêles.

O ato humano é comandado pelas nossas necessidades, solicitado pelo *útil*. Se um vaso de flores está perto de nós, e estendemos a mão para apanhá-lo, êsse movimento é apenas um *meio* e passa despercebido aos nossos olhos. O fim é que importa.

Na poesia, dá-se o inverso. O vaso se acha em tal ou qual lugar, para que uma jovem faça o gracioso gesto de lhe pôr flores. A guerra de Troia verificou-se, a fim de que Heitor e Aquiles travassem um combate heróico.

Na prosa, haverá, sem dúvida, prazer estético. Mas, aqui, a beleza é fôrça doce e insensível, que deve passar despercebida, esconder-se, agir pela persuasão de encanto oculto. O prazer estético só é puro, na prosa, quando nos vem por acrescentamento, *Par dessus le marché*.

Por certo, a emoção, a paixão, ou até a cólera, a indignação social e o ódio político podem encontrar-se nas raízes do poema; todavia, não se exprimem nele, como no panfleto ou na confissão. À medida que expõe sentimentos, o prosador aclara-os. Não assim o poeta; se as suas paixões extravasam num poema, êle próprio já não poderá reconhecê-las. As palavras arrebatam-nas, fundem-se com elas, metamorfoseiam-nas. A emoção se transforma em coisa, adquirindo a opacidade das coisas, confundindo-se nas propriedades ambíguas dos vocábulos em que foi encerrada.

(Continua no próximo domingo)

"O Padeiro Braulinho", a soberba peça infantil que vem despertando grande interêsse, irá à cena hoje às 10 horas da manhã, no Teatro Regina ★ A estréia de Odilon Azevedo, em Buenos Aires, desempenhando um grande papel em "Chuva", está marcada para o próximo dia 14

Mundo Social



ENLACE ERMEE DE MELO — JOSÉ AUGUSTO DE AGUIAR — Na Catedral Metropolitana, realizou-se ontem à tarde, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial da srta. Ermeé de Melo, filha do coronel médico dr. Edgard Corrêa de Melo e da sra. Pipita Maia de Melo, com o dr. José Augusto de Aguiar, filho do dr. Aristeu Borges de Aguiar e da sra. Nair Barbosa de Aguiar. Foram padrinhos nesta cerimonia, por parte da noiva o tenente Brigadeiro Eduardo Gomes e a sra. Geni Gomes, e, por parte do noivo o deputado Eurico Sales e sra. Doris de Aguiar. A foto acima foi tomada após a cerimônia religiosa quando os noivos assinaram o livro de registro.

UM jantar intimo e elegante foi oferecido pelo comandante e senhora Manoel Espindola à escritora Dinah Silveira de Queiroz, que acaba de receber o prêmio Afonso Arinos, da Academia Brasileira de Letras.

O belo apartamento do Leme, decorado com o bom gôsto e a requintada arte da sra. Lourdes Espindola, serviu de moldura ao pequeno grupo de intelectuais que ali se reuniu. A mesa, sentaram-se ainda a simpática e brilhante figura do desembargador Narcelio de Queiroz; o major e senhora Alamir Furtado; o poeta Murilo Fontes. Após o "champagne" Murilo improvisou uma saudação a Dinah enaltecendo seu talento e suas qualidades de escritor e jornalista. A senhora Lourdes Espindola, com a singeleza e a graça que lhe são peculiares, também dirigiu à sua convidada de honra palavras cheias de admiração e entusiasmo, transbordantes de lirismo.

Finalmente, a jovem e atraente senhora Lia Furtado, inspirada poetisa, foi instada por seus amigos a declamar êstes versos de sua autoria: "Andei à tua procura num dia formoso assim e senti tanta amargura — estavas longe de mim. Nosso amor é uma corrente tôda ligada entre si... eu só me vejo contente quando estou junto de ti. No turbilhão desta vida que corrói tudo que é belo Deus queira que não consiga quebrar êste grande elo.

Céu recamado de estrêlas... lua a brilhar sôbre o mar — minh'alma triste penando com saudade de te amar. O meu coração amante vive tão triste a chorar — peço a Deus que nesse instante meu amor possa voltar.

A lua brilhante e bela não ligou ao meu penar. Ficou lá no firmamento vendo-me louca a chorar!"

E assim terminou a bela noite que a hospitaleira afabilidade do casal Manoel Espindola proporcionou aos seus amigos.

MAGALI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:
Aida da Cruz Valeiros
Nair Moutinho Ribeiro Sarmento
Maria da Glória Toledo Rodrigues
Mary Rangel Coutinho

SENHORITAS:
Nadir Rodrigues de Serqueira
Dulce Ferreira Cardoso
Maria Mantuano

SENHORES:
Embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Acioli
Desembargador Toscano Spinola
Manoel Barbosa
Mário Kora, nosso confrade
Oliveira Lima
Aparicio Pereira Novais
Guilherme Camilo
J. Matias Júnior
Virgilio Pereira Almeida
José Alberto Potier Junior
Raimundo Amaral

Fazem anos amanhã:

SENHORAS:
Hilda Macedo Braga
Marita Costa Leite Ribeiro
Mirtes Gaspar Braga
Adelaide Mesquita Pires Lopo

SENHORITAS:
Cornélia Cavalcanti
Edite Bulhões Maciel

SENHORES:
Genésio Pitanga
Juiz Homero Pinho
Virgilio Antonio de Carvalho, auditor da Marinha
Francisco Martins Guerra
João Pinto da Silva
Gedo Jaime Abadia
Piratinino de Almeida
José Afonso Neto
Artur Ferreira da Rocha
Celso de Araujo Franco
Waldir Buentes
Edgard Pessoa

Comemorando o primeiro aniversário do menino Alberto, os seus pais, sr. Enéas Drumond e d. Coracy Santos Drumond oferecerão uma mesa de doces às pessoas de suas relações, em sua residência, em Caxias.

Festejou, ontem, o transcurso de sua data natalícia, o 1.º sargento João Brederodes Coutinho, do Contingente do Gabinete do ministro da Aeronáutica.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Rolf G. Staene e sra. Marcelle Staene, com o nascimento da menina Lilian ...

Casamentos

Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do sr. Enildo Campos, com a senhorinha Clarisse, filha do casal Francisco Fiskin da Cunha-Virginia F. da Cunha.

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da srta. Vitorina Giordano, filha do sr. Felipe Giordano, comerciante em nossa praça, e sra. Olivia Giordano, com o sr. João Moreira da Costa, filho da viuva Honorina Moreira da Costa.

A noite, foi oferecido pelos pais da noiva, em sua residência, à rua S. Luiz Gonzaga, 486, uma recepção dançante, que se prolongou até altas horas da madrugada.

Clubes e Festas

— CLUBE SOCIAL LITERARIO — Realiza-se hoje, na sede provisória do Clube Social Literário, em Grajaú, uma festa junina, das 17 às 21 horas.

— ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO — A exemplo dos anos anteriores, a Associação Brasileira de Rádio, vai levar a efeito hoje, nos salões do High Life, uma festa de São João.

Transcorreu com brilhantismo a festa junina que os funcionários dos Laboratórios de Análises do Hospital dos Servidores do Estado, fizeram realizar ontem, em homenagem ao sr. Nestor Cerveira e sua familia, em sua residência, à rua Amoroso Costa n.º 15, na Tijuca.

Reuniões

Reunir-se-á no próximo dia 30, às 17 horas, no Palácio Itamarati, em assembléia geral, o I.B.E.C.C., para leitura do Relatório do exercicio de 1949-1950, aprovação de contas e do orçamento para o exercicio de 1950-1951.

Em ação de graças

A Irmandade de Santo Antonio dos Pobres, fará rezar depois de amanhã, às 8 horas, em seu templo, missa em ação de graças pela nomeação do dr. Henrique Dodsworth, para presidente do Conselho Superior da Caixa Econômica Federal.

Excursões

Realiza-se no próximo mes de agosto, a segunda excursão cultural à Europa e Estados Unidos, promovida pela Seção Brasileira da Federação Internacional de Habitação e Urbanismo. Na Secretaria do Instituto de Arquitetos do Brasil, à Praça Floriano, 7 — 1.º andar, serão dadas informações detalhadas sôbre a viagem.

Conferências

Na próxima sexta-feira, às 18 horas, na Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista Pedro Mota Lima, fará uma conferência sôbre impressões de sua recente viagem à Europa, relacionadas com as atividades da imprensa no Velho Mundo

Exposições

Na próxima terça-feira, às 16 horas, será inaugurada nos Salões do Hotel Copacabana, a exposição de trabalhos de agulha, vindos da Bahia, com riquissima coleção de bordados, toalhas, colchas e preciosas rendas. Essa exposição é organizada pela senhora Stella Seabra Maciel e tem como "patronesses" as senhoras Octavio Mangabeira, Clementi Mariani, Afonso Pena Junior, Pedro Calmon, Heitor Froes, Luiz Viana Filho, José Seabra e Manoel Roquigio.

In Memoriam

O Instituto Histórico e Geográfico, fará realizar, no dia 28 do corrente, às 17 horas, uma homenagem à memória do cientista Vital Brasil. Será orador o ministro Alfredo Valadão.

Falecimento

Faleceu ontem em sua residência, à rua Leopoldo n. 165, a sra. Marietta Madeira Pessôa, esposa do sr. Silvio Pessôa e mãe do nosso companheiro Alcir de Madeira Vidigal.

O feretro sairá hoje da Capela Real Grandeza, às 11 horas, para o Cemitério de S. João Batista.

MARGARINA
Saude
reune o útil ao agradável

Eis o útil:
Energias* para tôda a familia!



* Margarina Saude é rica em calorias!

Eis o agradável:
Gostosa para passar no pão...



para o preparo de bolos e massas e para servir em tôdas as refeições!

Puríssima e econômica, Margarina Saude é de uma contextura finissima... capaz de agradar a tôda a familia. Margarina Saude é feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado. Peça ao seu fornecedor — Margarina Saude!

ACCO ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA. ACCO

HOJE,
EM TODOS OS BARES



TIP-TOP
a saborosa cerveja de inverno da ANTARCTICA

MOÇAS — DATILÓGRAFAS

Precisa-se de boa aparência e com alguma experiência. Salário inicial: 1.000 a 1.200 cruzeiros. Candidatar-se na Seção do Pessoal da MESBLA, à rua Juan Pablo Duarte n. 26 (antiga Marrecas).

EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

Sob o patrocinio da Sociedade Expositora de Canários inaugura-se hoje, às 15 horas, à avenida Erasmo Braga, 277 (loja), a 46.ª Exposição de Canários tipo "Frizado Parisiense".

LESOU CENTENAS DE PESSOAS

PRESO AFINAL O "SCROC" E SEUS COMPARSAS

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — A Penitenciária de Neves hospedará por um pequeno espaço de tempo, de 8 anos e seis mes o espertalhão Aldenor Silveira Duarte, cinico "scroc", que organizou, com outros três, a "Companhia Construtora Progresso", destinada a construção de casas próprias, e, que não passava de mais um conto do vigário contra a economia popular. As vitimas deste vagabundo são numerosas pelo Estado, sendo que neste golpe ele lesou centenas de pessoas em Araxá, Juiz de Fora e Belo Horizonte. Além do tempo de reclusão a que foi condenado, Aldenor pagará a importância de 30 mil cruzeiros pela velhacaria, e seus comparsas Newton Verciano e Joarez de Farias e João Monteiro da Silva, pagarão 10 mil cruzeiros de multa, sendo também recolhidos ao presidio pelo tempo de 4 anos e 5 meses a que foram condenados.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, Sala 73. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

TRANSFERIDA A FESTA

Foi-nos solicitada a divulgação do seguinte:

"Para maior capricho e melhor apresentação, somente no domingo, dia 2 de julho, das 17 às 21 horas, será realizada a tarde-dançante, no Centro Social Militar, à Av. 13 de Maio, 23-B, Edificio Darke. Os ingressos adquiridos para o dia 25 têm valor no dia 2. Informações, pelos fones: 32-3202 e 23-1404.

Moléstias de Senhoras
— CIRURGIA GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º, S. 1614. Tel. 42-6467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
— JOSE' A. R. MENDONÇA —
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!

Teatro



ODILON AZEVEDO E DULCINA DE MORAES vão trabalhar juntos, a partir do dia 15, em Buenos Aires onde darão desempenho a "Chuva". Os dois ótimos artistas representarão em espanhol. Para substituir Odilon em "As árvores morrem de pé", foi contratado Rodolfo Mayer que assim vem dar nôvo cunho de interesse ao extraordinário original, pois quem viu o desempenho de Odilon terá, estamos certos, curiosidade em assistir Rodolfo Mayer.

Irá à cena "O Padeiro Braulinho" — Ao contrário do que foi noticiado, a peça "O Padeiro Braulinho" irá à cena hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Regina pelo mesmo elenco que vem lhe dando o desempenho.

Está sendo disputado o concurso da jovem atriz Yara Cortes que tem propostas do Teatrinho Jardel, para viajar até Portugal e ainda por uma companhia que irá para o Teatro Glória.

Um bom espetáculo — Sob a direção geral de Jerusa Camões, a "Recreação Popular", apresentará hoje, às 10 horas da manhã, o espetáculo do "Teatro Universitário", patrocinado pela Prefeitura do Distrito Federal, cuja peça encenada será "Quebranto", de Coelho Neto, largamente conhecida.

A direção artistica será de Ester Leão, apresentando figurinos de Regina Iolanda Verneck e cenários de Carlos Verneck. A ação se passa no Rio de Janeiro em 1908.

Tomam parte na peça os artistas amadores, dentro da seguinte ordem: Macario — Antonio Ventura; Amélia — Jerusa Camões; Dora — Natalia Timberg; Basilia — Maria Eugenia; Josito — Sergio Brito; coronel Fortuna — Vadi Bechara — Quita — Ligia Freitas — Eufa — Sandra Fontenele — Praxedes — Paulo Roberto; Vitor — Luiz Fernandes.

Como sempre, a entrada será franca, destinada ao povo.

Subvenções — O Serviço Nacional de Teatro, atendendo à sua finalidade, concedeu várias subvenções para o corrente ano assim distribuidas: Companhia João Rios — Cr$ 60.000,00; Cia. Aida Garrido — Cr$ 60.000,00; Cia Dulcina-Odilon - Cr$ 80.000,00; Teatro de Amadores de Pernambuco, em nome de seu diretor, sr. Valdemar de Oliveira — Cr$ 40.000,00; e sra. Nyiza Maria Drumond — Cr$ ... 40.000,00, como bolsa de estudo de ópera na França.

Só a partir de 3 de julho teremos no Teatro Serrador a peça "História de uma casa", que vai substituir "Ai, Teresa!", o grande sucesso de Eva Todor e seus artistas.

Odilon Azevedo embarcará no próximo dia 3 de julho para Buenos Aires, onde vai interpretar em espanhol o seu grande papel em "Chuva". A estréia do nosso valoroso patricio está marcada para o próximo dia 14, ao lado de Dulcina. Para substitui-lo aqui, em "As árvores morrem de pé", Odilon contratou o seu colega Rodolfo Mayer que é, inegavelmente, um dos grandes valores da arte cênica brasileira.

Em Lisboa estreará no próximo dia 15 de agôsto a Companhia Brasileira de Comédias que tem à sua frente a figura de Alma Flora e que hoje está dando os seus últimos espetáculos no Teatrinho Jardel, em Copacabana.

Guilherme Figueiredo acaba de ser laureado pela Academia Brasileira de Letras, recebendo o "Prêmio Arthur Azevedo", que lhe foi conferido pelo seu original "Um Deus dormiu lá em casa".

"Os Filhos de Eduardo" — Os Artistas Unidos estão agora apresentando no Fenix, a comédia de Souvajon "Os Filhos de Eduardo". O público que já se habituara a ver Henriete Morineau, a tantos papéis de forte clima dramático, tem agora uma surprêsa. Esta atriz tem um desempenho irresistivelmente cômico. Ao lado de Morineau, brilha igualmente em papéis hilariantes, Manoel Pera, Ribeiro Fortes, Antonieta Morineau, Margarida Rey, Dinorá Pera, Maria Castro e outros. Hoje, vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas.

Homenagem — Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 21 horas, no Auditório da A.B.I., o festival artistico do ator Luiz Moreno, em homenagem ao sr. José Chrisman, presidente do Bonsucesso F. C.. Além de um ato variado, será levada à cena a peça "A Ladra".

Novo espetáculo infantil — Está obtendo grande sucesso, em Copacabana, nos espetáculos infantis do Teatrinho Jardel, o elenco do festejado cômico Joãozinho Ribas, que ali está atuando há mais de dois meses. Hoje à tarde aquele conjunto divertirá a criançada com as impagáveis peças "Ordinário, marche!" e "Malucos de Copacabana".

Quinta semana de um sucesso — Já vai para o centenário, uma das maiores revistas do ano, "Catuca por baixo...", de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli, está cada vez melhor, com a graça incomparável de Dercy, às belas criações musicais de Linda Batista, a irreverente apresentação de Luz del Fuego e suas cobras, e virtuosismo de Antonio Mestre, a graça de Bilinha e a comicidade de Spina, entre outros. O Recreio continua a ser pequeno para conter o grande público que está aplaudindo "Catuca por baixo...", em sua quinta semana de êxito.

Freire Junior — Está internado há dias, na Clinica São Vicente na Gávea, o conhecido escritor Freire Junior, chefe de produção da emprêsa Walter Pinto. Sob os competentes cuidados do dr. Genival Londres, Freire Junior que havia sido acometido de um distúrbio cardiaco, já está apresentando melhoras animadoras e assim, é de prever-se, felizmente, o seu pronto restabelecimento.

Peça de um só ator! — Um só ator representar uma peça inteira não é façanha de pouca monta. E' grande a responsabilidade do texto e do intérprete. Um único ator mobilizar a atenção e a emoção de uma grande platéia durante todo um espetáculo é algo digno de ser assinalado em sua carreira artistica. Este é o caso de "As mãos de Euridice", de Pedro Bloch, que Rodolfo Mayer apresentará, a partir de segunda-feira, dia 10, tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, no Teatro Regina.

O espetáculo apresenta imprevistos, suspense, emoção crescente e o ator descendo à platéia toma conta do público, envolvendo-o nas redes de sua tragi-comédia, interessando-o, vivamente, em seu drama.

Quando surge o climax todos já esqueceram de que se trata de uma peça de teatro, tal o número de documentos "autênticos" acumulados, tal a emoção que o intérprete transmitiu ao seu texto verdadeiramente invulgar.

Faltam poucos dias apenas para que a critica e o grande público conheçam a maior criação artistica de Rodolfo Mayer, o admirável ator da cena brasileira.

Luiz Peixoto e Geysa Boscoli — Velhos amigos e velhos parceiros, que ainda agora se reencontraram nesse expressivo êxito da revista "Catuca por baixo", Luiz Peixoto e Geysa Boscoli vão agora aparecer em parceria na nova iniciativa do Teatrinho Jardel, a ser apresentada nos primeiros dias de julho. O Teatrinho de propriedade de Geysa Boscoli vai abrigar uma nova companhia de revistas que contará com Grande Otelo e Marlene como primeiras figuras, e será empresada pelo sr. Zilco Ribeiro. Mas, tanto a autoria da peça, como a direção artistica dos espetáculos caberão a Luiz Peixoto, que foi chamado por Geysa Boscoli para colaborador permanente nas iniciativas do Teatrinho Jardel.

Novas atrações — O Circo Hispano Americano armado na Ponta do Calabouço, vem obtendo um sucesso continuo com a apresentação de suas novas atrações internacionais, merecendo do público que esgota diariamente suas lotações com capacidade para seis mil pessoas, os mais elogiosos comentários pelos trabalhos dessas atrações, entre as quais podemos salientar o cavalo Sultão que surpreende o público dançando Tango, Rumba e Rancheira. Os Leões Africanos, os Cães bailarinos, que proporcionam momentos de admiração e hilaridade. Os 4 Diabos do Ar, The Novelth Scharff, Duo Casarini, Hermanos Docian e outros. Hoje, matinée às 14 horas, vesperal às 17 horas e à noite às 21 horas.

Hoje, a despedida — Hoje, domingo, teremos as duas últimas representações às 20 e 22 horas, da Companhia Brasileira de Comédias, no Rio, antes de seu embarque, que se dará a 28, para Portugal. "A Ditadora" de Paulo de Magalhães será portanto, o adeus dessa grande e homogênea companhia, uma vez que agora vão ser apurados os ensaios para a estréia próxima em Lisboa.

Foi noticiado que o ator Rodolfo Arena não mais iria à Europa, deixando esta companhia. Estamos porém autorizados a noticiar que há um equivoco na nota em foco, uma vez que êsse ator firmou contrato, está o mesmo registrado e não é de modo nenhum seu desejo abandonar o elenco.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR
Traidor
"Conspirator"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Discos usados – Compro
CLASSICOS E POPULARES
Pago seu justo valor. Atendendo chamados a domicilio para avaliação dos seus discos, sem compromisso. Tel. 42-2577. Ou trocamos os seus discos usados por outros diferentes. Funcionamos até 19.30. Rua São José, 67. A FEIRA DOS DISCOS — (Livraria Londres).

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: de 1 a 5 pontos

MÃOS VERMELHAS

(GOUPI MAINS ROUGES — ECLAIR-BRASFILMS)

(A ESTREAR, AMANHÃ, NO PRESIDENTE)

4

Adaptação de um romance bem conhecido de Pierre Véry, "Goupi Mains Rouges". Assim como o cinema americano cultiva frequentemente o seu ambiente do oeste ou o mexicano combina o senso pictórico com o sentimentalismo, a França também envia um celulóide regional. São raras as peliculas gaulesas com esse aspecto e ai está a primeira e grande curiosidade. A atmosfera decorre em pequeno povoado e o principal problema é a descrição da familia Goupi. A idéia principal da direção é seguir um realismo penetrante em volta do meio e dos caracteres. Há muito valor no celulóide sob esse ponto de vista. Realmente são criaturas humanas que se agitam em volta de problemas comuns a qualquer ponto do mundo. Há um sentido de vida muito palpitante e diferente de qualquer outra pelicula francesa do gênero. Sente-se aquela valiosa sugestão de uma máquina, que se encontra escondida, surpreendendo a vida singela que passa.

Jacques Becker ainda estava no inicio de sua carreira mas já era uma revelação para o campo do realismo. Este celulóide é bem anterior a "Antoine et Antoinet" mas sente-se o talento em ampla formação. E' verdade que abusou um pouco dos diálogos e aí está um dos senões da pelicula. O roteiro foi realizado em parceria com o escritor de "Goupi" e daí a influência que houve para o certo excesso de fraseado que se nota de quando em vez. A restrição, no entanto, é compensada pelo caráter de estudo de ambiente e caracteres tão sabiamente desenvolvidos por Becker. Depois, o diretor é sempre cuidadoso na escolha dos ângulos e composição geral.

Quanto aos desempenhos, há dois esplêndidos trabalhos em destaque: os de Fernand Ledoux e Robert Le Vigau. Não gostamos apenas de Louis Seignier porquanto agradam as participações de Blanchette Brunoy, Georges Rollin, Arthur Devère, Maurice Schitz, Sine Noro, René Oenin, Marcel Péres, Marcelle Haina, e outros. A música acompanha as imagens com muito acerto e foi composta por Alfaro. A fotografia é de Jean Bourgoin, de muito boa classe. Enfim, um celulóide de mérito, com indicação aos entusiastas do cinema francês.

LONG-SHOT

KATHARINE HEPBURN E SPENCER TRACY, QUINTA-FEIRA, NOS 3 CINES METRO, VÃO FAZER RIR MUITO.

Katharine Hepburn e Spencer Tracy, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro, vão fazer ao nosso público uma grande amabilidade: vão fazê-lo rir-se a valer, mas mesmo muito, com os episódios pitorescos e ferinos de "A COSTELA DE ADÃO", a esfusiante comédia que George Cukor dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer e que apresenta dois outros "players" deliciosos: David Wayne e Judy Hallyday, irresistivel na pele de uma apalermada, retardada senhora que quase mata o marido, nem mesmo ela sabe bem por que... O filme apresenta Katharine e Spencer como advogados — cada qual puchando para um lado. Acontece um dia que ela toma sob sua defesa uma quase criminosa, justamente uma criatura a quem o espôso quer vêr condenada... E há então uma verdadeira guerra fria a principio, no lar, guerra que esquenta de verdade, depois, em plena sala do Tribunal. E há outras coisas, pois o filme é tôda uma sucessão de cenas impagáveis, a ponto da espôsa, num momento de desespero, lançar mão de todos os expedientes para ridicularizar o espôso em plena audiência pública. Cole Por-



ter, grande admirador de Katharine Hepburn, compôs especialmente para o filme, em homenagem à sua "estrêla" favorita, uma canção deliciosa: "Amanda", que é o nome de Katharine no filme que a Metro-Goldwyn-Mayer nos dará a seguir. No cliché, uma cena do filme.

"A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO", conclusão das empolgantes aventuras desenvolvidas em "Edmond Dantés, o Conde de Monte Cristo" e que tanto sucesso alcançou no seio do nosso público. "A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO", narra, de maneira dinâmica, todos os passos da



desforra do prisioneiro do Castelo d'If que retorna à pátria a fim de vingar todos aqueles que o levaram à masmorra. Pierre Richard-Willm, no protagonista, encabeça um "cast" onde figuram Aimé Clariond, Michele Alfa, Marcel Herrand, Louis Salou e a bela Lise Delamare, que encarna Haydée. "A VINGANÇA DE MONTE CRISTO" é uma apresentação França Filmes do Brasil que o público verá, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, S. José, Alvorada, Para Todos e Braz de Pina.

"O MEU MAIOR AMOR"

Susan Hayward insinuante e feminina como nunca, e mais ar-



tista do que sempre, é a protagonista de "O MEU MAIOR AMOR" (My Follish Hearth) — a já famosa super-produção de Samuel Goldwyn, que a RKO Radio Filmes apresentará amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo, e que vem sendo considerada pela critica americana e européia como da classe de "Os melhores anos de nossa vida", sendo sua intérprete apontada como digna de receber, por sua atuação nesse filme, o Prêmio da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Dana Andrews tem o outro grande papel dessa pelicula de carater romântico, que desenrola uma tocante história de amor, a qual não faltam elementos de profunda e natural dramaticidade. O elenco apresenta ainda outros nomes de projeção, como: Robert Keith, Kent Smith, Gigi Perreau, Lois Wheeler, sendo a direção de Mark Robson, um dos mais destacados mestres na moderna arte de dirigir.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

"O MERCADOR DE ESCRAVAS"

Em longinqua época, numa ilha do Tirreno, viviam duas irmãs, Fiamma e Francesca. A primeira, bela e vivaz, a segunda doce e amável. Ali, o jovem e ardente mercador de escravas, com o seu bando de corsários faz uma incursão na ilha. No mercado está sendo feito um leilão de lindas virgens semi-nuas. O mercador Ali, porém, não se interessa por nenhuma delas. O seu desejo vai para Fiamma, a filha do calafate. Um dia consegue encontrar a pequena a sós e a seduz. Assim principia

"MERCADOR DE ESCRAVAS", o espetacular filme da Colosseum distribuido por Art-Films sob a direção de Duilio Coletti que os cinemas Pathé, Presidente, Para Todos e Coliseu vão apresentar a começar de segunda-feira próxima, dia 3, com um elenco fabuloso do qual destacamos os nomes de Annette Bach, Mara Ciukleva, Enzo Fiermonte, Augusto di Giovanni e outros.

CR$ 4,00
CERA SEVERA
em Tabletes para Assoalhos
Rua Sete de Setembro, 75

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA, 227

E... FINALMENTE... A VOLTA DE MANOLETE O TOUREIRO DE CORDOVA
GRANDE NA VIDA E GRANDE NA MORTE
Extra! Sensacional! O FILME OFICIAL DA EXPEDIÇÃO A ILHA DA TRINDADE
João Alberto — Agência Nacional
O PATETA DIA DE BANHO — NO MOSTEIRO DE GUADALUPE — PARQUE DE DIVERSÕES POPEYE — NO RIO A FÚRIA — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
Matinées Infantis — Hoje — CINEAC
AMANHÃ Estréia! O 1º Jogo do Campeonato! BRASIL × MEXICO
E LEMBRE-SE QUE... AS CADEIRAS NO CINEAC SÃO "LIVRES" E CUSTAM APENAS CR$ 5,30

Chocou-se a camioneta contra a cancela

Ontem, ás primeiras horas da manhã, trafegava pela rua Ana Neri, a camioneta chapa 3-83-11, conduzindo diversas pessoas que regressavam de uma festa joanina. Ao procurar transpor uma cancela existente naquela via publica, o referido veiculo, devido a defeituosa manobra de seu motorista, chocou-se violentamente contra a mesma, sofrendo avarias de regular importancia.

Em consequencia do desastre, saíram vitimados o professor Elias Coutinho, de 45 anos, casado, residente à rua Dulce, n. 146, e os estudantes Hilson Guerreiro, de 21 anos, solteiro, residente à rua Joaquim Murtinho, n. 193 e Hilda Pinheiro Lima, de 19 anos, tambem solteira, residente à rua Carmo Neto, 125, apto. 202. Todos sofreram contusões e escoriações generalisadas, sendo medicados no Posto Central da Assistencia. O motorista conseguiu evadir-se tendo a Delegacia do 19.º D.P. registrado o fato.

A criança recebeu um paralelepípedo no crânio

O AGRESSOR DISCUTIA COM SEU PAI — FORAGIDO

Uma deploravel ocorrencia teve lugar na tarde de ontem na casa n. 115 da rua Luiza Vale, em Del Castilho. Ali residem João Cardoso, sua esposa, sra. Benedita José Alves Cardoso e José Lopes, primo do primeiro. O casal tem um filhinho, Antonio, de 12 meses.

Ontem, os dois primos tiveram uma desinteligencia. José Lopes, em dado momento, atirou um paralelepipedo no primo. Errando o alvo, a pedra atingiu a criança, que estava no colo de sua mãe, que assistia à discussão. O pobre garotinho recebeu fratura do cranio e foi medicado no Posto de Assistencia do Meier, sendo depois removido para o H.P.S., onde ficou internado.

Vendo o que fizera, João Lopes fugiu. Do fato teve conhecimento o cabo Chaves, cmte. do Posto Policial de Del Castillo que, entrando em diligencia, não conseguiu, todavia, prender o fugitivo. O caso foi entregue à policia do 20.º Distrito.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

"TRAIDOR", ATE' QUARTA-FEIRA

Os 3 cines Metro têm em cartaz "TRAIDOR" (Conspirator), da Metro-Goldwyn-Mayer, com Robert Taylor e Elizabeth Taylor juntos pela primeira vez. A direção de Victor Saville, que orientou o filme em Londres, para onde o enviou a Metro-Goldwyn-Mayer, a fim de que melhor se captasse a atmosfera em que se desenrola a vigorosa história. A propósito de Elizabeth Taylor: seu mais recente filme, "O Papai da Noiva" (com Spencer Tracy e Joan Bennett) vem de bater "records" no Radio City (Rockefeller Center), o maior cinema do mundo.

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "O que a carne herda", com Jeanne Crain e Ethel Barrymore. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "Cante noutra freguesia", com Paul Douglas e Linda Darnell — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Nascida para amar", com Ann Blyth e Robert Montgomery. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Traidor", com Elizabeth Taylor e Robert Taylor. — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Traidor", com Elizabeth Taylor e Robert Taylor. — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "A confissão de Thelma", com Barbara Stanwyck e Wendell Cory. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 2.ª semana — "Edmundo Dantés, O Conde de Monte Cristo", 1.ª época, versão francesa, com Pierre Richard Willm e Michéle Alfa — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Amor selvagem", com Yadira Jimenez. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Onde as palavras morrem", com Henrique Muino e Maria Ranuova. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

SÃO JOSÉ — "Melodias da América", com José Mojica — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Adeus, Mr. Chips". A partir das 14 horas.

IDEAL — "O que a carne herda", com Jeanne Crain e Ethel Barrymore. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O que a carne herda", com Jeanne Crain e Ethel Barrymore. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA — "Sangue de Campeão". — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Monsieur Vincent", com Pierre Fresnay. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "O que a carne herda". — A partir das 14 horas.

RIDAN — "Melodias da América", com José Mojica. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Onde as palavras morrem", com Henrique Muino e Maria Ranuova. — — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Vive-se uma só vez". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Memórias de um Médico". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Escandalosa" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Mundo é um Teatro". — A partir das 14 horas.

PALACE — "Frente à Frente com os Assassinos". — A partir das 14 horas.

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep Station Wagon
PEÇAS GENUINAS "Willys Overland"
• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços.
• Rapidez e pontualidade
GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

Suicidou-se a jovem doméstica

Ontem, pela manhã, por motivos ignorados, tentou contra a existência, ateando fogo às vestes após embebê-las de alcool, a jovem Helena Conceição de Souza, brasileira, de 20 anos, solteira, residente à rua Barão de Itapagipe, n. 12, apto. 102, local em que se verificou o fato.

Aos gritos desesperados de Helena acorreu o rapaz Custodio Castro Filho, residente no mesmo endereço, que, ao procurar apagar as chamas que envolviam a tresloucada, sofreu queimaduras nas mãos. Ambos foram medicados no Posto Central da Assistencia sendo Helena internada no H.P.S., em estado grave, pois sofreu queimaduras generalizadas de 1.º e 2.º graus. O comissário Silvio Costa, de plantão na Delegacia do 14.º D.P., teve ciência do ocorrido.

A noite, não resistindo à gravidade das queimaduras, a tresloucada faleceu, sendo removido o seu cadáver para o necrotério policial.



Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

PSEUDONIMO ....

SEXO.................... ESTADO CIVIL.................

NASCI DIA...... MES...................... ANO..........

AS HORAS...... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

PRINCESA DO SUL — CURITIBA — PARANA — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza idealista, sonhadora e romântica. Espirito inquieto e nervoso. Vontade inconstante. E' liberal nas despesas e generosa nas dádivas. Pouco previdente e econômica. Tendência à ostentação. Aprecia o luxo, o confôrto e a vida social. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e exito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

ROMANTICA — CAMPINAS — S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, sincera e emotiva. E' dotada de grande autonomia de espirito. Vontade persistente. Paciente e tolerante, sabe suportar com serenidade as vicissitudes do destino. Inteligência viva e imaginação pértil. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favorável e modificações inesperadas. Anos importantes: 27, 29 e 31. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

VIRGINIA — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza inconstante, sonhadora e romântica. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. E' afetuosa, compassiva, embora algumas vezes seja mal compreendida. Aprecia as coisas antigas e tem grande apêgo a tudo quanto é seu. O ano de 1950 lhe reserva um periodo de lutas com possibilidades de triunfos. Anos importantes: 2., 25 e 29. São favoráveis: o perfume Jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

LENITA — PIRACICABA — SAO PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza inquieta, inconstante e curiosa. Espirito alegre e expansivo. Vontade vacilante. Inteligência viva, imaginação analitica e penetrante. Tem habilidades para diversas coisas. Um tanto impaciente e inclinada à ostentação. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável aos seus interêsses e uma crise afetiva. Anos importantes: 29, 33 e 35. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilio e o dia de quarta-feira.

ALAIR — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — As influencias planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, caprichosa e independente. Espirito dominador. Vontade empreendedora. Tem firmeza de atitudes e sabe vencer as situações embaraçosas. E' orgulhosa, ambiciosa e tem ardente desejo de salientar-se na sociedade. As vezes é impaciente e cheia de preconceitos. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume cravo, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

BONECA — CAMPOS — ESTADO DO RIO — Observo no seu tema natal: natureza retraida, prudente e emotiva. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Facilmente sugestionável. Aprecia as coisas romanticas e misteriosas. Possui intuição desenvolvida e dons de vidência. E' triste e inclinada ao isolamento. O ano de 1950 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

MARIA CELESTE — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza sincera, prudente e emotiva. Espirito otimista. Vontade realizadora. E' cuidadosa e cheia de esperança. Possui dominio próprio, habilidade executiva e inteligência esclarecida. Bondosa e sociável é incapaz de guardar ressentimentos. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e elevação social. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

CERES — CAMPINAS — S. PAULO — Observo no seu tema natal, disposição sincera, terna e idealista. Espirito elevado. Vontade persistente. Emoções intensas. Capacidade de adaptação às circunstâncias. Tem interêsse pelos desfavorecidos da sorte. Algumas vezes, não é bem compreendida no circulo de suas amizades. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso. Anos importantes: 23, 25 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de sexta-feira.

MARGOT - Jau - S. Paulo - Os astros do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, sincera e sentimental. Espirito elevado. Vontade firme. A disposição é caridosa e as emoções e simpatias logo respondem aos apêlos para um auxilio merecido. E' franca e generosa nas dádivas e despesas. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso e novas condições de vida. Anos importantes: 23, 25 e 31. São favoráveis: o perfum sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

(Esta seção continua na terça-feira).

QUEDA DESASTRADA

Cristina Xavier de Oliveira, de 61 anos, viuva, residente à rua Padre Nobrega, 1.166, na tarde de ontem, ao saltar de um bonde, na praça Paris, sofreu violenta queda, em consequencia da qual recebeu fratura no cranio. Uma ambulancia a removeu para o H.P.S. onde, em estado grave, foi internada.

MORTE SUSPEITA NO "CURRAL DAS EGUAS"

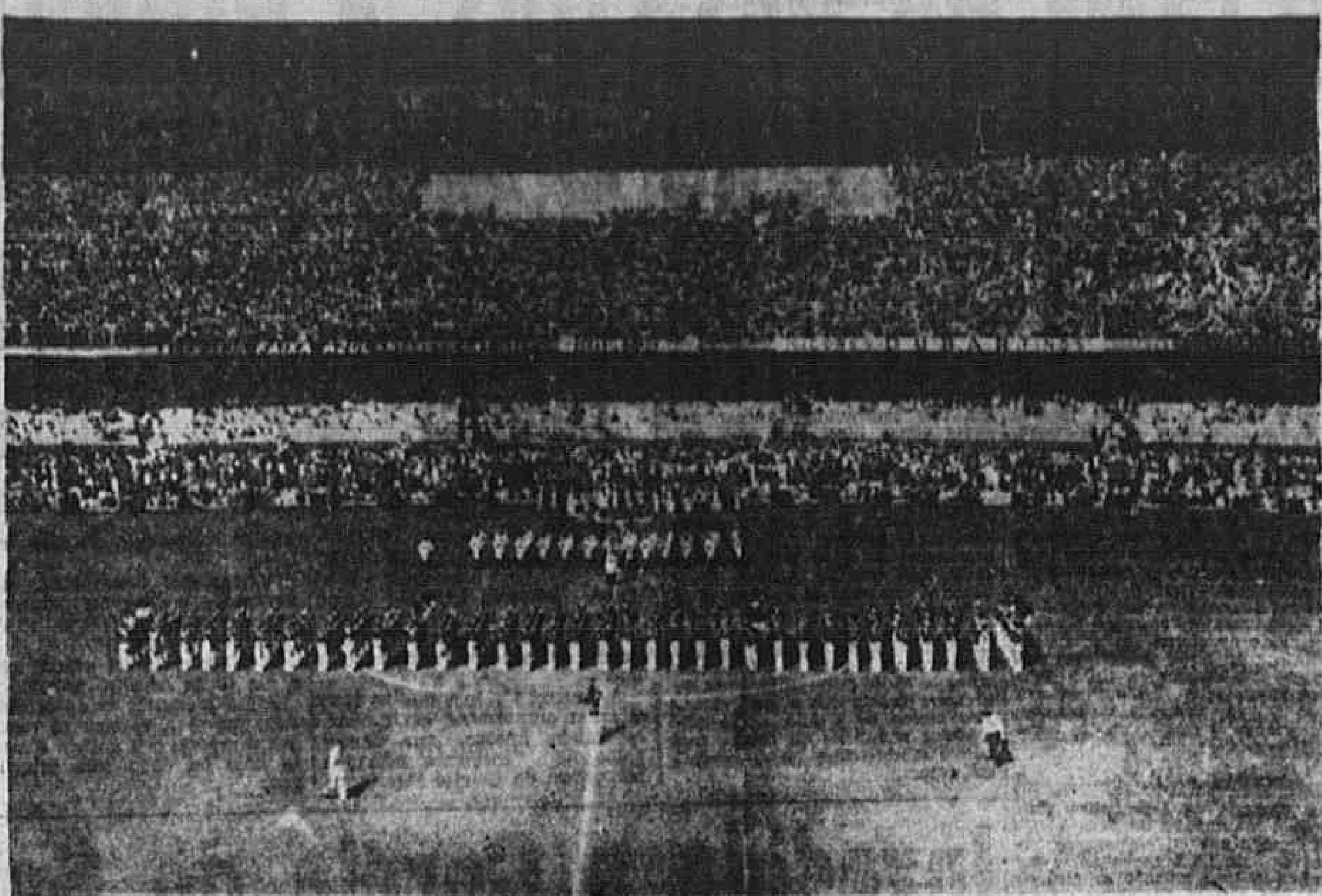
A MULHER FOI ENCONTRADA SEM VIDA, COM UM TIRO NO OUVIDO — SEU AMANTE CONTA UMA HISTORIA A SER APURADA

Continua a policia do 25.º Distrito empenhada em esclarecer a morte de Geralda dos Santos, de 30 anos, solteira, que residia com seu amásio Gilberto Manoel Ribeiro, de 36 anos, solteiro, funcionário municipal, à estrada São Pedro de Alcantara, 1.410, no local chamado — "Curral das Eguas", na estação de Magalhães Bastos.

Os dois, na noite de sexta-feira, encontravam-se numa festa junina, próximo à residência. Discutiram e Geralda se ausentou dos folguedos. Mais tarde, como informou ao comissário Belmiro, do 25.º D.P., Gilberto, que é mais conhecido pelo vulgo de "Bichinho", saira à procura da companheira, indo encontrá-la num terreno baldio próximo, morta, com um ferimento no ouvido direito e tendo ao lado seu revolver marca "H.O.".

O comissário Belmiro, que esteve no local do fato, requisitou os serviços da pericia e fez remover o cadaver para o necrotério do I.M.L., deteve "Bichinho", levando-o para o 25.º D.P. E' que sua história apresenta falhas, embora afirme que Geralda andasse a propalar que um dia se mataria e que suas vestes estavam ensanguentadas pois, ao encontrar Geralda caida, a ela se agarrara, tentando socorrê-la, pois pensava que ainda tivesse vida.

ELE EMERGIU DO PASSADO PARA VINGAR OS SEUS ALGOZES!
PIERRE RICHARD WILLM
MICHÈLE ALFA
2ª ÉPOCA
VERSÃO FRANCESA! INEDITA!
A Vingança DO CONDE DE MONTE CRISTO
PATHE ALVORADA SÃO JOSÉ PARA TODOS BRAZ DE PINA
2-4-6-8 e 10 HORAS
AMANHÃ



UM ASPECTO COLOSSAL — A abertura do IV Campeonato Mundial de Futebol, patrocinado pela C. B. D., ontem, no "Gigante do Maracanã", foi das mais sensacionais. O público, como se esperava, acorreu em massa, a fim de assistir à primeira vitória do Brasil, no magno certame da FIFA. Os mexicanos baquearam por 4 x 0. Na gravura, um aspecto colossal do Estádio "General Mendes de Morais", vendo-se em primeiro plano, a banda de música dos "Dragões", e, ao fundo, uma parte das arquibancadas.

COLHIDO PELO TREM

Quando atravessava a passagem de nível próxima à estação de Caxias, o operário Eugenio Felipe da Silva, de 32 anos, casado, residente à rua Patrocinio, 1, naquela cidade, na noite de ontem foi colhido pelo expresso de Teresópolis. Apresentando fratura do braço direito, contusões e escoriações pelo corpo e em estado grave foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

MATOU-SE COM UM TIRO NO CORAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

completamente ensanguentado. Ao lado, o revolver que lhe puzera fim aos dias de vida. Assustadíssima Adelina correu ao quarto da patrôa, que ainda dormia, comunicando-lhe então o que se passava.

Suicídio

O comissário Raimundo Nonato depois de tomar as providências de praxe, requisitou a perícia para um exame mais detido do local. Compareceu o perito Leo que verificou que o médico tinha um tiro no peito, na altura do coração. O revolver era de calibre 32 e tinha quatro cápsulas picotadas e a quinta, deflagrada. Terminado o exame pericial, optou pelo suicídio. O cadaver do facultativo foi então removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ignorada sas causas do desesperado gesto

A espôsa do dr. Ernesto Gonçalves Carneiro declarou ás autoridades não perceber absolutamente quais as causas que teriam levado o seu marido áquele gesto de desespêro. Nenhuma declaração foi tambem deixada pelo suicidida, que esclarecesse os motivos que o levaram a se matar.

O ROTEIRO POLÍTICO DO SÉCULO

na "Coleção Imagens da Época"

Cada autor encarna um programa ideológico e cada livro revela um povo e um país.

ESCOLHI A LIBERDADE — Victor Kravchenko
BASES E FUNDAMENTOS DO TRABALHISMO — Clement Attlee
A LUTA PELO MUNDO — James Burnham
ESTA É MINHA HISTÓRIA — Louis Budenx
FALANDO FRANCAMENTE — James Byrnes
O DESTINO DA CHINA — Chiang Kai-Shek
ATÉ O AMARGO FIM — Hans Gisevius
DIÁRIO — Joseph Goebbels
OS MISTÉRIOS DA GUERRA — Raymond Cartier

LANÇAMENTOS DA
EDITORA A NOITE

Avenida Rodrigues Alves, 435, ou Av. Rio Branco, 120 - Loja, 18-20 (Galeria dos Empregados no Comércio)
RIO DE JANEIRO

O cruzeiro e a elevação dos preços, para o consumidor britânico

(Conclusão da 1.ª pág.)

mente pelos Estados Unidos e que, se nos afigura muito natural dado o grande elevação de dolares pelo mercado do Brasil. Contudo, nada mais delicado para a solução do problema de intercâmbio comercial entre os dois países.

Enquanto na Grã Bretanha se verifica a escassez de libras e se eleva, no campo das importações, o preço das mercadorias brasileiras, ressalta cada vez mais imperiosamente a necessidade de permuta do comércio da Inglaterra com o Brasil. Daí, o objetivo de minha viagem e o interêsse com que os homens que compõem a "Câmara de Comércio e Assuntos Econômicos na Grã Bretanha", vêm procurando aumentar o volume de intercâmbio nas importações e exportações. Para o Brasil, por exemplo, interessariam maquinarias pesadas, automóveis, etc., enquanto para nós, cêra de carnaúba, madeiras, óleos, essências vegetais e outros produtos. Isso, entretanto, visando criar uma maior circulação mercantil entre os dois países, está sendo prejudicado por fatores de várias naturezas.

A Câmara Brasileira em Londres

A Câmara de Comércio Brasileira na capital do meu país — disse o sr. Burrel — foi criada em 1942, pelo atual embaixador Muniz de Aragão e dispõe presentemente de 1.000 membros, dentre os quais 400 brasileiros. O objetivo da Câmara, desde aquela época, tem sido o que serve de meta mais imediata do seu programa: o maior incremento comercial anglo-brasileiro e, sobretudo, aplainar o caminho para um mais vasto programa de importação de produtos de um para outro país. Numa palavra, visamos tornar possível normalizar e possibilitar por um grande período as nossas relações comerciais.

No Brasil, nessa minha viagem, estou encontrando o máximo de receptividade por parte dos presidentes das associações comerciais dos Estados que tenho percorrido, a começar de Pernambuco. Aqui, especialmente, com o dr. Dias Lins à frente, tenho tecido grandes provas de compreensão para a completa solução de nossas questões comerciais, além de uma acolhida no terreno pessoal que me tem desvanecido sobremaneira. Tendo de percorrer, ainda, o extremo do Estado do Amazonas ao Rio Grande do Sul, ponto final de minha presente visita ao Brasil, devo acentuar que me enche de confiança um sólido otimismo em face das futuras relações anglo-brasileira.

Com êsse objetivo, deverei permanecer nêsse magnífico país, no mínimo até o meiado de setembro próximo, quando regressarei à Grã Bretanha, para apresentar à Câmara de Comércio Brasileira o resultado das conversações que mantiver naquele período".

"Brasil, celeiro de "cracks"

Acredito que a Itália seja finalista – Iugoslávia, uma seleção perigosa – Perder ou ganhar, não importa – Fala à reportagem da A MANHÃ um ídolo do "association" inglês



Mr. Charles Buchon, que se vê em companhia de Mr. J. R. Birttan, falando aos nossos companheiros. — (Foto de Helio Pontes).

O assunto mais palpitante da atualidade é sem dúvida a Copa do Mundo, cuja disputa vem empolgando o mundo inteiro, já que em fóco estarão participando de empolgantes partidas, os "cracks" de maior renome no futebol internacional. Qualquer tema, portanto versando sôbre a importante competição futebolística, é comentado e criticado por aqueles que constituem a grande massa adepta do esporte das multidões. Foi por isso que de uma apresentação casual nasceu a idéia de uma entrevista palpitante que deverá agradar inteiramente, já que nosso entrevistado é figura proeminente do futebol britânico. Trata-se de Mr. Charles Bucchan, ex-integrante de seleções inglesas, agora empenhado em fazer a cobertura da Taça do Mundo para a famosa emissora Bristish Broadcasting Corporation, ou melhor, a BBC de Londres. Mr. Bucchan, acompanhado do representante daquela transmissora no Brasil, Mr. J. R. Birttan, se encontrava em visita ao popular locutor Antonio Cordeiro, na Rádio Nacional, quando lhe fomos apresentados. Não é preciso dizer que daí nasceu um "bate-papo" gostoso que se prolongou por alguns minutos. O locutor britânico não se fez de rogado, palestrou democràticamente e contou-nos sua vida no "soccer" inglês onde militou durante 19 anos, integrando quadros famosos e seleções de seu país.

DE AMADOR A PROFISSIONAL EM DOIS ANOS

Mr. Bucchan começou seus primeiros passos como jogador de futebol no Lyton, time amadorista londrino. Sua ascensão foi rápida. Viram-no jogar vários técnicos e um dêles, o do Sunderland, notando-lhe qualidades técnicas apreciáveis, levou-o para seu clube. O Arsenal, porém, logo depois, carregou-o para suas fileiras, tornando-o famoso na meia direita, posição onde sempre jogou. Num abrir e fechar d'olhos, Bucchan se elevava ao estrelato, sendo convocado para integrar a seleção de sua pátria, isso em 1913, logo depois do Sunderland ter conseguido a Taça da Inglaterra.

CAPITÃO DA EQUIPE INGLÊSA DE 1919 A 1924

Firmando-se como elemento de projeção na equipe britânica, Buchan foi escolhido "capitain" de seu quadro, permanecendo no posto durante 6 anos, de 1919 a 1924. Nesse periodo participou de treze pelejas internacionais, sendo duas vêzes finalista na disputa da Copa Inglêsa.

QUADRO HOMOGENEO E CANDIDATO PERIGOSO

Retirando-se em 1928, já cansado do futebol que lhe dera tantas glórias, Buchan foi se dedicar ao jornalismo. Trabalhou durante alguns anos no "News Chronicle", de Londres, dedicando ultimamente, suas atividades à BBC, onde se firmou como locutor sóbrio e perfeito e comentarista destacado e sobejamente acatado pela opinião pública de seu país. Foi por isso distinguido com uma visita ao Brasil, a fim de irradiar para seus patrícios os jogos em que a seleção inglêsa intervier nas partidas pelo campeonato do mundo. Referindo-se ao quadro britânico, declarou-nos que nêle figuram os melhores valores da Grã-Bretanha. Eis por que, bem treinado, como se encontra, o selecionado de sua terra é dos mais homogeneos, sendo considerado candidato perigoso ao título máximo.

— E o melhor atacante inglês, — perguntamos?

— A minha opinião pessoal é a de que Tom Finney é o melhor "forward" britânico. É experimentado em pelejas internacionais, tem perfeito domínio da pelota, chuta com os dois pés, sendo ainda magnífico construtor.

— E a defesa, — indagamos?

— Muito bôa, com um ótimo guardião, um excelente duo de zagueiros e uma linha média perfeita, consciente, do seu trabalho defensivo, excelente na sua missão de apoio ao ataque.

IUGOSLÁVIA, UMA SELEÇÃO PERIGOSA

Não obstante a opinião reservada de Mr. Buchan, que é discreto em se tratando de matéria sôbre futebol, indagamos sôbre as possibilidades dos contendores:

— Acho que todos os candidatos são perigosos. Todavia, acho que a Iugoslávia tem bastante probabilidades. É um concorrente dos mais sérios, já que o quadro é muito bom, jogando seus elementos excelente futebol. E os demais, classifico-os também como adversários que darão trabalho.

— E depois da Iugoslávia?

— Acredito que a Itália seja finalista — respondeu-nos.

BRASIL CELEIRO DE "CRACKS"

Insistimos ainda sôbre os concorrentes, indagando agora sôbre as possibilidades do Brasil:

— Não conheço o futebol brasileiro. Seus "cracks", que constituem a seleção brasileira, são famosos na Inglaterra. Os jogadores do Southampton e do Arsenal retornaram à Inglaterra maravilhados com o futebol desta terra. Disseram mesmo que o Brasil é um "celeiro de astros" do "soccer", sendo por isso, adversário perigoso em qualquer peleja, mormente jogando em sua própria casa. Um Leonidas e agora Ademir, são elementos famosos em meu país.

PERDER OU GANHAR NÃO IMPORTA

Respondendo à uma nossa pergunta, Mr. Buchan declarou-nos que tem confiança na seleção de sua pátria, esperando que a mesma faça bôa figura na grande competição internacional.

— Não interessa o resultado dos jogos. O que quero vêr é bom futebol. Perder ou ganhar dentro da disciplina, da lealdade, fazer esporte pelo esporte é nosso lema.

Mas... se a Inglaterra vencer será bem melhor!...

Deixamos Mr. Buchan à vontade. O Rio embeveceu-o. Está satisfeito com o tratamento, encantado com a nossa hospitalidade e magnificamente impresionado com a organização para a disputa da Taça do Mundo.

IMPORTANTE REUNIÃO EM PORTO ALEGRE DA COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D. DO R. R. DO SUL

(Conclusão da 1.ª pág.)

do candidato a governadoria do Estado. Embora as tendências da maioria quase absoluta sejam pelo nome do sr. Clion Rosa, até o presente momento estão se processando ainda negociações com os demais partidos, delas participando o governador Jobim, os srs. Flores da Cunha, Firmino Palm e outros importantes próceres da política do sul.

As 21 horas de hoje, será realizada no mesmo local outra sessão, na qual será definitivamente escolhido o futuro chefe do govêrno gaúcho. Reina grande espectativa em Porto Alegre quanto à chegada aqui do sr. Cristiano Machado, candidato das fôrças majoritárias do país à presidência da República. Os circulos politicos não escondem a ansiedade em que estão, de ouvir a palavra do candidato nacional, em seu discurso que marcará o ponto de partida para a grande jornada cívica que vai empreender por todo o país. Deram-se as mãos o homem da planície e o da montanha, pois foi o Rio Grande do Sul que buscou em Minas o candidato democrático verdadeiramente capaz de conciliar tôdas as tendências políticas do povo brasileiro.

ÔNIBUS VERSUS AUTOMÓVEL

Na Avenida Ataulfo de Paiva, próximo ao Jardim de Alá, o auto chapa 2-80-25, dirigido por José Pires Veríssimo, de 35 anos, casado, inspetor do Ministério do Trabalho, foi violentamente, chocado por um ônibus da linha "100". Em consequência, o inspetor recebeu fratura da clavícula esquerda, sendo medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Fugiu o motorista do ônibus.

CAIU O GABINETE DA FRANÇA

(Conclusão da 1.ª pág.)

terna. Bidault havia se negado a aceitar as exigências dos socialistas, pedindo o aumento de salários para os empregados públicos, por um total superior à soma consignada no orçamento.

Reflexo na conferência internacional

A crise politica francesa se refletiu quase imediatamente na conferência de seis nações, a qual suspendeu suas reuniões até o dia 3 de julho. Nêsse interim, os delegados regressarão às suas respectivas capitais, a fim de realizar consultas com seus govêrnos.

Imediatamente depois de Bidault apresentar a renúncia de seu gabinete ao presidente Vincent Auriol, êste começou a realizar consultas com os lideres politicos. Entre as pessoas que reunem maiores possibilidades de receber a incumbência de formar gabinete figuram Jules Moch — ex-vice-primeiro ministro e ministro do Interior, socialista, e René Pleven, ex-ministro da Defesa, da União Democrática Socialista.

Possivel dissolução do Parlamento

De acôrdo com a Constituição, a derrota de outro gabinete, dentro dos próximos 18 meses, levaria à dissolução do Parlamento e à realização de novas eleições gerais. Se não fôr assim, essas eleições deveriam realizar-se no outono de 1951.

Os próprios interesses de Bidault influenciaram sua decisão de forçar um voto de confiança sôbre a questão dos salários de empregados públicos. Não tivesse agido assim, teria encarado a possibilidade de ser derrotado em outro assunto interno — o aumento das pensões aos veteranos de guerra.

Concentração de inválidos

Os observadores politicos dizem que Bidault preferiu ser derrotado na questão dos funcionários públicos, pois os veteranos têm maior influência política na nação. Em uma concentração destinada a conseguir o aumento de suas pensões, uns seis mil soldados franceses inválidos de guerra montaram acampamento, hoje, na praça mais movimentada de Paris, a Praça da Opera. Todo o tráfego ficou paralisado, e assim deverá continuar até a meia-noite, hora marcada para o fim da concentração. As pessoas que, em elegantes roupas noturnas, iam a Ópera, faziam forte contraste com os veteranos, com pernas de pau e sem braços, que ceavam com pão e vinho, enquanto outros se recostavam em colchões ou liam jornais sentados em cadeiras de lona.

Observadores estimam que Bidault ambiciona a pasta das Relações Exteriores, em qualquer novo gabinete que venha a ser formado, substituindo assim seu colega Robert Schuman, lider do revolucionário plano de fusão industrial.

Colegial atropelado

Na rua Mariz e Barros, ontem, pela manhã, foi colhido por um auto não identificado o colegial Jorge, de 11 anos, filho do sr. Oton Dias, residente à rua Francisco Eugenio, n.º 180. Sofreu a pequena vitima contusões e escoriações generalizadas, parecendo, ainda, haver fraturado o cranio, sendo, em estado de "shock" levado para o H.P.S., onde ficou internado. A delegacia do 15.º D.P. tomou conhecimento do fato.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

(Conclusão da 1.ª pág.)

síveis melhoras apresentadas no seu estado de saúde.

Infelizmente os demais tripulantes foram encontrados mortos. Eram o 1.º ten. av. Lace Dias, o suboficial Garcia e o funcionário Olavo Saldanha.

Por determinação do ministro a Fôrça Aérea Brasileira custeará os funerais das vitimas.

Ao que constava, o sr. Olavo Saldanha era parente do ex-ministro Adroaldo Mesquita da Costa.

EM 5 DIAS
Suas roupas, lavados e passadas pelos mais modernos processos de higiene existentes na Capital
MARQUE SEU DIA DE COLETA E ENTREGA – FONE: 25-5602
SERVIÇO A DOMICILIO
SERVIÇO ESPECIAL
Traga suas roupas e venha buscá-las em 48 horas, sem aumento da tabela.
LAVAMOS A SECO EM TRES DIAS PONTUALMENTE
EMPRESA DE LAVANDERIAS E TINTURARIAS POLAR LTDA.
RUA GAGO COUTINHO, 66-B E 66-E (LOJAS)
TEL.: 25-5602 (Largo do Machado)

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

SE VOCE TEM QUE VER, PORQUE NÃO VAI HOJE?
LINDA BAPTISTA
UM ESPETACULO 100% CARIOCA
CATUCA POR BAIXO
DERCY
HOJE
RECREIO
HOJE – VESPERAL, AS 15 HORAS

DESAPARECEU O AVIÃO COM 58 PESSOAS A BORDO

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de junho de 1950 — NÚMERO 2.733

Está na Rússia o "braço direito" de Hitler

Martim Bormann preside um triunvirato nazista a serviço de Moscou — Declarações do homem que libertou Mussolini

SALZBURGO, Alemanha, 24 (Por Marvin Stone, do I.N.S.) — Um ex-chefe do Serviço Secreto Alemão declarou que "tem provas concretas" de que Martin Bormann, o ex-nazista número 2, se encontra vivo na União Soviética onde preside o triunvirato de "grandes nazistas" que trabalha para os comunistas.

Willi Hittl, que foi o chefe do Serviço Secreto de Hitler, encarregado da "divisão do sudoeste", isto é, os Balkans, fez esta declaração numa entrevista exclusiva. Hittl é o homem que preparou a "Libertação" provisória de Benito Mussolini pouco antes do fim da guerra e que pessoalmente sequestrou o Conde Ciano, o ex-ministro do Exterior da Itália, declara que o triunvirato dos nazistas na Russia é o seguinte:

I — MARTIN BORMANN chefe do Partido Nazista e delegado de Hitler que desapareceu de Berlim em maio de 1945, nos últimos dias da guerra, depois de anunciar a morte de Fuerher em seu refúgio anti-aéreo.

II — GENERAL DAS "SS" HEINRICH MUELLER — A figura máxima da policia secreta do Estado alemão, a "Gestapo", um dos poucos amigos intimos de Bormann, e que desapareceu nos desastrosos dias de 1945.

III — MARECHAL DE CAMPO FERDINAND SCHROERNE — capturado pelas tropas americanas na Baviera em 1945 e entregue aos russos a "criança mimada" do partido nazista na Wermacht, é um favorito de Bormann.

Hittl declara que êstes três dirigem um serviço especial estabelecido para "levar a cabo a reorganização da Alemanha oriental e ocidental, seguindo as linhas de uma "Democracia Popular".

TERIA AFUNDADO NO LAGO MICHIGAN

GRANDES MANCHAS DE ÓLEO SÔBRE A ÁGUA

MILWAUKEE, 24 (Richard McFarland, da U. P.) — Um avião DC-4 da linha "Northwest", com 58 pessoas a bordo, desapareceu quando sobrevoava o Lago de Michigan, açoitado por um temporal e o serviço guarda-costas informou ter descoberto o que talvez sejam os restos do aparêlho, a uns 20 metros abaixo da superficie do lago.

Dis o serviço de guarda-costas que o navio-escola de destroiers, tripulado por reservistas, "Daniel Joy", conseguiu encontrar o que se supõe ser o casco do avião, a cerca de 13 quilômetros da costa de Milwaukee. Essa descoberta foi anunciada cerca de 12 horas depois que um grande quadrimotor da linha Nova York-Minneapolis desapareceu em meio a uma tempestade, à noite, ocasionando o maior desastre aéreo do Hemisfério Ocidental.

BOLHAS DE GASOLINA

A diretoria de Aeronáutica Civil recebeu informações do navio escola, dizendo que estavam saindo bolhas de gasolina à superfície e que formou-se uma mancha de óleo de uns cem métros quadrados diretamente sôbre o ponto em que se encontrou o objeto. A diretoria de Aeronautica e a companhia de aviação dizem que o capitão do navio participou ter tocado o objeto com ganchos de sondagem. A Guarda-costas enviou para o local um cuter e, entrementes, a densa neblina que dificultou a busca, a principio, começou a desvanecer-se.

OUTRAS MANCHAS DE ÓLEO

Anteriormente, um barco guarda-costas disse ter visto bolhas de ar noutra mancha de óleo, a menos de dois quilômetros da margem. Foram enviadas outras embarcações para percorrer a zona indicada. Outra mancha de óleo, menor que a primeira, a menos de 5 quilômetros da costa, foi vista pelo piloto de um avião da Guarda Nacional, o qual disse que podia ser causada por um motor que tivesse caido antes do avião.

Outro piloto ainda diz ter visto outra mancha de óleo do outro lado do lago, a cerca de 20 quilômetros de Benton Harbor, no Estado de Michigan, Esta mancha estava no mesmo local aproximado de onde o piloto do DC-4 desaparecido avisou pelo radio que estava penetrando nos limites do temporal, às 11,13 minutos, hora local. O piloto pedia autorização para descer de mil a 750 metros, para tentar passar por baixo da tormenta, acompanhada de ventania, granizo, chuva e relampagos.

Além do piloto, viajavam no avião dois outros tripulantes e 55 passageiros, muitos dos quais eram estudantes das faculdades do Leste, que se dirigiam para suas casas, por motivo das férias de verão.

BARCOS EM TODAS AS DIREÇÕES

O desastre provocou uma das maiores operações de salvamento da história. Barcos percorriam a superficie do lago em todas as direções, na rota do aparelho sinistrado. Representantes da companhia construtora — A Douglas Aircraft — disseram que ainda que o aparelho tenha podido descer à superfície do lago, estando estas agitadas, somente se poderia manter flutuando por dez minutos, ao máximo. Por outro lado, porta-vozes da empresa "Northwest", dizem que aviões do mesmo tipo conseguiram flutuar durante várias horas, em boas condições.

SALVOS

TÓQUIO, 24 (U.P.) — O rebocador "Munsee", da Marinha norte-americana, recolheu mais dois sobreviventes do avião B-29 da Fôrça Aérea, que caiu no Pacifico. Desaparecem, contudo, as esperanças de encontrar os três restantes tripulantes daquele aparelho, os quais ainda estão desaparecidos. Os dois sobreviventes foram encontrados numa balsa de salvamento, cerca de 36 horas depois que a super-fortaleza desceu no oceano, a 230 quilômetros a sudeste de Guam. Seis outros sobreviventes foram recolhidos ontem.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

"Complot" contra Salazar

OS ACUSADOS VINHAM CONSPIRANDO DURANTE TRES ANOS

LISBOA, 24. Urgente (INS) — Foi revelado a descoberta de um "complot" para assassinar o premier Salazar, havendo sido acusados sete individuos, perante o tribunal competente, de haverem conspirado durante três anos.

A acusação revela que os réus estavam organizados em grupos, esperando, apenas, para dar o golpe no "momento oportuno por ordem do Comité Revolucionário" composto de elementos civis.

Várias das testemunhas deixaram de comparecer perante o tribunal a fim de fazerem as declarações necessárias.

O julgamento foi adiado para o dia 10 de outubro próximo.

Até o momento as autoridades negaram-se a revelar os nomes dos acusados, e a notícia sòmente hoje foi dada pela primeira vez.

Invadida a Coréia do Sul

As tropas comunistas ocuparam uma povoação e o quartel da 1.ª Divisão — Utilizam tanques e embarcações

SEOUL, Coréia, 25 (Domingo) — (U. P.) — Informações não confirmadas dizem que as tropas da Coréia do Norte (dominada pelos comunistas) invadiram o território da Coréia do Sul e capturaram a povoação de Kaesong, situada a 64 quilômetros a noroeste de Segul, e o Quartel da 1.a Divisão da Coréia do Sul.

TANQUES EM AÇÃO

Acrescentam as informações que as tropas da Coréia do Norte empregam tanques na zona de Chungchon, a 80 quilômetros ao norte desta capital.

Na zona da peninsula de Ongin, diz-se, as fôrças invasoras penetraram de três a quatro quilômetros em território da Coréia Meridional.

Outras informações dizem que as fôrças da Coréia do Norte, utilizando pequenas embarcações, desembarcaram ao sul de Kangnung, na costa oriental.

SÃO CRISTOVÃO

Zona Industrial e Portuária — Vende-se grande propriedade com 2.200 metros quadrados, junto ao Cais do Porto. Informações pelo telefone 58-1443.

CANONIZADO

CIDADE DO VATICANO, 24 — Uma menina de 11 anos, morta a punhaladas ao resistir a um atacante, foi canonizada como santa da Igreja Católica Romana esta noite, numa cerimônia sem precedentes celebrada na Basilica de São Pedro. Perante 100.000 pessoas congregadas na praça iluminada por um sem número de tochas, o Papa Pio XII proclamou santa Maria Goretti, "martir de pureza no século XX". A senhora Asiunta, mãe de Maria, de 85 anos de idade, presenciou a cerimônia ajoelhada, sendo a primeira mulher que até hoje assistiu à canonização de sua filha. Também estiveram presentes os irmãos e irmãs da nova santa, porém o autor do crime não compareceu por se achar num mosteiro, orando em solidão.

Ferido pelos assaltantes

José Francisco de Assunção, de 36 anos, maquinista, residente à rua Araujo Leitão n.º 839, casa 54, foi medicado às primeiras horas da madrugada de ontem no Pôsto de Assistência do Meier, pois apresentava extenso ferimento a navalha na face.

Declarou a vitima que, ao necaminhar-se para a residência, fôra atacado, àquela mesma rua, por três individuos. Ao constatarem os ladrões que o maquinista nada possuia, um dêles, sacando de uma navalha, desferiu-lhe violento golpe, fugindo os três em seguida.

Foi tomado conhecimento do ocorrido pela polícia do 19.º Distrito.

O BONDE ESMAGOU-LHE AS PERNAS

Lamentavel e dolorosa ocorrência verificou-se notem, à tarde, na avenida Copacabana, esquina com a rua Barão de Ipanema. Ali, o operário Sebastião Hermenegildo Gonçalves Filho, de 19 anos, solteiro, residente à rua Pompeu Loureiro, n.º 60, ao procurar apanhar em movimento o bonde n.º 25-24, da linha "Ipanema", dirigido pelo motorista Joviniano de Oliveira, perdeu o equilíbrio, caindo desastradamente. As rodas do elétrico passaram por sobre as pernas do infeliz rapaz, esmagando-as horrivelmente.

Numa ambulância, foi Sebastião conduzido para o hospital Miguel Couto, onde os médicos de serviço o submeteram à necessária intervenção cirúrgica, amputando os dois membros lesados. Ficou internado, sendo gravissimo o seu estado. O motorneiro do elétrico fugiu, tendo o comissário Hermes Leite, de plantão na Delegacia do 2.º D. F. tomado conhecimento

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166

As 2as., 4as. e 6as.-feiras Das 16,30 às 19 hs.

MINHA CONCIENCIA DIZIA "NÃO!" MAS MEU CORAÇÃO GRITAVA "SIM!" "SIM!" "SIM!"

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE

Amanhã às 2-4-6-8-10 horas

SAMUEL GOLDWYN apresenta

"O meu maior amor" "MY FOOLISH HEART"

RKO RADIO

com DANA ANDREWS SUSAN HAYWARD

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

AGÊNCIA DE PUBLICIDADE — VENDE-SE

NO MOMENTO DE GRANDE UTILIDADE PARA QUALQUER PARTIDO POLITICO

Com nome sugestivo e, um escritório bem montado com telefone, possuindo uma concessão no melhor ponto da cidade, Centro, considerado o local de maior movimento do Rio de Janeiro, dando uma renda líquida acima de Cr$....... 300.000,00 anuais, podendo ainda alcançar um milhão de cruzeiros somente nesse local. O motivo é o proprietário não poder estar à testa do negócio. Tratar com o sr. Cassia, à rua do Rosário n. 54 — 2.º andar.

Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

PRAÇA MAUÁ 7 — 14.º ANDAR

RIO DE JANEIRO

Emprêsa Asfalto Nacional

O "Diário Oficial" de 19 de maio passado, publica edital de concorrência para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do Município de Porto Feliz, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.043,70 e as propostas deverão ser apresentadas às 15 horas do dia 12 de julho, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406, do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7769

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araujo Porto Alegre. 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 18 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 63 — 37-5308

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Dr. Humberto Alexandre

RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º

2as. — 4as. — 6as. das 16 às 18 hs. — 22-8663

SERVIÇO DE ELETROCHOQUE A DOMICILIO

RES. 46-3652

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7166

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1593

Registro de Marcas

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

OLHOS DR. HEREDIA

Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel, 23-1482

Rádios — Acessórios — Discos

RADIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

RADIOS DE PILHA E LUZ

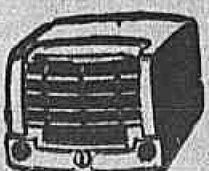
Toca-discos automáticos e simples. Amplificadores, materiais de rádios em geral, válvulas, ventiladores, etc.

RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46

(Antigo Rua do Nuncio)

CASA JAYME — Tel. 43-6382

CR$ 50,00 mensais



EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais



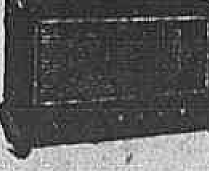
5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais



Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais



6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais



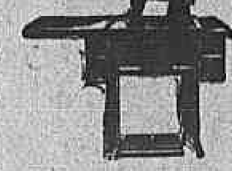
Equipada com dinamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais



Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais



Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 39,90 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —

N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 48
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de junho de 1950 — NÚMERO 2.733

IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIARÁ HOJE EM PORTO ALEGRE O CANDIDATO NACIONAL

NO MOMENTO EM QUE CIRCULAMOS ESTARÁ A CAMINHO DO RIO GRANDE DO SUL O SR. CRISTIANO MACHADO

A comitiva do candidato — De regresso ao Rio o lider mineiro descerá em Curitiba para assistir à Convenção do P.S.D.

Em avião especial, cedido pela VARIG, seguirá hoje, às 8 horas, com destino a Pôrto Alegre, o sr. Cristiano Machado, candidato do PSD à presidência da República.

Naquela capital, o candidato nacional presidirá à sessão de encerramento da Convenção Estadual do PSD gaucho e aproveitará a oportunidade para, através de um discurso, dar inicio à campanha democrática pela sua candidatura à suprema magistratura do país.

Nos meios politicos ressalta-se a importância dêsse acontecimento, dando o sr. Cristiano Machado um testemunho de seus sentimentos de admiração pelo povo do Rio Grande do Sul, cujo papel em nossa evolução politica tem sido uma permanente afirmação de fidelidade aos ideais republicanos e aos principios democráticos.

Ao discurso que o candidato nacional pronunciará perante os pessedistas gauchos atribui-se palpitante significação, uma vez que serão focalizados pelo sr. Cristiano Machado alguns dos pontos capitais do seu programa de govêrno. Precedendo a viagem do candidato do PSD, chegam-nos de Pôrto Alegre informações segundo as quais o lider mineiro está sendo esperado ali com grandes manifestações, num ambiente de raro entusiasmo e vibração.

A Comitiva do Candidato

A comitiva do sr. Cristiano Machado está constituida dos senadores Apolônio Sales e Melo Viana, deputados Freitas e Castro, Acurcio Torres, Israel Pinheiro, Antonio Feliciano, Lameira Bittencourt, Gustavo Capanema, padre Medeiros Neto, Carlos Souza e sr. Dario Crespo.

A fim de aguardar o candidato do PSD em Pôrto Alegre, já seguiram para aquela capital diversos lideres do PSD gaucho, inclusive parlamentares.

O Regresso ao Rio

O sr. Cristiano Machado estará de regresso ao Rio possivelmente quarta-feira, devendo descer em Curitiba, onde participará também da Convenção do PSD do Paraná.

FLAGRANTE INTERNACIONAL



Sir Stafford Cripps, Chanceler do Erário Britânico, ao deixar sua residência oficial de Downing Street n. 11, quando se dirigia ao Parlamento para apresentar o orçamento anual. O original dêsse documento foi encerrado numa velha caixa, que a tradição destina à guarda de "documentos secretos".

O CANDIDATO

A vida de Cristiano Machado é um longo e grande exemplo de trabalho, de devotamento aos interêsses públicos, de impecável correção moral, de obediência aos imperativos de um patriotismo acrisolado, de fé construtiva, de lúcida compreensão dos deveres que incumbem aos homens investidos de mandatos que emanem do voto popular e de cargos de govêrno em que lhes cumpre exercer uma ação construtiva em prol da solução dos problemas brasileiros. Vale pela mais valiosa das credenciais às preferências e à confiança do povo brasileiro.

Descende o sr. Cristiano Machado da junção de velhos troncos de Pernambuco, Minas e Santa Catarina. Virgilio Machado, seu pai, que morreu quase aos noventa anos e foi pai de onze filhos, era de uma familia tradicionalmente ligada ao mar, em São Francisco do Sul. De lá veio ainda moço, para esta capital, e daqui foi para o sertão mineiro. Em Congonhas do Campo casou-se com a neta do Barão de Congonhas e, então, teve inicio a história dos Monteiro Machado.

Como estudante, nos cursos secundários e nos superiores, já o sr. Cristiano Machado revelava as qualidades que futuramente haviam de projetar a sua personalidade primeiro no cenário de Minas e depois no do Brasil como um dos altos e autênticos valores morais e mentais da sua geração. Já em 1910 formava-se em farmácia, ingressando logo depois na antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, onde se bacharelava em 1917.

Casou-se aos 18 anos e aos 19 enviuvou, ficando com um filho pequeno, que faleceu em 1937, já doutorando em medicina. Casou-se em segundas núpcias com D. Hilda Von Sperling Machado, filha do engenheiro de minas, Ernesto Von Sperling, ligado por laços de parentesco ao marechal Von Hindenburgo. Tem uma filha, Maria Luiza Machado Gontijo, casada com o engenheiro civil Mozart Macedo Gontijo.

Após a sua formatura em direito iniciou a sua carreira de advogado em Belo Horizonte. Ao mesmo tempo, intimo colaborador de seu pai Virgilio Machado, que era conhecido industrial e fazendeiro no Estado de Minas, dedicou-se também à indústria madeireira.

O ano de 1922 assinalou o ingresso do sr. Cristiano Monteiro Machado na vida politica. Eleito, naquele ano, presidente do Estado de Minas seu grande amigo Raul Soares, êste nomeou-o seu chefe de gabinete. Acompanhou desde então, até a morte, o grande homem público mineiro, que teve no jovem chefe de gabinete seu auxiliar mais próximo e intimo. Contava 28 anos de idade.

Em 1924 foi eleito deputado estadual pelo 1.º Distrito. Na Assembléia de Minas a sua atuação foi brilhante. Fez parte da Comissão de Orçamento e Finanças da Câmara Estadual. Nesse órgão técnico interveio destacadamente nos debates sôbre vários e importantes problemas da administração. Já no ano seguinte renunciou ao mandato, por ter sido eleito diretor do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Nesse cargo desempenhou papel dos mais relevantes pois que conseguiu solucionar o "caso" dos incorporadores do banco que tanto dificultava o funcionamento dêsse Instituto de crédito estadual. A sua atuação permitiu que o Banco de Crédito Real de Minas Gerais se transformasse em uma grande organização de crédito.

Sr. Cristiano Machado

Em 1926 era o sr. Cristiano Machado convidado pelo presidente Antonio Carlos para Prefeito de Belo Horizonte no quatriênio de 1926-1930. Com apenas 32 anos de idade era assim chamado ao exercicio de um cargo de grandes responsabilidades na vida administrativa e politica do seu Estado. Nesse cargo o jovem advogado e politico evidenciou todos os seus magnificos dotes de administrador. O seu conceito de operoso e esclarecido gestor dos negócios públicos firmou-se definitivamente nesse periodo de febril atividade na capital mineira. Durante quase quatro anos de uma administração fecunda, de 1926 a fins de 1929, deu organização definitiva e eficiente aos serviços da Prefeitura. Traçou o plano geral de trabalho com o restabelecimento e a ampliação dos planos da antiga Comissão Construtora da Capital. Realizou uma série de obras úteis e duradouras: ampliação do abastecimento d'água que teve a sua capacidade triplicada; construção do Mercado Municipal e inicio da construção do Matadouro; construção igualmente de um estádio de esportes; grandes obras de saneamento e de calçamento; retificação do rio Arrudas, que corta a cidade. Por iniciativa da sua administração foi construida a primeira Vila Operária, com 1.800 lotes e que recebeu

(Cont. na página seguinte)

Anima-se a politica pernambucana

Admite-se que o sr. Barbosa Lima renunciará o govêrno para candidatar-se ao Senado

RECIFE, 24 (Asapress) — Voltou o nervosismo aos circulos politicos locais, havendo intensa curiosidade em tôrno da sucessão estadual. A última hora de ontem, dia 23, admitia-se como certo que o sr. Barbosa Lima deixará o govêrno para concorrer à eleição de senador. Nêsse caso, a Assembléia terá de eleger um novo governador, de acôrdo com a medida do Tribunal Eleitoral no caso da Bahia.

E' sabido também que os secretários de Estado João Roma, Silvio Rabelo, Miguel Arrais e Gercindo Pontes estão prontos a entregar seus cargos. Admite-se igualmente que, no caso de o sr. Barbosa Lima deixar o govêrno, o sr. Morais Rego deixará também a Prefeitura.

Encerra-se hoje a Convenção da UDN fluminense

Será homologada a candidatura do senhor Prado Kelly ao govêrno do Estado — Comparecerá o brigadeiro Eduardo Gomes



Prado Kelly

A Convenção Estadual da UDN fluminense, que ontem se instalou, indicando para seu candidato ao governo do Estado do Rio o sr. Prado Kélly, encerra-se hoje, com uma sessão solene, às 19,30, no Teatro Municipal de Niterol.

O ato terá a presença dos representantes udenistas de todos os municipios fluminenses, que desde ontem começaram a chegar à vizinha capital. Como convidado de honra, comparecerá à sessão de encerramento o candidato da UDN à sucessão presidencial, brigadeiro Eduardo Gomes.

Nessa ocasião, os udenistas fluminenses homologarão a candidatura do sr. Prado Kelly, que terá, então, oportunidade de pronunciar um discurso, antecipando as linhas do seu programa.

Há quase um mês sem número a Assembléia paulista

S. PAULO, 24 (Asapress) — Por falta de número deixou de se reunir ontem, mais uma vez, a Assembléia Estadual, que há quase um mês nada produz.

Empréstimo para o melhoramento do abastecimento de água da capital de Goiás

Declarações do secretário da Fazenda — Solução definitiva do problema

GOIANIA, 24 (Asapress) — O govêrno do Estado conseguiu em Belo Horizonte, um empréstimo para o melhoramento dos serviços de abastecimentos de água à Goiania. O sr. Cesar da Cunha Bastos, secretário da Fazenda, de regresso da capital mineira, onde foi para conseguir êsse empréstimo junto aos bancos, declarou à imprensa desta capital que não faltará água em Goiania êste ano e que serão logo procedidos estudos para providências imediatas para a solução definitiva do problema que tanto aflige a população local.

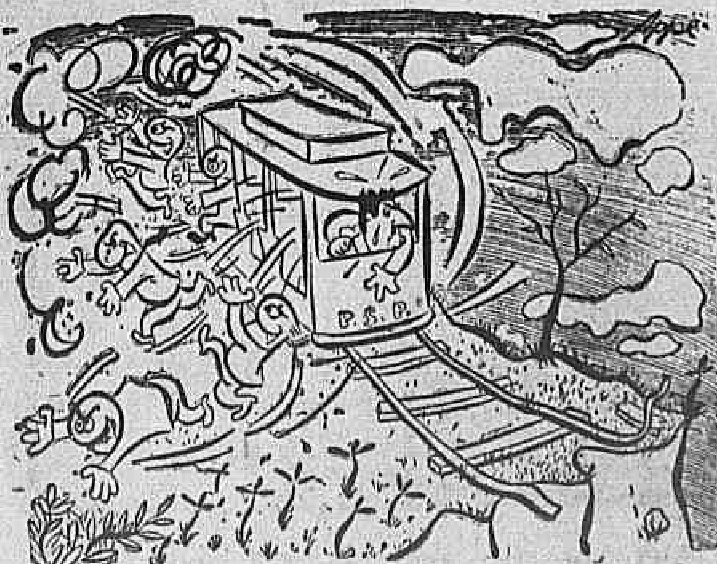
Adiada a Convenção da UDN Carioca

Divergências surgidas na última reunião determinaram essa solução — O Brigadeiro interfere na crise

Em face das divergências evidenciadas na última reunião do Diretório udenista local, motivada pela organização das chapas, à representação da UDN carioca nos legislativos federal e municipal, foi adiada a Convenção Regional dêsse partido. Como se sabe, o conclave estava marcado para ontem, não se tendo realizado em virtude de uma interferência direta e pessoal do próprio sr. Eduardo Gomes. Em nota distribuida à imprensa, que a se-

(Conclui na página seguinte)

MORAL DA HISTÓRIA



ANTES A PE' DO QUE EM BONDE SEM FREIOS...

Organizadas as chapas do PTB do Distrito Federal

Não foi possivel o entendimento com o partido do sr. Ademar de Barros — Surpresa nos meios políticos

Causou surpresa nos meios politicos desta capital a decisão do Diretorio Regional do PTB organizando sua chapa à representação no Senado, Camara dos Deputados e Camara Municipal

A impressão geral era que os trabalhistas, em face da aliança do sr. Ademar de Barros com o sr. Getúlio Vargas no plano federal, organizassem uma chapa comum para aqueles postos, o que não ocorreu, nem mesmo no caso das candidaturas para senador. Conforme se noticiou, o sr. Ademar de Barros figuraria numa chapa ao lado do sr. Napoleão de Alencastro Guimarães para o Senado, sob a legenda do PTB. Entretanto, ao que se informa, trabalhistas e progressistas não chegaram a um entendimento satisfatório, resolvendo o PTB. indicar, em sua última reunião, as seguintes chapas:

PARA DEPUTADOS — Antônio José da Silva, Baeta Neves, Benicio Fontenelle, Barreto Pinto, Benedito Mergulhão, Danton Coelho, Dulcidio Cardoso, Edison Passos, Eurico Souza Gomes, Frota Aguiar, Firmo Freire, Gurgel do Amaral, José Romero, Lutero Vargas, Rego Monteiro, Rui de Almeida e Segadas Viana.

LISTA COMPLEMENTAR DA NOVA LEI ELEITORAL — Alvaro Birute, Mário Altino Correia, Milton Santana, Saturnino Lange e Orlando Martins Ferreira.

PARA SENADOR — Napoleão Alencastro Guimarães. PARA SUPLENTES DE SENADOR George Galvão e Guilherme Malaquias.

PARA VEREADORES: Alber-

(Conclui na página seguinte)

Esperada para hoje a definição do PR em face do problema da sucessão

Convocada uma reunião extraordinária para examinar o assunto — Chamados ao Rio os líderes republicanos mineiros — Chegou o sr. Feliciano Pena

As atenções dos meios politicos estão voltadas para a reunião extraordinária de hoje do Partido Republicano, convocada pelo sr. Artur Bernardes, e na qual se espera venha essa agremiação a traçar seus rumos em face do problema da sucessão presidencial.

Para a reunião em apreço, foram chamados a esta capital, alem dos membros da direção partidaria, os deputados federais e estaduais de Minas. Ontem chegou o sr. Feliciano Pena, presidente da seção mineira do PR, que se fez acompanhar de varios correligionarios. O procer montanhês entrou logo em contacto com o sr. Artur Bernardes e com outros lideres de seu partido.

Como é notorio, o PR se mostra particularmente interessado pelo problema da vice-presidência, predominando a impressão de que a maioria se mostra favoravel a uma composição com o PSD.

De qualquer forma, admite-se que na reunião de hoje o Partido Republicano firme definitivamente as suas diretrizes no tocante ao problema da sucessão.



Sr. Artur Bernardes

Inoperância da Câmara Municipal de São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — O vereador Sebastião Caselli criticou ontem as comissões permanentes da Câmara Municipal, apontando-as como inoperantes. Disse ter recebido um abaixo-assinado de mais de ... 1.700 pessoas pedindo a construção de um prédio próprio para o Ginásio Estadual do bairro de Pinheiros e que apresentou nêsse sentido um projeto há um ano, sem que o mesmo no entanto tenha sido solucionado até o presente momento pela comissão respectiva, em cujo seio continúa "dormindo".

O CANDIDATO

(Conclusão da página anterior)

o nome de Vila Concórdia. O objetivo desta realização foi acudir à situação dos trabalhadores que não possuiam casa. O uso de hidrômetros foi também introduzido a êsse tempo. Três novos e grandes reservatórios de água foram construidos. A área com que então contava a cidade foi ampliada.

Deixou a Prefeitura de Belo Horizonte nos últimos meses de 1929 quando se aproximava a data das eleições para a renovação da representação do grande Estado montanhês na Câmara Federal. Distinguido com a confiança dos chefes do seu partido, resolveu desincompatibilizar-se para concorrer ao pleito. E assim já em março de 1930 era eleito deputado federal pelo 1.º Distrito mas só pôde tomar posse em julho devido aos acontecimentos que marcaram a campanha politica e que se refletiram, na Câmara, na depuração de vários deputados mineiros. Ao ingressar na Câmara Federal já fôra escolhido pelo novo presidente do Estado, Olegário Maciel, para ocupar a Secretaria do Interior, Justiça e Segurança Pública e por êsse motivo em setembro do mesmo ano renunciava ao mandato e assumia a sua nova função. Na sua passagem pela Câmara iniciara o periodo mais movimentado da sua carreira politica. Estabelecera contato com os elementos da Aliança Liberal e de outros Estados, especialmente do Rio Grande do Sul e Paraiba e notadamente com João Neves da Fontoura, Lindolfo Color, Batista Luzardo, Ariosto Pinto, Simões Lopes, Mauricio Cardoso e outros, avançando então em entendimentos sôbre o movimento revolucionário que iria ser deflagrado em outubro de 1930. Na condição de secretário da Segurança Pública chefiou oficialmente em Minas a Revolução de outubro. Naqueles dias conturbados demonstrou extraordinária capacidade de trabalho enfeixando em suas mãos, pràticamente, a orientação de tôda a atividade do Estado. Teve oportunidade de um contato intimo com vários dos jovens chefes militares da época, que são hoje das patentes mais graduadas das nossas Fôrças Armadas, como o brigadeiro Eduardo Gomes, os generais Cordeiro de Farias, Olympio Falconiere, Nelson de Melo, Tasso Tinoco, coroneis Delso Fonseca, Souza Carvalho, Uchoa Cavalcanti, Soares Dutra, Maynard Gomes, Solon de Oliveira e outros, almirante Ary Parreira e generais Cristovão Barcelos e Aristarcho Pessoa, êstes três últimos já falecidos, todos êles presentes em Minas naquela época e lá atuaram com bravura ao lado da Fôrça Policial do Estado.

Terminada a revolução de 1930, o sr. Cristiano Machado afastou-se da Secretaria do Interior, Justiça e Segurança do seu Estado. De 1931 a 1933 entregou-se a atividades rurais juntamente com seu pai, de quem já anteriormente, desde estudante e antes de entrar para a vida pública, fôra companheiro na atividade de fazendeiro e industrial, de que seu progenitor foi em Minas destacado representante. Não se afastou, porém, dos acontecimentos politicos dêsse periodo, seja escrevendo, seja discursando, fazendo conferências e dando entrevistas na direção do P.R.M. Nesse mesmo periodo (1932), explodiu a revolução constitucionalista de São Paulo, com ela se solidarizando. Na comemoração do primeiro aniversário da Revolução de 1930, em 3 de outubro de 1931, a convite dos "Diários Associados" e outro grande matutino da Capital da República, escreveu interessante apanhado histórico sôbre aquela revolução. Nessa mesma ocasião e à guisa de relatório sôbre o movimento propriamente militar em Minas, que chefiara, escreveu uma série de doze artigos no vespertino "A Noite", que tiveram grande repercussão.

Em 1933 foi eleito deputado à Constituinte Federal pelo Partido Republicano Mineiro. Na feitura da Carta Magna de 1934 teve atuação de grande relêvo, já como autor de várias emendas no ante-projeto da Constituição, como as referentes aos lucros de emprêsas concessionárias de serviços públicos, à organização de poderes, à ordem social, já como lider politico de considerável participação nos acontecimentos ocorridos nesta fase da vida nacional. No periodo da legislatura ordinária que se seguiu fez parte de diversas comissões como a de Transportes e Comunicações, que tomara então o encargo do estudo da questão Itabira Iron-Estrada Vitória Minas, provocada por mensagem presidencial. Participou igualmente com destaque na elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal. Não era um frequentador assiduo da tribuna. Preferia o trabalho mais silencioso e discreto nos órgãos técnicos. Poucas vezes pronunciava discursos mas quando o fazia era sempre ouvido com a maior atenção e interêsse do plenário.

Exerceu o mandato até 1936, quando renunciou por ter sido convidado pelo governador Benedito Valadares para Secretário de Educação e Saúde de Minas Gerais. No desempenho dêsse alto cargo administrativo, de setembro de 1936 a outubro de 1945, teve oportunidade de realizar na educação elementar e do ponto de vista sobretudo da expressão qualitativa, uma obra séria cujos resultados se fazem sentir hoje como autorizada contribuição para solução de problemas educacionais. Deu maior relevo à formação do professor primário; reorganizando o esquema do ensino elementar, fez baixar, depois de detidamente discutido por comissões diversas de conhecidos professores, que presidia, um dos programas de ensino primário mais interessantes do país e ainda hoje vigente, objeto de elogiosas observações de autoridades nacionais e estrangeiras. Em tal programa a parte metodológica é considerada modelar nos meios educacionais do país. Instituiu o ensino religioso no horário escolar; promoveu e presidiu vários congressos de educação em Minas; mobilizou e ativou os trabalhos escolares de maneira singular, comparecendo a todos os centros e unidades escolares para levar pessoalmente aos servidores do ensino o estimulo de que careciam. Com êles procurou viver na intimidade, assim como com a infância escolar, que sempre o seduziu de estranha maneira. Deu relevo excepcional à questão das caixas escolares, cujos serviços reformou fundamentalmente, instituindo o serviço de alimentação como da maior relevância para a infância escolar desassistida. As cantinas escolares tiveram assim, ao mesmo tempo que se instituiam, predominância visivel na atividade das escolas. Através de uma definição de grupos sociais, feita no ato da matricula das crianças abria-se ao Estado a oportunidade de além de socorrer às necessitadas, ir através delas até às familias que carecessem de assistência.

No setor da Saúde presidiu a construção das grandes colônias de lepra que, em colaboração com o Govêrno da República, se fizeram em quatro pontos diversos do Estado; baixou o regulamento especial do Serviço de Lepra, procurando dar vida e estar presente a todos os serviços de Saúde Pública do Estado. Fez inúmeros discursos e conferências ao ensejo das diversas comemorações que se faziam no plano educativo e da Saúde Pública, presidindo, igualmente, a diversos congressos cientificos que se reuniram em Minas Gerais.

Em dezembro de 1945 foi eleito deputado à Assembléia Nacional Constituinte, depois transformada na atual legislatura.

O sr. Cristiano Machado é autor de várias conferências, relatórios, pareceres, artigos de imprensa sôbre assuntos diversos. E' homem de simplicidade de vida e capacidade de trabalho, moderado, risonho e enérgico, muito acessivel e que se compraz na convivência do povo. Apreciador de excursões de automovel, gosta que o julguem bom chaufeur. Prefere ser considerado mau politico e bom chaufeur que mau chaufeur e bom politico...

A sua escolha para candidato nacional à Presidência da República no futuro quinquênio, surpreendeu-o no exercicio do mandato de deputado federal para que foi eleito em 1945. Ao receber a comunicação da sua escolha as suas primeiras palavras foram para traduzir a sua surpresa. Nos discursos que tem proferido, inclusive no que pronunciou perante a Convenção Nacional do PSD e nas declarações que tem feito à imprensa a sua palavra tem sido invariàvelmente inspirada no sadio pensamento de preconizar, como alto exemplo de educação civica do nosso povo, um clima de cordialidade, de respeito mútuo, de sincera prática democrática para a campanha politica e para as eleições de 3 de outubro.

Homenageado pelos funcionários da Casa da Moeda o sr. Lopo de Carvalho Coelho

Por ocasião da visita que fez ontem à Casa da Moeda, o sr. Lopo de Carvalho Coelho, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República foi alvo de uma homenagem por parte do diretor e funcionários daquele estabelecimento, a qual constou da oferta da "Estrela da Casa da Moeda", distinção somente conferida a personalidades de mérito.

Em rápidas palavras, o sr. Felinto Epitacio Maia, diretor do mencionado órgão federal, disse do significado da homenagem e exaltou os relevantes serviços que o sr. Lopo Coelho tem prestado à repartição que êle dirige.

Agradecendo o homenageado pronunciou um breve discurso.

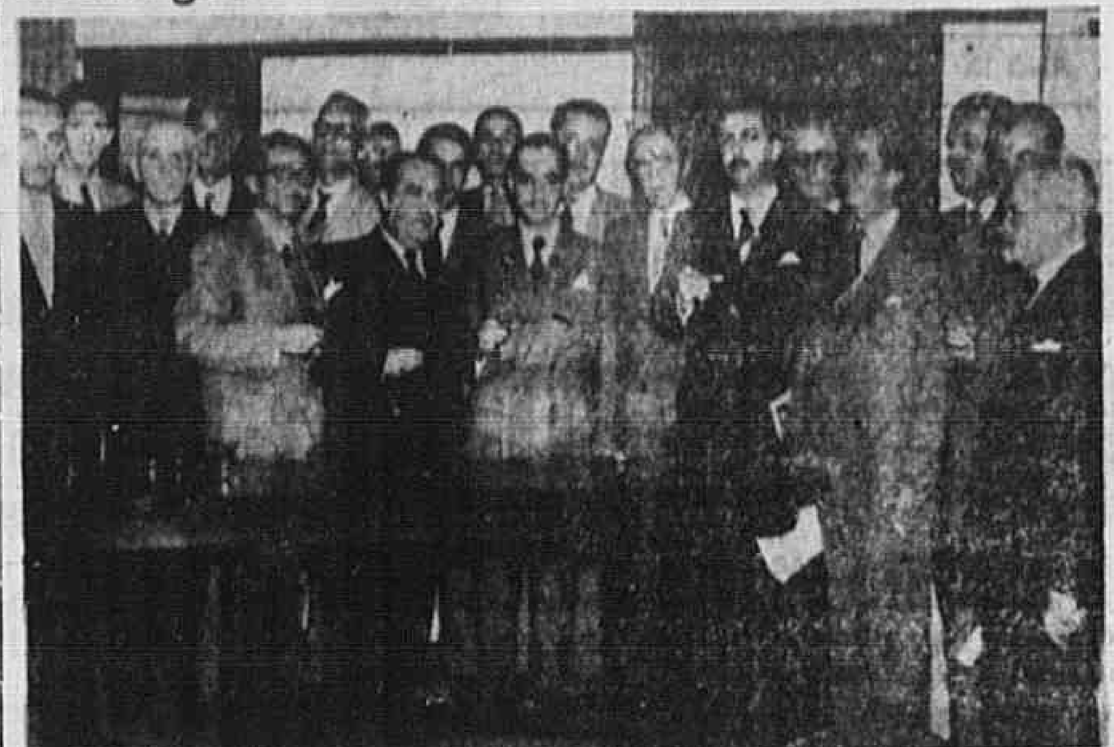
ORGANIZADAS AS CHAPAS DO P.T.B. DO DISTRITO FEDERAL

(Conclusão da pagina anterior)

to Padel, Adamastor Magalhães, Armando Mesquita, Alvimar Gomes Leal, Acioly Lins, Alberto Cardoso, Antonio Pamela. Arthirio Pinto Amando Antonio Mourão Vieira Filho, Calixto Ribeiro Duarte, Chrispim Mauricio da Fonseca, Cizinio Carreiro de Oliveira, Carlos da Silva Rocha, Castro Menezes, Carlos Maciel, Edgard Carvalho, Auripides Ayres de Castro, Faim Pedro, Guaraci Lopes de Souza Castro, Geraldo Moreira, Geraldo Calmon Costa, Belmiro de Andrade, João Luiz de Carvalho, João Machado, José Valadão, José Junqueira, José Soares Sampaio, José Teodorico da Fonseca, José Venerando da Graça, Lincoln Rodrigues, Lincoln Ferreira Espinola, Lúcia Magalhães, Luiz França Costa, Modestino Martins Neto, Many Carocktatt de Sá, Nilo Romero, Narciso Ferreira dos Santos, Odilon F. C. Braga, Orlando Villar, Orival de Freitas, Osmar Dias, Pedro Popi Girão, Salomão Filho, Sagramor de Scuvero Martins, Schmidt Machado, Roberto Gonçalves de Lima, Sebastião Nascimento, Waldemar Vianna de Carvalho.

LISTA COMPLEMENTAR DA NOVA LEI ELEITORAL — Alvaro Castro e Silva, Ciro Portocarreiro, Cândida Ivete Vargas Tatsch, Eugênia Sande Peres Francisco Rocha Baeta Neves, Hélio Walcacer, Leandro Motta, José Bonifácio Lins de Andrade, Jorge Faveret Rêgo Monteiro J. J. Trindade Filho, Henrique Nunes Pereira, Manoel Tibúrcio, Oliveira Maia, Raymundo Batista, Silvino Netto e Waldir Niemeyer.

Homenageado no P. S. D. o Sr. Erasmo Martins Pedro



Na sede do PSD foi prestada expressiva homenagem ao sr. Erasmo Martins Pedro pelo êxito que vem tendo o pôsto de alistamento eleitoral ali instalado e chefiado pelo sr. Augusto Silva Araujo. Como se sabe, o sr. Erasmo Martins Pedro é uma das figuras destacadas da Ala Moça do Partido Social Democrático e candidato a vereador nas próximas eleições. A homenagem compareceram os deputados Celso Machado, Israel Pinheiro, Leite Neto, Luiz de Carvalho, Raul Barbosa, Vasconcelos Costa e Coracy Nunes, além de vários outros elementos destacados da politica. O sr. Erasmo Martins Pedro agradeceu a homenagem, fazendo votos pela intensificação do alistamento que reunirá objetivamente as fôrças necessárias à vitória do Partido e de seu candidato à Presidência da República, sr. Cristiano Machado. Na gravura, um aspecto da cerimônia.

A sucessão governamental de S. Paulo

Reunir-se-á a 10 de julho próximo a Convenção do P.S.D. — No P.S.P. prossegue a pressão do sr. Miguel Reale a favor de sua candidatura

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Ao que se adianta, o sr. Brasilio Machado Neto conseguiu, pelo menos no momento, evitar que o PSD apoie imediatamente a candidatura Prestes Maia ao govêrno de S. Paulo. Em consequência da viagem do presidente do Legislativo estadual ao Rio de Janeiro, o sr. Cirilo Júnir teria dado instruções ao sr. Benedito Costa Neto para que não se trate por enquanto do assunto, o qual seria levado à Convenção Estadual do PSD, no próximo dia 10 de julho próximo.

Pressão no P.S.P. em favor do sr. Miguel Reale

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Os amigos e correligionários do sr. Miguel Reale prosseguem desenvolvendo grande pressão dentro do PSP visando o lançamento de sua candidatura ao govêrno do Estado. Assim, já estão fazendo a propaganda do seu nome por todos os meios, inclusive com páginas inteiras de matéria paga nos jornais.

A vice-governadoria para o P.S.D.

SAO PAULO, 24 (Asapress) — Ao que se informa, no caso do PSD vir a apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado, os pessedistas reivindicariam a vice-governança.

Seguiu para São Paulo o sr. Hugo Borghi

A fim de iniciar sua campanha eleitoral, seguiu ontem para São Paulo o deputado Hugo Borghi, presidente do PTN e candidato desse partido à sucessão estadual.

O sr. Borghi, que chefia ainda o Partido Republicano Trabalhista, realizará hoje um comicio na capital paulista, devendo, em seguida, viajar para o interior, com aquele objetivo.

Desincompatibiliza-se o general Zacarias de Assução

BELÉM, 24 (Asapress) — Em face da decisão do Superior Tribunal Eleitoral, o general Zacarias de Assunção, candidato das oposições ao govêrno do Pará, solicitou exoneração de Comandante da Zona Militar do Norte, telegrafando ao Ministério da Guerra. O general Assunção se encontra em Obidos, onde já iniciou a sua campanha politica.

ADIADA A CONVENÇÃO DA U.D.N. CARIOCA

(Conclusão da pág. anterior)

guir divulgamos, o diretório udenista local explica os motivos do adiamento. A nota é a seguinte:

"Diante do pedido de transferência, feito pelo nosso Candidato Nacional, a direção do Partido, ouvido ontem à noite o Diretório, resolveu adiar e marcar os dias 3 e 4 do mês de julho, impreterivelmente, para a realização da Convenção Extraordinária, que hoje se deveria realizar, como uma demonstração de alto apreço e de grande consideração que nos merece a mais grata figura do Partido".

A COLUNA DA MORTE CONTINUA AGINDO NA PARAIBA

Armados de foice, oito partidários do senhor José Américo tentaram acabar com uma reunião dos adversários

JOAO PESSOA, 24 (Asapress) — No bairro de Mandacaru, nesta capital, oito individuos armados de foices tentaram acabar com uma reunião do subdiretório da UDN. O sr. Washington Cavalcanti, que presidia os trabalhos, foi alvejado com um golpe, não sendo atingido em virtude de haver um outro udenista arrebatado a foice do agressor, ferindo-se porém na mão. Fechada a casa, os membros do subdiretório ficaram sitiados mais de uma hora, por não possuirem armas. Pouco depois passou pelo local um caminhão das Obras Públicas, por intermédio de cujo motorista mandaram os membros do subdiretório chamar a Policia, apurando-se pertencerem os agressores ao grupo chefiado pelos srs. José e João Anísio Ferreira e Mário Barbosa Guimarães.

Novas adesões à Aliança Republicana da Paraíba

JOÃO PESSOA, 24 (Asapress) — A Ala Renovadora acaba de receber importante adesão no município de Cajazeira, do coronel Julio Marques, cujo eleitorado, que pertencia aos ortodoxos, somado com o da corrente argemirista local, segundo cálculos feitos por elementos daquela Ala, darão a vitória à Aliança Republicana naquele municipio sertanejo.

Inaugurada a nova sede da U.D.N. paraibana

JOAO PESSOA, 24 (Asapress) — Foi inaugurada solenemente nesta capital a nova sede do Diretório Estadual da UDN, comparecendo ao ato o governador e os próceres da Aliança Republicana.

Ingressou no P.O.T. o sr. Caio Dias

S. PAULO, 24 (Asapress) - O sr. Péricles Pestana, secretário geral do Partido Orientador Trabalhista informou que o sr. Caio Dias Batista está atualmente integrado nessa agremiação politica por cuja legenda concorrerá às eleições estaduais.

Candidato da U.D.N. ao govêrno de Minas Gerais

Aguarda-se para segunda-feira o lançamento do nome do sr. Américo René Gianetti

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Será lançada segunda-feira a candidatura Américo Gianetti à sucessão governamental do Estado, iniciativa das classes produtoras.

A indicação do nome do Secretário da Agricultura à consideração dos partidos e do eleitorado mineiro será feito através de um manifesto subscrito por 32 sindicatos patronais e trabalhistas.

Admite-se a possibilidade de que o PTB e outros partidos venham a apoiar o movimento, tão logo a UDN adote oficialmente a candidatura Gianetti em sua próxima convenção estadual.

Até o dia 2 de julho, prazo para as desincompatibilizações, deverão deixar suas pastas no govêrno mineiro os srs. Pedro Aleixo, Rodrigues Seabra, Magalhães Pinto e Américo Gianetti, respectivamente titulares do Interior, Viação, Finanças e Agricultura.

FALECEU O COMISSÁRIO CASTELO BRANCO

SEU ENTERRAMENTO

Ontem, na Enfermaria Filinto Muller, onde se encontrava internado, faleceu o comissário Eunápio Hardman Castelo Branco. O corpo foi transportado para a Capela Real Grandeza. O enterramento se realizará hoje, no cemitério de São João Batista.

A bomba arrancou-lhe a mão

Timbira, de 8 anos, filho de Aureo de Lima Lacerda, morador à rua Turfe Clube, 17, ontem, ao soltar uma bomba de grande poder explosivo, sofreu gravissimo acidente. Inesperadamente, a bomba explodiu na sua mão direita, amputando-a.

Removido para o H.P.S., o garoto foi medicado, ficando em observação.

Mãe e filha atropeladas na Av. Epitácio Pessoa

FELIZMENTE, OS FERIMENTOS NÃO APRESENTAM GRAVIDADE

Um duplo atropelamento, verificou-se, na tarde de ontem, na Avenida Epitácio Pessoa, em frente ao n. 1528. Por ali trafegava em grande velocidade o auto particular de n. 3-86-59, dirigido pelo seu proprietário, Petrucho Almeida Marques, o causador do acidente. Atravessavam aquela via publica a senhora Luiza Rodrigues de Oliveira, de 31 anos, e sua filha Maria Terezinha, de 6 anos, as quais foram colhidas e atiradas à distancia pelo veiculo. Felizmente, as consequencias não foram tão terriveis como se esperava. Removidas em ambulancia para o Hospital Miguel Couto, ficou constatado que a menina sofrera fratura da clavicula direita e sua mãe tivera apenas contusões e escoriações sem gravidade. Ambas ficaram em repouso e observação naquele hospital. O comissário Hermes Leite, do 2.º Distrito Policial, registrou o fato.

ATROPELADO O DENTISTA PORTUGUES

Cerca das 19.30 horas, de ontem, um auto não identificado, que em grande velocidade trafegava pela Avenida Presidente Vargas, ao chegar à esquina da rua Carmo Neto, atropelou, o dentista português, Antonio Joaquim Gomes, de 80 anos, viuvo, residente à rua João Caetano 81, sobrado.

A vitima recebeu gravissimas fraturas, sendo internada em estado de "shock", no H.P.S., onde faleceu pouco antes das 22 horas. O comissário Lobão, do 13.º Distrito Policial, registrou a ocorrência.

Na Zona da Mata o governador Milton Campos

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Com destino à Zona da Mata, viajou, hoje, o governador Milton Campos, que percorrerá vários municípios, entre os quais Mariana, Barra Longa, Ponte Nova e Tequerí.

Críticas ao prefeito de São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — Para surpresa geral, o prefeito vetou o projeto do vereador Jânio Quadros mandando pintar de amarelo os carros da municipalidade. O vereador Jânio Quadros protestou contra a atitude do prefeito, fazendo novas e graves denúncias às autoridades municipais. Depois de dizer que o total de quilometros percorridos pelos carros oficiais da Prefeitura dava para fazer uma volta ao mundo, o sr. Jânio Quadros acentuou que o prefeito está fugindo de ser apontado pelo próprio povo, aos domingos, nas portas dos cinemas e teatros.

Renunciaria o governador do Amazonas

Pretende candidatar-se a uma vaga de senador

MANAUS, 24 (Asapress) — Fala-se que, se o governador do Estado renunciar ao cargo, todos os seus auxiliares de govêrno o seguirão, a fim de que o substituto possa escolher livremente seus secretários. A escolha será feita dentro dos quadros da UDN e do PTB.

Deixaria o cargo no dia 2 de julho

MANAUS, 24 (Asapress) — Apesar do sigilo que os circulos oficiais fazem do assunto, informa-se com insistência que o governador Leopoldo Neves deixará o cargo no próximo dia 2 de julho, a fim de se desincompatibilizar para disputar a cadeira de senador na chapa da coligação UDN-PTB. Confirmados êsses rumores, assumirá a chefia do Executivo amazonense, em obediência aos preceitos constitucionais, o deputado Areal Souto, presidente da Assembléia Legislativa.

MANAUS, 24 (Asapress) — Noticia-se aqui que o PDC estaria inclinado a apoiar o nome do sr. Leopoldo Neves, atual governador do Estado e candidato da coligação udeno-trabalhista ao Senado.

Comicios pró brigadeiro Eduardo Gomes

GOIANIA, 24 (Asapress) — No próximo dia 5 de julho serão realizados em Goiás mais de 150 comicios populares em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Nessa data, nos 77 municipios do interior goiano e nesta capital, no mesmo momento, a UDN dará inicio, em caráter oficial à campanha presidencial do seu candidato.

Liquidação dos empréstimos da Prefeitura de São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — O prefeito assinou decreto dispondo sôbre a liquidação dos empréstimos internos do municipio.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA
ALISTAMENTO ELEITORAL
DE
FREDERICO TROTTA
HADDOCK LOBO, 126 — 1.º ANDAR

Concentração Eleitoral Potista

O Dr. Antonio Vieira de Melo, candidato a deputado pelo Partido Orientador Trabalhista, comunica a todos os seus amigos e correligionários que os atenderá tôdas as quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, na sede da Concentração Eleitoral Potista, à avenida Venezuela n. 27, 1.º andar, salas 207/208.

EDMUNDO F. NIGRO
Presidente.

VIAJOU PARA OS ESTADOS UNIDOS O CIRURGIÃO [illegible] GUSMAN TAVARES — A bordo do "Brasil", seguiu para os Estados Unidos o dr. Stenio Gusman Tavares, cirurgião da Santa Casa. O conhecido médico vai em viagem de estudos, devendo fazer um estágio num dos grandes hospitais norte-americanos.

Música

REPERTÓRIOS LIRICOS

PUBLICAMOS o elenco das óperas da próxima Temporada Oficial. Organizada uma terceira vez (e, parece, última) por parte do diretor artístico daquelas de 1948 e 1949, não podia deixar de limitar-se (na sua quase totalidade) ao gênero batidíssimo de sempre. Se houve necessidade de sair das dez óperas executadas dez vezes por ano, foi-se à procura de outras menores do mesmíssimo gênero: de "Chopin" passaremos para "Zazá" e "Adriana".

Os gostos do público são o pretexto habitual. Não diremos que se façam já temporadas como as do Scala ou do Maggio Fiorentino, mas devemos necessariamente voltar para os anos em que, no Rio também, com as Traviatas e as Butterflys, havia óperas antigas e óperas novas, para quê as temporadas obedecessem aos devidos imperativos de arte e de cultura.

Os gostos do público... E' o gosto do diretor artístico, e não do público, o único culpado desta triste situação. Aliando-se ao empresário (nenhum gasto de "mise-en-scène" e bilheteria certa), nosso diretor artístico, responsável direto da escolha das óperas a serem apresentadas, confessa-se surdo e insensível para toda expressão de arte que não entre nas dez óperas de sempre, antes e depois das quais há o cáos.

Vamos reproduzir as saudosistas e beatas confissões que êle acaba de publicar referindo-se à "Cavalleria rusticana", ópera belíssima se não tivesse sido estragada por pertencer às dez de sempre: "E hoje! oh! hoje! os críticos da "nova era", longe daquela sinceridade e daquela paixão tão humana, tacham de "vulgaridade" aquela música saída de um jato da mente e da alma de Mascagni e se mostram pouco simpáticos aos amores de Santuzza, Lola e Turiddu, êles que têm como concubinas intelectuais Melisande e Salomé!"

(Um parêntese: o tal diretor artístico está tão longe, tão longe do mundo musical hodierno, que como máximo de "futurismo" e de consequente desprezo, chega a Melisande e Salomé, duas geniais velhinhas nascidas em 1902 e 1909).

"Mas no fundo, bem no fundo, creiam-me, quando ouvem o "Addio alla madre" de Turiddu e até quando assistem ao "Ridi pagliacci" de Canio — outra partidura vituperada! — sentem um nó na garganta! Mas não dizem! Mas não faz mal! Porquê o dizemos nós e o grita o público, aclamando delirantemente e impondo, sem remissão, o bis!"

Toda opinião merece respeito. E neste caso, não temos dúvida, trata-se de opinião absolutissimamente sincera. Mas que a arte e a cultura do Brasil sejam entregues a um artista dêste gênero, é o que não pode ser.

R. MASSARANI

CONCERTO DE ESTREANTES

LYDIA Podorolski e Maria d'Apparecida Marques foram as duas recitalistas escolhidas para estrear o primeiro concêrto organizado pela Associação Brasileira de Imprensa na presente temporada.

A pianista Lydia Podorolski, muito jovem ainda, estudou na escola do professor Roberto Tavares e foi classificada em concurso da A.B.I. por unanimidade. Preenchendo a primeira parte do programa com obras de Bach-Tausig, Beethoven, Guarnieri, Debussy, Liszt e Chopin, portou-se como uma artista consciencioasa, d e m o n s t rando equilíbrio, boa técnica e marcante personalidade.

Distinguindo-se por uma invulgar intuição artística, exibiu um "touchér" preciso, gracioso, de eloquente transparência harmônica. Não lhe falta talento e sua escola está bem encaminhada nas mãos de tão reputado mestre.

Maria Marques tomou a si a segunda parte do programa. Também classificada por unanimidade em concurso anterior, voltou a exibir suas qualidades de intérprete fiel, dona de uma voz bonita, bem timbrada e veludosa.

Foi com evidente equilíbrio que interpretou páginas de Boretti, Gretry, Saint-Soens, Nathaniel Dett, Helza Caméu, Lorenzo Fernandez, Frederico Longas, Joaquim Turina, Mousorgsky e Bleichmann.

Sua apresentação em público bem demonstrou o cuidado que se adotou na seleção do programa, abrangendo os mais diversos gêneros.

Reconheceu o grande público que enchia o auditório da A.B.I. o mérito das jovens artistas e não hesitou em favorecer-lhes com muitos aplausos, obrigando-as a diversos extras.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos com eficiência por Hermelindo Castelo Branco.

DYLA JOSETTI

Concêrto da Juventude

Hoje, a Orquestra Sinfônica Brasileira fará realizar mais um concerto da juventude, desta vez, sob a regência do maestro Léo Peracchi, e tendo como solista o jovem pianista Arthur Moreira Lima, de nove anos de idade. Esse concerto, que será levado a efeito no Cine-Teatro Rex, às 10 horas da manhã, apresentará o seguinte programa:

"Oitavo prelúdio" de "Cravo bem temperado" de Bach; "Concerto em lá maior" para piano e orquestra, de Mozart; "Sonata patética" de Tschaikowsky; e "Tango brasileiro" de Alexandre Levy.

Bailados no Municipal

Foi inaugurada na noite de quarta-feira a séria de Espetáculos de Bailados da Temporada de Arte Nacional. Hoje, às 16 horas, será repetido o espetáculo, cujo programa prevê: Variações Sinfônicas, música de César Franck; Prometeu Acorrentado, música de Leopoldo Miguez; Bodas de Aurora, música de Tschaikowsky, com cenários de Marconde e Danças Polovtsianas, música de Borodine; com cenários de Raymond Deshais. Na regência da orquestra estará novamente o maestro Henrique Spedini.

Vesperal de Katherine Dunham

A Companhia Katherine Dunham continua a convergir a atenção do público para o Teatro República, onde se realiza sua vitoriosa temporada. Referências as mais elogiosas da crítica atestam da elevada categoria artística desse conjunto coreográfico que consegue, ao mesmo tempo que às platéias mais exigentes, agradar, também, ao grande público.

A preços reduzidos, Katherine Dnham levará às 16 horas, de hoje, uma vesperal, apresentando espetáculo completo. À noite, como sempre, haverá "soirée", às 21 horas. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro, e, das 9 às 12 horas, nas Lojas Palermo (discos), no Largo da Carioca.

Uma evocação de Nápolis

Está anunciada a próxima vinda ao Brasil do "Carosello Napoletano", conjunto artístico de recente organização que, mercê de sua categoria, já conquistou fama mundial. Trata-se de uma Companhia ideada pelo renomado homem de teatro italiano Ettore Giannini, que pretende apresentar, numa reconstituição brilhante e colorida, a história de Nápolis, de sua gente, de sua arte. A julgar da crítica italiana, como também da inglêsa e nova-iorquina — o "Carosello" já esteve em Londres e Nova Iorque — o conjunto de Ettore Giannini é um espetáculo de fino valor, destinado aos aficionados mas também ao grande público. Sua próxima temporada, no Rio, constituirá assim um acontecimento fadado ao maior sucesso. Ela deverá realizar-se no Teatro República.

Kreutzberg na "Cultura" de Petrópolis

O extraordinário bailarino tcheco Harald Kreutzberg, que tão grande sucesso obteve em suas atuações nesta capital, para a "Cultura Artística" e no Teatro Fenix, realizará um recital, hoje, às 10 horas no Teatro D. Pedro, de Petrópolis.

O respectivo programa inclui algumas de suas mais originais criações, como "Impressões de Jó", "3 peças características", "Tango à meia noite", "Bagatelas divertidas", "Valsa feliz" e outras.

Carol Brice

Por iniciativa da Associação Brasileira de Concertos oferecerá essa artista um recital à sociedade carioca, amanhã, às 21 horas, no Municipal, rumando depois à capital paulista, Santos e Porto Alegre, cidades em que atuará igualmente, devendo continuar da capital gaúcha para Buenos Aires. A rival de Mary Anderson vem de obter grande sucesso em suas duas últimas apresentações em nosso país, o que se verificou em Recife, por iniciativa da Cultura Musical de Pernambuco e na cidade do Salvador, sob os auspícios da Cultura Artística da Bahia.

Bach com orquestra de cordas

Amanhã, às 17,30 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música um concerto com orquestra de cordas, sob a regência de Alberto Lazzoli. Os solistas serão Oscar Borgerth Alberto Lazzoli e Celio Nogueira, violinistas, no "Concerto" em dó maior, mi maior e ré menor, respectivamente.

Rudolf Firkusny

Esse celebrado virtuose tcheco, que após a presente "tournée" pelo Brasil tem numerosos compromissos nos Estados Unidos (concertos com 16 Orquestras) e na Europa (concertos e recitais no Concertgebow de Amsterdam, em Londres, Paris, Roma, e Genebra), dará três recitais no Municipal, o primeiro dos quais terça-feira, às 17 horas. O programa está assim constituido:

I — BACH — Partida em dó menor (Sinfonia — Allemande — Courante — Sarabanda — Rondó — Capricho). MENDELSSONH — Variações Sérias.

II — SAMUEL BARBER — Sonata op. 26 (1.ª audição) — (Allegro enérgico — Allegro vivace e legero — Adagio mesto — Fuga-Allegro com spirito).

III — GUARNIERI — Canção sertaneja — LISZT — Funerais. SMETANA — Consolação, A Pastora e 2 Danças tchecas.

Ingressos à venda na bilheteria do Municipal.

Horenstein e a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

O concerto da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro anunciado para ontem, no Teatro Municipal, e, que marca a estréia de Jascha Horenstein, ficou transferido para a próxima terça-feira, às 21 horas.

Grande número de sócios solicitaram à diretoria essa transferência, pelo fato do referido concerto coincidir com a inauguração do Estádio Municipal, acontecimento marcante na vida esportiva da cidade.

Desse modo, todos poderão assistir ao concerto de estréia de Jascha Horenstein, um dos maiores regentes da atualidade.

Horenstein escolheu para esse concerto o seguinte programa:

Wagner — Tannhauser: Mendelssohn — Sinfonia Italiana e Beethoven — V Sinfonia.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na sede da Orquestra, à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, salas 1207-9 — Tel.: 52-4356.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Impressionado com o progresso da medicina do Brasil

O PROF. MALCOLM MACEACHERN REVELA DADOS IMPRESSIONANTES SÔBRE A SITUAÇÃO HOSPITALAR DO MUNDO DE APÓS-GUERRA — 25 ANOS DE ATIVIDADE — VEIO ENSINAR E ESTÁ APRENDENDO

O Curso Interamericano de Organização e Administração Hospitalar, ora em desenvolvimento nesta capital, conta, entre seus participantes, com a presença de uma figura de renome mundial, o prof. Malcolm Thomas MacEachern, atual diretor "emeritus" e efetivo do Colégio Americano de Cirurgiões (FACS), diretor e presidente de outras associações de classe, e, também, redator de alguns periódicos médicos dos Estados Unidos.

Dedicou 27 anos de sua existência ao serviço de hospitais norte-americanos e canadenses, dos quais o menor dispõe de 25 leitos, visando a elevar seu nível técnico. Trabalham sob sua orientação imediata 10 especialistas que lhe fornecem relatórios anuais dos requisitos dos numerosos hospitais de ambos aquêles países. Nesses 27 anos de atividades, seus ajudantes produziram 63.000 relatórios, e para tôda essa soma de trabalho percorre o sr. Mac Eachern cêrca de 300.000 quilômetros por ano. Além das atividades de gabinete, analisando relatórios e prescrevendo normas e soluções, organizou o sr. MacEachern 300 reuniões em várias partes, com a participação dos associados da FACS, nas três Américas. Esses associados, na América latina, são: no Rio de Janeiro 31; em São Paulo, 16; Salvador, 1; Pôrto Alegre, 1; Pelotas, 1; e muitos outros da Argentina, Chile, Peru e Urugual.

Descobriu nosso entrevistado sua vocação quando ideou uma melhor assistência cirúrgica e a elevação das normas de todos os hospitais ao nível do hospital que êle dirigiu, e fundou em condições de instituição modelo. Com essa iniciativa lançou o grande movimento, hoje vitorioso, da estandardização das normas dos hospitais. A êstes, quando inspecionados pela organização internacional criada em 1913, sob a denominação de Colégio Americano de Cirurgiões, são fornecidos diplomas de duas categorias, a saber: "Plenamente Aprovado" e "Parcialmente Aprovado".

Além de receberem o diploma correspondente, têm os hospitais aprovados o nome constante duma lista, periodicamente publicada na imprensa. Qual o efeito psicológico dessa medida? E' para que o público não seja atraído para os hospitais cujas instalações, corpo médico e de enfermeiros não hajam atingido as normas das modernas exigências mínimas da medicina, nem para ali acorram os médicos e enfermeiros recém-diplomados. Além disso, que já não é pouco, os governos deixariam de subvencionar hospitais não aprovados pela FACS.

Em seus 27 anos de existência o Colégio Americano de Cirurgiões despendeu 2 milhões de dólares, ou sejam, 60 milhões de cruzeiros, para proteger a saúde das populações dos Estados Unidos e Canadá, reduzindo-lhes também ao mínimo o estágio forçado nos hospitais.

O que o prof. MacEachern considera princípios fundamentais das normas mínimas para os hospitais, constam de 10 pontos: 1 — Planta e equipamento adequados; 2 — deveres e responsabilidades de todo o pessoal; 3 — diretoria com suprema autoridade; 4 — gerente capaz de cumprir as normas; 5 — pessoal eficiente e suficiente; 6 — corpo médico competene; 7 — meios adequados para o diagnóstico e terapêutica; 8 — sistema de registro perfeito, que a qualquer momento possa ser consultado; 9 — reuniões periódicas e frequentes da administração e corpo médico; e 10 — atitude humanitária para com os pacientes.

Em suas viagens pelo mundo, tem o prof. MacEachern observado muito progresso generalizado no cuidado dos pacientes hospitalizados. A segunda guerra mundial prejudicou temporàriamente o desenvolvimento dos hospitais de quase tôda parte, mas a técnica aprimorada daquele período de guerra é agora aplicada ampla e extensamente.

Prevê assim um desenvolvimento hospitalar latino-americano bem sensível nos anos vindouros, pois notável tem sido a aplicação das modernas conquistas técnicas.

O prof. MacEachern é autor dos livros "Organização e Administração Hospitalar", cuja quarta edição logo sairá do prelo em inglês e espanhol, e "Registos Médicos no Hospital", além de numerosos artigos em revistas médicas. Segundo informam os médicos norte-americanos, que integram a turma de professores do Curso, o primeiro dêsses livros é imprescindível no ensino universitário do norte do continente.

O 3.º CURSO E SEUS RESULTADOS

Expressando-se sôbre o desenvolvimento dêsse curso, acha o prof. MacEachern que êle congrega autoridades de todos os países do continente, cujo fruto não poderá deixar de ser um enorme intercâmbio de informações, de que os próprios 48 professores muito se beneficiarão, pois o regime ali instituido é de professores-estudantes.

Citando um texto bíblico, declara por fim nosso entrevistado, que "mais bemaventurada coisa é dar que receber", e prossegue: "Se bem que absolutamente correto, isso se inverte no meu caso, pois vim supostamente para ensinar, mas eis que o que estou é aprendendo. Estou profundamente bem impressionado com o dinâmico desenvolvimento desta bela cidade e com a afabilidade de seu povo. Vossos médicos e hospitais são tão bons quanto os de tôda parte. Por isso tudo, congratulo-me com a Associação Interamericana de Hospitais e com a Repartição Sanitária Panamericana, de Washington, por haver promovido e organizado êste 3.º Curso, que se evidencia de real proveito".

Bem Penteado tôdas as horas GRAÇAS À Gomalina EXCELSIOR

Os norte-americanos no Brasil e o censo de 1950

A Embaixada Americana nesta capital, a pedido do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, está solicitando de todos os cidadãos norte-americanos, residentes ou em trânsito no Brasil, que cooperem com as autoridades brasileiras no levantamento do Censo de 1950, a ter início em 1.º de julho próximo.

A FELICIDADE BATE à sua PORTA
DOMINGOS DAS 6:30 ÀS 7:30 DA NOITE
Heber de BOSCOLI
HOJE, na PENHA...
COM
EMILINHA e BLACK-OUT
e AINDA
MILHARES DE CRUZEIROS
PELAS ONDAS DA
RÁDIO NACIONAL
TUDO...
POR ORDEM
do Sabão CRISTAL

Nos tempos modernos...

ESCRITÓRIO MODERNO!

Modernize seu escritório com a NOVA máquina de contabilidade...



"FOREMOST"

da Remington Rand

Completamente nova, desde o maquinismo até o teclado, a máquina de contabilidade "Foremost" facilita o trabalho de seus empregados, torna o serviço mais rápido e perfeito, modernizando seu escritório. Elétrica e automática, "Foremost" proporciona produção máxima e eficiente.

CONTABILIDADE — Diário, Contas Correntes e Razão, escriturados simultâneamente.
FATURAMENTO — com Análise de Vendas por Departamento.
FÔLHA DE PAGAMENTO — confecção da Fôlha, Envelope, Cheque e Ficha individual do Empregado, de uma só vez.
ESTOQUE — escrituração simultânea de quantidades e valores.
E inúmeras outras aplicações.

Peça catálogos ou demonstrações práticas, sem compromisso, à

S.A. CASA PRATT

RUA DA QUITANDA, 46 - 48 — CAIXA POSTAL, 1025 - RIO

FILIAIS EM: São Paulo - R. José Bonifácio, 227-233 ★ Curitiba - R. 15 de Novembro, 456 ★ Recife - R. Cáis da Alfândega, 130 ★ Belo Horizonte - R. Goiás, 187 (Ed. Automóvel Clube).

Vingaram terrivelmente a morte do pai

TRAGÉDIA, POR CAUSA DE TERRAS

ITAJAÍ, S. Catarina, 24 (Asapress) — Crime brutal ocorreu anteontem nos arredores desta cidade, no local chamado Espinheiros. Os agricultores Celeste Pacca e Durval Marques há muito que vinham querelando por divisas de terras, até que, para demarcarem definitiva e judicialmente os limites da terra dos litigantes, os srs. dr. Wilfredo Curlin advogado e dr. Alvaro Lobo Bitencourt engenheiro, seguiram para lá.

Quando se iniciava a demarcação chegou Celeste Pacca, que de paca não tem nada, e, mal se avistou com o seu desafeto Durval Marques, desfechou-lhe um tiro de revolver que foi se alojar na região da laringe de Durval, prostando-o por terra. Chegando exatamente nesta ocasião, os filhos de Durval que se encontravam armados de faca, lançaram-se contra o criminoso Celeste, mandando-o para o inferno, morto a facadas.

A morte de Celeste Pacca se revestiu de intensa sanha sanguinária, pois os dois irmãos retalharam o corpo até deixarem à mostra suas vísceras.

A polícia local tomou conhecimento do fato, abrindo inquérito. O estado da "vitima-pivot" da tragédia é gravíssimo.

Novo preço nos cinemas de São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — A partir de amanhã entrará em vigor o novo tabelamento nos cinemas desta capital, de acôrdo com determinação da Comissão Estadual de Preços. Não sofrerão congelamento no momento, os preços cobrados nos cinemas da emprêsa Serrador. Na próxima serão tabelados pela CEP os preços dos hotéis e pensões.

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubager, — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

OS DETENTOS ESTÃO PASSANDO FOME

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — O promotor de Justiça da cidade de Curvelo impetrou "habeas corpus" no Tribunal de Justiça em favor de 23 presos que se encontram recolhidos à cadeia daquele município, alegando que os mesmos estão passando fome, em virtude de não ter o govêrno providenciado o pagamento da comida a êles destinada.

O fato repercutiu no Legislativo do Estado, onde os representantes da oposição dêle se aproveitaram para criticar severamente o govêrno.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.



E ENCOMENDAS

Remeta-as com segurança e presteza insuperáveis pelo

RÁPIDO AÉREO CRUZEIRO DO SUL

para qualquer ponto dêste vasto Brasil.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

23 anos de experiência e de serviços ao Continente
Av. Rio Branco, 128 - Inform. fone 42-6060

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, em condições estáveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 52,41 60 e dólar a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,32, respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

À vista	Vend.	Comp.
Dolar	18,72	18,32
Franco suiço	4,38 57	4,24 21
Peseta	1,70 00	—
Peso argentino	2,08 46	2,04 00
Peso uruguaio	6,58	6,35 66
Peso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 59	4,82 66
Soles	1,20	—
Franco belga	0,27 36	0,26 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Corôa dinamarquesa	2,73 53	7,62 60
Corôa sueca	3,63 09	3,55 91
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 78	0,63 34

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 24 de junho de 1950

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Portugal	0,65 78
Bélgica (francos-belgas)	0,27 78
Suiça	4,36 28
Suécia	3,63 09
Nova Iorque	18,73
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Uruguai	6,58 00

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saidas
Do Est. do Rio	—
De Natal	—
De Pernambuco	130
Total	130
Saidas	5.000
Existencia	108.211

SACAS POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mercado deste produto firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

De Maceió	118
Total	118
Saidas	575
Existencia	10.239

Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 5	172,00 a 174,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	155,00 a 157,00
Paulista, tipo 3	163,00 a 165,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Feijão (sacos)	4.001	2.000
Farinha (sacos)	1.580	900
Milho (sacos)	3.225	500
Açucar (sacos)	—	1.500
Arroz (sacos)	7.541	1.800
Banha	270	400
Charque (fardos)	200	100
Cebolas (vols.)	120	—
Azeite (caixas)	1.582	—
Batata (vols.)	6.605	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 21 de junho de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$	
Alfafa	—	1,70
Mercado firme.		
Alpiste	—	6,50
Mercado calmo.		
Amendoim, 25	80,00	85,00
Mercado calmo.		
Mercado firme.		
Arroz, (São Paulo, Minas, Goiás):		
Amarelão extra	290,00	295,00
Amarelão especial	275,00	280,00
Amarelão superior	255,00	266,00
Agulha, extra	235,00	240,00
Agulha especial	215,00	220,00
Agulha regular	185,00	190,00
Agulha regular	Nominal	
Arroz (Rio G. do Sul):		
Agulha amar. especial	220,00	225,00
Agulha especial	200,00	205,00
Agulha de 1.ª	170,00	175,00
Agulha de 2.ª	Nominal	
Blue-rose especial	200,00	205,00
Blue-rose de 2.ª	175,00	180,00
Blue-rose de 2.ª	Nominal	
Japonês especial	180,00	185,00
Japonês de 1.ª	170,00	175,00
12 arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	
Arroz (E. do Rio, tipo Maio):		
Selecionado	200,00	210,00
Arroz (Sta. Catarina):		
Especial	200,00	210,00
Superior	Nominal	
Arroz (Alagoas e Sergipe):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Arroz (Maranhão):		
Especial	Não há	
Arroz (Pará):		
Especial	Não há	
Superior	Não há	
Mercado calmo.		
Banha:		
Latas de 20 ks.	Nominal	
Latas de 2 ks.	Nominal	
Pacotes de 1 k.	Nominal	
Mercado firme.		
Batatas (S. Paulo):		
Amarelas esp. graudas	5,60	5,80
Idem especiais	4,80	5,00
Regulares	3,60	3,80
Mercado frouxo.		
Cebolas (R. G. do Sul):		
Norte p embarque	—	235,00
Disponivel	Nominal	
Mercado firme.		
Charque:		
Estados centrais	11,00	11,50
Rio Grande	—	12,00
Mercado frouxo.		
Côco:		
Disponiveis	210,00	220,00
Para embarque	210,00	220,00
Mercado calmo.		
Farinha de mandioca:		
P. Alegre; extra fina	76,00	78,00
P. Alegre especial	70,00	72,00
Sta. Cat. extra fina	73,00	75,00
Sta. Cat. especial	68,00	70,00
Mercado frouxo.		
Fécula:		
Sta. Catarina	Nominal	
Mercado frouxo.		
Feijão cavalo claro	175,00	180,00
Feijão enxofre	175,00	180,00
Mercado frouxo.		
Feijão manteiga	200,00	210,00
Feijão Branco:		
Novo graudo	260,00	270,00
Miudo especial	200,00	210,00
Feijão preto:		
Rio Grande safra de 1950, polido	135,00	140,00
R. Grande, safra de 1950, comum	Nominal	
Uberabinha	Nominal	
Mercado frouxo.		
Fubá de mandioca:		
P. Alegre	70,00	75,00
Sta. Catarina	70,00	75,00
Mercado firme.		
Lentilhas:		
Especiais	150,00	135,00
Mercado calmo.		
Manteiga:		
Especial	24,00	25,00
Mercado calmo.		
Milho:		
Vermelho especial	80,00	82,00
Amarelo	60,00	62,00
Mercado calmo.		
Polvilho:		
Norte e Sul especial	—	2,60
Mercado frouxo.		
Sagu	3,20	3,30
Mercado calmo.		
Salgados:		
Touc. branco salg.	—	13,50
Toc Lombo c/costela salgado	—	12,50
Touc. Barriga c/costela salgado	—	13,00
Touc. Barriga c/costela, salgada	10,50	—
Lombo c/costela salg.	11,00	11,20
Lombo s/cost. salg.	—	11,70
Pés (chispes)	4,00	4,50
Orelhas salgadas	6,00	7,00
Rabos, salgados	7,00	8,00
Costelas salgadas	7,50	8,00
Bacon def. em pano	—	14,00
Bacon def. em papel	—	13,60
Mercado firme.		
Sebo	—	4,20
Mercado firme.		
Tapioca	3,00	3,05
Mercado firme.		

NOTA — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país (cif) Rio de Janeiro.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22, Tel. 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"POCONÉ"

Sairá a 27 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ASCANIO COELHO"

Sairá a 4 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM.

"PARÁ"

PASSAGEIROS/CARGAS

Sairá a 2 de julho, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO AMAZONAS"

Sairá a 8 de julho, para: VITÓRIA — SALVADOR — — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"GOIAZLOIDE"

Sairá a 9 de julho, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"ATALAIA"

Sairá a 1 de julho, para: RIO GRANDE e P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-PARAGUAY"

(CARGA)

Sairá a 24 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — LIVERPOOL — CARDIFF — HAVRE — ANTUERPIA e HAMBURGO

Próximas saídas: "Loide-Canadá" a 29-6; "Loide-Perú" a 14-7; "Loide-Cuba" a 29-7.

"LOIDE-CHILE"

Sairá a 23 de julho, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — NÁPOLES e GÊNOVA

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-COLOMBIA"

Sairá a 22 de julho, para: VITÓRIA — TRINIDAD e NEW ORLEANS Colombia" a 2-7.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV RODRIGUES ALVES NS. 303 A
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPOAN"

(CARGUEIRO)

Sai domingo, 1.º de Julho, para: ILHEOS — BAHIA ARACAJU

"ARARANGUÁ"

Sai sexta-feira, 30 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAMARACA"

(CARGUEIRO)

Sai 5.ª-feira, 29 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUÁ' — ANTONINA — ITAJAI

"ITAQUICÉ"

Sai terça-feira, 27 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAQUATIÁ"

Sai domingo, 25 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruguai.

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781 ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

Última moda

Lindo casaquinho para menina, 52,80

Blusa para menina de 2 a 8 anos, em lindas cores, 68,50

As blusas, além de artigo de última moda, são também um excelente agasalho para o frio. A ESCOLAR tem o mais variado estoque de blusas pelos menores preços do Rio.

Casaco para senhora, em lindo modelo, 95,80

Casaquinho para moça, grande moda, 129,80

Blusa em lã francêsa, diversas cores, 149,80

Casaquinho para menina, cores modernas, 105,80

★ A prazo pela CRUZLAR

A ESCOLAR

Rua da Carioca, 66 a 68 e 72 a 76

Public. Cruzeiro - A 5

O GOVERNO DA CIDADE

CRIADO O SERVIÇO DE RECREAÇÃO HOSPITALAR — AUTORIZADO O AFORAMENTO EM FAVOR DO C. R. PIRAQUÊ — REASSUNÇÃO DE SERVIDORES — ATOS DIVERSOS

AUTORIZADO O AFORAMENTO EM FAVOR DO C. R. PIRAQUÊ

O prefeito Mendes de Morais sancionou a seguinte lei: "Fica o prefeito autorizado a aforar ao Clube de Regatas Piraquê o terreno de domínio do Distrito Federal, sito à Avenida Epitacio Pessoa, na Gávea, e que êsse clube ocupa, por arrendamento, há vários anos; O foro poderá ser remido pelo clube, na forma regular de direito; Fica o clube ocupante do terreno aforado obrigado a contribuir para a difusão da educação física, facilitando a sua prática aos moradores do bairro e aos alunos das escolas vizinhas; Se o clube vier a dissolver-se, o terreno reverterá, com tôdas as benfeitorias, ao pleno domínio do Distrito Federal, sem que caiba qualquer indenização".

CRIADO O SERVIÇO DE RECREAÇÃO HOSPITALAR

O prefeito Mendes de Morais sancionou as seguintes leis: concedendo uma pensão mensal vitalícia de Cr$ 1.000,00 a d. Dulce Evaristo de Morais, e criando na Secretaria de Saúde e Assistência o Serviço de Recreação Hospitalar, com o fim de organizar e promover divertimentos para os indivíduos hospitalizados e internados nos nosocômios da Municipalidade.

REASSUNÇÃO DE SERVIDORES

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos encarregados de núcleos que a reassunção dos servidores afastados pelos Distritos Sanitários por motivo de moléstias infecto-contagiosas deverá ser feita diretamente no núcleo respectivo, mediante a apresentação de "carta autorizando a frequência", expedida pelo competente Distrito Sanitário, independentemente da solução que vier a ser adotada por parte do Departamento com referência ao abono das faltas.

NOMEAÇÕES DE FUNCIONARIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço de Cobrança Amigável, do Departamento do Contencioso Fiscal, Caetano Ernesto de Araujo Seixas; interinamente, para o cargo de enfermeiro, Rubens Martinez; transferindo para o Q. P., os enfermeiros Magdalena Duboc Swoboda, Jorge Borges Guimarães, Clementina Bustamante de Sá, Zaphira Antonia Ferreira, Nelly Monteiro Bastos, Carolina de Araujo Câmara, Severiana Souza dos Anjos, Ana Santos Magalhães, Antonio Pereira, Braz Gonzaga da Cunha, Maria Pereira, Elza Rodrigues, Ondina de Andrade Silva, Arthur Boraldo, Carmen Souza da Costa, Margarida Pinto de Almeida, Ignes de Castro Carmo, Armando Joaquim da Silva, Helena Pereira de Lima, José Gonçalves Ramos, Ermelinda Raposo Marques, Rosa Ferreira Carvalho, Encarnação Rodrigues Fernandes, Olga José Medeiros, Honorina Pires; Maria dos Santos, Ermelinda Cardoso Gomes, Nelson Ribeiro; aposentando os professores primários Corintha Louzada Werneck e Rose Tedesco; o vigilante, João de Souza e Silva Lobão; os trabalhadores Miguel Alves Viana e José Cardoso da Silva; transferindo Oswaldo Nunes de Souza Guimarães, para a Secretaria de Educação; Ricardo Matteoli e Athanagildo Vieira Sampaio, para a Secretaria de Educação; Walfrido do Carmo Lima, para a Superintendência de Transporte; rescindido o contrato, a pedido, do técnico de drenagem Valdemar de Oliveira Niemayer; designando Leonel Pereira Gonzaga, Marcelo de Menezes e Joana Vera de Carvalho Rego, para constituirem a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria de Educação.

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTERIO

O prefeito em decretos de ontem, concedeu gratificação de magistério aos professores Antenor do Nascimento França, Octacilio Pontes, Maria Augusta Coimbra Teixeira, Eulalia da Cunha, Carlos Ramos, João Viana Barbosa de Castro e Iva de Araujo Nohanc.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Laudimia Trota — Indeferido.

Na Secretaria de Viação e Obras: José Contreiras dos Santos, Ernesto Correia de Almeida, José Antonio de Souza Renha — De acôrdo; Ana Batista — Mantenha-se o despacho de dezembro de 1949; Sibila Slopes de Araujo — Mantenho o indeferimento; Eugênio da Cruz Machado — À Secretaria de Finanças; Luporini & Cia. — Autorizo; Evaristo de Souza Ferreira — Deferido; Alves Abrantes, Lidio Irineu Ferrari — Mantenho o ato; Antonio José de Araujo — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral: Admitindo Nicanor Viana, Pedro Gomes de Campos, Djalma Alves de Lima, Jaime de Freitas Breve, Francisco Gomes da Costa, Alberto Coelho de Morais, Argemiro Paulo da Costa, Argemiro Corrêa, Antonio Paixão, Alcino Francisco de Oliveira, Carlos Gusmão Barata, João Francisco Ribeiro, Jorge Monteiro Bastos, Norival de Matos, Valdir Augusto dos Santos, João Batista Barcelos Filho, José Xisto Olimpico Geraldo Arouca, José Pinto da Gama, Alcides de Queiroz Gama, José da Silva, João Batista de Souza Campos, Ubirajara Carvalho dos Santos, Jair Getulio Zebende e Emilio Malaquias de Souza para a função de trabalhador extranumerário diarista da Secretaria de Viação; designando Ismael Rodrigues de Carvalho para a Secretaria de Educação; Dirceu Gomes para a Secretaria Geral de Administração e Junito de Souza Brandão para a Secretaria de Educação.

Despachos: José Miranda, Geraldo Tomé, Elias Abraão, Maria Arelina Felicio dos Santos, Antonio Custódio da Rocha, Dario João Nogueira Junior, Maria Magdalena Xavier dos Santos e Porfírio de Santana — Deferido; Carlos Alberto Soares, Maria Brasil Narciso, Amilton Ferreira Gomes — Indeferido; Irani Alves Pereira — Mantenho o indeferimento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram transferidos Hildo P. de Oliveira para o 4 PS; Yeda Pelegrino Fontes para o 3 PS.

Despachos: Miguel Azevedo Filho — Aguarde a homologação do concurso: Antonio Montezi — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretário geral: Valter Oberlander e Otilia Castiglione Moreira — Relevo a multa, de acôrdo com a informação do D.F.S..

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Ato do secretário geral: Foi designado Jorge Alberto Diniz Carneiro para fiscalizar as obras de encerramento do canal de Sernambetiba.

Despacho: Fernando Monteiro — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário geral: Foram designados Jovita Corrêa, Julieta Cesária da Silva, Corina Maria da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar; Algemiro de Oliveira para o Departamento de Higiene; José Guimarães para o Serviço de Administração; Sofia Gomes Cortes Filha, Maria França para o Departamento de Tuberculose; Eliza Vitoria Martins para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram transferidos Gesparck Carmo Resende para o H.G.M. Filho; Claudemiro Pereira Argueles para o H.D. Méier.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado dia 27 de junho de 1950, terça-feira, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: 17534 — 17535 — 17538 — 17539 — 17540 — 17541 — 17542 — 17543 — 17544 — 17545 — 17546 — 17547 — 17548 — 17550 — 17551 — 17554 — 17555 — 17556 — 17557 — 17558 — 17562 — 17564 — 17565 — 17566 — 17569 — 17570 — 17574 — 17576 — 17577 — 17578 — 17580 — 17582 — 17585 — 17586 — 17587 — 17589 — 17591 — 17594 — 17596 — 17597 — 17598 — 17599.

EMERGÊNCIAS

MATRÍCULAS: 816 — 2172 — 2446 — 3822 — 5830 — 6064 — 7200 — 7500 — 8445 — 8963 — 13001 — 14112 — 15505 — 15667 — 16672 — 17129 — 17758 — 17812 — 19086 — 20807 — 23294 — 25390 — 26636 — 27596 — 29098 — 29837 — 32075 — 36172 — 36588 — 37813 — 38286 — 39417 — 43312 — 43460 — 45548 — 46679 50867 — 51745 — 51999 — 53970 — 56633 — 58471 — 60499 — 60805.

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

BRILHANTES AS FESTIVIDADES DE ONTEM NA FORTALEZA DE S. JOÃO — A 2.ª REGIÃO MILITAR E A CIRCULAR DIRIGIDA ÀS FORÇAS ARMADAS — AVISO DO ESTABELECIMENTO DE FUNDOS — O CARDEAL ARCEBISPO NO C. P. O. R. — CENTRO MILITAR DE ESTUDOS — BIBLIOTECA DO EXERCITO

— Transcorreram ontem, brilhantemente, as festividades com que a secular e prestigiosa Fortaleza de S. João comemorou mais um aniversário de sua criação. Logo cedo achava-se a Unidade engalanada com seus oficiais e praças a postos para receber as altas autoridades civis e militares, jornalistas e convidados que compareceram, dentre as quais pudemos anotar os generais Zenobio da Costa, comandante geral da guarnição do Distrito Federal, Estado do Rio e Espirito Santo, Theira de Azevedo Vilas Boas, comandante da Artilharia da Costa da 1.ª R.M., e Pargas Rodrigues, do Quadro da Reserva do Exercito, coroneis Pery Constant Bevilaqua, comandante do Grupamento do Oeste, Moraes e Barros, do 8.º G.M.A.C., Altamiro Fonseca Braga, do Estado-Maior, Gonçalves Jr., em E.M. da A.C. da 1.ª R.M., e capitães Evandro Guimarães, comandante da P.E., major Siqueira, cmt. int. do Forte de Copacabana, Benedito Maia de Almeida, instrutor de Artilharia da Escola Militar, representantes do Clero, além de inúmeras outras pessoas gradas e muitas familias, recebidas ao som de musicas patrióticas executadas por uma banda de música da Policia Militar do Distrito Federal. As 7,30 horas, foi procedida a leitura do boletim do comandante da Fortaleza, capitão João José Brandão de Siqueira, alusivo a data, bela página vibrante de civismo, que terminou com as seguintes palavras: "Soldados de S. João". Em vós a Pátria descansada confia, solicitando-vos a necessária proteção para que seus destinos gloriosos não sejam bruscamente interrompidos nem pelo ousado invasor estrangeiro, e bem pelos maus patriótas, que, procurando apenas interesses pessoais, mesquinhos e imediatistas, tentaram lançar o nome do Exército em meio a competições com finalidades escusas. Coesos em tôrno de nossos chefes que incessantemente se mantem em vigilia, resguardando nossas tradições e instituições, estaremos sempre prontos a cumprir suas palavras de ordens, pois que serão sempre ordens destinadas à preservação da Pátria imaculada e intangivel. E, se a Pátria precisar, aqui estará o sangue glorioso de um pugilo de seus filhos, pronto a verter em sua defesa pois que a mesma só será ultrajada, esse sublime Pavilhão conspurcado, depois que não nos restar um alento de vida siquer, depois que não mais pulsar um coração patriotá em um peito brasileiro". Após o hasteamento da Bandeira, levado a efeito com as solenidades regulamentares, foi inaugurada a quadra do voleibol "Coronel Mario Mendes de Morais", realizando-se na mesma uma partida de volei entre oficiais do Forte de Copacabana e da Fortaleza de S. João, que teve como patrono e homenageado, e uma outra, tambem de volei, patrocinada pelo general Zenobio da Costa, entre a Policia do Exército e a Fortaleza de S. João.

A equipe da Fortaleza de S. João venceu a partida de oficiais, e a da 1.ª Cia. de Policia do Exército, a partida de praças. Depois dessa parte, os circunstantes se dirigiram as Ruinas da antiga Fortificação, onde pelo 1.º tenente Diogenes Vieira Silva, ajudante da Fortaleza foi feito um resumo do histórico da mesma, durante o qual foi relembrada a atuação do celebre canhão Vovó na revolta da Esquadra, em 1893, parte essa que tocou profundamente as pessoas presentes, por se achar ali o ultimo sobrevivente da memoravel guarnição, o atual general Cesar Augusto Pargas Rodrigues que bastante emocionado ficou com a singela homenagem recebida das novas gerações, por meio da lembrança de um dos seus feitos, realizado há mais de meio século. Esta parte da cerimônia agradou, não só pela originalidade, como também pelo que significou de carinho e respeito pelas nossas tradições, cómo acentuou o orador, ao se referir aos "... Minutos de recordação repassada de saude, pálida homenagem dos que aqui servem, aos que nos antecederam. Preferimos assim, nesta Unidade, manter as ruinas em que mourejam nossos antepassados, conservando as mesmas armas com que souberam manter a integridade pátria". A seguir, reivindicou o orador, para a Fortaleza de S. João, a prioridade de ter sido o primeiro logar do Rio de Janeiro a ser artilhado em 1.º de março de 1565, pelos portugueses, comandados pelo fundador da cidade, Estácio de Sá. Terminou o resumo do histórico da Unidade, mostrando-se confiante de que a Fortaleza estará sempre para a defesa não só dos ataques partidos de conquistadores estrangeiros, como tambem de maus patriotas que tentaram subverter a calma da pátria, sempre pronta e vigilante, honrando a tradição do nome com que ficou conhecida a pequena casa desenhada no alto do Morro Cara de Cão, em 1578, por Jacques de Vaux, em um dos seus mapas: "Une guerite sur la montaigne". "A guarita da montanha", lembramos nos, seria um bom lema para um distintivo que para sempre lembrasse os feitos de tão histórica Fortaleza. Em seguida a essa parte das solenidades, realizou-se uma partida de futebol entre as praças das Fortalezas de S. João e Santa Cruz, as duas Fortalezas irmãs da Guanabara, tendo se sagrado vencedora a equipe da unidade em festas. Antes de começar o jogo foi servido aos presentes um coquetel. A noite, a partir das 21 horas, realizou-se nos luxuosos salões da Fortaleza um grande baile oferecido aos oficiais e suas familias, bem como a sociedade carioca.

A 2.ª R. M. E A CIRCULAR AS FORÇAS ARMADAS

— Em virtude da recente circular assinada pelos chefes das Forças de Terra, Mar e Ar e divulgada pela imprença, na qual fazem uma advertência aos seus oficiais e praças a proposito do atual momento politico, o general Henrique Batista Teixeira Lott fez aos seus comandados da 2.ª Região Militar e guarnição do Estado a seguinte recomendação ontem conhecida nesta Capital: "Recomendo aos srs. generais, comandantes de unidades, chefes de repartições, diretores de estabelecimentos e demais órgãos regionais, que dêem a conhecer a todos os subordinados os termos desta nota de serviço fazendo ressaltar particularmente as disposições seguintes: 1.º — os militares e funcionários civis do Ministério da Guerra, em serviço nesta Região Militar, obrgados pela lei ao exercício de voto, deverão providenciar, por intermédio dos órgãos competentes, para que, na ocasião, não faltem a êsse dever civico; 2.º — Os oficiais e praças sob o meu comando, em serviço ativo, deverão abster-se de fazer parte de agremiações partidárias, quer discreta, quer ostensivamente, a fim de que esta Região Militar não sofra a influência das atividades das ditas agremiações; 3.º — Recomendo que não discutam ou conversem, no interior dos quarteis, repartições, estabelecimentos, acampamentos ou qualquer recinto militar, sobre assunto de carater politico partidário (transgressão prevista no n.º 111 do art. 13 do R.D.E.); 4.º — E' expressamente proibido que militares fardados, oficiais, subtenentes, alunos, sargentos ou praças em geral, assistam ou participem de comicios de carater politico, seja qual for o partido que os tenha promovido, bem como a naturem dos seus programas ou das ideologias a serem defendidas (transgressão prevista no n.º 112 do art. 13 do R.D.E.); 5.º — O comparecimento de militar fardado a comicios só pode ser admitido em cumprimento de ordem de serviço expressamente determinado pela autoridade competente; 6.º — Mesmo à paisana, o militar deve abster-se de fazer uso da palavra, alegando sua qualidade de membro do Exército Nacional, a fim de que sua opinião pessoal não venha a ser interpretada com a de um representante daquela instituição. A todas as autoridades acima mencionadas, e, especialmente aos srs. comandantes de guarnição, dou por bem recomendado que vigiem atentamente a fiel observancia por parte de seus subordinados das disposições da presente nota de serviço". A nota acima foi muito bem recebida nesta Capital e causou a melhor impressão nos meios armados, segundo nos foi dado observar.

AVISO DO E. C. F.

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos, por nosso intermédio, solicita às unidades administrativas sediadas na 1.ª R.M., providências para que suas requisições relativas aos quantitativos do 3.º trimestre deste ano e as outras concessões para fins especiais sejam entregues ao estabelecimento até o dia 5 de julho próximo vindouro. Os quantitativos constantes das tabelas aprovadas pelo av. 12-CC de 8-2-50 (folheto orçamentário) e seus suplementos constituirão uma única requisição, juntando-se-lhe cópia autêntica, em duas vias, dos atos que concederam as suplementações. As demais concessões, para fins especiais tambem constituirão uma única requisição que deverá ser acompanhada das cópias autênticas dos respectivos atos de concessão. As datas de suprimentos serão fixadas e publicadas oportunamente.

O CARDEAL ARCEBISPO NO C.P.O.R.

— O cardeal arcebispo D. Jaime Camara, demonstrando seu apreço à juventude militar, rezará hoje, domingo, missa dominical no C.P.O.R. do Rio de Janeiro, em S. Cristavão. O comandante da corporação e seus oficiais, o contingente e alunos daquele Centro prestarão significativa homenagem ao ilustre pastor da Arquidiocese. A União Católica dos Militares far-se-á representar pelo ten. cel. Luis Guimarães Regadas, do seu Diretorio.

NO 2.º BTL. DE INFANTARIA BLINDADA

— O comandante do 2.º B.I.B. por nosso intermédio, convida a todos os ex-soldados que serviram no Batalhão, no ano passado, 1949, e que fizeram jús a prêmios esportivos, a comparecer na sede daquela Unidade, av. Bartolomeu de Cusmão, 585 no dia 11 de julho próximo, às 8 horas, a fim de receberem suas medalhas.

ESPERADO O "DUQUE DE CAXIAS"

— Está sendo esperado o navio "Duque de Caxias" que trará os peregrinos brasileiros no dia 30 do corrente, quando virá o corpo do coronel Audomaro Cabral Costa, devendo ser, em seguida transportado para a capela do Cemitério de S. Francisco Xavier. No dia imediato à chegada do navio será feito o enterramento na referida necropole. A União Católica dos Militares que delegou poderes ao então tenente-coronel Audomaro Cabral Costa para representá-la em Roma, mandará rezar missa de corpo presente, na capela daquela necropole e oficiada pelo capelão militar padre Silvio Marinho.

PASCOA NO 1.º GRUPO RECONH. MECANIZADO

Continuam os preparativos para a brilhante cerimonia pascal do dia 26 às 8 horas no quartel de Campinho. O altar, conforme foi previsto, será armado entre dois carros de combate. E' possivel que haja irradiação por meio de alto-falantes da Diretoria de Transmissões. A Unidade toda está empolgada pelo evento. Para assisti-la, estão convidadas as altas autoridades civis e militares e suas familias e a imprensa.

NO E.M.E.

— Foi desligado do Estado Maior do Exército, e, em consequência, deixou as funções que exercia na Comissão de Promoções respectiva, o tenente coronel Edilberto Pinto Nogueira. A seu respeito foi consignado em boletim interno daquele importante órgão, um longo e encomiástico oficio assinado pelo coronel Arlindo Maurity da Cunha Menezes, secretário da referida Comissão.

UNIFORME DO DIA

— A S.G.M.G. designou o 4.º uniforme para o dia 27 do corrente.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Na próxima quarta-feira, dia 28, às 16,30 horas, o Centro Militar de Estudos do Rio de Janeiro levará a efeito mais uma reunião na qual o Capitão Hugo de Sá Campelo Filho fará uma palestra sôbre "Finança de Guerra". Para essa reunião, que terá lugar na sala de leitura da Biblioteca do Exército (ala Marcilio Dias do Edificio da Guerra — 3.º andar), estão convidados os oficiais da ativa e da reserva e todas as pessoas que se interessem pelo estudo do assunto.

Após a palestra do capitão Sá Campelo, terá lugar uma Sessão Extraordinária, para proceder à eleição de novos membros do Grupo de Direção do Centro, para a qual o Capitão Secretário encarece a necessidade do comparecimento de todos os associados presentes nesta capital.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO

A Biblioteca do Exército, repartição centenário do mesmo Exército, comemorará festivamente, no dia 26 do corrente, segunda-feira, mais um aniversário de sua fundação e o 13.º de sua reorganização. — Aproveitando esta data festiva da Biblioteca, e às 16 horas, o Exm.º Sr. Ministro da Guerra fará inauguração solene da Campanha de aquisição de livros raros para a Coleção Brasiliana, cuja guarda ficará a cargo da Biblioteca.

Pela Biblioteca foi organizado o seguinte programa:

Recepção às autoridades, amigos e colaboradores.

Exposição de medalhas militares brasileiras.

Exposição de livros raros.

Inauguração da Campanha de aquisição de livros raros.

Discurso de agradecimento do Cel. Diretor.

Para esta solenidade, que não haverá convites especiais, a Biblioteca espera contar com a presença de seus amigos e colaboradores.

GABINETE DE IDENTIFICAÇAO DA P. M.

— O ministro assinou ontem aviso criando o Gabinete de Identificação da Policia Militar do Estado do Piauí, com o prefixo C.I.P.-10 Terezina.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

ARMA DE INFANTARIA.

Transferência — Transfiro:

Por necessidade do serviço:

— O 1.º tenente do Q.A.O. Geraldo Antonio Martins, do 16.º Batalhão de Caçadores (não apresentado e adido ao Q.G. da 9.ª R.M., de ordem do Exmo. Sr. Ministro) para a Companhia do Quartel General da 9.ª Região Militar.

— e de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, o 1.º tenente Antonio Lisboa Miranda de Almeida, do 12.º Regimento de Infantaria para o 8.º Regimento de Infantaria;

— o 2.º tenente Josias Soares Fernandes, do 17.º Regimento de Infantaria para o 27.º Batalhão de Caçadores.

Por interêsse próprio:

— o 2.º tenente Milton Maciel Frota, do 17.º Regimento de Infantaria para o 19.º Regimento de Infantaria, por ter sido deferido seu requerimento nesse sentido.

— o 2.º tenente Francisco de Castro, do 4.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

Retificação de classificação.

— Retifico, por necessidade do serviço e de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, a classificação do 2.º tenente Antonio Curcio Neto, como sendo no 10.º Regimento de Infantaria e não na 1.ª-1.º B.I.B., conforme B.I. de 14 do corrente.

Transferência sem efeito.

— Torno sem efeito, por interêsse próprio, a transferência do 1.º tenente do Q.A.O. José Resende Leite, do 4.º Regimento de Infantaria para o II-6.º Regimento de Infantaria, publicada no B.I. de 7 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA.

Transferência — Transfiro:

Por necessidade do serviço.

— do Q.O. (1.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como Ajudante de Ordens do Exmo. Sr. General de Divisão Euclides Zenóbio da Costa, o capitão Almir Jansen.

Por interêsse próprio:

— e de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do 9.º Regimento de Cavalaria para o Regimento de Cavalaria de Guardas o 2.º tenente Jorge de Souza Caminha.

ARMA DE ARTILHARIA.

Transferência — Transfiro, por necessidade do serviço:

— do I-1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o Forte Duque de Caxias e 2.ª B.O.C. o 2.º tenente Flavio Ewerton Pinto;

— de ordem do Exmo. Sr. Ministro, do I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 6.º Regimento de Artilharia Montada 75 o 2.º tenente Walter de Souza Ribeiro.

Retificação de transferência.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente do Q.A.O., Alcebiades Bastos ,como sendo do 3.º Regimento de Artilharia Montada 75 para o 6.º Grupo de Artilharia de Dorso 75 e não 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, conforme foi publicado pelo Boletim Interno de 21-IV-1950, desta Diretoria.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Passo, de ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, a adido, como se efetivo fosse, na D.E.E., até 31-XIII-1950, o tenente-coronel de Cavalaria Cassiel Cyleno.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

VEM AO BRASIL O GENERAL ROBERT HARPER — TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS — O TENENTE ODAIR DE AGUIAR FOI CONDECORADO POR HAVER SALVO A VIDA DE DOIS PILOTOS

O major general Robert W. Harper, da Força Aérea Americana, deverá chegar dos Estados Unidos no próximo dia 29 do corrente, à tarde, para uma curta visita aos Estabelecimentos de Ensino da Aeronáutica, atendendo a um convite que lhe foi feito pelo Governo Brasileiro.

O major general Robert W. Harper nasceu no Estado de Washington a 7 de novembro de 1900. Possue várias condecorações entre as quais destacamos a "Distinghished Service Medal" e a "Legion of Merit (Com Oak Feaf Cluster)", por serviços prestados à Pátria, em combate, na Segunda Guerra Mundial.

Graduou-se em West Point, "U. S. Military Academy", em 1924 passando, depois à "Air Service Primary Flyin School" e na "Air Corps Advanced Flyin School", em 1925. Posteriormente, frequentou a "Air Corps Tactical School", em 1937 e, afinal a "Comand's General Staff School", em 1938, isto é, apenas três anos antes de seu país entrar em guerra.

Sempre trabalhou muito em problemas de Ensino Militar. Em 1944, foi assistente do general Arnold, tendo a seu cargo o Ensino da Fôrça Aérea Americana.

Passou por varios comandos no estrangeiro, durante a guerra, e em 1947 foi nomeado "Comanding General", "Air Training Comand", função em que se acha atualmente.

O general Robert W. Harper será alvo de grandes manifestações de apreço promovidas pelas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira.

HOMENAGEM AO COMANDANTE DA 3.ª ZONA

Em regosijo pelo inicio das obras de recuperação do aeródromo de Manguinhos, fato de significação para as atividades da aviação desportiva e turistica desta capital, promoverá o Aero Clube do Brasil, amanhã, às 9 horas, naquele aeródromo, uma homenagem ao brigadeiro Luis Leal Neto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea. Foi essa autoridade quem, recentemente, determinou fossem as referidas obras atacadas com o máximo vigor.

NÃO OBTIVERAM TRANSFERENCIA

O brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral do Ensino da Aeronáutica, indeferiu os requerimentos em que Cleto Campelo de Almeida, Augusto Cesar Correa Guerreiro Lima, Armando Carneiro da Cunha Portugal, Nallo Techio Bernardo, Jorge Eduardo Prates do Couto, Haroldo de Carvalho Neto, Ubirajara Pinheiro Borges, Wilson Malnati, Alvaro Duarte de Oliveira, alunos do 3.º ano cientifico do Colégio Militar solicitam transferencia para o 3.º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

VAGA PARA FARMACEUTICO

Está aberto, até 30 de julho, na secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar, prazo para inscrição dos candidatos à unica vaga de farmaceutivo, da ativa, da seção de Farmacia do Serviço de Saude da Aeronáutica.

Os prazos de inscrição terminam a 30 de julho e os requisitos são: memória inédita sobre a especialidade, relação de titulos e trabalhos e aceitar os encargos da Academia. Outros informes com o secretário geral, dr. Gerardo Majella Bijos, à rua Rodrigo Silva, 30-1.º, das 8 às 11 horas, ou pelo telefone 45-0859.

PROCESSOS DE DIVIDAS

A Diretoria de Intendencia acaba de encaminhar ao Tesouro Nacional novos processos de dívidas de exercicios findos, a fim de que os interessados, em qualquer época, possam acompanhar os respectivos andamentos, na Seção de Informações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda.

EXPERIMENTAÇÃO DE MOTORES

Por determinação do brig. Neto dos Reis, comandante da 3.ª Zona Aérea, foi excluida da "área de operações", passando a fazer parte da "área de serviços", a praça de manobras "S" do hangar do aeroporto Santos Dumont. Os motores das aeronaves só serão experimentados na parte interna da "área de operações", entre as pistas de pouso e de rolamento, com cauda voltada para o Norte Sul.

DA RESERVA DO EXERCITO PARA A DA AERONAUTICA

Foram transferidos da reserva do Exército para a da Aeronáutica os reservistas Jader Carneiro Fontoura, Milton Carneiro Leão, Adão Flores Macedo, Ibes Colossal Ferreira e João Michel Pereira.

ATO DE HEROISMO

Por haver no dia 16 de dezembro de 1948, com risco da propria vida, num ato de elevado sentimento humanitário, prestado socorros aos tripulantes do avião B-25 n.º 5.105, que, ao aterrisar, sofreu um acidente, incendiando-se e conseguindo retirar da fogueira, ainda com vida, os pilotos, primeiros tenentes Batuira e Feliciote, acaba de ser agraciado com a medalha de distinção o 1.º tenente da Fôrça Aérea Brasileira Odair Fernandes de Aguiar, da Base Aérea de São Paulo.

TRANSFERÊNCIAS E CLASSIFICAÇÕES DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço, o diretor do Pessoal classificou os oficiais que se seguem nas seguintes unidades; na Base Aérea do Recife o cap. Edi Espindola do Nascimento e no Parque de Aeronáutica de São Paulo, o cap. av. Emilio Tavares Bordeaux Rego e, transferiu, por necessidade do serviço, para o Quartel General da 1.ª Zona Aérea o 1.º ten. av. Durval de Almeida Luz, da Base Aérea de Belém, o cap. IG Wilson Lins de Albuquerque, do Q.G. da 1.ª Zona Aérea, para a Base Aérea de Fortaleza o 2.º ten. IG Tito Livio Morais Sampaio, da Base Aérea de São Paulo, para a Base Aérea Aérea de Natal. o 1.º ten. IG. Orlando Contin, do C.O.M.; para a Base Aérea do Recife o 1.º ten. IG Dermeval de Souza Rios, da Escola de Aeronáutica e 1.º ten. av. Cid Spindola do Nascimento, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Quartel General da 3.ª Zona Aérea, o cap. IG Manoel Henrique Gomes Filho, da Base de Belém; para a Escola de Aeronáutica o 1.º ten. IG Nilton Castro, da Base Aérea de Santa Cruz, o 2.º ten av. Jair Feitosa, da Base Aérea do Recife; para a Base Aérea de São Paulo o 2.º ten. IG Benedito Sidnei Alcantara, da Base Aérea de Fortaleza, e para o Curso de Oficial Mecânico o 2.º ten. IG Romau Maluhy, da Base Aérea de Natal.

INSPEÇÃO DE BASES E DESTACAMENTO

O comandante da 3.ª Zona Aérea inspecionará a Base Aérea de Santa Cruz e o Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, durante o mês de agosto, juntamente com o seu Estado Maior.

Para a referida inspeção, cada chefe de Seção e Serviço deverá organizar questionário especial, que as referidas unidades deverão responder até o dia 15 de julho, sendo-lhes remetidos os mesmos, antes do fim do corrente mês.

Cada Seção e serviço apresentará seu relatório, sete dias depois de realizadas suas inspeções pessoais, juntamente com o brig. Neto dos Reys, sendo as respostas aos questionários juntadas a suas observações, a titulo de referência.

O chefe do E. M., cel. av. Armando Perdigão coordenará os relatórios parciais, apresentando seu relatório de conjunto. Deverá também aprovar os tipos de questionários a serem enviados, os quais não deverão incluir assuntos de informações periódicas normais.

Em consequência, os chefes de Secões e Servicos deverão remeter à chefia do E.M., até o dia 27 do corrente, impreterivelmente, os mencionados questionários.

MAIS ONZE PILOTOS CIVIS

Havendo sido aprovados no exame procedido por uma banca designada pela Diretoria de Aeronáutica Civil, acabam de receber sua licença provisória de vôo onze novos pilotos civis do Aero Clube do Brasil. Após os trâmites legais da respectiva documentação na D.A.C. poderão os noveis pilotos receber seu diploma naquela Repartição, diplomas estes que os habilitarão permanentemente ao exercício da pilotagem aérea. São os seguintes os alunos recentemente brevetados: Augusto Cesar de Acioli Aires, Carlos Osorio Filho, Floriano Alves da Silva, Jorge Antunes, José Ribeiro de Carvalho, Josué Flávio de Almeida, Luis Fernandes Farrula Vieira de Castro, Mario Jorge Pinto Cardoso, Mauro de Araújo Familiar, Osiris de Souza Castro e Samuel Barata.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO
DE CORPO 6 ATE CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ
RUA SACADURA CABRAL, 43
TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

MINISTERIO DA MARINHA

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA INGLATERRA — AS ATIVIDADES DA DIRETORIA DE NAVEGAÇÃO — CAMPEONATO DE VOLEIBOL — VENDA DO "KOSMAG" — VISITARAM A D. C. M. — NO RECIFE O "DUQUE DE CAXIAS"

O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" NA INGLATERRA

A cidade de Barrow-in-Furness homenageou, oficialmente, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" em cerimônia realizada na Prefeitura, com o tradicional cerimonial britanico.

A cerimônia foi iniciada com discurso proferido pelo prefeito, que foi respondido pelo comandante do navio.

Tomaram parte na homenagem as alunas da escola de Barrow e bandas de música escocesas.

Em seguida foi realizado um banquete de que participaram as autoridades locais, o comandante e oficiais do navio, e, finalmente, um baile de gala a que compareceu a melhor sociedade local.

SERVIÇO DE HERANÇA MILITAR

Foram encaminhados à Diretoria de Fazenda da Armada, processos de habilitação de montepio dos seguintes militares falecidos: capitão de corveta, intendente naval, reformado, Aristoteles Luis Mende, suboficial de caldeiras Waldomiro José Maria, terceiros-sargentos reformados Miguel Bezerra de Oliveira e Elpidio Seabra de Freitas, cabo sinaleiro Homero Lopes e soldado fuzileiro naval Josias Mota Oliveira.

As herdeiras dos militares falecidos, serão atendidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 as 16 horas.

NOTICIAS DO 4.º DISTRITO NAVAL

O comandante do Distrito Naval acompanhado do comandante da Base Naval de Val-de-Cans e dos demais comandantes de Unidades subordinadas, esteve no quartel general da 8.ª Região Militar, Assembléia Legislativa, Prefeitura e Câmara Municipais, a fim de apresentar agradecimentos ao sr. general de brigada João Vicente Sayão Cardoso, a Mesa da Assembléia Legislativa, ao dr. Waldyr Bouhid, prefeito da cidade, e a Mesa da Câmara Municipal, pelas homenagens que prestaram à Marinha de Guerra, no transcurso de mais um aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, no dia 11 de junho, traduzidas pela brilhante Ordem do Dia do Comando da Região, voto de louvor da Assembléia Legislativa e doação do terreno municipal para a construção do Hospital Naval.

Designação de oficiais — Foram designados o capitão de corveta Hernani Jayme de Lima e o capitão-tenente Aecio Pereira de Souza para exercerem, respectivamente, as chefias da 1.ª seção do Estado-Maior e da Divisão do Material, cumulativamente com as que já exercem.

NOTICIAS DA DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

O navio-faroleiro "Felipe Camarão" partiu do Rio de Janeiro, com a missão de visitar e prestar assistência médica, material e social às guarnições dos faróis da costa leste e norte, do Rio de Janeiro a Belém.

Os oficiais que constituem a comissão de cordenação da Diretoria de Hidrografia e Navegação, empenham-se presentemente em trabalhos de campo na região de São Tomé.

O navio-hidrográfico Aspirante Nascimento realizou ontem, com sucesso, as experiências de máquinas. O navio se prepara para seguir para a costa leste, onde procederá aos levantamentos programados para 1950. Parte da oficialidade partirá brevemente para esta região a fim de iniciar os trabalhos preliminares de campo, devendo o navio seguir logo após a docagem.

RESULTADO DO CAMPEONATO DE VOLEIBOL DA MARINHA

O Departamento de Esportes da Marinha fez realizar nos meses de maio e junho, o campeonato de voleibol da Marinha, com os seguintes resultados: oficiais — campeão Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk" (Invicto): capitães-tenentes Eugenio Marques Frazão, Ramon G. Leite Labarthe, Achilles Faria Meloe, Carlos Bezerra de Miranda; primeiros-tenentes Auro Madureira, Benjamin Tissembaun, José F. de A. Lins e Hugo Ramos; 2.º lugar — Fôrça de Contratorpedeiros — capitão de corveta Nelson Gomes Fernandes, capitão-tenente José de Carvalho Borges Fortes, primeiros-tenentes Ary Soares, Raphael de A. Branco, Luiz Leal Ferreira Lobomir Brzezinski, Fernando A. Alão de Queiroz e Otávio Mota Veiga; segundo-tenente Justino Gonçalves. Praças — Campeão Corpo de Fuzileiros Navais (Invicto): sargentos Jaime Silva, Hermano Gomes, José Floriano de A. e Gabriel S. de Lima; cabo José Leite da Costa Filho e soldados Jaime Paranhos, Agripino M. da Costa, Aurelio Q. da Cruz, Ataide Pompeu de C. e Juarez B. Oliveira: 2.º lugar Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk": suboficial Antonio Perpetuo Bastos, sargento Benedicto José Preto Borges, cabos Sebastião Lemos Lima e Luiz Conceição Ferreira e marinheiros Aguinaldo Borges, Antonio Azevedo, Ulysses Tomaz da Silva, José Cardeal Miranda e René Ribeiro Matos.

DEIXOU A CHEFIA DO ESCRITORIO DE COMPRAS DA MARINHA, EM WASHINGTON

O capitão de mar e guerra Fernando Almeida da Silva, que recentemente passou a chefia do Escritório de Compras da Marinha, em Washington, ao capitão de mar e guerra Gerson de Macedo Soares, embarcou no dia 17 do corrente, no "Argentina", no pôrto de Nova Iorque com destino a esta capital.

VENDA DO MERCANTE "KOSMAJ" EM HASTA PUBLICA

Atendendo à solicitação do capitão dos portos do Estado do Ceará, foi decretado o sequestro e penhora do navio mercante "Kosmaj", salvo pelo rebocador "Tritão" da Marinha de Guerra, quando se achava incendiado em alto mar. Corridos os trâmites legais, deverá o mesmo ser vendido em hasta pública, na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, no próximo dia 3 de julho. São as seguintes as caracteristicas do navio: nome — "Kosmaj"; armação — vapor; nacionalidade — iugoslavo; tonelagem liquida — 2.714; tonelagem bruta — 4.438; velocidade — 10 milhas horárias; propulsão — hélice; pôrto de inscrição — Rikeja; número de tripulantes — 35; comprimento — 400 pés; boca — 52'' pés; máquinas — 1 a vapor com 3 cilindros; caldeiras — 3; potência nominal — 2.200 HP; capacidade de carga — cerca de 8.000 toneladas.

A avaliação judicial orçou em Cr$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros).

DESPACHO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, comparecerá na próxima segunda-feira no Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

A ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA VISITOU A D. C. M.

Esteve em visita à Diretoria de Comunicações da Marinha, na ilha das Cobras, uma comissão de professores e assistentes da Escola Nacional de Engenharia, constituida dos srs. dr. Costa Nunes, catedrático de fisica, dr. Cordeiro da Graça, catedrático de fisica e quimica, dr. Candido Pereira, livre docente de fisica, dr. Capistrano do Amaral e dr. Paula Leite, assistentes de fisica, acompanhados do dr. Dulcidio Pereira, ex-catedrático de fisica daquela escola e atual diretor da General Electric e do capitão de corveta engenheiro naval Pereira Pinto.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelo sr. vice-almirante Braz Veloso, diretor-geral de Comunicações da Marinha, e oficiais da D. C. M., tendo percorrido, longamente, as instalações da divisão de estudos e pesquisas da Diretoria de Comunicações. Durante a visita, foram apreciados, em maiores detalhes, os trabalhos executados nas seções de vidro e vácuo do laboratório central de pesquisas da D. C. M., inclusive tubos de Geiger-Muller confeccionados para pesquisas de ráios cósmicos, diversos dos quais estão sendo usados com sucesso, nas investigações do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, com o qual a D. C. M. mantém estreito contato para intercambio de idéias e colaboração mutua.

Após a visita que, incluiu ainda, a projeção de um filme militar sôbre as experiências atômicas de Bikini, o almirante Braz Veloso ofereceu um "cock-tail" aos visitantes.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador de socorros maritimos "Tritão" partiu de Vitória com destino a Salvador. Os contratorpedeiros "Beberibe" e "Bocaina" e o submarino "Tamoio" sairam à barra para exercicios.

NAVIO-AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

Chegou, ontem, ao pôrto de Recife, o navio-auxiliar "Duque de Caxias".

Anteontem, ao passar pelo local do naufrágio do cruzador "Bahia", os peregrinos prestaram significativa homenagem aos mortos da Marinha na última guerra, número êsse que atingiu um total de cerca de 500 militares.

A cerimônia foi emocionante, formando a guarnição no convés e os peregrinos se agruparam na pôpa.

O "Duque de Caxias" parou as máquinas, enquanto a bandeira nacional foi arriada a meio pau, em funeral.

Um peregrino disse algumas palavras sôbre o significado da homenagem e o corneteiro efetuou o toque de silêncio, findo o qual, uma senhora lançou ao mar uma palma de flores.

O navio movimentou as máquinas, novamente, rumo a Recife e ao entrar nesse pôrto, os peregrinos prestaram uma homenagem aos seus marujos.

Nessa ocasião um peregrino fez a entrega, ao comandante, de uma placa que havia mandado fundir na Itália, para ser afixada num dos salões do navio, com a seguinte inscrição: "A guarnição do "Duque de Caxias", homenagem e gratidão da primeira peregrinação oficial do Ano Santo".

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 – Tel.: 43-1918

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgôto de 1950, referentes ao LOTE N. 3 e relativas aos logradouros cuja relação está publicada na Seção II do "Diário Oficial" n. 138, de 17 do corrente mês.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N. 11.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos fôrem efetuados, respectivamente, até 30 de junho e de 17 de outubro a 30 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42	Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira
Praça da Bandeira n. 44	Praça D. João Esberard n. 50 — Campo Grande
Rua do Catete n. 192	Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria
Rua 13 de Maio n. 64-C	Av. Francisco Bicalho n. 250
Rua Siqueira Campos n. 36-A	Rua Riachuelo n. 287
Rua Santa Luzia n. 11	
Av. Graça Aranha n. 57	
Rua Dias da Cruz n. 19 — Meyer	

Em 21 de junho de 1950

(a.) LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor

Apuvo, em tempo igual ao "record", levantou o "XII Handicap Especial"

A MANHÃ no Turfe

PAGINA 14

RIO, DOMINGO, 25-6-1950 — A MANHÃ

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO
PARKER — W. Andrade — 600 em 41".
IRAK — D. Ferreira — 600 em 36"3/5.
2.º PAREO
KURDO — O. Ullôa — 800 em 51"1/5.
GAMBRINUS — E. Moreira — em 36".
MARINHA — D. Moreira — 600 em 37".
GASCONHA — D. Ferreira — 600 em 40".
3.º PAREO
LEAR — O. Castro — 360 em 22".
FULANO — E. Moreira — 600 em 35"4/5.
CYPRESTE — A. Ribas — 600 em 39".
4.º PAREO
ELAN — D. Ferreira — 600 em 36".
CAMELOT — S. Ferreira — 600 em 35"3/5.
DON EUVALDO — E. Moreira — 600 em 37".
5.º PAREO
LUJAN — P. Simões — 360 em 22".
NEREIDA — S. P. Ribeiro — 600 em 37".
LEUCA — O. Ullôa — 360 em 21"2/5.
BOLA DOURADA — A. Brito — 600 em 39".
PETULANTE — D. Ferreira — 360 em 22".
LUISIANIA — W. Andrade — 600 em 37".
6.º PAREO
INCENDIARIO — E. Silva — 600 em 38"3/5.
DON PANCHO — I. Souza — 600 em 39".
CHUMBO — O. Serra — 600 em 36"2/5.
BARRAN — E. Silva — 600 em 38".
LIBERTINO — J. Tinoco — 360 em 22".
FOGO BELO — G. Costa — 600 em 37"2/5.
CHARÃO — J. Araujo — 360 em 21"3/5.
85".
NOVIÇO — A. Rosa — 1.000 em 63".
BREJO — O. Macedo — 600 em 39".
JUNIOR — O. Castro — 700 em 44"2/5.
PANTAGRUEL — S. Ferreira — 600 em 38".
7.º PAREO
MARTINI — F. Irigoyen — 1.000 em 62".
FAIRFAX — D. Ferreira — 800 em 50".
IMPAVIDO — L. Rigoni — 1.000 em 63"3/5.
GUARUMAN — E. Moreira — 1.000 em 62"3/5.
TORPEDO — O. Ullôa — 1.000 em 63"2/5.
JOCOSA — Ot. Reichel — 800 em 53"3/5.
GUATAMBU' — A. Ribas — 1.000 em 65".
NACAR — G. Costa — 1.000 em 63".
INVICTUS — L. Mezzaros — 1.000 em 65".
8.º PAREO
SAQUAREMA — O. Ullôa — 600 em 39".
SUNSHINE — C. Calleri — 600 em 36"2/5.
ARIANA — J. Tinoco — 600 em 36"3/5.
DENBILI — N. Motta — 600 em 37".
ICARO — J. Portilho — 700 em 44".
EPILOGO — L. Mezzaros — 600 em 37".
HYPOCRITA — E. Moreira — 600 em 36".

Início da reunião de hoje

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 12,50 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES
3 — Vencedores com 6 pontos
Rateio: Cr$ 24.767,00

BOLO DUPLO
10 — Vencedores com 13 pontos
Rateio: Cr$ 4.767,00

BETTING JOCKEY CLUB
1 — Vencedor. Combinação 5 — 6 — 4
Rateio: Cr$ 9.819,00

ITAMARATI SIMPLES
9 — Vencedores. Combinação 5 — 6 — 6
Rateio: Cr$ 7.494,00

ITAMARATI DUPLO
2 — Vencedores. Combinação 5 — 1 — 6 — 3 — 6 — 8
Rateio: Cr$ 140.241,00

Regressou, ontem, ao Uruguai, o tratador de Luzeiro

O Sr. José P. de Giuli, famoso tratador uruguaio, que veio ao Brasil, acompanhando o "crack" Luzeiro, regressou, ontem, ao Uruguai, pretendendo voltar à nossa capital, quinze dias antes da realização do "Grande Prêmio Brasil".
Luzeiro ficou entregue aos cuidados de Celestino Gomez.

Radar secundou o pilotado de Ulloa — Murmúrio (O. Ulloa), Royal Kis (D. Ferreira), Scarlet Orb (O. Ulloa), Janota (I. Pinheiro), Marshall (S. Ferreira), Hazy (Ot. Reichel) e Jequitinhonha (D. Moreira) foram os demai ganhadores da reunião de ontem na Gávea

Confirmando o excelente tempo, registrado em "trabalho" na segunda-feira última, o nacional Apuro reapareceu ontem, na Gávea, vencendo o "XII Handicap Especial", no mesmo tempo assinalado no dito exercício, 139" 3/5 ("record" da distância).

O defensor do Stud Silvio Penteado levantou a prova, de ponta a ponta, não tendo, em parte alguma do percurso, sido incomodado por qualquer adversário. Radar, que teve uma saida um tanto desfavorável, formou a dupla, enquanto Idealista arrematou em ótimo terceiro. Os demais tiveram atuação discreta na carreira.

De Ulloa temos a dizer apenas o seguinte: foi perfeito na direção do seu conduzido.

Os páreos complementares do programa foram vencidos por Murmúrio, com Oswaldo Ulloa, Royal Kiss, com Domingos Ferreira, Scarlet Orb, com Oswaldo Ulloa, Janota, com Ilton Pinheiro, Marshall com Salomão Ferreira, Hazy, com Otilio Reichel e Jequitinhonha, com Dario Moreira.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO
1.500 metros — Cr$ 40.000,00.
1.º — Murmúrio, O. Ullôa, 54.
2.º — Zanzibar, D. Ferreira, 54.
3.º — Oistria, O. Serra, 52.
4.º — Cangapé, O. Macedo, 54.
5.º — Galo, N. Motta, 54.
Não correram: Anciadinha e O. Castro.
Tempo — 95".
Diferenças — pescoço e 10 corpos.
Ponta — Cr$ 12,50.
Dupla (12) — Cr$ 13,00.
Placés — Cr$ 10,00 e Cr$ 10,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 488.600,00.
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.

2.º PAREO
1.º — Royal Kiss, D. Ferreira, 58.
2.º — Ariró, P. Tavares, 53.
3.º — Denbirú, D. Moreira, 58.
4.º — Lema, A. Ribas, 56.
5.º — Casiogel, A. Aleixo, 57.
6.º — Guinéo, O. Thomaz, 55.
7.º — Medon, J. Araujo, 58.
8.º — Eu, J. Graça, 55.
9.º — Faloaz, A. Rosa, 58.
10.º — Gralhana, S. Ferreira, 56.
Não correram: Luchon, Hanibal e Izarari.
Tempo — 97" 2/5.
Diferenças — 6 corpos e pescoço.
Ponta — Cr$ 22,00.
Dupla (22) — Cr$ 53,00.
Placés — Cr$ 13,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 21,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 507.140,00.
Proprietário — Luis Tripodi.
Tratador — Luis Tripodi.

3.º PAREO
1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Scarlet Orb, O. Ullôa, 53.
2.º — Insólito, D. Moreira, 49.
3.º — Curupay, S. Ferreira, 56.
4.º — Consultiva, Ot. Reichel, 52.
5.º — Don José, E. Moreira, 54.
Não correu: Mygala.
Tempo — 94".
Diferenças — 4 corpos e cabeça.
Ponta — Cr$ 11,00.
Dupla (13) — Cr$ 31,00.
Placés — Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ ... 565.810,00.
Proprietário — J. J. de Figueiredo e J. A. Saavedra.
Tratador — Mário de Almeida.

4.º PAREO
1.º — Janota, I. Pinheiro, 54.
2.º — Taruman, A. Barbosa, 56.
3.º — Pilantra, D. Ferreira, 56.
4.º — Don Padija, D. Moreira, 56.
5.º — Grão Pará, O. Ulloa, 56.
6.º — Jolie, O. Serra, 54.
7.º — Luarlinda, P. Tavares, 51.

(Conclui na página seguinte)

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1.º PÁREO — Ival
2.º PÁREO — Comtesse
3.º PÁREO — Grumete

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Irak — Galarin — Drácula
Gambrinus — Kurdo — Ocre
Fulano — Lear — El Toro
Elan — Don Navarro — Cojuba
Petulante — Saralegre — Normalista
Incendiário — Fogo Belo — Don Pancho
Martini — Impávido — Torpedo
Saquarema — Sunshine — Guanumbi

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

Animal Jockey	Ks.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural.	Proprietário	Tratador	Côr da blusa
PRIMEIRO PAREO — Às 12,50 horas — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48 com sobrecarga e descarga														
1—1 Dracula, J. Martins	50	3.º/13 p. Lipe	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Vem apresentando melhora	Duggan e Pudica	5 M. C.	R. G. Sul	Manoel Raphael	O proprietário	Azul, listas e bt. branco
2 Josina, S. Camara	48	?º/15 p. Hipocrita	10-6	1.300	84"	AM	4-1	Não acreditamos	Salvarsan e Piacenza	5 F. C.	M. Gerais	St. Inicial	I. Souza	Branco e circulos azuis
2—3 Rolante Sul, C. Souza	58	4.º/13 p. Lipe	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Corre mais na areia	Moonlight e Ouroflor	5 M. A.	R. G. Sul	F. B. Oliv. (Esp.)	G. Feijó	Azul, manchas e bt. enc.
4 Parker, W. Andrade	56	6.º/6 p. Elvira	11-2	1.300	84 2/5	AP	5-1/2	Só como surpresa	Figaro e Aldonza	6 M. A.	R. G. Sul	St. Ravemgar	O. de Andrade	Lilás, cinto, brços. e bt. azul
3—5 Irak, D. Ferreira	58	8.º/13 p. Lipe	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Nossa indicação	Bosphore e Venus III	5 M. C.	S. Paulo	St. Cavalcanti	J. Morgado	Solferino e faixa azul e br.
6 Night Club, X X X	52	2.º/13 p. Lipe	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Adversário de respeito	Ptolemy e Climena	5 M. C.	S. Paulo	A. P. Paulino	I. R. Silva	Azul e br. em lts. vts. e bt. enc.
4—7 Napoleão, A. Rosa	56	6.º/13 p. Lipe	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Não nos agrada	Origan e Amorosa	5 M. A.	R. G. Sul	A. P. Hartz	Paulo Rosa	Enc. e verde e bt. enc.
8 Galarin, G. Costa	54	4.º/10 p. Faloaz	4-6	1.400	87 2/5	GL	P-1/2	Levam fé	Galeon e Mme. Roland	5 M. C.	R. G. Sul	C. M. da Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bt. ouro
9 Ival, Não corre	50	11.º/13 p. Lipe	17-6	1.500	97"	AL	1-1/2	Não gostamos	Bosphore e Congellada	5 M. C.	S. Paulo	Stud Congo	O. Maria	Enc., brços. azuis e bt. branco
NOSSAS INDICAÇÕES: IRAK — GALARIN — DRACULA — PONTA 5 — DUPLA 34														
SEGUNDO PAREO — Às 13,20 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 2 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.														
1—1 Kurdo, O. Ulloa	54	1.º/6 p. Orestes	18-6	1.000	61 1/5	GM	2 1/2-1/2C	Ganhou bem, na grama	S. Wonder e Etincelante	2 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
2—2 Gambrinus, E. Moreira	54	3.º/5 p. Croydon	11-6	1.200	76"	GP	2-3	Nosso preferido	Sunset e Nubecilla	2 M. C.	S. Paulo	M. C. Silveira	S. d'Amore	Preto e estrelas enc.
3 Comtesse, Não corre	52	5.º/5 p. Croydon	11-6	1.200	76"	GP	2-3	Não corre	Tacay e Best Girl	2 F. C.	Paraná	A. Cavalcanti	Luis Tripodi	Br., faixa roxa, mgs. az. e bt. ouro
3—4 Marinha, D. Moreira	52	5.º/6 p. Kuriosa	27-5	1.400	84 3/5	GL	1/2-3	Não nos agrada	Denbigh e Coropyr	2 F. C.	Pernambuco	J. S. Couri	J. Lourenço	Ouro e az. em qdr.,mgs. e bt. br.
5 Gasconha, D. Ferreira	52	5.º/5 p. Corallaco	30-4	1.200	78 1/5	AP	1 1/2-3	Só como surpresa	Hidalgo e Namouna	2 F. C.	S. Paulo	R. B. Martins	Nelson Pires	Cinza e azul em lts. vts. e bt. azul
4—6 Ocre, X X X	54	4.º/5 p. Croydon	11-6	1.200	76"	GP	2-3	Vai tentar reabilitar-se	K. Salmon e Isolda	2 M. C.	S. Paulo	A. J. P. Castro	O. Feijó	Azul e estrelas brancas
" Odon, X X X	54	4.º/6 p. Ondino	28-5	1.400	85 2/5	GL	2 1/2-C	Ótimo reforço	R. Dancer e Hilda	2 M. C.	S. Paulo	Stud Sul Brasil	Idem	Verde e br em diag. e bt. verde
NOSSAS INDICAÇÕES: GAMBRINUS — KURDO — OCRE — PONTA 2 — DUPLA 12														
TERCEIRO PAREO — Às 13,55 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga														
1—1 Lear, O. Ulloa	55	3.º/6 p. Jeruqui	4-6	1.400	85 4/5	GL	1/2-1/2	Adversário de respeito	Formasterus e Krebelina	3 M. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2—2 El Toro, L. Mezaros	55	2.º/3 p. Gallani	26-2	1.300	81 4/5	AL	P-5	Anda bem	K. Salmon e Ballathie	3 M. C.	S. Paulo	F. M. Serrador	C. Pereira	Br., faixa e brç.az.e ouro e bt. azul
3—3 Rochester, X X X	55	7.º/10 p. My Lord	27-5	1.600	101 4/5	AL	3-P	Gosta da grama	Felicitation e Rockes	3 M. C.	S. Paulo	Corina M. Silva	Nelson Gomes	Azul, cruz e bt. ouro
4 Reuno, P. Simões	55	5.º/6 p. Jeruqui	4-6	1.400	85 4/5	GL	1/2-1/2	Corre melhor na areia	Reversion e Metralia	3 M. C.	M. Gerais	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Enc. e costuras azuis
4—5 Fulano, E. Moreira	55	6.º/7 p. Califa	18-2	1.400	88 2/5	AL	2-3	Nossa indicação	Electron e Brava	3 M. C.	R. G. Sul	G. P. Penteado	C. Gomes	Palha e bonet preto
6 Cypreste, A. Ribas	51	4.º/13 p. Fairfax	4-6	1.400	85 4/5	GL	1/2-4	Está muito falado	W. Garden e Cyigala	3 M. A.	Paraná	J. B. Padilha	W. Costa	Enc. e azul e bt. encarnado
NOSSAS INDICAÇÕES: FULANO — LEAR — EL TORO — PONTA 5 — DUPLA 14														
QUARTO PAREO — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de três vitorias no país — Pesos da tabela com descarga														
1—1 Don Navarro, O. Ulloa	55	2.º/5 p. Cabo Frio	11-6	1.600	101"	GP	3-2	Vem de bom segundo	S. Wonder e M. Chelita	3 M. C.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
" Camelot, S. Ferreira	55	1.º/3 p. Argonauta	17-6	1.600	101 2/5	AL	F-F	Corre mais na areia	S. Wonder e B.I.M.	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2—2 Elan, D. Ferreira	51	4.º/5 p. Camelot	17-6	1.600	101 2/5	AL	F-F	Nosso candidato	Felicitation e Eola	3 M. A.	S. Paulo	St. Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em lts. vts.
3 Don Euvaldo, E. Moreira	51	13.º/16 p. Martini	4-6	2.400	150 4/5	GL	2-1	Não nos agrada	Caaimbé e Furtiva	3 M. C.	S. Paulo	St. Caaimbé	C. Gomez	Ouro e bonet azul
3—4 Grumête, Não corre	55	14.º/16 p. Martini	4-6	2.400	150 4/5	GL	2-1	Não corre	B. Hissar e In Luck	3 M. C.	S. Paulo	V. Guilhem	G. Morgado	Azul, divisas e bt. ouro
5 Cojuba, S. Camara	53	4.º/5 p. Cabo Frio	11-6	1.600	101"	GP	3-2	Vai correr melhor agora	Soneto e Sweet Gale	3 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
1—6 Mutisia, D. Moreira	49	4.º/4 p. Cojuba	14-5	1.500	91 1/5	GL	P-V	Não gostamos	Meulen e Leonise	3 F. C.	R. G. Sul	A. Barcellos	Paulo Rosa	Br., estrela pr. e mgs. pr. e br.
7 Serra Negra, I. Pinheiro	53	1.º/9 p. Boticelli	28-5	1.400	85 1/5	GL	3-P	Pode repetir	Duplicate e Tanit	3 F. C.	S. Paulo	M. G. da Silva	H. de Souza	Azul, faixa rosa e bt. branco
" Albardão, O. Macedo	55	6.º/6 p. Impavido	1-5	1.600	102 2/5	AP	1 1/2-1	Vai ajudar a companheira	Reversion e Caldas	3 M. C.	R. G. Sul	A. S. Braga	Idem	Preto e branco e bt. enc.
NOSSAS INDICAÇÕES: ELAN — DON NAVARRO — COJUBA — PONTA 2 — DUPLA 12														
QUINTO PAREO — Às 15,05 horas — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — E'guas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga.														
1—1 Saralegre, I. Souza	55	5.º/5 p. Lampeira	22-1	1.400	88 4/5	AE	1-5	Reaparece bem preparada	Valedictory II e Salanie	3 F. C.	R. Janeiro	Sarah de M. Boet.	M. de Souza	Br., cruz e bt. azul
2 Lujan, P. Simões	55	5.º/6 p. Fulvia	10-6	1.400	89 4/5	AM	2-5	Melhorou algo	Albatroz e Aspasie	3 F. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	Maur. Almeida	Enc. e costuras azuis
3 Nereida, I. Pinheiro	55	1.º/6 p. Bola Dourada	11-12	1.300	81"	GM	1-1	Gosta da grama	K. Salmon e Monita	3 F. A.	S. Paulo	E. P. Gonçalves	João Piotto	Br., cinto, brços., punhos e bt. azul
2—4 Leuca, O. Ulloa	55	4.º/6 p. Mariano	8-4	1.300	83 4/5	AP	1-1	Adversária de respeito	Singapore e D. Sol	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
5 Algariada, S. Ferreira	55	1.º/13 p. Loire	8-4	1.400	91 1/5	AP	1 1/2-1/2C	Bom azar	Alfiler e Gateada	3 F. A.	R. Janeiro	C. M. A. Castro	Red. Freitas	Br., cruz Malta, mgs. e bt. pr
6 Bola Dourada, A. Brito	55	6.º/6 p. Fulvia	10-6	1.400	89 4/5	AM	2-5	Não gostamos	Teruel e Bola Preta	3 F. A.	M. Gerais	Ph. G. da Silva	E. Moreira	Verde e cruz S. André marron
3—7 Ch. Bacana, A. Ribas	55	9.º/9 p. Palm Beach	16-4	1.300	83 1/5	AP	1/2-1	Corre mais na areia	Valedictory II e Hilda	3 F. C.	R. Janeiro	R. X. da Silveira	Levy Ferreira	Laranja e bt. roxo
8 Normalista, G. Costa	55	1.º/11 p. Florena	17-6	1.300	83 4/5	AL	2-4	Pode repetir	Léxico e Margot	3 F. C.	R. G. Sul	J. G. Paiva	C. Ferreira	Laranja, friso e bt. lilás
" Pile, O. Fernandes	55	6.º/8 p. Endwell	20-5	1.500	95 2/5	AL	C-1	Vai ajudar a companheira	Pike Barn e Mi Alhaja	3 F. C.	R. G. Sul	I. G. Monteiro	Idem	Enc., faixa, mgs. e bt. br.
4—9 Petulante, D. Ferreira	55	4.º/9 p. Palm Beach	16-4	1.300	83 1/5	AP	1/2-1	Nossa preferida	Diagoras e Pojaquara	3 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	E. Morgado	Azul e ouro em lts. hts.
10 Pint, A. Aleixo	51	6.º/8 p. Noticia	23-7	1.400	89 3/5	AP	1 1/2-3	Não nos agrada	Pike Barn e Guaranesia	3 F. C.	R. G. Sul	H. M. Camarinha	Adair Feijó	Br. e cruz S.André azul e enc.
11 Luisiana, W. Andrade	55	3.º/6 p. Fulvia	10-6	1.400	89 4/5	AM	2-5	Não gostamos	Santarem e Baldad	3 F. C.	S. Paulo	Anibal Luz	Braulio Seixas	Azul, cinto e brços. enc. e br.
" Lobelia, L. Mezaros	55	6.º/6 p. Lupina	1-5	1.400	90 1/5	AP	1/2-1	Só como surpresa	Albatroz e Cortesinha	3 F. A.	S. Paulo	Stud Lobelia		Azul, friso e bonet branco
NOSSAS INDICAÇÕES: PETULANTE — SARALEGRE — NORMALISTA — PONTA 9 — DUPLA 14														
(Betting) — SEXTO PAREO — Às 15,40 horas — 1.400 metros — Premios Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.														
1—1 Incendiário, E. Silva	55	3.º/10 p. Cherife	11-6	1.600	102 4/5	GP	4-1/2	Deve ganhar agora	Foxchase e Serodina	3 M. A.	M. Gerais	Sarah de M. Boet.	J. Carrapito	Br., cruz e bonet azul
" Don Pancho, I. Souza	55	2.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Ótimo reforço	Clyde e Xantarym	3 M. C.	Paraná	Idem	M. de Souza	Idem e faixa encarnada
2 Chumbo, O. Serra	55	6.º/10 p. Cherife	11-6	1.600	102 4/5	GP	4-1/2	Só como surpresa	Polux e Estupenda	3 M. T.	R. Janeiro	Rubens Silva	E. F. Silva	Lilás, faixa, mangas e bt. ouro
3 Barran, M. Chirino	55	7.º/10 p. Jeruqui	13-5	1.400	89 3/5	AL	1-1 1/2	Não nos agrada	Shangai e Traira	3 M. C.	M. Gerais	G. J. P. Silva	W. Silva	Roxo, mangas lilás e bt. enc.
2—4 Libertino, E. Moreira	53	7.º/10 p. Cherife	11-6	1.600	102 4/5	GP	4 1/2	Vai correr melhor agora	Pitangui e Guapa	3 M. C.	M. Gerais	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. vts.
5 Belmont Park, A. Ribas	55	11.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Não gostamos	Truchiman e Rumba	3 M. C.	Paraná	H. Brunatto	P. Gusso F.	Enc., estrelas, mgs. e bt. ouro
6 Fogo Belo, G. Costa	55	4.º/10 p. Cherife	11-6	1.600	102 4/5	GP	4-1/2	Adversário de respeito	Punch e Betty	3 M. C.	M. Gerais	Stud Leblon	A. Barbosa	Verde e cruz Savoia branca
7 Charão, I. Pinheiro	55	12.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Não acreditamos	Polux e Cinema	3 M. T.	R. Janeiro	A. de S. Bastos	Luiz Tripodi	Solferino, faixa, brços. e bt. cinza
3—8 Fausto, D. Ferreira	55	7.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Corre mais na areia	Sunset e Princess	3 M. C.	S. Paulo	C. G. R. Faria	S. d'Amore	Enc. e estrelas pretas
9 Noviço, A. Rosa	55	9.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Nada deve pretender	Tallboy e Concheta	3 M. C.	R. G. Sul	St. Casablanca	Claudio Rosa	Ouro, ferradura e bt. enc.
10 Brejo, X X X	55	5.º/13 p. Fairfax	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Bom azar	Haddock e Abela	3 M. C.	Paraná	J. B. A. de Oliv.	W. Attianesi	Br., estrelas enc., mgs. e bt. azul
11 Mandu, J. Araujo	55	8.º/10 p. Cherife	11-6	1.600	102 4/5	GP	4-1/2	Não cremos	Manduca e Bream Vale	3 M. C.	R. G. Sul	S. de M. Valle	I. R. Silva	Br., susp., pt. e enc. e bt. enc.
—12 Morocho, O. Reichel	55	5.º/10 p. Cherife	11-6	1.600	102 4/5	GP	4-1/2	Não gostamos	Alfiler e Olindabla	3 M. T.	R. Janeiro	Michel Zouain	M. Salles	Ouro, cinto e bonet verde
13 Alvanel, L. Mezaros	55	9.º/11 p. Cachimbo	22-4	1.400	88 4/5	AL	3-1/2	Não nos agrada	Alvis e Arlanza	3 M. A.	R. G. Sul	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
" Junior, S. Ferreira	55	9.º/11 p. Livramento	25-3	1.300	84 4/5	AP	1-P	Só como grande surpresa	Lunar e Carioca	3 M. C.	S. Paulo	Idem	F. P. Schneider	Idem e faixa azul
" Pantagruel D. Ferreira	55	8.º/10 p. Grumete	28-1	1.500	97 1/5	AP	1-2	Não acreditamos	Pantalon e Marble	3 M. C.	R. G. Sul	Pereira-Bornhaus.	Idem	Enc., cruz e mangas brancas
NOSSAS INDICAÇÕES: INCENDIARIO — FOGO BELO — DON PANCHO — PONTA 1 — DUPLA 12														
(Betting) — SETIMO PAREO — GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL (3.ª prova da triplice corôa) — Às 16,20 horas — 3.000 metros — Premios: Cr$ 300.000,00; Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela.														
1—1 Martini, F. Irigoyen	55	1.º/16 p. Irresistivel	4-6	2.400	150 4/5	GL	2-1	Levam na certa	Felicitation e Mab	3 M. C.	S. Paulo	St. Seabra	J. Zuniga e	Pr. e verde em lts. vts.
" Fairfax, D. Ferreira	55	1.º/13 p. Don Pancho	4-6	1.300	79 4/5	GL	1/2-4	Vai ajudar o companheiro	H. Moon e F. Song	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa branca
2—2 Impavido, L. Rigoni	55	3.º/16 p. Martini	4-6	2.400	150 4/5	GL	2-1	Adversário de respeito	Helium e Easy	3 M. A.	S. Paulo	Pittigl.-Bolanés	G. Feijó	Pr. e verde em listas hts.
3 Guaruman, E. Moreira	55	5.º/16 p. Martini	4-6	2.400	150 4/5	GL	2-1	Pode surpreender	Bucanero e Normandie	3 M. C.	S. Paulo	F. P. Saldanha	Miguel Gil	Rosa, mangas e bt. roxo
3—4 Torpedo, O. Ulloa	55	7.º/16 p. Martini	4-6	2.400	150 4/5	GL	2-1	Levam muita fé	Sargento e Barcarola	3 F. C.	S. Paulo	V. Guilhem	G. Morgado	Azul, divisas e bt. ouro
5 Jocosa, O. Reichel	53	3.º/9 p. Cyclamen	21-5	2.400	149 3/5	GL	3-2	Reaparece bem preparada	S. Wonder e Palmron	3 M. C.	S. Paulo	St. J. Botanico	C. Pereira	Br. e enc. em lts. hts.
6 Guatambu, X X X	55	Estreante	—	—	—	—	—	Ótimo azar	Trunfo e Zurra	3 M. C.	S. Paulo	I. Assumpção	Levy Ferreira	Ouro, mgs. verde e ouro e bt. verde
7 Nacar, G. Costa	55	8.º/16 p. Martini	4-6	2.400	150 4/5	GL	2-1	Não é impossivel	K. Salmon e Isolda	3 M. C.	S. Paulo	Zelia G. P. Castro	O. Feijó	Branco e estrelas azuis
4—8 Invictus, L. Mezaros	55	6.º/16 p. Martini	4-6	2.400	150 4/5	GL	2-1	Não gostamos	Helium e Ultima	3 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc., brçs. e bt. enc.
" Irresistivel, S. Ferreira	55	2.º/16 p. Martini	4-6	2.400	150 4/5	GL	2-1	E' uma das forças	Helium e Tipola	3 M. C.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa azul
NOSSAS INDICAÇÕES: MARTINI — IMPAVIDO — TORPEDO — PONTA 1 — DUPLA 12														
(Betting) — OITAVO PAREO — Às 17,00 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga e descarga.														
1—1 Saquarema, O. Ulloa	54	2.º/11 p. Guanumbi	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Na distancia não deve perder	Luminar e Saturnia	5 F. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	Maur. Almeida	Enc. e costuras azuis
" Carinho, P. Simões	56	8.º/11 p. Guanumbi	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Bom reforço	Luminar e Carezza	5 M. A.	S. Paulo	Idem	M. de Almeida	Idem e faixa azul
2 Daphne, B. Ribeiro	54	5.º/11 p. Guanumbi	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	E' muito ligeira	Preludio e Tritonia	6 F. A.	S. Paulo	Stud Mineiro	Justo Perez	Enc., cruz e bonet preto
2—3 Sunshine, C. Calleri	50	3.º/11 p. Satiro	3-6	1.000	61"	GL	1 1/2-C	Gosta do percurso	Haul e Cynthia	5 F. A.	R. Janeiro	M. H. Sylvia	F. Pereira	Enc., mgs. br. e bt. azul
4 Ariana, I. Pinheiro	50	7.º/11 p. Guanumbi	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Corre mais na areia	Lapachito e Crimson	5 F. A.	Paraná	M. Lupion	L. Tripodi	Verde e faixa branca
5 Valco, D. Moreira	56	4.º/11 p. Guanumbi	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Está muito falado	Valedictory II e Tipa	5 M. C.	R. Janeiro	St. Nova Era	W. Costa	Rosa e pr., lts. vts. e bt. preto
3—6 Denbili, N. Motta	50	7.º/9 p. Inca	13-5	1.500	95 3/5	AL	2-P	O melhor azar do páreo	Denbigh e Xilili	5 F. C.	Pernambuco	E. Piccolo	J. Attianesi	Ouro e verde em qdr.,mgs.e bt.ouro
7 Icaro, A. Barbosa	52	1.º/10 p. Guelfo	16-10	1.400	86 2/5	GL	1-P	Vem de boa vitória	Bosphore e Tia King	5 M. C.	S. Paulo	St. Independencia	A. Morales	Azul e ouro, mgs. e bt. marron
8 Guelfo, S. Ferreira	52	6.º/7 p. Lumen	27-5	1.400	89"	AL	1/2-3	Trabalhou regularmente	Zurrun e Barreta	5 M. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc. brçs. e bt. enc.
4—9 Guanumbi, R. Freitas F.	58	1.º/11 p. Saquarema	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Pode repetir	Denbigh e Guahyba	5 M. A.	Pernambuco	Jayme Santos	B. P. Carvalho	Verde, mgs grenat e bt. rosa
10 Epilogo, L. Mezaros	54	11.º/11 p. Guanumbi	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Não acreditamos	Strauss e Snowstorm	5 M. C.	S. Paulo	J. D. Gonçalves	A. Rodrigues	Marron, mangas e bt. preto
11 Olympus, E. Cardoso	52	10.º/11 p. Guanmbui	11-6	1.500	95"	GP	1-1/2	Corre bem na grama	Fearless Fox e Olympic	5 M. A.	S. Paulo	A. P. Paulino	R. Silva	Azul e br. em lts. vts. e bt. enc
12 Hipocrita, O. Macedo	50	1.º/15 p. El Alamein	10-6	1.300	84"	AM	4-1	Pode ganhar novamente	Perfil e Marilu	5 F. A.	R. G. Sul	Stud Pacaiano	W. Attianesi	Verde, brçs. br. e pr. e bt. preto
NOSSAS INDICAÇÕES: SAQUAREMA — SUNSHINE — GUANUMBI — PONTA 1 — DUPLA 12														

HORARIOS: — Pesagem 11,50 horas — 1.º Páreo 12,50 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

(CORTE DA PÁGINA DE TURFE)

8.º — [illegible], R. Freitas F.º, 56.
9.º — [illegible], 56.
Tempo — 92" 4/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 1/2 corpo.
Ponta — Cr$ 62,00.
Dupla (12) — Cr$ 34,00.
Placês — Cr$ 19,00, 12,00, Cr$ 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... [illegible]
Proprietário — Dario de Almeida.
Tratador — Estevam F. Filho.

5.º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — [illegible], S. Ferreira, 56.
2.º — Heremon, O. Ulloa, 53.
3.º — Cavador, D. Moreira, 51.
4.º — Gran Angel, O. Macedo, 49.
5.º — Caxambu, P. Simões, 60.
Não correram: Segunaito e Rio Verde.
Tempo — 94" 4/5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 24,00.
Dupla (23) — Cr$ 25,00.
Placês — Cr$ 17,00, Cr$ 19,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 732.990,00.
Proprietário — Francisco M. Serrador.
Tratador — Claudemiro Pereira.

6.º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00.
1.º — Hary, Ot. Reichel, 54.
2.º — Mon Rive, D. Moreira, 56.
3.º — Petibiriba, S. P. Ribeiro, 54.
4.º — Fra Diavolo, W. Andrade, 56.
5.º — Lamêgo, P. Simões, 56.
6.º — Jalisco, O. Macedo, 56.
7.º — Edeifa, J. Dias, 54.
8.º — Jaguarão, A. Barbosa, 56.
9.º — Ratnak, G. Costa, 56.
10.º — Poranga, R. Freitas F.º, 54.
11.º — Assalto, L. Mezzaros, 56.
12.º — Itamoji, A. Brito, 56.
Não correu: Bombo.
Tempo — 91" 3/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 426,00.
Dupla (12) — Cr$ 51,00.
Placês — Cr$ 75,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 111,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 842.530,00.
Proprietário — Michel Zonain.

7.º PAREO

2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cannie Ley — (XII Handicap Especial).
1.º — Apuvo, O. Ulloa, 55.
2.º — Hauar, D. Ferreira, 57.
3.º — Iucanista, S. Ferreira, 51.
4.º — Saladito, A. Ribas, 57.
5.º — Corage, E. Moreira, 53.
6.º — Aciram, A. Brito, 50.
7.º — Fogo Bravo, O. Macedo, 49.
8.º — Lucanor, A. Rosa, 53.
9.º — Danton, R. Freitas F.º, 51.
Não correram: Cravador e Coraja.
Tempo — 139" 3/5 (igual ao "record").
Diferenças — 1 corpo e 3/4 de corpo.
Ponta — Cr$ 23,00.
Dupla (23) — Cr$ 24,50.
Placês — Cr$ 12,00, 12,00, 13,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 975.250,00.
Proprietário — Sylvio Penteado.
Tratador — Manoel de Oliveira.

8.º PAREO

1.º — Jequitinhonha, D. Moreira, 54.
2.º — Rio Verde, P. Simões, 56.
3.º — Luetzow, G. Costa, 56.
4.º — Jacarandá-Assu, L. Mezaros, 56.
5.º — Brown Boy, A. Ribas, 52.
6.º — Javanês, O. Ulloa, 56.
7.º — Minguinho, Ot. Reichel, 52.
8.º — Jurujuba, V. Cunha, 50.
Não correu: Barcelona.
Tempo — 89" 3/5.
Diferenças — cabeça e pescoço.
Ponta — Cr$ 124,00.
Dupla (34) — Cr$ 55,50.
Placês — Cr$ 73,00, 34,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 836.410,00.
Proprietário — Annibal Luz.
Tratador — Braulio Seixas.

O PÚBLICO EXIGE!
EVA ATENDE!
Continuará no SERRADOR

AI, TERESA!

A caminho das 200 representações em palco giratório!

EVA irresistivel de graça!

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS — SESSÕES AS 20 e 22 HORAS

A seguir: "HISTORIA DE UMA CASA" de Calvo Sotelo, trad. de Bricio de Abreu — O mais original espetáculo destes últimos tempos!

Morta a criança pelo auto em disparada

Na rua Mariz e Barros a trágica ocorrência — Preso em flagrante o motorista, que conduzia o veículo pela contra mão

Na rua Mariz e Barros, ontem, às primeiras horas da tarde, foi colhida e morta por um auto uma colegial. Foi mais uma vítima da inconsciência de um motorista, dêsses que, infelizmente constituindo grande número, entendem de transformar as vias públicas em pista de corrida, indiferentes à sorte dos transeuntes, constantemente, na iminência de perderem a vida colhidos pelas rodas dêsses verdadeiros veículos da morte. O mais grave ainda é que o indivíduo que dirigia o auto fatídico o fazia pela contra-mão, numa flagrante infração ao que dispõem as normas do transito.

A OCORRENCIA

Seriam, pouco mais ou menos 13,30 horas. A menor Marlene Duarte Castro, de 12 anos de idade, colegial, filha do tenente-coronel Hugo de Castro, residente à rua Henrique Fleuiss, 66, apt.º 101, quando procurava atravessar a rua Mariz e Barros para dirigir-se no "Colégio Guanabara", onde ia fazer uma prova de matemática foi violentamente colhida por um auto-lotação, que a atirou a longa distancia matando-a instantaneamente. O veículo, que ia em excesso de velocidade, pela contra-mão e procurava ultrapassar um bonde, tinha o número 5-25-82 e era dirigido pelo motorista Manuel de Araujo Machado, português, casado, residente à travessa Gomes da Silva, 10.

Populares acorreram. Requisitaram os serviços da Assistência. Mas, infelizmente, quando a ambulancia chegou, já a inditosa Marlene estava sem vida.

PRESO EM FLAGRANTE O MOTORISTA

A cena causou indignação geral. O motorista culpado tentou fugir. Mas, um pouco adiante, foi preso pelo guarda-civil número 202, que o conduziu para a Delegacia do 15.º D. P., tendo o comissário Roussoulieres, que ali se achava de plantão, determinado fôsse, contra êle, lavrado o competente auto de prisão em flagrante.

PARA O NECROTERIO O CADAVER

O comissário Roussoulieres, tão logo teve conhecimento do desastre, rumou para o local, tendo solicitado o comparecimento da perícia. Após as formalidades de praxe, determinou aquela autoridade a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FICA NOVO SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr. Alberto Renzo
Clinica Médica — Moléstias do Aparelho Respiratório.
Praça Marechal Floriano, n. 55 — 7.º
(Edificio Fontes)
Tel. 22-8727

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

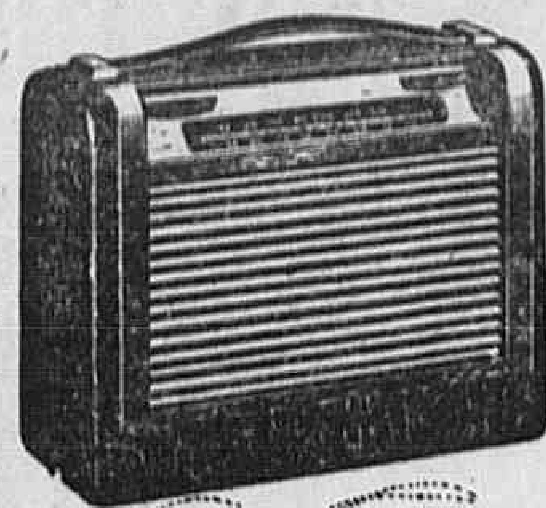
AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho corrente, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapotí, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

Ouça a
COPA DO MUNDO
num rádio
PHILCO!



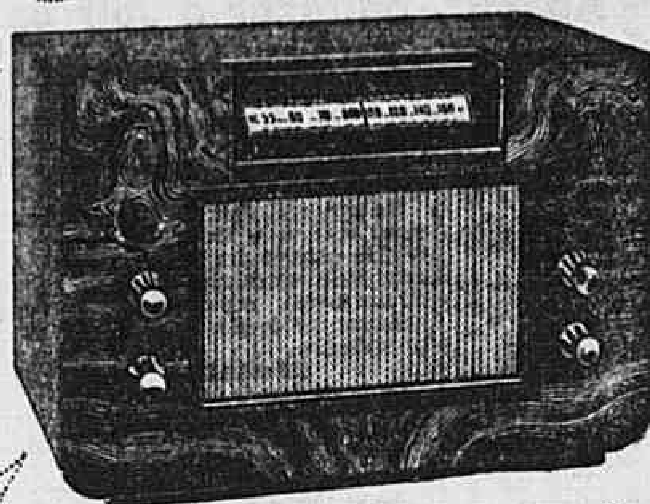
PHILCO PORTÁTIL 607. O máximo de qualidade num rádio portátil! Circuito com 6 válvulas miniatura, inclusive a Retificadora. Alto falante possante de íman permanente. A. C., D. C. e bateria. Bela caixa tipo maleta de couro de jacaré, com tampa corrediça sôbre o dial. Antena interna.



PHILCO TROPIC 3000. Ondas curtas e longas. 5 Valvulas, inclusive a Retificadora. Amplificação "Audio" de feixe dirigido. Artística caixa em marron ou marfim. A. C. e D. C.



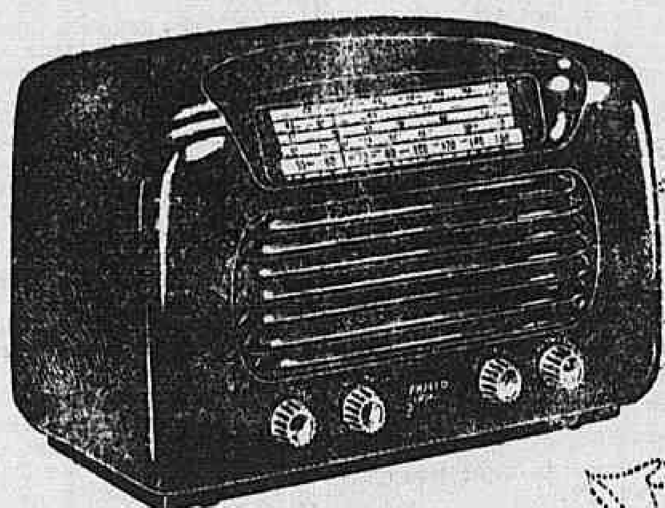
PHILCO TROPIC 3103. Sintonização elétrica em 4 faixas ampliadas. 5 Possantes válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante climatizado. Ondas curtas e longas. Tomada para toca-discos. Elegante caixa de madeira em mogno ou imbuia.



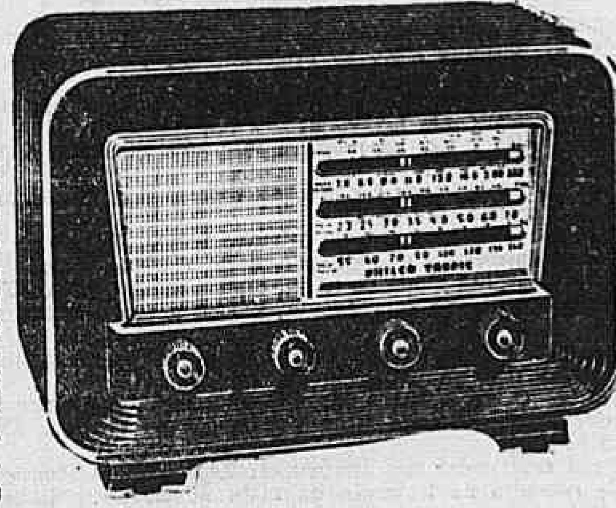
PHILCO TROPIC 3204. Ondas curtas e longas. 5 Valvulas. Alto falante de alta potência e íman permanente. Amplificação "Audio" de feixe dirigido. Funciona com pilha interna. Bela e moderna caixa de madeira veiada.



PHILCO MODELO 504. 5 Válvulas, inclusive a Retificadora. Alto falante de íman permanente e amplificação "Audio" de feixe Pentode. Antena interna. Lindo dial iluminado. Caixa em marron.



PHILCO TROPIC 3202. 6 Poderosas válvulas. 5 Faixas de sintonização. Ondas curtas e longas. 4 Faixas ampliadas. Tomada para toca-discos. A.C., D.C. e bateria de 6 Volts. Caixa de belo estilo em tom castanho.



PHILCO TROPIC 3002. Caixa aerodinâmica e moderna, de impressionante desenho. Em madeira de tom imbuia ou marron escuro. Dial transparente com efeitos de cristal. 3 Faixas. Ondas curtas e longas. 5 Válvulas, inclusive Retificadora. Alto falante dinâmico de grande potência. A.C. e D.C. Todos os componentes climatizados.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade



A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Distribuidores gerais
CIA. CIPAN
Caixa Postal, 1069 - Rio



XAVIER P-62

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 20 anos de prática da especialidade
PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIÓGRAFO
MUDOU-SE PARA RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

Hemofluidina Na artério esclerose.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho



O PRIMEIRO TRIUNFO NACIONAL — O Estád io do Maracanã voltou a apanhar, ontem, por oc asião do jôgo Brasil x México, como abertura da "Copa do Mundo", uma assistência verdadeiramente assombrosa. O público vibrou, sobremodo, com o primeiro triunfo nacional. Na gravura, à esquerda, o conjunto brasileiro, que venceu o se u primeiro adversário por 4 x 0; ao centro, o juiz Reader, entre os "linesmen" da partida; e, à direita, o quadro mexicano.

Itália x Suécia, em São Paulo; Iugoslávia x Suiça, em Belo Horizonte, e Espanha x Estados Unidos, em Curitiba, os jogos de hoje, nos Estados, em disputa da "Taça Jules Rimet"

VITORIA FACIL DO BRASIL

Quarro a zero na peleja de estréia contra o México — Renda superior a dois milhões de cruzeiros — Ademir, Baltazar e Jair os marcadores — Magnífico o espetáculo de ontem, no Estádio Municipal — Presente sua excia. o presidente da República

A inauguração do certame mundial correspondeu inteiramente. O público superlotou o "colosso do Maracanã", que, desse modo voltou a viver um dia de gala. Foi magnífico, na realidade o início dos jogos da Taça do Mundo, deixando encantados e empolgados todos os que se abalaram até o estádio Municipal.

Esplêndido pois, sob todos os aspectos a rodada inaugural do certame.

PRESENTE SUA EXCIA., O SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República esteve presente. Foi S. Excia. recebido carinhosamente pelo povo que o saudou com estrondosa salva de palmas. Ministros de Estado, o prefeito Angelo Mendes de Morais e demais autoridades civis e militares, desportistas e jornalistas encheram várias tribunas do estádio.

JOGO FACIL PARA O BRASIL, PORÉM, BOM

O prélio México X Brasil foi bom, apesar da flagrante superioridade dos brasileiros. Teve um transcurso movimentado e foi disputado sob clima de compreensão e cordialidade. Além do mais, ofereceu alguns lances bonitos. A rigor, pois, podemos dizer que apesar de facil para os nossos foi bom.

LUTARAM SEMPRE

Iniciado o "match", pôde-se desde logo constatar a superioridade dos brasileiros. Viu-se também que venceriam folgadamente. Todavia, não se pode deixar de falar sobre a bravura dos mexicanos, pois, sempre lutaram com entusiasmo, nunca se intimando com o poderoso rival nem mesmo com o placard.

Na primeira fase, jogando a favor do vento, puderam se defender melhor. E um goal apenas, foi feito, e assim mesmo em posição duvidosa. E' bem verdade, que várias bolas se chocaram com a trave, inclusive um petardo parado de Jair. Isso entretanto, não terio acontecido se os tiros tivessem sido mais baixos.

Na segunda, Jair mais duas vezes acertou o travessão cobrando penalidades de fora da área. Mais outros tiros foram enviados a goal, e destes três não puderam ser detidos pelo arquei ro visitante.

OS GOALS

Os goals foram feitos um na primeira fase, os três últimos na segunda. Coube a Ademir abrir e fechar a contagem, consignando os 1.º e 4.º goals dos nossos, cabendo a Jair a autoria do 2.º e Baltazar (com a cabeça) a do 3.º.

RENDA SUPERIOR A DOIS MILHOES

A renda da peleja foi superior a dois milhões de cruzeiros, o que vale dizer que mais de cem mil pessoas assistiram a peleja inaugural da "Taça Jules Rimet".

BOA ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo de Mr. Reader, da Inglaterra, que teve atuação boa.

Cr$ 2.565,020,00 a renda de ontem

A renda da peleja de ontem, no Maracanã, foi estupenda, pois, pelas bilheterias do "colosso do Derby" passaram Cr$ 2.565.020,00.

Esta importância constitui novo record do continente em rendas de partidas de futebol

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de junho de 1950 — NÚMERO 2.733

MIL CRUZEIROS A GRATIFICAÇÃO

A gratificação dos cracks brasileiros pela vitória de ontem, sôbre os mexicanos , foi ótima, tendo a CBD mandado dar a cada um dos atletas que participaram da peleja, mil cruzeiros.

Os reservas receberam quinhentos cruzeiros cada um.

CHILE X INGLATERRA O PRELIO DE HOJE

Choque de duas escolas diferentes — Interêsse em tôrno do "match" — Quadros para a interessante luta

Vai o público da metrópole conhecer hoje, no Municipal, o conjunto mais famoso do Mundo, — o "English Team". Jogará o "onze" britanico contra um sul americano — o chileno — que costuma surpreender.

Dado o prestígio do "socer inglês" são os filhos da velha Albion os favoritos do match. Nem por isso, perdeu ele o interesse. Todos, na verdade, desejam conhecer a turma britanica, e, desse modo espera-se uma boa assistencia para esta tarde no Municipal.

Já no match de hoje, vamos ver duas escolas diferentes em confronto. A dos criadores do futebol, contra a sul americana. A primeira técnica e fazendo tudo matematicamente, e a segunda, veloz e cheia de improvisações. E' bem verdade, que uma representa o que de melhor existe na escola europeia, e a outra não é o expoente do Continente. Este fato, todavia, em nada prejudicará aos entendidos em suas observações.

Para o prélio desta tarde, no colosso do Maracanã, os dois conjuntos, salvo modificação de última hora serão os seguintes:

INGLATERRA : — William — Ransay e Astor; Wright — Hughes e Dickson; Finney — Mannion — Bentley — Mortesem e Muller.

CHILE : — Livingstone — Farias e Roldon; Alvarez — Busquetes e Carvallo; Mayannes, Gremachi. Robledo, Munoz e Diaz.

O árbitro holandês Vander Meer dirigirá o prélio. devendo funcionar cómo bandeirinhas, Mario Gardell, brasileiro e Dehiner, suéco.

Atuação dos vinte e dois "players"

BRASILEIROS

BARBOSA — Foi pouco empenhado, mas demonstrou segurança.

AUGUSTO — Bastante fraco no primeiro tempo, melhorando no final.

JUVENAL — Bem melhor que seu companheiro, anulando por completo o comandante mexicano.

ELY — Teve duas falhas na primeira fase, mas melhorou e passou a jogar bem.

DANILO — Não sabe jogar recuado. Quando passou a auxiliar o ataque destacou-se bem.

BIGODE — O menos produtivo no primeiro tempo. Falhou em algumas intervenções. Firmando-se no segundo tempo.

MANECA — Enquanto atuou na ponta direita esteve regular. Trocando de posição com Ademir, passou a ser o melhor do ataque.

ADEMIR — Foi o "scorer" da tarde e, teve méritos em algumas jogadas, mas atrapalhou-se em outras.

BALTAZAR — O seu trabalho não apareceu, mas foi o autor intelectual do primeiro tento e marcador do terceiro. Muito cavador.

JAIR — Foi espetacular nos arremessos. Largou duas "bombas" de encontro ao travessão da meta adversária. "Bailou" um bocado.

FRIAÇA — Improvisado na extrema canhota, teve boa atuação equiparando-se aos demais.

MEXICANOS

CARVALLAL — Não teve culpa pelos tentos dos nacionais.

ZETER — Foi o melhor entre os representantes do México, Marcou bem e rechassou melhor.

MONTEMAYOR — Outra figura de destaque. Juntamente com seu companheiro de zaga, formou a dupla mais saliente da equipe vencida.

RUIZ — Não marca nem defende, é um confôrto para o adversário.

UCHOA — Outro jogador que fugiu ao naufrágio da equipe. Teve altos e baixos.

ROCA — Não conseguiu deter Friaça. Procurou auxiliar seus companheiros e daí perdeu-se por completo.

NARANJO — Não aproveitou a má atuação de Bigode no primeiro tempo. perdendo boas oportunidades para marcar.

ORTIZ — Joga bastante recuado, não correspondendo.

CASSARINO — Fraco. Arremessa sem direção e não incomoda.

PEREZ — Foi o mais ativo do ataque. Procurou lançar seus companheiros, mas não foi correspondido.

VELASQUES — Apenas na primeira fase teve oportunidade de fazer perigar a meta brasileira. No período complementar esteve apagado.



1.º E 3.º "GOALS" — Inicialmente, tudo parecia crer, que o México seria um adversário dos mais difíceis. Mas, acontece que, na fase final, os aztecas, "abriram o bico", dando margem para que o panorama da partida se transformasse completamente. E os "goals", é claro, vieram aos "montes". Na gravura, à esquerda, o tento de Ademir e, à direita, o "goal" de Baltazar. (Fotos de JADER NEVES).

BASQUETEBOL

Tijuca x Fluminense a sensação de amanhã

Grajaú T. C. x Vasco da Gama e América x Riachuelo, os demais jogos da quinta rodada

A quinta rodada do returno que será disputada amanhã à noite, oferece um jôgo de sensação. O clássico Tijuca x Fluminense tem de tudo para agradar. Os dois quadros possuem valores de primeira linha do basquetebol metropolitano. O Tijuca vem de um encontro em que evidencia alto grau de preparo técnico e físico. Perdeu na verdade para o Flamengo, mais uma partida em que o equilíbrio foi a principal característica do encontro. O Fluminense em plena fase de reabilitação deverá apresentar uma grande partida. Acreditamos que êste encontro será dos mais sensacionais dado o equilíbrio que deverá reinar em todo seu transcurso.

Os quadros prováveis.

TIJUCA — Valdir, Carlito, Celso, Silvio e Alvaro.

FLUMINENSE — Getulio, Giusepi, Venicius, Almir e Nelsinho.

OS DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos da rodada veremos ainda na quadra da Avenida Engenheiro Ricard o encontro Grajau T. C. x Vasco, num encontro que deverá ser equilibrado. Na quadra do Clube Municipal o América enfrentará o Riachuelo numa partida sem favoritos.

Vieram assistir à "Copa do Mundo"

O diário esportivo "Marca" fretou um avião especial para assistir no Rio o Campeonato Mundial de Futebol, trazendo os mais categorizados cronistas espanhóis. O avião no qual também viajam alguns aficionados chegou ao aeroporto do Galeão às 14,30 horas.

Movimento técnico da peleja

Brasil x México

A peleja Brasil x México, que marcou a inauguração do Campeonato Mundial de Futebol, brilhantemente vencida pela equipe nacional por 4 x 0, apresentou o seguinte movimento técnico:

	1.º TEMPO	2.º TEMPO	FINAL
"GOALS"			
Brasil	1	3	4
México	0	0	0
ATAQUES			
Brasil	18	23	41
México	7	3	10
IMPEDIMENTOS			
Brasil	1	2	3
México	0	1	1
ESCANTEIOS			
Brasil	1	0	1
México	2	6	8
DEFESAS			
Brasil	4	3	7
México	6	14	20
FALTAS			
Brasil	5	3	8
México	6	3	9
"HANDS"			
Brasil	1	—	1
México	—	—	—
P. MAXIMAS			
Brasil	—	—	—
México	—	—	—
B. NAS TRAVES			
Brasil	—	3	3
México	—	—	—
B. R/to. TRAVES			
Brasil	2	1	3
México	—	—	—
EXPULSÕES			
Brasil	—	—	—
México	—	—	—

AMANHÃ, O EMBARQUE DOS BRASILEIROS — Os "cracks" brasileiros que vão jogar dia 28, em São Paulo, contra os suiços, só embarcarão para a Paulicéia amanhã à tarde. Ficarão os nossos concentrados no Canindé

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
G. 9/45 B.

O POVO E O RECENSEAMENTO DE 1950

Um grave interesse nacional em jôgo — O informante: ponto-chave do mecanismo censitário — Transcendência da tarefa atribuida ao I.B.G.E.

MAIS cinco dias e toda a nação brasileira falará, em linguagem simples — mas positiva e honesta —, de suas atuais condições politicas, econômicas e sociais.

Em torno desse esperado pronunciamento coletivo, há uma indisfarçavel e compreensivel ansiedade, que recrudesce, extraordinariamente, à medida que o 1.º de julho se aproxima.

O Brasil empolga-se — e com justificada razão — com a importancia dos trabalhos censitários e, desse sadio e desinteressado entusiasmo, resulta o apoio incondicional e amplo que o povo vem prestando às autoridades incumbidas da realização do grande levantamento, expresso através da excelente colaboração a que nenhum cidadão até hoje se furtou.

Levados — como os demais compatriotas — pela mesma onda de vivificante fascinação que se irradia desse movimento civico-demográfico, temos procurado observar, como parte do povo que somos, o quanto vai de animação no espirito da gente brasileira, sempre solicita e pronta para trabalhar pelo bem do país. E desse nosso trabalho de perscrutação social não tivemos, até aqui, o menor desencantamento, a menor decepção, a minima parcela sequer de desapontamento. Em todos os recantos da cidade e nos mais longinquos e esquecidos municipios do Brasil outra coisa não se vê senão falar-se no próximo levantamento censitário, numa linguagem exuberante de patriotismo e de lata compreensão das magnas finalidades que encerra o importante trabalho a iniciar-se no primeiro dia do mês de julho.

NIRCEU DA CRUZ CÉSAR

A grandiosidade desse espetáculo de incomparavel civismo é tanto mais impressionante quando notamos que, além da cooperação dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário — que não poupam esforços no sentido de que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica leve a bom termo a transcendental tarefa que lhe fôra atribuida — a imprensa brasileira, sem exceção de um só jornal, não regateia espaço em suas colunas para, através de farto e inteligente noticiário, esclarecer o povo sobre a importancia do grande empreendimento politico, social e econômico que revelará o Brasil em suas verdadeiras cores.

O povo — a quem se dirigem esses esclarecimentos, imprescindiveis ao seu correto pronunciamento — compreendeu, em pouco tempo, a grave responsabilidade que lhe pesa aos ombros e aferiu, afanoso, aos trabalhos preparatórios do Recenseamento, difundido nas filas de ônibus, de trens, nos bares, nos campos de futebol, no recesso de seus lares, em todos os lugares, enfim, informações as mais uteis, necessárias ao momento em que cada cidadão, fiel à sua consciência, deverá declarar, honesta e lealmente, sua condição de membro da Familia Brasileira.

Isto — não tenhamos duvida — é simplesmente notavel. Revela que o nosso povo, aparentemente despreocupado, dedica a maior atenção aos problemas nacionais, deixando apenas, e por indole, para discuti-los ou colaborar na sua solução nos momentos oportunos, nas ocasiões em que é convocado. Perceberam os brasileiros que sua missão não se restringe puramente a informar, mas, sim, a informar bem e com o máximo de precisão. Sentiram que há um grave interesse nacional em jogo e, por conseguinte, que se impõe o conhecimento minucioso das condições demográficas, sociais e econômicas do país. Compreenderam que resultados deturpados, consequentes a informações incompletas ou desvirtuadas, conduzirão a estudos e planos fadados ao fracasso. E precisamente por terem em vista todos esses aspectos perigosos e negativos foi que se decidiram a cooperar com os órgãos encarregados da operação censitária.

Com efeito, o Recenseamento — como todo levantamento estatistico — não depende, apenas, da capacidade técnica do orgão recenseador; é preciso que haja boa vontade e compreensão por parte dos informantes, sem o que é impossivel o completo êxito dos trabalhos. O informante é, por assim dizer, o ponto-chave do mecanismo censitário. Informar, não é tudo; o essencial é informar bem, isto é, honestamente, sem receios ou constrangimentos, pois a precisão no preenchimento dos quesitos formulados representa a verdadeira base para os estudos e interpretações posteriormente realizados pelos tecnicos, após a análise a que procederão.

Afora êsses aspectos todos, aqui apontados, e mister assinalar que um balanço desta natureza não custa pouco à nação. O Recenseamento de 1950, por exemplo, custará nada menos de 250 milhões de cruzeiros. Trata-se, como se vê, de enorme quantia, superior mesmo ao orçamento de diversas Unidades Federadas. Mas, como se torna indispensavel empreender a operação censitária, não só por ser a mesma um imperativo nacional, como, tambem, em virtude de compromisso internacional assumido, resta que tudo se faça no sentido de que o Recenseamento alcance, integralmente, os seus objetivos.

Não temos duvida em afirmar que, da parte do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, não há a menor possibilidade de fracasso ou de incompleto sucesso. Além da experiência de 1940, dispõe o I.B.G.S., hoje, de uma rêde bem organizada de agencias coletoras de estatistica em todos os municipios brasileiros, cujos funcionários — preparados dentro do maior rigor técnico — estão sensivelmente acima das tarefas que irão executar.

O êxito do Recenseamento, entretanto, dependerá, antes de tudo, do povo. Sem a sua colaboração espontanea e leal, pouco, muito pouco, poderá fazer o orgão recenseador, mesmo que esteja excelentemente aparelhado para a execução dos trabalhos.

Dos cinco Recenseamentos já realizados no Brasil, apurou-se que o mais exato foi o de 1940. Não se estranhe o que acabamos de dizer. Isto se explica muito facilmente. No primeiro, em 1.º de julho de 1872 (no segundo reinado, portanto), eram ainda muito precários os meios mobilizáveis para a execução do empreendimento. Alem disso, o povo — pouco esclarecido — não compreendeu, suficientemente, sua verdadeira posição nos trabalhos que o país realizava, e, assim, não foi possivel lograr-se o êxito desejado. Houve falhas tremendas, lacunas lamentabilissimas, conclusões pouco expressivas, tudo decorrente mais da falta de cooperação dos informantes do que, propriamente da capacidade dos órgãos censitários. No segundo, levado a efeito em 31 de dezembro de 1890, encontrava-se o país, em virtude da recente mudança de regime, a braços com sérios problemas politicos e administrativos a resolver, e o povo, como era natural, inteiramente mergulhado naquela fase de transmutação e, por isso mesmo, alheado a tudo o mais, inclusive ao próprio Censo que se efetuava. No terceiro, isto é, no que se realizou em 1900, conquanto as condições politico-administrativas do Brasil fossem outras, ainda assim os resultados não foram de molde a permitir que o levantamento operado recebesse a chancela de êxito, tão ansiosamente perseguida. Naquela época, além da precariedade dos recursos técnicos existentes, da falta de maquinaria necessária e do pessoal capacitado em numero suficiente, houve a presença de um fator negativo de importancia invulgar, de resto observada nos recenseamentos anteriores: falta de esclarecimento do povo. O informante, vendo equivocamente o recenseamento como um instrumento utilizado pelas autoridades para recrutar gente para o serviço militar e para criar novos impostos, abstinha-se de declarar, com a precisão requerida, sua real posição no seio da nacionalidade. Disto resultou, como é óbvio, um prejuizo de consideravel monta para a nação, que inverteu cerca de 25.750 contos de réis, sem obter, por compensação, os resultados que desejava. No quarto, realizado vinte anos depois, isto é, em 1920, não obstante os resultados alcançados tenham sido sensivelmente melhores, ainda assim muito ficou por fazer. E' evidente que o IV Recenseamento, que foi o daquele ano, surpreendeu, em relação aos precedentes, não só no todo, como em muitas das partes que tratou. Parece-nos, entretanto, que o seu mais significativo trabalho foi o de educar o povo, a massa de informantes, mostrando que outras eram as finalidades a que se destinava, e não — em hipótese alguma — a de alimentar qualquer interesse em fornecer dados aos serviços de recrutamento e às autoridades fiscais. Pelo menos, esse fato foi apontado pelos técnicos que o realizaram, os quais focalizaram, na literatura que elaboraram a respeito, que o receio dos "grandes fantasmas" que tanto sacrificaram os recenseamentos anteriores — o serviço militar e a criação de novos impostos — já não mais existia na mentalidade de nosso povo". Este, não alimentemos duvida, um grande serviço prestado ao Brasil, e talvez um dos pontos altos do mérito que revestiu o IV Recenseamento. No quinto, entretanto, já então sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é que a sondagem de nossas realidades se mostrou de fato eficiente e compensadora. O I.B.G.E., não obstante contasse, à época, poucos anos de exis-

(Conclui na 2.ª pág.)

MASSAS E ELITES

NINGUEM contesta que para a prática da nossa democracia representativa, ainda tão falha e tão incerta em suas raizes, cumpre atrair o mais possivel as massas populares aos comicios eleitorais, estimulando-lhes por todos os meios honestos o interesse pela vida pública do país. De certo, progresso sensivel tem sido feito em tal sentido. Na companha civilista de 1909-1910, quando a população nacional era calculada em 24 milhões de habitantes, 400 mil votos "redondos", como se dizia na época, bastariam para assegurar a vitória do candidato oficial, marechal Hermes da Fonseca. Hoje com uma população que mal dobrou, o número de eleitores se teria multiplicado por doze ou treze. Naturalmente, deve-se este resultado em bôa parte à redução da percentagem de analfabetos, à maior facilidade de comunicações internas e meios de divulgação (estradas, correios, telégrafos, aviação, difusão da imprensa politica, rádio, etc); mas também à obrigatoriedade e sigilo do voto. O mais humilde eleitor sertanejo sabe que, com a justiça eleitoral, a sua cédula será prontamente apurada, o que representa sem dúvida o melhor estimulo ao exercício do voto.

Muito significo para uma democracia de vida tão acidentada como a nossa o que já se conseguiu; entretanto, muitas conquistas há ainda a realizar. Uma grande massa de eleitores, mal esclarecida ou sem um minimo de capacidade de discernimento, agindo por sugestões sentimentais ou de pequenos interesses de momento, presa facil dos demagogos de tôda espécie, sem quadros de disciplina, somente em tese pode corresponder ao ideal das democracias representativas. Mas como educar o eleitor num país de tão mediocre nivel de vida politica e econômica do tipo do Brasil e a quem poderia caber semelhante missão educativa? Nada mais facil do que uma digressão teórica sobre as falhas e as ilusões do voto popular. Mesmo evitando tocar no velhissimo problema metafísico do determinismo e do livre arbitrio, poder-se-ia indagar onde começa e onde termina a "livre vontade" do eleitor ao depositar o seu voto nas urnas, ou, em outros termos, que motivos alheios à serena decisão da sua conciência, o levarão a votar desta ou daquela maneira. Mas, a inteligência politica do homem não inventou melhor forma de governar as coletividades do que a democrática; quando dela se sai, é para a tirania, para a prepotência, em suma, para a degradação do individuo, reduzido a automato ou à mola passiva das engrenagens compressoras. A obra a

(Conclui na 2.ª pág.)

JOSE' MARIA BELLO

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
A MANHÃ
RIO DE JANEIRO, 25 de junho de 1950

A HISTÓRIA DO BANGUÊ

PERCORRENDO a região da Mata de Pernambuco e Alagoas, o viajante tradicionalista que se pôs a caminho trazendo a cabeça cheia de descrições entusistas dos velhos cronistas coloniais, experimenta uma sensação da melancolia e tristeza. Cuidava encontrar, ali, restos expressivos dos quadros de Cardim, evocando a imagem dos senhores de engenho de outrora, "homens muito grossos de 40. 50 e 80 mil cruzados de seu", familias patriarcais vestindo-se "de tôda a sorte de veludos, damascos e outras sedas", barões feudais montando "ginetes de 200 e 300 cruzados", "mui dados a festas" e a banquetes "em que de ordinário andam comendo um dia dez ou doze senhores de engenho juntos" e bebendo alguns anos "oitenta mil cruzados dados em rol", achando-se na colônia "mais vaidade que em Lisboa". Tudo isso vai desaparecendo, senão desaparecem de todo. O progresso e a técnica espavoriram as velhas almanjarras e trapiches, as Casas Grandes e o fausto dos canaviais. Em vez das bagaceiras amigas, do cheiro do mel de engenho, de sabor tão doce, do "caldo de cana" escorrendo das moendas primitivas e espumando nos "parols", do "mel de furo" enchendo os tanques das "casas de purgar" e da fumaça modesta dos "boeiros" humildes dos engenhos de outrora, dos carros de bois, de cocões gemebundos, carregando cana ao longo das estradas esburacadas, o que se vê é uma paisagem nova e diferente: a arrogância da Usina, que matou o bucolismo do passado, o açucar cristal desbancando o "bruto" e o "mascavo" e em lugar do paternalismo do senhor rural, façanhudo e onipotente, mas acolhedor e bom, a presença distante da sociedade comercial, a sociedade anônima, o S/A inexpressivo e frio que substituiu o sentido humano da Casa Grande acolhedora dos tempos afastados da colônia. E então, se sentimentalista, o viajante compreende o encanto que ditou a Jorge de Lima os versos nostálgicos em que indagava, tristonho: "Cadê você, meu país do Nordeste, que não vejo nesta Usina Central Leão de minha terra?" E com o saudosismo do poeta, concluirá que a Usina Leão e outras usinas "engulíram os banguês do país das Alagoas". Das Alagoas, como dos outros Estados Nordestinos.

O banguê da mata não resistiu, em verdade, à pressão feroz da técnica industrial que o varreu da paisagem singela das terras dos canaviais do Nordeste e em breve não haverá nenhuma exteriorização material que lhe perpetue a memória. Mas quando tudo houver sido lavado pela modernização da técnica a serviço do adiantamento agro-industrial do açucar, o banguê será recordado e continuará vivo num livro que é ao mesmo tempo, história e poesia, documentário histórico e pura interpretação sociológica: o ensaio em que Diegues Junior nos conta a evolução de "O Banguê nas Alagoas".

Restringindo o campo de observações ao seu Estado, o que realizou o alagoano agudo e sutil foi, na verdade, um estudo sem nenhuma fronteira regional ou provincial, pois no seu livro reponta a história mesma do banguê em todo o Nordeste. Diégues Junior pertence a um grupo de jovens estudiosos que, no convivio com Gilberto Freire, o grande mestre da sociologia nordestina, se traçaram uma orientação séria na análise dos problemas brasileiros e que, pelo fato de trazerem a marca do regional, nem por isso deixam de ter um sentido eminentemente nacional. A história, para êles, não será jamais aquilo que Eça de Queiroz censurava em Pinheiro Chagas: uma "crônica de mosteiro", mero encadeamento de datas e fatos, a repetição enfadonha e mediocre de nomes e feitos de outrora, alinhando, sob outras cores, velharias e frases feitas que se declamam invariàvelmente, copiando os que, no passado, trataram dos mesmos temas. Reclamara Capistrano, como primeira etapa do plano de escrever a "História do Brasil", se elaborassem "monografias conscienciosas". E uma monografia conscienciosa é o que nos oferece o escritor alagoano, num ensaio movimentado e cheio de sugestões, em que os fatos e datas surgem como pontos de partida para incursões no terreno amplo da mais

(Conclui na 2.ª pág.)

COSTA PORTO

CURSO RÁPIDO DE COOPERATIVISMO

Distribuição das sobras

TODA emprêsa, bem organizada e bem administrada, apresenta lucro no fim de cada exercicio. Quando não o apresenta é por que algo está errado. Ou sua estrutura é defeituosa, ou está sendo mal administrada. E' de tôda conveniência averiguar e procurar corrigir.

Esse lucro, que tanto pode ser em espécie como em serviço, é dividido entre seus sócios.

Nas sociedades, de tipo capitalista, o lucro é divido na proporção do capital de cada um. Quem tem mais capital dentro da emprêsa, lucrará mais. Quem tem menos, lucrará menos. Sempre visando o interêsse do capital. O sócio pode ou não utilizar-se da emprêsa. Isso não altera o seu quinhão na partilha dos lucros.

As empresas cooperativas, embora não sejam constituidas visando lucro, e sim serviços, também são obrigadas a apresentar lucros.

Salvo se as mesmas foram mal estruturadas ou não estiverem sendo bem administradas.

A divisão dos seus lucros, porém, não se processa da mesma maneira que nas sociedades capitalistas. A distribuição do lucro, numa cooperativa, é feita na proporção das transações de cada um. Quem mais se utilizou da emprêsa, maior

(Conclui na 2.ª pág.)

M. Gomes Barbosa

AS ATUALIDADES

NA Itália, o Conselho de Ministros aprovou no dia vinte o projeto de lei anti-truste. Ao ministro da Indústria e Comércio, em face da nova lei, cabe instaurar processo contra quaisquer organizações que isoladamente, ou através de acôrdos ou entendimentos com outras emprêsas, procurem pejudicar ou suprimir a livre concorrência.

E nós — quando veremos convertido em lei o projeto de repressão ao abuso do poder econômico? Há quem diga que no Brasil não há desses abusos.

Mas não está entrando pelos olhos o que se passa com o café? E o que vem acontecendo com o óleo de mamona não é puro, não é autêntico abuso do poder econômico? O Brasil é o paraíso dos monopolios — já o disse um economista norte-americano. Entretanto, alguns elementos das classes produtoras, respeitaveis pelo tranquilo bom-senso com que encaram os nossos problemas, consideram, parace, tais abusos vicissitudes naturais da concorrência...

—·—

MAS talvez tenham êles alguma razão. E' o que pensamos em face de telegrama recente, vindo de um Estado do Nordeste. Certo funcionário público estava falsificando cêra de carnaúba. A denuncia foi apurada por um técnico especializado, que constatou que oitenta por cento da cêra era viciada. Quando o importador estrangeiro recebe uma mercadoria dessa espécie, fica evidentemente com o desejo de controlar a sua produção, circulação, distribuição e consumo...

SÃO ESTIMADOS em 27 milhões de H. P. as reservas de força hidráulica da India. Quase tôda essa enorme força se desperdiça esvaindo-se para o mar e extravasando, nas enchentes, que assumem frequentemente proporções catastróficas, com perdas de vida e devastações de áreas cultivadas. Apenas seis por cento dessas reservas foram utilizadas até hoje, e nessa porcentagem se inclue a produção da usina hidroelétrica Tata, com capacidade de 230.000 kw. A usina, uma das maiores da Asia, capta a água das chuvas torrenciais que caem periodicamente, acumulando-as em represas para a produção de energia elétrica que vai abastecer a cidade de Bombaim e localidades adjacentes.

Em 1947, com o advento da independência, começaram os indianos a pensar no aproveitamento das suas reservas hidráulicas. Seria o meio de intensificar a agricultura e a indústria, tornando benéficos, com o represamento e a canalização das águas, os hoje danosos efeitos das enchentes, e possibilitando a construção de grandes fábricas nos centros urbanos e a utilização de maquinaria nas fainas agricolas. Vários projetos foram feitos para o aproveitamento das reservas hidráulicas, todos eles com a finalidade de promover a reabilitação de grandes áreas de cultivo, situadas nos vales fluviais. Foram esses projetos, como o que ora realizamos no Vale do São Francisco, inspirados nas obras levadas a efeito no Vale do Tennessee e, quando executados, produzirão perto de nove milhões de kw., irrigando vinte e sete milhões de acres.

Estão os projetos sendo executados sem a interferência direta do govêrno da União Indiana. Deles se incumbe uma organização autonoma, que espera também, dentro de cinco anos completar os trabalhos no Vale do Damodar, região com grandes recursos naturais, abrangendo os Estados de Bilhar e Bengala, que serão dotados, para a construção de suas indústrias, de 350.000 kw., e onde serão irrigados mais de 760.000 acres para o aumento da produção agricola.

Vai assim a India, que figura, como nós, entre os países de economia sub-desenvolvida, procurando modernizar os seus métodos de produção, dar ao seu povo mais conforto e mais riqueza. Querem os atuais dirigentes criar melhores condições para os trabalhadores das cidades e dos campos; querem que os camponeses usem máquinas agricolas, luz elétrica, rádio e telefone. E' bem possivel que consigam tudo isso se levarem a cabo o programa de aproveitamento da energia hidráulica.

CID SILVEIRA

DEPOIS do puxão de orelhas que lhe deu Edward Muller, o senador Gillette pediu desculpas aos produtores de café. Disse que o seu inquérito visava apenas a intervir contra a especulação em torno do café, e, não, ferir os interesses dos produtores. Desculpa esfarrapada, como se vê. Sabe o senador muito bem onde estão os especuladores.

NO mês passado a Paraiba exportou três milhões e duzentos mil quilos de agave, apenas oitocentos quilos menos do que foi exportado em todos os meses do ano de 1945. Ultimamente o agave tem sido importantissimo fator do soerguimento econômico do Estado. Seu preço no mercado interno é largamente compensador, pois está sendo vendido a Cr$ 6,30 o quilo.

JA' estão quase pela metade os trabalhos do Censo das Américas, segundo declarou o sr. Calvert Dedrick, do Bureau do Censo dos Estados Unidos. O número de habitantes das três Américas, conforme se pode prever pelos dados até agora conhecidos, será de trezentos e vinte e cinco milhões. Segundo o sr. Dedrick, a América é a região do mundo onde a população aumenta mais rapidamente. O recenseamento está quase terminado nos Estados Unidos. México, Guatemala, Costa Rica, Salvador, Nicaragua e Honduras. No Brasil, vamos iniciá-lo agora, a primeiro de junho. O Haiti começará em agôsto a coleta de dados para o recenseamento, o mesmo fazendo a República Dominicana; a Bolivia, Colômbia, Panamá e Paraguai começarão os trabalhos em setembro; no Equador e na Venezuela o recenseamento se iniciará em novembro.

—·—

A TERCEIRA Conferência Econômica para a América Latina, inaugurada no dia 5, em Montevidéu, fez uma declaração de 10 pontos que, como noticiaram os jornais, corresponde a uma verdadeira Carta Econômica para os países desta parte do Hemisfério. A declaração corresponde, com efeito, a um roteiro seguro nas relações de trocas internacionais dos países latino-americanos e nos esforços para o seu desenvolvimento econômico. Será um documento a mais em que devem inspirar-se os países representados no conclave de Montevidéu. O esforço maior, todavia, consiste em percorrer o roteiro, e não em apreciar enlevadamente o seu traçado.

Tradições de São João

Fundamento das comemorações sanjuanescas — A fogueira e a sorte — O compadrio

SÃO JOÃO foi o precursor de Jesus Cristo, e porque a êste batizou recebeu o nome de Batista.

As tradições cristãs ligam sempre o nome de São João ao de Jesus, porque aquele foi o escolhido para batizar o filho de Maria. Esta ligação estende-se, no seu rito, às comemorações do Natal através do seu sentido solar. A festa do solsticio do inverno, que cai no Natal, tem o seu correspondente no equinócio da primavera, traduzido no festejo de São João, que personifica aquela fase solar.

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

As comemorações sanjuanescas com a fogueira e o mastro estão ligadas a vetustas tradições cristãs, relacionando-se com a versão de que, acendendo uma fogueira com um mastro junto, foi que Santa Isabel comunicou a Maria o nascimento de João Batista, aquele que seria o precursor de Jesus Cristo. Milenária e, portanto, a tradição que se festeja no São João: a fogueira e o mastro, este com a imagem do Santo.

De Portugal trasladou-se ao Brasil dentro do processo de transmissão de cultura lusitana aqui implantada pelo colonizador. As festividades religiosas foram de base fundamental lusitana, e ao lado delas os aspectos profanos se mesclaram, completando a paisagem social criada. Festas religiosas prolongaram-se em profanas, não raro tomando nova feição. O caso mesmo das festividades de São João.

Embora seja Santo Antônio o santo tido como casamenteiro, é a São João que as moças se dirigem para saber se casam. Talvez os dois santos tenham dividido as atribuições: a São João ficou reservado dizer se há ou não casamento, e a Santo Antonio o pedidório. Os pedidos se fazem a este, mas aquele é que responde, através das advinhações da véspera de 24 de junho, se haverá ou não casamento, com quem a pessoa se casará, se o escolhido será bonito ou feio.

Ocorrem-me à lembrança, neste momento, os almanaques de São João que o "Diário de Pernambuco" publicava antes de 1930 e que tinham circulação em todo o Nordeste, nas suas áreas rurais e nas suas zonas urbanas, em casas pobres ou ricas, em engenhos, fazendas, sitios, sobrados da cidade, casas de porta e janela meiáguas.

Havia uma série enorme de sortes para serem tiradas no jogo dos dados. Os números iam de 2 a 12 em cada assunto. Com quem casarei? Meu escolhido será bonito? Que profissão terá o preferido ou preferida? Serei feliz no casamento? Terei muitos filhos? — eram algumas das questões que respondidas em versos despertavam a curiosidade de rapazes e moças.

Parece que esta interferência de São João no casamento se liga a antigas concepções não cristãs, segundo as quais o nome de João tem poderes mágicos referentes a atitudes sensuais e à sedução das mulheres. Na poesia popular de Portugal, encontra-se esta quadra relativa aos amores do Batista:

Lá vem o Batista abaixo,
Descendo aquelas ladeiras
Dando abraço às viuvas.
E beijinhos às solteiras.

Outra quadra recordada por Teófilo Braga, vamos encontrar ainda no folclore português, desta vez a lembrar a ida de São João à fonte com moças:

São João era bom moço
Se não fosse tão velhaco;
Foi com três moças à fonte
Foi com três e veio com quatro.

Aliás, convém lembrar que a fonte está ligada, na história social, à função amorosa; assim aparece no folclore e se a encontra no passado brasileiro, e creio que tambem no lusitano.

Ir à frente era ensejo de encontros fortuitos com mulheres de vida livre ou ainda com escravas ou mamelucas. Pelo menos há documentos da era colonial que se referem a multas impostas aos homens que iam à fonte ter encontros ou, no mínimo, dizer galanteios às mulheres que ali apanhavam água.

Tambem em Portugal aparece a fonte ligada a tradições amorosas, e relacionando-se no folclore a São João. O prof. Jaime Cortezão registrou, entre outras, a seguinte quadra:

São João foi ver as moças
Fêz uma fonte de prata
As moças não vão à fonte
São João todo se mata.

Estas tradições passaram para o Brasil, e deste modo a noite de São João foi escolhida como a que se destinava a sortilégios de amor, rezando tambem vetustas tradições que, nesta noite, as mouras encantadas em forma de serpentes se transformam em donzelas, pondo-se junto às fontes e lagos a se pentearem. Tambem às fogueiras é atribuido o poder mágico de fazer revelações de amor. Foram tais tradições, em particular a da fogueira e a das sortes, que se trasladaram de Portugal para o Brasil.

As comemorações do São João nos lares brasileiros são quase sempre, ou sempre, promovidas por moças e rapazes que se reunem para tirar as sortes ou para fazer as adivinhações tradicionais. Uma destas enfiar a faca na bananeira para que o leite desta desenhe na lamina a inicial, se não o nome, do futuro esposo ou esposa. Outra, a de ver o destino da pessoa através da clara de ovo posta num copo d'água: se formar um navio, será viagem, uma igreja, casamento, e assim por diante.

Outras tradições ligam-se a saber o nome do escolhido através da esmola dada na manhã do dia 25. Na véspera coloca-se uma moeda na fogueira e depois o interessado a apanha e guarda. Na manhã seguinte, ao primeiro pobre que lhe bater à porta, dá-se a moeda e pergunta-se o nome. O do esmoler será o do futuro escolhido.

A fogueira de São João ligam-se ainda tradições relativas à formação do compadrio. Batizados de fogueira ou pular a fogueira para se tornarem compadres, são aspectos que tomaram carater respeitoso e se tornam permanentes, com a mesma feição do compadrio oriundo do batizado ou do casamento na Igreja ou no cartório civil. E' uma extensão do sentido que tomam essas novas relações com os compadres e os afilhados de fogueira.

De modo que as festividades de São João, com seus traços caracteristicos da fogueira e de tirar as sortes, se estenderam a esses aspectos sociais, criando um novo tipo de parentesco ou compadrio. Tal aspecto oferece a maior importancia ao estudo da formação social brasileira, porque está relacionado a novas formas criadas nas comemorações do Santo que divide com Santo Antônio a influência casamenteira.

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

LOJAS PARA COMÉRCIO

Alugam-se cobrando-se apenas o valor locativo

Na Estrada João Paulo, esquina da Rua Itapiraí — Conjunto Residencial de Honório Gurgel

Informações na Avenida Almirante Barroso, 54 –14.° andar, sala 1.408

MASSAS E ELITES

(Conclusão da 1ª. pagina)

fazer, mesmo nos povos mais ricos e mais cultos, é a do aperfeiçoamento dos seus métodos, e da reforma do seu sentido intrinseco Não é possivel mais conter a democracia no formalismo do século passado. O seu acento tônico, como se proclama numa expressão que já se tornou banal, teria passado do exclusivismo "político" para o "econômico". Para ser realmente livre no plano político, o cidadão precisa ter abertas aos seus esforços as possibilidades do êxito econômico...

Convém, no entanto, não nos perdermos neste cipoal de teses e doutrinas que tantos rios de tinta já têm feito correr. O que importa frisar aqui é que as massas populares não se educam, principalmente nos países como o nosso, por si mesmas, num esforço de autodidatas. Elas exigem guias ativos e idôneos, que lhes traduzam as aspirações, tantas vezes confusas e, sobretudo, sinceros e leais, incapazes, portanto, de iludi-las, prometendo o que sabem não pode ser realizado. Dir-se-á que esta função cabe justamente aos lideres políticos nas várias esferas, do comunal à nacional. Mas os políticos, maximé quando a política ainda não conseguiu disciplinar-se nos quadros partidários, de fundo ideológico, agem quase sempre em função dos seus interesses imediatos. O que eles desejam é o voto do eleitor para o partido ao qual pertencem em nome, para o efeito da legenda, como é bem o nosso caso, mas, em verdade, para êles próprios. Daí, a possibilidade de tôdas as transações mesmo à boca da urna. Daí, também a extraordinária facilidade com que os representantes de determinado partido, eleitos na fé do programa da sua agremiação, transitam para outro. Parece que todo mundo julga isto natural; o que importa sobretudo aos que exercem mandatos populares, é a garantia das próprias subsistências. **Primo vivere...** O espetáculo que temos assistido no Brasil em torno das candidaturas presidenciais e **de otras cosas más** mostra como se vem deturpando impunemente a tão louvavel idéia dos partidos de âmbito nacional. Sabiam os políticos melhor do que nós outros, simples espectadores da vida pública, que havia um grande perigo a conjurar: o retorno ao primeiro plano da política dos que procuram explorar friamente a facil emotividade das massas. Mas agiram com tamanha inabilidade, que semelhante perigo em vez de atenuar-se, agravou-se e tornou-se premente.

No entanto, é de certa forma injusto atribuir-se somente aos políticos de carreira ou de profissão as culpas das incertezas, dos desocertos da nossa vida pública. Cabe bôa parte das responsabilidades a todos que constituem as classes dirigentes em qualquer campo de ação. O absentismo político é ainda uma atitude predileta das nossas elites. O voto compulsório parece a muitos dos seus representantes um atentado à liberdade pessoal, e, portanto, uma obrigação nada amavel que a lei lhes impõe. Cumprem-na o mais friamente e o mais displicentemente possivel. E' simples e egoístico o seu raciocinio: ou os males do país não têm cura, ou se têm, não dependem eles da sua cédula. Ora, esta posição da gente, presumidamente melhor preparada do Brasil ante os seus graves problemas políticos é que precisaria ser radicalmente modificada. Quem dispusesse de um meio qualquer de propaganda das suas idéias, por mais limitado que aparentemente se afigurasse, dele deveria servir-se para esclarecer os mais desatentos ou os mais suscetiveis de deixarem-se dominar pelo aspecto nacional. Pensam muitos que nem mesmo para as puras vocações literárias há mais "torres de marfim". A luta, não apenas para a nossa existência pessoal mas para a preservação dos valores sociais e morais que julgamos básicos, torna-se cada vez mais implacavel ou mais desesperada. Pretender alguem colocar-se à margem dela, ainda mais do que expressão de egoismo, revelará vocação inglória do suicidio...

Distribuição das sobras

(Conclusão da 1ª. pág.)

direito terá na distribuição do lucro. Essa utilização, tanto pode ser relativa às vendas como às compras, depende da natureza da cooperativa. Se se trata de uma cooperativa de consumo, terá maior parte nos lucros da emprêsa, aquele que mais comprou na cooperativa. Se se trata de uma cooperativa de produção, a maior parte caberá àquele que maior valor de produtos entregou a sua cooperativa.

Esta diferença, na origem do direito ao lucro nas empresas, dá lugar a que, tanto o lucro como sua distribuição, tenham denominação diferente.

O lucro é expressão usada nas empresas capitalistas. Nas empresas cooperativas, êsse lucro tem a denominação de sobras ou excedentes.

Sua distribuição é chamada, nas empresas capitalista: dividendo. Este é o nome que se dá ao lucro de cada ação.

Nas empresas cooperativas, a parte que cabe ao associado, é denominada: retôrno.

—*—

Esta distribuição é o principio mais popular nas cooperativas. E' também o mais tipicamente rochdaliano.

Charles Gide apresenta, deste modo, o principio em aprêço: "Isto é um modo de dizer ao associado consumidor: Nós vos fizemos pagar mais por várias razões: seja para vos facilitar a economia, seja para vos proporcionar, no fim de cada exercício, uma agradável surprêsa, seja para vos demonstrar, por uma lição de coisas, a inutilidade e o absurdo do lucro; entretanto, o que obtivemos a mais, nós vo-lo restituiremos agora".

Este é o princípio fundamental do cooperativismo. Sem êle, talvez, nem se possa chamar cooperativa a uma sociedade que, embora tenha as outras características, lhe falte esta.

Diz Frola, que êsse princípio, em aparência quase infantil, tornou-se o princípio animador do cooperativismo de consumo, garantindo-lhe incremento rapidíssimo. Serviu êle para coligar os interêsses individuais dos associados com o interêsse coletivo da instituição.

Sob o ponto de vista econômico-social, o principio instituido pelos Pioneiros de Rochdale, constitui uma verdadeira revolução.

Em síntese, com êle foi proclamado não ter o capital direito a lucros e sim tão sòmente a uma remuneração fixa bastante inferior à que, de direito deve caber aos consumidores.

Oportunamente e x a m i n a r e m o s êste principio mais detidamente. Voltaremos a comentar o retôrno, suas modalidades, sua utilidade e a época precisa de sua distribuição, que nem sempre é conveniente distribui-lo no fim de cada exercício.

Esta palestra foi irradiada quinta-feira, vinte e dois do corrente, pela Rádio Nacional.

A HISTÓRIA DO BANGUÊ

(Conclusão da 1.ª pág.)

pura interpretação sociológica, transformando, dêste modo, seu livro num documentário severo, imprescindivel a quem procure, hoje, estudar a evolução do Nordeste, ou mais precisamente, da civilização do açucar, de tamanha significação no processo evolutivo da região que lhe sofreu a influência dinamizadora. O Nordeste, em verdade, foi produto de duas forças que agiram simultaneamente, plasmando-lhe e fisionomia tanto econômica como social: na orla litoranea, desde o reconcavo baiano até a zona da mata da Paraíba, predominou a marca do canavial e da Casa Grande patriarcal, cuja história Gilberto Freyre traçou definitivamente, de modo especial em "Casa Grande & Senzala". Enquanto, porém, o engenho de açucar vincava, de sua presença forte, a região do massaoê nordestino, pelo interior, no "outro Nordeste", da denominação expressiva de Djacir Menezes, se formava a civilização que encontrou no pastoreio sua forma mais peculiar e típica, processando-se a "civilização do couro" da síntese de Capistrano. A penetração, tarda e emperrada, durante muito tempo se amarrou ao litoral, não indo em Pernambuco, nos começos do século 17, além de dez léguas, acentuariam os "Diálogos". E nesta área limitada, o grande papel civilizador pertence sem dúvida ao canavial, é obra precipua do engenho colonial. A grande realidade-social, econômica, e política — maior do que as donatarias, as Câmaras, os capitães mores, a própria coroa, distante e ausente — é o senhor de engenho, façanhudo e onipotente, "barão feudal" achamboado e bronco, tendo qualquer coisa do "pater-familias" romano, com direito de vida e morte sôbre seus agregados, realizando uma obra colonizadora que hoje podemos considerar desbordada e absurda, mas que, naqueles tempos remotos, teria de surgir como decorrência fatal das próprias condições dentro das quais se processou o povoamento. Esta história, pontilhada de heroísmos, de grandeza sui-generis, de brilho esfusiante e irradiação incoercível, Diegues Junior traça num ensaio notável. As Usinas agressivas e petulantes podem "engolir" os banguês das Alagoas, segundo a denúncia de Jorge de Lima. Sua história, entretanto, ficará. Para perpetuá-los, aí está o livro de Diegues Junior. O livro que todos nós, homens do Nordeste, gostaríamos de ter escrito.

O POVO E O RECENSEAMENTO DE 1950

(Conclusão da 1.ª pág.)

tencia, já se encontrava inegavelmente muito mais aparelhado para a tarefa, e, dessa circunstancia, resultou que os trabalhos se revestiram de maior profundidade e êxito.

Todavia, não obstante tal fato seja notório e incontestavel, ainda assim o órgão máximo da estatística brasileira procurou aperfeiçoar-se cada vez mais no campo dos estudos demográficos e censitários, objetivando, com isto, atingir a maior eficiência possivel para realizar o Recenseamento Geral subsequente, que é o que agora teremos. Não vendo sacrifícios de espécie alguma, cuidou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de formar uma grande equipe de técnicos, cuja preparação profissional é hoje reconhecida tanto nos círculos especializados do país como do exterior. Além disso, levou a cabo um vasto programa de aparelhamento material, adquirindo as mais modernas e eficientes máquinas empregadas em operações censitárias, instalando cerca de duas mil agências municipais de estatística em todo o território nacional, dividindo todo o Brasil em centenas de zonas de operação, reduzindo os quesitos dos boletins ao estritamente necessário, enfim, promovendo uma verdadeira racionalização no sistema censitário nacional.

Como se vê, está o I.B.G.E., portanto — e graças ao sistema técnico-administrativo de que dispõe — mais do que aparelhado para levar a bom termo a tarefa que lhe foi confiada.

E' preciso, agora — e apenas isto —, que o povo brasileiro confirme o apoio preciosíssimo que vem emprestando aos trabalhos censitários, cooperando, sem restrições, com os órgãos encarregados da execução do VI Recenseamento Geral do Brasil.

O informante é tudo, e dele dependerá a composição desse quadro de mosaico, formado de pequenos fragmentos quase imperceptíveis que, reunidos, constituem uma obra de valor incalculável.

Ultimas publicações

"TRÓPICO" — Está circulando o segundo número da revista "Trópico", editada pela Divisão de Expansão Cultural do Departamento de Cultura, sôb a direção do sr. Paulo Fradique Sant'Anna e secretariada pelo sr. Ciro Mendes.

Fartamente ilustrada, "Trópico", publica reportagens diversas, inclusive sôbre rádio, cinema e esportes e, noticiários de turismo.

VAMOS PLANTAR A SOJA — Volume 3 do "ABC do Lavrador Prático", das Edições Melhoramentos acaba de aparecer "Vamos plantar a soja", de José Calil, o qual esgota o assunto, fazendo-o familiar aos próprios leigos.

* * *

TRÊS LIVROS INFANTIS — Para a infancia e a adolescêpcia são três interessantes obras que trazem a chancela das Edições Melhoramentos: "Janjão escolhe sua mascote" (Inês Hogan), em que um menino põe em grandes movimentos porcos, burros, gatos e companhia; "Papa-moscas", história duma planta carnívora (H. A. Rey), leitura que distrái e ensina; e "Lendas maravilhosas da Alhambra", de Washington Irving, adaptação de Mário Donato. Assim o texto, como as gravuras, justificam o título de "Lendas maravilhosas da Alhambra": um encanto para os olhos e para a inteligência!

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
DENTADURAS QUEBRADAS
Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)
(Próximo à Av. Rio Branco)
EM 90 MINUTOS

Aumento das passagens de bondes em Manaus

MANAUS, 24 (Asapress) — Visando melhorar os vencimentos dos funcionários dos Serviços Elétricos do Estado, o governador Leopoldo Neves, tendo em vista o resultado do estudo da comissão designada para examinar o assunto, resolveu aumentar o preço das passagens de bondes nesta capital para 60 centavos. O chefe do Executivo declarou à Imprensa que solicitará a respectiva autorização ao Legislativo. Por outro lado, para obrigar os passageiros a serem os primeiros fiscais do Estado, a comissão propôs a aquisição, por parte da emprêsa dos Serviços Elétricos do Estado, de senhas, que serão fornecidas aos cobradores, à razão de 10 centavos cada cinco senhas.

"CIMA"
RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de Conforto Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7.30 hs. — Pôrto Novo 13.00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Matou-se o japonês

GOIANIA, 24 (Asapress) — Foi encontrado morto, em sua residência, situada na Vila Operária, nesta capital, o japonês Gunso Karamoto, de 55 anos de idade, que, ingerindo forte dose de formicida, faleceu pouco depois. As autoridades policiais averiguaram que o nipônico, tendo sido abandonado por sua espôsa, não conseguira que esta atendesse aos seus continuos apelos para que voltasse ao lar. Exasperado, não encontrando o apoio de sua mulher para os seus negócios, Gunso Karamoto resolvera matar-se, deixando na orfandade seis filhos menores.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

ACIDENTE COM UM AVIÃO DA MALARIA

TERESINA, 24 (Asapress) — Ontem, dia 23, por volta das 9 horas, quando tentava levantar vôo, um avião do Serviço da Malária, atingiu um funcionário da Base. O estado da vitima inspira cuidados.

Brasileiro estudará leis trabalhistas nos EE. UU.

WASHINGTON (USIS) — Um funcionário do Ministério do Trabalho do Brasil chegou a Washington a fim de estudar as leis trabalhistas norte-americanas, durante um prazo de três meses de estada, segundo informa o Departamento de Estado. Neiro Siegfried Battendierl, o funcionário em questão, serve atualmente como membro do Gabinete do Ministro do Trabalho no Brasil e trabalha junto à Comissão de Reestruturação das Leis Trabalhistas Brasileiras. E' também advogado do Departamento do Trabalho em São Paulo, Promotor Jurídico do Estado de São Paulo e advogado do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Depois de passar algumas semanas em Washington visitará diversas cidades norte-americanas, a fim de observar leis trabalhistas.

Grande Liquidação de Livros
Sôbre todos os assuntos: franceses, italianos e nacionais.
Descontos para acabar todo o nosso estoque.
Aproveitem a ocasião
Livraria Sant'Anna — Praça Tiradentes, 51

Em torno da "Proustiana Brasileira"

(Conclusão da 3ª. pág.)

de Athayde, com o qual a PROUSTIANA BRASILEIRA abre a sua parte de estudos. E nêste que vamos encontrar, lendo-se esta coletânea, as primeiras afirmações sôbre os mundos exterior e interior em Marcel Proust, afirmações que se repetirão em novas nuances por todo o volume. Acreditamos mesmo que êste deve ser o ponto de partida para a compreensão de Proust, dependendo da aliança dêstes dois mundos, tarefa do artista, todos os problemas dêste complexo romancerio, que marcou nitidamente tôda uma nova literatura. Dêste problema decorrem todos os outros, principalmente os do tempo, da dissociação da personalidade, do estilo e do estado de vigilia e sono.

A tarefa do artista a que nos referimos acima é a de destilar o mundo exterior, modificá-lo, deformá-lo por assim dizer, re-criá-lo, como quer Maritain. O artista recria o mundo, ou melhor, realiza um novo mundo decalcado no real. Proust compreendeu satisfatòriamente esta situação. Captou o exterior com tôdas suas subtilezas, nos seus minimos detalhes, com um realismo surpreendente, mas procurou vislumbrar o mundo como se tivesse novos olhos, os da memória, quarta dimensão em sua obra. Le seul véritable voyage, le seul bain de Jouvence ce ne serait pas d'aller vers de nouveaux paysages, mais d'avoir d'autres yeux, de voir l'univers avec les yeux d'un autre, de cent autres, de voir les cent univers que chacun d'eux voit. Se assim disse, melhor o fêz: viu as paisagens com os vários olhos das várias idades — os olhos da infância e da adolescência, da experiência e da madureza —, com os vários olhos dos vários sentimentos — os olhos da saudade e da tristeza, do desencanto e da mágua, do sofrimento e da alegria —, os vários olhos das várias situações humanas — os olhos do mundano e do solitário, do asmático e do sexualmente anormal.

Lúcia Miguel-Pereira, a quem desde muito admiramos pela inteligência, acuidade e, acima de tudo, honestidade crítica, nos informa alguma coisa sôbre êste assunto no seu pequenino ensaio contido nesta PROUSTIANA. Falando sôbre o cotidiano, ela se expressa dêste modo: O artista é para muita gente, aquêle para quem, o cotidiano não existe. Mas não será também aquêle para quem, porque percebe entre elas relações novas, as coisas, mesmo repetidas, nunca perdem o interesse? O que se curva sôbre uma paisagem, sôbre um gesto, sôbre uma palavra, e lhes arranca ressonâncias insuspeitadas? Foi assim Proust, cuja obra pode ser entendida como uma busca do cotidiano. Partindo das próprias palavras da ensaista eu preferiria dizer uma busca da transfiguração do cotidiano. Este para o artista, realmente não existe, nem pode existir. O simples fato de arrancar das coisas estáveis novas ressonâncias, não será isto romper com o cotidiano, ou melhor, transfigurá-lo, pôsto que nem o aceita como é nem o repele: antes o constrói para a beleza, busca nêle as imagens de seus sentimentos, mesclando pelo o mundo exterior ao seu mundo mais íntimo, transfigurando aquêle sob o influxo dêste. O reino de Proust, diz Sérgio Buarque de Holanda, é o dêste mundo, mas vertido de distância e nostalgia. Não acreditamos, contudo, naquela discrepancia entre o mundo das imaginações e o da realidade concreta, a que se refere êste ensaista. Para nós os dois mundos se completam, se unem, em Proust, se mesclam para a formação do mundo real do autor. Aquêle que é feito com pedaços dêstes, no qual a chamada realidade concreta acha-se intimamente ligada ao mundo das imaginações, dependentes uma realidade da outra de tal modo que só podemos acreditar naquela em virtude dêste mundo e só a conhecemos através desta região das imaginações, das transformações, dos sentimentos e dos próprios sentidos. Por outro lado o território das imaginações está intimamente ligado ao mundo exterior e vive para explicar êste, para tirar dêste o seu acêrvo, para servi-lo. Ainda tendo em vista as afirmações de Lúcia Miguel-Pereira seria o caso de indagarmos se as coisas realmente se repetem para nós, em nós. Quantas vêzes nos detemos sôbre os objetos imóveis e nêles encontramos novos sentidos, os vemos de outra maneira, inédita, dependendo isto de nossos estados psíquicos, quando uma flor se nos parece triste, se estamos melancólicos, alegres, se somos felizes! Arrancar das coisas repetidas sentidos novos, ressonâncias insuspeitadas não será separar-se do cotidiano, destruir mesmo êste cotidiano antes banal, ao transformá-lo? Êle só existe para aquêles outros que não querem ou não podem vislumbrar o que de magnífico existe fora e dentro de nós. Porque o artista seja um indivíduo sensível à beleza, para êle, particularmente, o cotidiano é um mito, o dia-a-dia cinzento, tedioso e banal não existe. Êle é transfigurado. E o mundo físico, êste o artista toma e recria: as coisas fugazes e efêmeras, êle amolda e eterniza.

O jovem ensaista Raymundo de Souza Dantas, que, por sinal, apresenta nesta PROUSTIANA um trabalho bastante desarticulado, indaga se o mundo de Marcel Proust é o nôsso mundo, se os homens são feitos do mesmo barro. Melhor: afirma categòricamente a diferença entre os dois ambientes, faz suas as palavras de Edmond Buchet que afirma haver percorrido nas obras do grande mestre francês um planeta que, embora semelhante ao nosso, não é o em que vivemos, onde encontrou homens parecidos, semelhantes a nós (?), mas não idênticamente formados. Mas, não será isto uma constante do romance, esta adulteração da vida, principalmente do romance moderno? Será o mundo de Dostoiewsky o nosso mundo, o que acostumamos a ver e a viver? E o de Poe? e de Joyce? e o de Jacobsen? e o de Julien Green? e o agônico de Franz Kafka? Cada artista possui uma visão própria do mundo — por que não dizer cada homem? O que buscamos nêle é esta nova maneira de interpretar a vida. Não há, por acaso, uma diversidade entre os espíritos humanos, a impossibilidade de sentirmos dois de nós as coisas de uma maneira idêntica, de nós mesmos recebermos duas impressões iguais, transcorrido um pequeno espaço de tempo? Sendo o artista um ser sensível ao mais alto grau, não é muito mais plausível e lógico que assim aconteça? E uma indagação final: terá ausência de nexo a comunissima expressão romancear a vida?

Outra é a afirmação de Henrique Maron, nesta coletânea de ensaios, de que os personagens de Proust não passam de bonecos. Não negamos que são muito mais inumanos que os filhos de Hardy e Dostoiewsky. Apenas preferimos vêr neles, ao invés de bonecos e homens mecanizados, alguns fantasmas nebulosos, como êstes protozoários que se dividem e dissociam, homens meio-apagados, incompletos, mas que guardam, apesar de tudo, marcas profundas de dor, de mágoa, de tristeza ou de nôjo; figuras que parecem nada querer provar mas que provam muitas vezes.

O mundo proustiano não foi o mundo dos salões e do dandismo, que êle procurou fixar e conseguiu, parte menos importante de sua obra. Nem foi sòmente o mundo dos criados que êle olhava com carinho. Foi tudo isto e foi mais: foi o mundo das aubépines e da infância, das fumigações e do amor impossível. Seu mundo foi a recriação de um mundo: a integração da vida exterior com a vida interior, mundo dos sentidos e dos sentimentos, mundo muitas vezes cruel e amoral, cínico e doentio, mas também mundo de pureza e de mágoa, de aridez e de, no entanto, profunda, doce e evocativa poesia. Mundo a um só tempo de fuga e integração, no qual encontramos o exterior transfigurado pelo talento de um homem que, recluso, encerrado num quarto onde não chegavam os ruídos das ruas e dos homens, trabalhando com um material imenso de memória, reconquistou o tempo perdido, reviveu as horas passadas, eternizou-as. Mundo de crepúsculo de uma sociedade (seu livro é a condenação consciente da sociedade que descreve — Roberto Alvim Corrêa), envôlto êle próprio na névoa, na fantasmagoria, muitas vezes na imprecisão nebulosa, e em outros pontos, ao mesmo tempo, moldado numa análise e observação minuciosa, mundo impressionista e realista, onde só há lugar para os gestos lentos e pensados, mundo construido mais com a experiência que com a improvisação.

PRESENÇA DE MONTEIRO LOBATO

(Conclusão da 3.ª pág.)

cam material a algum comentarista sem assunto?

Onde as homenagens que lhe deviam ser prestadas? Onde um Clube, como o Proust Clube, o Conan Doyle Clube, para zelar por sua obra e chamar a atenção que ela merece? Sei que Lobato não devia ser muito amigo de homenagens, mas, ao menos uma escola, dessas que abrigam centenas de crianças a quem êle tanto amou, podia trazer seu nome. E Lobato estaria no mundo que êle escolheu, o mundo de crianças, com as quais só sonhou felizes e para as quais só desejou um mundo melhor.

Vem, a propósito, a filosofia de um amigo resumida em quatro itens: "O destino é traiçoeiro. Estamos na estaca zero. Tudo é muito conceitual. "Do jeito que são as pessoas são as criaturas". Êsse meu amigo com o espírito de galhofa talvez desconheça a profundidade dos conceitos, mas eles encerram grande dose de verdade, dose tão grande, que Monteiro Lobato está sentindo dois anos após sua morte. E tudo isso porque... do jeito que são as pessoas, são as criaturas.

Novos programas da RÁDIO NACIONAL

Conversa entre amigos

Um programa de informação e orientação política, escrito para a consciência cívica dos brasileiros.
De 18 às 18,15 horas, de segunda a sexta-feira.

*

Desperta, Brasil!

Um programa dedicado sobretudo ao homem do interior, sua vida e seus problemas — Ruralismo, municipalismo, cooperativismo, questões agrícolas — eis alguns dos assuntos que serão abordados.
As 7 horas, de segunda a sábado.

Dois poemas esquecidos

(Conclusão da 3ª. pág.)

lindo Paciência. Já estou agindo. Percy (Láu) ofereceu-se para fazer as ilustrações".

"Todos ficaram entusiasmados com meus poemas. Fiquei bastante sensibilizado. Jorge (de Lima) quer que, no fim do ano, eu publique um livro de poemas. Me facilitará tudo". (4).

"Parece que compreenderam o seu velho amigo Deolindo, querido amigo Mauro. Se você pudesse se reunir à gente, seria ótimo. Esperemos e confiemos no futuro".

....

Ora, velho amigo Deolindo, a reunião foi impossível em 1938 e também em 1949. Mas "esperemos e confiemos no futuro". Ouço, como se estivesse dizendo agora mesmo, as tuas palavras proféticas no segundo poema esquecido:

"Permanecerás indefinida-
[mente triste e só
a contemplar esta terra úmida
[e cinzenta
que um dia te reclamará.
Não grites porque teu grito se
confundirá com os clamores do
[mar."

(Transcrito do "Diário de Pernambuco", 9 de abril de 1950, supl. pág. 8).

NOTAS DE F. C.:

(1) Permito-me esclarecer que dos dez artigos que publiquei, apenas os dois ultimos consubstanciavam essa revolta; no primeiro da série, apenas discordei do espirito do prefácio retardatário de Gilberto Freyre e no terceiro, fiz "um apelo a quem quer que dispusesse de originais do poeta, que mos cedesse temporariamente, a fim de que os pudesse eu examinar, para ampliar meu estudo". Apêlo que, ocioso dizer, não teve repercussão nem atendimento.

(2) Apenas uma intercalação: "E o sr. Mauro Mota, um dos "novos" mais em evidência no momento..." (a omissão, aliás, é compreensivel).

(3) Meu, o grifo.

(4) Que dirá a isto o poeta Jorge de Lima?

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1582
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-1448

JORNAL DOS NOVOS

Direção: DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Suplemento d'A MANHÃ
RIO DE JANEIRO, 25 de junho de 1950 — N.º 10

Secretário: FAUSTO CUNHA

DOIS POEMAS ESQUECIDOS

MAURO MOTA

... janeiro dêste ano, concluindo uma série de artigos sôbre os "POEMAS" de Deolindo Tavares, publicados pela Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil, tive ocasião de referir-me, entre outros, ao poeta Mauro Mota, responsabilizando-o pela sua ausência e pelo seu silêncio. A referência, transcrita neste artigo pelo lirista, foi amarga e rude. Outros, citados com a mesma aspereza e com a mesma honestidade de acusação, preferiram silenciar, preferiram não descer dos altares, para atender ao publicano que dessa vez vinha increpar e não pedir.

Mauro Mota compreendeu que as palavras do comentarista, duras como fossem, colimavam fim mais alto que a simples intenção de aparecer ou de servir a terceiros. Sua defesa é um documento de serenidade, de grandeza de espírito. Vem provar duas coisas: 1.º, que há, nesta pobre terra, ainda quem saiba dignificar o labor intelectual, e 2.º, que eu não estava de todo errado quando apontei as leviandades praticadas na edição dos "POEMAS" de Deolindo Tavares.

A resposta de Mauro Mota é uma lição e um exemplo que pretendo guardar como se guardam as coisas preciosas. Desejaria, apenas que outros, e não sòmente eu, os aceitassem como tais.

FAUSTO CUNHA

EMBORA com as restrições que lhe possa fazer pelos ataques a pessoas em cuja dignidade continua a confiar de modo absoluto, louvo, porque só merece louvor e simpatia, o trabalho que o escritor Fausto Cunha está realizando atualmente no Rio. E' um trabalho crítico de verdadeira recuperação de Deolindo Tavares, diante do aparecimento do "seu" livro póstumo "POEMAS", editado, o ano passado, pela "Casa do Estudante do Brasil", numa seleção de Manuel Bandeira, Murilo Mendes e Gilberto Freyre, também o autor do prefácio.

Através de nove artigos já aparecidos em A MANHÃ, o escritor Fausto Cunha revolta-se contra o espírito e a ordem da seleção (1). Acha que ela não corresponde à qualidade e à extensão do espólio poético do criador de Willy Mompou. Mais do que isto: transcreve poemas que teriam sido submetidos no livro a cortes e a substituições de palavras e mais palavras, que os tornaram bem diferentes no confronto com as publicações originais feitas em revistas ou suplementos, ainda em vida do autor.

Por tôdas essas falhas, responsabiliza os "três grandes" acima mencionados (estou certo de que agiram com todo escrúpulo em face dos elementos que lhes chegaram às mãos) e também alguns modestos, mas constantes e sinceros amigos de Deolindo Tavares.

Vejamos êste trecho:

"E o sr. Mauro Mota por que não quis aparecer na seleção da C. E. B.? Estará de relações cortadas com os três reis magos, ou simplesmente não tomou conhecimento da malsinada edição? Terá tido algum motivo secreto para não jungir seu nome ao do "complexo e ridículo Willy Mompou"? Ou considera os poemas de Deolindo tão fracos que como poeta que é, se consideraria diminuído com a singela homenagem? Se era amigo de Deolindo a ponto de merecer não um, mas dois poemas de escol, por que se enfurna em mutismo contagioso, como santo de capela? Terá evoluído tanto em sua poética que isso lhe não interessa?" (2)

Respondo que não dei um passo que me levasse a aparecer na seleção da C. E. B. Não tendo sido lembrado pelas pessoas que se encarregaram de reunir aqui os originais de Deolindo e levá-los ao Rio, achei que não seria correto procurá-las para fazer-lhes insinuações. Mesmo porque os belos poemas que Deolindo me dedicou tinham sido publicados com as respectivas dedicatórias no volume VIII do então suplemento literário de A MANHÃ, do Rio (domingo, 11-3-945, páginas 85 e 90), que circulou em homenagem ao poeta e transcreveu a maior parte de sua obra. Como êsse suplemento constituiu certamente uma das melhores fontes dos selecionadores (3), **é claro que o meu retraimento pessoal em nada influiu na omissão agora apontada.**

Digo a Fausto Cunha que o aparecimento de meu humilde nome no livro do grande e inesquecível Deolindo seria uma coisa comovedora e um motivo de orgulho para mim. A êsse livro, que não teve o gôsto ou o desgôsto de ver impresso, êle se referiu várias vezes, inclusive em cartas de 1938, quando pela primeira vez foi ao Rio:

"Brevemente sairá um livro de poemas do seu velho Deo-

(Conclui na 2.ª pág.)

"CRÔNICA DOS NOVOS"

FAUSTO CUNHA

No dia 4 de maio houve um aniversário diferente. Nenhum escritor fêz anos. Nenhuma data histórica se comemorou. Ninguém nasceu ou morreu. Ou melhor, muitos nasceram. Muitos brotaram de uma simples crônica remunerada. Através de cinqüenta e duas semanas ininterruptas o movimento, espontânea e solitàriamente promovido pela escritora Dinah Silveira de Queiroz, compreendido e apoiado pelo então diretor de A MANHÃ, Dr. Ernani Reis, e prestigiado pelo seu sucessor, Dr. Heitor Moniz, criou solidez e afirmou-se, com a presença de inúmeros valores, valores que, na frase do Dr. Ernani Reis, ninguém podia saber como persistiam na obscuridade.

Creio que, pela primeira vez no Brasil, houve um estímulo que não fôsse o de concursos efêmeros ou suspeitos, um estímulo patrocinado pelo coração, estímulo independente de propaganda de produtos ou mentalidades. "Crônica dos Novos", a princípio uma experiência, é hoje uma conquista. Já tem sua tradição. Meia centena de cronistas passaram pelo retângulo semanal de A MANHÃ, tiveram o destaque dos escritores consagrados e, como êles, foram pagos.

Nem todos acreditaram no êxito. Nem todos compreenderam a significação moral da iniciativa de Dinah Silveira de Queiroz. Outro dia, um inteligente crítico e poeta, rapaz de visão e sensibilidade, escreveu que a romancista de "Margarida La Rocque" estava "cortejando" os novos... Lastimável o equívoco. Ninguém menos que ela, solicitada pelos jornais, pelas revistas, pelas editoras, pelo rádio, precisa de tais namoros. Ninguém mais do que ela sabe o trabalho que dão centenas de cartas, centenas de contos, de artigos, de poesias, vindos aos montões diàriamente.

E aqui está, em seu 10.º número, o "JORNAL DOS NOVOS", emanação e fruto da "Crônica dos Novos". Um suplemento exclusivamente de novos e para novos. Onde todos entram, desde que apresentem um mínimo exigível a quem se intitule amante das letras. Pode ainda ser pouco, mas qual o escritor ou escritora no Brasil, na história dos tempos, que sòzinho conseguiu isso? Quem o terá feito alhures gratuitamente, espontâneamente, correndo os riscos, sem lucrar os triunfos?

A mim, só a mim, competiria escrever esta nota. Onde não há gratidão, por ter sido o primeiro a aparecer na "Crônica dos Novos" e aquêle que, por injustiças do acaso, mais se beneficiou do movimento. Cabe a mim porque só eu conheço a "intimidade" dessa emprêsa e sei que ela não vingaria sem a fôrça de vontade o desprendimento e alma de uma Dinah Silveira de Queiroz. O resto é evidência.

Mas há sempre os insatisfeitos, os que num julgamento leve afirmam que o movimento da "Crônica dos Novos" não trouxe valores. Entretanto, noutros campos alguns dos elementos que a romancista descobriu ou incentivou, têm sido "testados" com êxito. Renard Q. Perez e Luiz Canabrava foram classificados no concurso de contos de "Revista Branca" e o segundo no do "Jornal das Letras", que também premiou Vitto Santos; em "Letras e Artes", no concurso de soneto, coube o segundo lugar a Dido Cortines, tendo sido conferido o primeiro a Pericles Eugenio da Silva Ramos, um dêsses nomes que dispensam apresentação; Canabrava, como ilustrador, já se afirmou também na "Revista da Semana", "Jornal de Letras", "Clube do Conto", e tem um grande futuro diante de si, na sua dupla atividade. Samuel Rawet espera ver dentro em pouco uma de suas peças levada à cena por um de nossos melhores conjuntos teatrais. Orlandino Seitas é, hoje, cronista de um hebdomadário carioca atualmente em grande impulso. São capacidades, sem dúvida, que venceriam e vencerão em qualquer circunstância. Outros, entretanto, não menos valiosos, aguardam uma oportunidade apenas, como é o caso de Jones G. Lopes, cuja peça filosófica "Deucalião e Pirra" aborda um tema de envergadura universal. Não me refiro a nomes mais ou menos conhecidos, como Rocha Filho, Nataniél Dantas, Veiga Vale, Terezinha Eboli, Léda Barreto, Fábio Lucas Gomes, que por diversas vêzes têm honrado a "Crônica dos Novos", nem promessas como essa Fernanda Lopes de Almeida, e alguns outros, menos novos, mas que só ùltimamente vêm saboreando o seu lugarzinho ao sol. E' quase um centena de nomes, alguns meteóricos como David Mussa ou G. Garreto, outros que só apareceram no JORNAL DOS NOVOS, como Diógenes Magalhães, dono de um estilo impecável. E ainda outros, especialmente poetas, nos quais tenho enorme confiança.

Ademais a função da "Crônica dos Novos", e do JORNAL DOS NOVOS não é pròpriamente a de consagrar valores feitos, embora muito se desvaneçam quando êles (como tem acontecido amiúde) os enriquecem com sua presença sempre benvinda. E' sobretudo a de estimular os que necessitam de estímulo e descobrir os que lutam por uma aberta de luz. Pouco importa, que não formem um conjunto harmonioso. O essencial é que disponham de um lugar onde com um mínimo possam caminhar para o máximo.

Presença de Monteiro Lobato

SAMUEL RAWET

HÁ dois anos morreu Monteiro Lobato, no mês de julho. Ainda teve tempo de ouvir o foguetório das festas juninas, de ver pela última vez a meninada pulando fogueira, soltando rodinha e buscapé, riscando os cabeças de negro que fazem doer os ouvidos, fingindo, com bigodes de carvão e calças que mamãe remendou com um bruto pano xadrês, matuto de fala mole e cantante, o matuto risonho para nós da cidade, mas que Lobato foi descobrir na tristeza de Jeca Tatú.

Há dois anos morreu Monteiro Lobato. A 4 de Julho de 1948. Criador êle próprio de um mundo encantado, feliz, risonho, de um mundo que tinha suas coordenadas traçadas na fazenda do Pica-Pau Amarelo, sonhou sempre com um mundo melhor, um mundo igual ao Pica-Pau Amarelo com uma porção de vovós iguais a D. Benta. Lobato não tem comparação em nossa literatura. Em seu gênero é único, grandioso. Construtor de uma obra cheia do Brasil, mas com uma universalidade espantosa. Nenhuma criança do mundo deixaria de se entusiasmar com Emília, seja ela bem carioca ou enfiada em qualquer pedaço gelado dêste planeta. Lobato, com êsse sorriso que ainda agora vem de uma fotografia, revelou o riso ingênuo e puro da infância, dessa infância que êle amava e a quem prestou serviços como ninguém. Nunca repetiu. Sempre criou. Personagens de Lobato. Avó que a gente ama e que tem sempre um pedaço da nossa, quando não dos óculos, da saia comprida, ou do modo de ralhar. E quando não se tem mais fica um desejo danado por dentro de ter uma avó como D. Benta.

Mundo de Monteiro Lobato. Mundo gostoso com aqueles quitutes de Tia Nastácia, o "dandy" Sabugosa e o nobre, de fato, Rabicó. Mundo de Pedrinho, menino feliz, de Narizinho arrebitado, e de Emília, a grande Emília, a fabulosa Emília, que por si só garante a magnitude de um escritor. Quantas gargalhadas dei às custas dêsse trapo de pano arranjado assim, num canto da cozinha. Emília tem vida própria, sofre, chora e ri. Seu humor é imenso, nunca humor de boneca, mas de pedaço de gente que olha o mundo por cima. Esse "troço" tem mais graça que qualquer humorista de rádio com suas piadas infames e ditos ambíguos. Emília é uma existência que vibra à parte, senhora de seu nariz, dona de sua vontade, rainha, imperatriz, despota, HUMANA. Principalmente humana, como humano foi seu criador. De tôdas essas bonecas faladeiras que enchem os livros infantis, Emília se ri gostosamente. São "pintos", como diria ela mesma, sombras apenas, diremos nós. Enquanto as outras se esmeram em parecer holandesas com suas toucas de linho, ou louras definhadas com rosto vermelho de carmim, Emília tem personalidade própria, linguagem singular, não imita ninguém. Das fantasias humanas, Emília é a mais real.

Há dois anos morreu Monteiro Lobato.

Serviu a pequenos e adultos. Ensinou e fez rir. Tinha um pó de piri-lim-pim-pim para satisfazer a curiosidade de conhecimentos. Sem o menor constrangimento mergulha no passado e nos diverte, instruindo, com os anacronismos de seus personagens. Personagens de Monteiro Lobato que enchem todas as infâncias e adolescências, e que despertam saudades nos adultos que lhe folheiam as obras.

Há dois anos morreu Monteiro Lobato.

Apenas dois anos e parece que já o esqueceram. Sôbre o punhado de terra que cobre seu corpo pesa ainda mais o longo silêncio dos que não se lembram, ou não querem lembrar, Lobato. Dois anos e já esqueceram êsse que foi tão grande, e cujo nome aparecerá em qualquer parte onde se falar em literatura brasileira.

Há dois anos morreu Monteiro Lobato.

Apenas dois anos e seu nome não aparece mais nos Suplementos, válvula de escape da produção literária. Não haverá mais nada a dizer sobre Monteiro Lobato? Não haverá em sua obra motivo nenhum para que um ou outro ensaista encontre motivo para um artigo? Não haverá facetas que forne-

(Conclui na 2.ª pág.)

O ADULTO E O TEATRO PARA CRIANÇAS

TEREZINHA ÉBOLI

CONTAR histórias às crianças é um ato de tanta importância, de tanta responsabilidade, como o de ensinar-lhes uma religião. E quando estas histórias são vividas, dramatizadas então, como no teatro para crianças, a responsabilidade é bem maior.

Sabe-se que a nossa criançada anda faminta de diversão e que o cinema não corresponde às suas necessidades. Ultimamente temos recorrido ao teatro. Faz-se teatro chamado "para a infância" e as platéias ficam repletas. O difícil não é atrair a criança e superlotar o teatro. O difícil está lá dentro, o difícil é o mais sutil da engrenagem criança-teatro. Podemos dizer: há 1 is regendo um bom teatro infantil, mas esta palavra tão dogmática e fria não se aplica bem à criança. Falemos dela em têrmos mais suaves.

A criança, esta coisa fugidia que nos escapa por entre os dedos como areia fina, vive desafiando as intenções dos adultos. Conceitos científicamente estudados e aplicados à infância anos atrás, já estão fora de uso. Comportamentos de hoje não correspondem mais aos estímulos de ontem. Nisso não há novidade A novidade é que antigamente fazia-se pouco pelo espírito da criança e hoje faz-se muito, mas muita coisa desalinhavada.

Em arte então, não há meio do adulto acertar o passo com a criança. Está sempre caminhando, vamos dizer, atrás dela. Digo atrás porque a própria criança faz Arte espontânea para outras crianças e caminham juntas, mas o adulto enquanto desconhecer certos segredos seus, continuará tropeçando e ficando para trás.

Por que gostam as crianças de história? Seja pelo instinto maravilhoso que existe nelas, seja pela repetição biogenética dos primórdios da humanidade na criança, na tentativa de explicar o que não compreende, ou ainda como opina a estudiosa do assunto, com certo pessimismo, Paola Lombroso, pela falta de imaginação, carência do fantástico, coisa que não acredito, a verdade é que a criança gosta de histórias. Agora: de que histórias mais gostam as crianças? Nisso não há transcendência alguma. Há estudos feitos, estatísticas e experiências, material precioso para forrar a base do teatro infantil.

Antes de qualquer iniciativa o nosso homem de boa vontade do teatro infantil deve perguntar: de que histórias mais gostam as crianças? E tôda a sutileza da engrenagem está exatamente neste "gostam". Porque "gostar" em criança não é somente ficar satisfeito e sair do teatro com carinha de riso. Este "gostar" implica coisas superficiais e profundas.

Quando saímos do teatro com o nosso guri, depois de assistirmos a uma peça qualquer e perguntamos se gostou, de que mais gostou, de que não gostou, começa a nossa maior lição. Já tive ocasião de ver uma criança de seis anos em verdadeiro pânico, chorando, diante da cena do lobo comendo a avòzinha do Chapéuzinho Vermelho. Será esta emoção boa para a criança? Quando ela nos responde que não gostou do lobo, porque comeu a velhinha, quanto de desequilíbrio já causou a cena no seu espírito!

Perguntar-me-ão:, mas estas histórias como a do Chapeuzinho Vermelho, Gato de Botas, Bela Adormecida, são consagradas pela literatura universal. Poderemos modificá-las? E' êsse o segredo: adaptar a história sem quebrar a sua linha tradicional. Adaptar histórias boas com maus momentos.

Numa história só, não encontramos todos os requisitos que uma boa história exige. Encontramos mesmo nas velhas histórias de Andersen, Grimm e Perrault, ao lado das maiores riquezas para o espírito infantil em formação, as maiores crueldades, coisas verdadeiramente negativas que devem ser abolidas. A "Gata Borralheira", por exemplo, apresenta um simbolismo esplêndido da bondade na figurinha da menina pobre e trabalhadeira; um sentimento do maravilhoso na figura da fada; do belo sensorial (fadas, menina boa, justiça, casamento feliz), etc. E' uma história que quase não exige cortes. Exceto quanto ao final, pois pela tradição, a madrasta e as irmãs devem morrer amarradas em burros que as puxam ladeira abaixo. Não há necessidade da vingança nas histórias infantis. A madrasta e as filhas que são na história o símbolo da maldade, poderão ficar em suas casas, completamente abandonadas, cada vez mais feias, e sem felicidade, não encontrando nunca mais quem as servisse.

"Pedro Malazarte", ao contrário, é uma história que, apesar de apresentar bons elementos como o da aventura, sucesso, humor, alegria, caracteriza-se principalmente, pela astúcia do mal.

Temos, então, diante de nós o ponto de partida para a seleção das histórias. Um prato da balança conterá os elementos positivos e outro os elementos negativos. Não vamos repelir as histórias porque elas contêm bruxas, feiticeiros, gigantes, dragões, madrastas, símbolos da brutalidade e da maldade, mas procurar dosar a impressão que possam causar na criança com a introdução dos chamados símbolos bons. A impressão negativa das histórias deve existir, mas não como instrumento de choque para a sensibilidade infantil, e sim como contraste dos elementos positivos.

A simpatia da criança está sempre com o personagem bom, do que sofre, do que é injustiçado. Ela participa dos enredos das peças e vive seus personagens, julgando-os com um sentimento de justiça surpreendente.

Não é fácil a tarefa de adaptar ou criar histórias para o teatro infantil. O mundo da criança orienta-se em moldes próprios, bem diversos dos do adulto. Se para o adulto tudo que se passa no palco é teatro — vida representada — a que êle assiste com maior ou menor prazer intelectual, para a criança é realmente vida, e ela não assiste, participa..., vive!

Daí receber e incorporar tanto as impressões de bondade, beleza, aventura, sucesso, coragem, humor, como as de mêdo, tristeza, maldades e fracassos.

Conservemos as histórias de fadas, animais que falam, de transformações, mistérios e varinhas mágicas. Transportar para o palco o que já vive na imaginação infantil para que as impressões do belo lhes sejam palpáveis. E' infundado o receio de fazer a criança um piegas ou um imaginativo mórbido pelas histórias líricas ou fantásticas que o adulto possa lhe contar. A fabulação corresponde, exatamente, às necessidades interiores do espírito infantil em certa época. Passada esta, os seus quadros lógicos vão se organizando muito naturalmente, por aquisição de novas experiências e amadurecimento, deixando as crianças de acreditar — feliz ou infelizmente, não sabemos — em varinhas mágicas, fadas e duendes.

"SUL"

Com o 11.º número, em distribuição, bem apresentado gràficamente e com boas colaborações, entra "SUL" o terceiro ano de sua vida literária. A brava revista do Círculo de Arte Moderna, de Florianópolis, dá-nos assim uma demonstração de fibra e idealismo que não pode passar despercebida. Sabendo-se os incontáveis óbices que mesmo uma publicação de caráter comercial encontra para subsistir em plena capital da República, é possível aquilatar-se o mérito intrínseco e extrínseco de um órgão litero-artístico num ambiente hostil por sua limitação e pobreza. "SUL" tem promovido, através do grupo do CAM, representações teatrais, reuniões de cultura, entrevistas interessantes; criou um Clube de Cinema; participou ativamente da fundação do Museu de Arte Moderna de Florianópolis; iniciou atividades editoriais, com o lançamento do caderno de poesia de Walmor Cardoso da Silva, "Idade 21". Seu arrojado programa continua, sem embargo dos empecilhos e da injusta falta de ressonância. Enquanto a maioria das revistas de novos falece à míngua de recursos ou fôrça de vontade, vem de "SUL" o exemplo de resistência. Apoiemos e incentivemos êsse grupo. Não é uma ilha que flutua, é parte viva de um continente que luta para não ser desmembrada. Tem o seu ideal e a sua mensagem: nossa parte é compreender êsse ideal, fazer com que essa mensagem não cesse de ser ouvida.

EM TORNO DA "PROUSTIANA BRASILEIRA"

— II —

RETRATO DE MARCEL PROUST

DA COSTA E SILVA FILHO.

ESTAMOS diante de um monumento erguido no Brasil a Marcel Proust, monumento vivo, mais significativo que o talhado no bronze, levantado por um movimento de estudo, compreensão e amor ao mestre de A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU, que, hão de concordar os seus apologistas mais exaltados e seus inimigos mais exasperados, marcou profundamente sua passagem pelo romance moderno. Nêste livro audacioso encontramos estudos lúcidos e admiráveis como os de Tristão de Athayde, Roberto Alvim Corrêa, Rocha Filho e Gastão de Holanda — êstes últimos dois novos que nos dão, nesta PROUSTIANA BRASILEIRA, trabalhos realizados com amor e admiração, que conseguem penetrar mais fundo, lá onde a crítica não chega. Há muito que comentar nesta obra e não podemos nos furtar a isto. Desde logo elogiar a realização do jovem contista Saldanha Coelho, no qual aprendemos a admirar mais o seu espírito empreendedor e entusiasta que mesmo o artista de valor que é. Há falhas de organização nesta coletânea de ensaios, mas seria desejar muito que ela fôsse perfeita, e estas falhas não chegam a diminuir o mérito desta publicação que é, sem dúvida alguma, um acontecimento memorável da cultura brasileira. Faço notar como descuido até certo ponto grave a não inclusão de um ensaio de Sérgio Buarque de Holanda, em conclusão ao que se acha nêste livro, no qual êste estudioso brasileiro examinaria os problemas estilísticos de Proust e a tentativa de expressá-los feita na tradução brasileira do DU CO. TE' DE CHEZ SWANN realizada pelo poeta Mario Quintana, falha mais grave quando, nêste estudo intitulado "Tempo e verdade", que se insere no volume, há clara e destacada alusão àquele outro. Melhor trabalho que o de Saldanha Coelho poucos realizariam. Talvez ninguém mesmo nem siquer tentasse. Basta ver que já há muito se fala em Proust no Brasil e, no entanto, sòmente agora, quando êste jovem resolveu realizar a façanha, é que aparece em nossa terra uma contribuição de maior vulto ao estudo da obra poderosamente sugestiva do grande escritor francês. Antes, é bem verdade, os melhores repositórios de estudos sôbre o assunto eram o número 4 de REVISTA BRANCA (Rio, dezembro de 1948) e o 5.º de NORDESTE (Recife, novembro de 1949), o primeiro dos quais também organizado pelo jovem escritor.

Esta PROUSTIANA BRASILEIRA nos apresenta um retrato de corpo inteiro de Marcel Proust, certas partes mais apagadas, outras mais nítidas. Antes de qualquer outra coisa, a não ser o extraordinário e impressionante gaúcho de André Dunoyer de Segonzac, fixando aquêle escritor no seu leito de morte, traduções de dois de seus trechos dos mais expressivos, "A Morte de Bergotte" e "Mensagens", realizadas com excelência por Dinah Silveira de Queiroz e José Guermantes. E não só um retrato de Proust mas também de seus antepassados espirituais e das afinidades e influências que possa ter sofrido dêles. Sob êste aspecto são importantes e interessantíssimos os estudos de Otacílio Alecrim, bastante convincente, Augusto Méyer e Lúcia Miguel-Pereira, que discutem, respectivamente, questões de influências de Flaubert, Bergson e Chateaubriand, havendo ainda outras informações sobre o assunto momentoso em diversos ensaios que se encontram nêste volume, tratando, ainda que menos pormenorizadamente, da presença de Ruskin, Sterne e Balzac.

Bastante sugestivo é o fato desta coletânea de ensaios proustianos conter trabalhos de escritores de diversas gerações. Podemos vislumbrar nela a diferença de sentir Proust. O que numa é uma necessidade de estudar e procurar compreender, vai-se transformando até chegar a esta mais nova como uma necessidade de estimar e cultuar, não implicando isto num ato de anulação do senso crítico, pois, como afirma o organizador dêste livro, a obra de Proust é um convite amplo ao debate, a pesquisa do que nela existe de permanente ou de transitório.

EM BUSCA DO MUNDO DE PROUST

Um dos ensaios mais completos sôbre a personalidade do grande romancista francês, dos já escritos em nossa língua, é o de Tristão

(Conclui na 2.ª página)

HISTÓRIA TRISTE

PAISAGEM MORTA
DESSE FIM DE DIA
COM O SOL POSTO
DENTRO DAS ALMAS.

O SILÊNCIO DAS COISAS
A ESTRADA DESERTA,
AS ÁRVORES PARADAS,
O MAR IMÓVEL.

APENAS A LÁGRIMA
NO ROSTO DA MULHER
QUE CHORA A PERDA
DO AMANTE QUERIDO,
TEM MOVIMENTO.

DEPOIS A NOITE GRANDE
E AS VIDAS TRÁGICAS
DE MULHERES INFELIZES
QUE RIEM DE TRISTEZA.

HOMENS TACITURNOS
QUE NÃO TÊM HISTÓRIA
LAMENTAM SEM CHORAR
O AMOR QUE NÃO TIVERAM

A MONOTONIA ETERNA
DA PAISAGEM MORTA
CHEIA DE SILÊNCIO
VAZIA DE AMOR,
A PERSEGUIR A VIDA.

Rodrigues de Almeida

NOITE DE CHUVA

ÁGUA SUJA ROLANDO NA SARJETA,
ESPELHO SOMBRIO RETRATANDO A LUZ DOS LAMPEÕES...

E' BOM A GENTE ANDAR COMO UM PÁRIA,
CAMINHANDO DENTRO DA NOITE CHUVOSA,
SENTINDO A UMIDADE ATINGIR O ÍNTIMO.

ATRAVÉS DA CORTINA DA CHUVA VEMOS A ALMA DAS COISAS,
ESCONDIDA AOS OLHOS PROFANOS.

OS PINGOS CAEM NA CALÇADA
E SÃO QUEIXUMES SUAVES,
SUAVES COMO AS CARÍCIAS DA MULHER AMADA,
SUAVES COMO A INCLINAÇÃO DAS BONINAS AO VENTO.

A NOSSA SOMBRA SE RETORCE NAS LAJES MOLHADAS
COMO BARCO DEIXADO AO LÉU DAS ONDAS.

AS MADRESSILVAS SOBRE O MURO DERRAMAM PERFUME,
UM PERFUME LONGO E ESGUIO A SE CONFUNDIR NAS SOMBRAS.

A CHUVA SEMPRE A CAIR...
NOS SENTIMOS COMO UM ANDARILHO,
BOEMIO ERRANTE QUE PASSA
LEVANDO CONSIGO O TAMBORILAR DA CHUVA,
O SENSUALISMO VAGO DAS NOITES ÚMIDAS,
PARA OS CAMINHOS SOLITÁRIOS E INFINITOS.

Antonio da Silva Filho


Dr. João Machado

PARALISADO O CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTONOMO

O dr. João Machado, diretor geral do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, vem de suspender até o dia 30 de julho, as atividades do órgão que obedece a sua profícua orientação, facilitando, assim, aos atletas e clubes amadoristas, oportunidade de assistirem às pelejas da "Copa do Mundo"

FINALMENTE NO PROXIMO DIA 28

Será realizada a tão esperada Volta de Rocha Miranda — Neste dia, estarão em confronto, os mais renomados fundistas de nossa metrópole — Valiosos prêmios serão conferidos aos vencedores — O itinerário — Clubes e atletas inscritos

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de junho de 1950 — NÚMERO 2.733


Flagrante da partida da Prova Rustica de Sto. Antonio, vendo-se inúmeros atletas que estarão novamente em confronto no próximo dia 28, em Rocha Miranda

Está fadada a conquistar o mais retumbante dos êxitos, a I Volta de Rocha Miranda, cuja realização se dará no próximo dia 28, naquele próspero subúrbio da Linha Auxiliar, sob o patrocínio do nosso matutino, em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo.

ATLETAS RENOMADOS

Nesta competição, que é uma iniciativa dos clubes locais e, vem despertando grande interêsse aos adeptos do esporte-base, estarão em confronto os mais renomados fundistas de nossa metrópole.

Vários são os clubes que já têm asseguradas as suas inscrições e, entre êles, podemos destacar os seguintes: Brasil Novo A. C., Botafogo de Futebol e Regatas, E. C. Jurema, E. C. Internacional, Rajo de Excursões e Esportes, E. C. Jau, E. C. "A Noite", Filhos do Sol F. C., União Familiar Estrela de Rocha Miranda, Turiaçu F. C., C. R. Vasco da Gama, E. C. Natal e muitos outros.

TAMBÉM EQUIPES MILITARES E ATLETAS AVULSOS

Além das equipes dos clubes acima, estão inscritos para esta prova rústica as equipes militares do 2.º Regimento de Infantaria e do 1.º Batalhão de Engenharia. Também, vários atletas avulsos estarão em ação, entre os quais, destacamos o nome de Guilherme Ramon, um expoente do atletismo guanabarino.

INÚMEROS PRÊMIOS

Inúmeros e valiosos prêmios serão conferidos aos vencedores assim discriminados:

1 bronze ao clube campeão (Equipe). 1 medalha de ouro ao atleta campeão (1.º colocado). 1 Copa à equipe militar melhor colocada. 1 Taça (Turiaçu) à equipe do clube suburbano melhor colocado. 1 medalha de ouro ao atleta local melhor colocado. 1 Taça (Internacional) ao clube local (de Turiaçu a Honório Gurgel) melhor colocado por equipe. 1 Taça (Jurema) equipe suburbana 2.º colocado.

Do 2.º e 5.º colocados, medalhas de prata, oferecidas pela União Familiar de Rocha Miranda, e do 6.º ao 10.º lugar, medalhas de bronze, oferecidas pelos desportistas Osvaldo de Almeida Melo.

O ITINERARIO

O itinerário será o seguinte: — SAÍDA: Estrada do Areal, em frente a sede do E. C. Jurema, seguindo-se pela rua dos Topazios, Estrada do Barro Vermelho, Estrada do Otaviano, Estrada Marechal Rangel, Rua Conselheiro Galvão e, CHEGADA, à Praça Oito de Maio, em Rocha Miranda, tudo num percurso de 8.600 metros.

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇOES

As incrições em nossa redação, foram encerradas ontem, às 19 horas, podendo no entanto, os atletas e clubes que desejarem ainda se inscrever, fazê-lo em Rocha Miranda, à rua do Topazio n.º 215, até às 19 horas de amanhã.

COMISSAO ORGANIZADORA

A comissão organizadora dessa competição de fundo em homenagem ao jornalista Antonio Vieira de Melo, está assim constituida:

Presidente da Comissão: Orlando Gomes dos Santos; Secretário: Ivan Macina; Diretor Técnico: Alvarino Antonio de Castro; Assessor Técnico: Carlos de Azevedo; Diretor de Fogueira: Manoel Antonio da Rosa; Direção Geral: Irênio Delgado e Newton Bolivar de Araujo; Auxiliar: Haroldo Bonifácio; Arbitro Geral: Dr. Célio Barros, Presidente da Federação Metropolitana de Atletismo; Comissão Apuradora: Presidente: Rubens Esposel e dirigentes da F.M.A.; Jornalistas Pilar Drummond e Ricardo Dias Conceição.

ATLETAS INSCRITOS

Até o presente momento, foram inscritos os seguintes atletas e clubes:

BOTAFOGO F. R.

1 — Almerídio de Araujo
2 — Ari Vieira.
3 — Erinaldo Coutinho
4 — Fernando Osório de Almeida.
5 — Francisco Alves.
6 — Geraldo Caetano Felipe.
7 — Horácio Rocha Diniz.
8 — Isaias Freire Pedrosa.
9 — Jorge Elias Feliciano.
10 — Jorge Coutinho.
11 — Jorge Engênio.
12 — Jorge Marques Lopes.
13 — José Alan Kardeck de Oliveira.
14 — José Alves Ferreira.
15 — José Luiz dos Santos.
16 — José Monteiro Novo.
18 — José Pereira do Nascimento.
19 — Juarez Bandeira da Costa.
20 — Lídio Ferreira da Costa.
21 — Nelson da Conceição.
22 — Nilton Julio dos Santos.
23 — Nilton Morais de Carvalho.
24 — Pedro Albuquerque de Souza Filho.
25 — Rhoberlindo de Oliveira.
26 — Ricardo Batista da Silva.
27 — Severino Ramos de Brito.
28 — Waldemar Caldas Varela.
29 — Waldir Mattos.

UNIAO FAMILIAR DE ROCHA MIRANDA

30 — José da Conceição.
31 — Manoel Fernandes da Silva.
32 — Octacilio de Souza.
33 — Joaquim de Paula.
34 — José Guedes.

RAJO DE EXCURSOES E ESPORTES

35 — João F. da Silva.
36 — Luiz F. Guichard.
37 — Hugo A. de Castro.
38 — Humberto A. de Castro.
39 — Carlos P. Rocha.
40 — Nilson G. Osório.
41 — Dantom M. Pires.
42 — José Carlos de Souza.
43 — Avelino Maia.
44 — Laercio Perez de Almeida.

BRASIL NOVO A. C.

45 — José Luiz dos Santos.
46 — Moacir Ferreira da Silva.
47 — Gercino Amaro de Souza.
48 — Sebastião Ribeiro dos Santos.
49 — Waldemar da Luz.

AVULSO

50 — Guilherme Ramon.

1.º BATALHAO DE ENGENHARIA

51 — Armando Julio Oliva.
52 — Nezio José dos Santos.
53 — Salvador da Conceição Moreira.
54 — Francisco Antônio Gatão.
55 — Newton da Rocha Antunes.
56 — Antônio Flor do Nascimento.
57 — Lauro Gomes de Lima.
58 — José Ribeiro Freitas.
59 — Jorge Monteiro Pereira.
60 — Irineu de Almeida do Cristo Santos.

E. C. "A NOITE"

61 — João Bento.
62 — Cassiano dos Santos.
63 — Jair P. Fernandes.
64 — José H. S. Filho.
65 — Josias dos Santos.
66 — Edmundo Paixão.
67 — Rubem da Rocha.
68 — Abelardo S. Mosquera.
69 — Wilson C. dos Santos.
70 — José M. Honorato.
71 — Edgard de Souza.
72 — Antonio Ferreira.
73 — Leonilio Melo.

UM AVISO

A Comissão organizadora dessa competição torna público aos interessados que qualquer fato omisso ao regulamento da prova já publicado, será julgado pelo que rege a tradicional Corrida da Fogueira, patrocinada pelos nossos confrades de "A Noite".

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A MARINHO LAGE
Dentista —— 42-2569

Vão treinar os juvenis do Del Castilio F. C.

Para o treino de conjunto que será levado a efeito na tarde de hoje no estádio de São Januário, a direção técnica do Del Castilio F.C., por nosso intermédio, convoca os seguintes atletas juvenis:

Barbosa — Paulinho — Juths — Edun — José — Borracha — Placido — Armindo — Feijó — Jorge — Renato — João — Alaor — Cirando — Frias — Pernambuco — Joca — Oliveira.

PRISÃO DE VENTRE

Estômago — Fígado — Intestinos

Pílulas do Abbade Moss



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

Organizando seu calendário

O Esporte Clube Universal, futurosa agremiação do bairro de São Cristovão, querendo organizar seu calendário esportivo para o segundo semestre do corrente ano, por nosso intermédio, avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos para os seus primeiros e segundos quadros na praça de esportes dos adversários, devendo os interessados enviar correspondência para a rua Abilio 615, sobrado.

No Laranjeiras F. C.

O Laranjeira F. C., por ocasião dos festejos juninos, proporcionará ao seu seleto quadro social algumas horas de recreação.

Assim sendo levará a feito sessões de cinema no dia de hoje, seguindo-se as mesmas uma reunião dançante a caipira, havendo também queima de fogos e outras tradicionais festivades.

Nos jardins estarão localizados os principais "prédios", da pequena aldeia que armaram. Haverá a solenidade tradicional do casamento e várias outras surpresas, para gaudio dos que lá comparecerem.

Noite de São João no Palacete F. Clube

O Palacete F.C., próspera agremiação esportiva do "bairro Imperial" fará realizar em sua sede social à rua de São Cristovão, 453 ,uma atraente festa junina, contendo tôdas as tradicionais brincadeiras, que evocam os costumes da gente simples do nosso sertão.

Reina grande espectativa entre os aficionados e adeptos do Palacete F.C. esperando-se que sejam pequenas as dependências do popular grêmio, para abrigar a grande turma de caipiras que por certo lá afluirá.

Promissor cotejo

O campo do Expressinho F.C. será palco na tarde de hoje de um promissor cotejo que reunirá, as equipes do Balzaqueanos e do Negros sem camisa. Sendo esta partida a decisiva de uma "melhor de três" acertada entre os prelIantes, deverá agradar à numerosa torcida que por certo afluirá àquela praça de esportes.

Por nosso intermédio Irenio dos Santos convoca os seguintes "balzacos": — Anastacio — Jau e Sargento; Genesio — Quitutí e Iracy; João — Timilinha — Leoncio — Geraldo e Carreiro.

PELEJA PROMISSORA

Hoje, no estádio do Manufatura, entre os quadros do São Braz F. Clube e do Laranjeiras, de Inhaúma — Defendendo uma invencibilidade — Convoca a direção técnica dos tricolores de Inhaúma


O quadro do São Braz F. C.

O excelente estadinho do Manufatura Nacional de Porcelana F. C., será palco na tarde de hoje, do esperado encontro amistoso em que estarão em confronto, as disciplinadas equipes do Laranjeiras F. C., de Inhauma, e do São Braz F. C.

AGUARDADA COM ANSIEDADE

O prélio em questão, que pelo motivo de pôr em choque dois dos mais renomados quadros de nosso futebol amadorista, deverá ser assistido por uma numerosa assistência, vem despertando grande ansiedade no seio dos adeptos do "association", radicados no bairro dos Pilares e adjacências.

DEFENDENDO A INVENCIBILIDADE

Outro fato bastante interessante da peleja entre o São Braz e Laranjeiras, está na partida preliminar em que estarão frente a frente, as equipes de aspirantes dos dois clubes, pois, o quadro secundário dos tricolores de Inhauma, irá defender o invejável título de invicto que vem ostentando há vários meses.

CONVOCA O LARANJEIRAS

Para o compromisso de hoje que, se reveste de grande importância, a direção técnica do Laranjeiras F. C., por nosso intermédio, convoca os seguintes jogadores:

Lelu, José, Arnaldo, Cosmo, Berré, Enio, João, Osmar, Jorginho, Adir, Táu, Jair, Izidio, Paulinho, Totoso, Jorge, Afonsinho, Zenos, Machado, Neném, David, Adalberto, Carlinho, Dodocha.

"Show Revista A MANHÃ"

Estréia de "Los Cubanitos"

TRANSFERIDO PARA O DIA 27 O ESPETÁCULO DE HOJE NO CIRCULO MILITAR DA VILA — ARTISTAS CONVOCADOS


"LOS CUBANITOS", o consagrado conjunto que estreará no dia 27 no Circulo Militar de Vila, vendo-se também a "Lady-crooner" Jupu.

A direção geral de "Show-Revista A MANHA", comunica que o espetáculo que seria realizado hoje no Circulo Militar da Vila, foi transferido para o dia 27 terça-feira próxima. Em virtude dêsse adiamento a direção artística convoca os seguintes elementos: "Gravatinha", Marina Lara, Marizia Maria, Rozario Amanda, "Black-Out", Aladin. Picolino, Marly Brasil, Pereira da Silva, Hugo Ramos, "Los Cubanitos" e Ary Moreno. Como locutores, Guilherme Hupsel de Oliveira, Giovani e Osvaldo Sandin. Esses artistas deverão estar no Escritório da Excelsior Internacional de Propaganda, às 18 horas, para seguirem em ônibus especiais, às 19,00 horas. Acompanhamentos musicais do "band-leader" Homero.

DIA 29

Esses mesmos artistas atuarão no dia vinte e nove na Avenida Pedro Ivo, no 1.º R.C.D. Na têrça-feira próxima, serão informados do horário a cumprir.

EXCURSAO A ITAJUBA

Cogita a direção geral de excursionar a Itajubá no próximo mês de julho. Dentro de mais alguns dias serão conhecidos os detalhes.

"RITMOS DE NEGROS"

Os integrantes do conjunto "Ritmo de Negros", deverão atuar no dia 29, bem como os componentes do Bando Guaraní.

Sociais esportivas

Na manhã de hoje, será levado a pia bastimal da matriz de nossa Senhora da Penha, o robusto menino Antônio Sergio Tinoco Nunes, filho de Antonio Nunes, o nosso estimado "Turquinho", ex-defensor do Adélia F.C., e de sua dileta esposa d. Aristéa Tinoco Nunes que, por tão grato motivo, oferecerão uma festinha íntima em sua residência, à rua Pereira Lopes, 52, em São Cristovão.

Ao Serginho e seus "papás", as sinceras felicitações da Seção de Esporte Amador de A MANHA.

Pugna promissora

No festival promovido pelo S. C. Independente, que terá por palco a cancha do Pencus Brasil, na prova de honra defrontar-se-ão as aguerridas equipes do Flamengo Suburbano F.C. e do Costa Lobo F.C..

Devido as últimas convincentes atuações dos dois bandos, aguarda-se uma pugna interessante e movimentada. Por nosso intermédio Esestaquio, convoca os seguintes rubro-negros:

Barbosa — Homero — Raul — Valter II — Baiano e Silva, — Alvaro — Pafuncio — Chiquinho — Orlando e China. Team "B" Clarindo — Damião — Amaro — Estaca — Alberto Reinaldo — Nadinho — Valdemiro Gaspar — Pingue — Aimes — Luiz e Sebastião.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

...que o Gentil, defensor do E. C. Ana Neri, é visto pelos adversários como um verdadeiro assassino

—|*|—

...que a A.A. Portuguesa, para excursionar à Muqui, foi preciso "enxertar" o seu quadro com amadores de outros clubes

—|*|—

...que a exibição do "Show Revista A MANHA", segunda-feira última no palco do Teatro Recreio, "abafou" por completo

—|*|—

...que certos esportistas e cronistas, precisam aprender a pronunciar esporte amador e não esporte menor, como o fazem com frequência

—|*|—

...que o Ataide, o Perereca e o Carrijo, defensores do Engenho de eDntro A.C., estão ficando importantes. Até entrevistas em nossas emissoras já estão dando

—|*|—

...que aos poucos, o E.C. Paulo Eiró, está ganhando posição de destaque em nosso cenário amadorista. Salve o Lomiro

—|*|—

...que o Flamengo Suburbano, precisa enfrentar quadros de verdade e não aquelas "Peladas" de Osvaldo Cruz e Bento Ribeiro

—|*|—

...que alguem de Maria da Graça, ficou envergonhado com o acontecimento de domingo último em Governador Portela

—|*|—

...que as rumbeiras de um certo elenco, continúam intrigadas com o "FURÃO". Não adianta, meninas...

—|*|—

...que a Mulatinha, da A.A. Aliança, vai ser promovida. Também agindo daquela maneira

—|*|—

...que o Mendes Guimarães, espera conseguir na tarde de hoje, uma vitória de gala. Vamos ver

—|*|—

"FURÃO"

Matias Aires x Unidos do Sul

Na tarde de hoje na cancha do Unidos do Sul F. C., preliarão amistosamente o clube local e o Matias Aires A. C..

O gremio de Otacilio, que se encontra num período de reajustamento, tudo fará para brindar os aficionados locais com uma partida a altura, esperando para tanto contar com todos os seus valores.

A direção técnica, pede o comparecimento dos jogadores abaixo, até 12,30 horas, na sede, a fim de incorporados seguirem para o local do prélio: José Honório, Savio, Zezito II, Hevanir, Renato, Wilson, Bebeto, Orlando, Otavio, Galego, Bira, Gladstone Sergio, Helio, Mauro, Carlos Alberto, Zezito, Murilo, Amauri, Lincoln, Vera, Tininho, Maurilio Armando, Madalena, Colatino, Zizico, Francisco, Airton, Mario Newton.